

TEMPO: Bom; TEMPERATURA: Em elevação; MÁX.: 33,5; MIN.: 20,4; VENTOS: Variáveis, fracos a moderados; VISIB.: Boa. (Mais Detalhes na 1.ª pág. do 3.º Caderno)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — 68. — Tel. Redação: 22-1818. Telex n.º 431-432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, End. Central, 4.º andar, gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º andar. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amarel Peixoto, 116, grupos 703/704. Tel. 5509 e 21730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar, Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1.003. Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, PRECOS: VENDA AVULSA, 68 e E do Rio: Dias Úteis NCr\$ 0,20 — Domingos, NCr\$ 0,30; SP, DF e BH: Dias Úteis, NCr\$ 0,30 — Domingos, NCr\$ 0,40; Estados do Sul: Dias Úteis, NCr\$ 0,30 — Domingos, NCr\$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias Úteis, NCr\$ 0,30 — Domingos, NCr\$ 0,50; Norte (RN até APB): Dias Úteis, NCr\$ 0,50 — Domingos, NCr\$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias Úteis, NCr\$ 0,30 — Domingos, NCr\$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 45,00; Semestre, NCr\$ 23,00; Trimestre, NCr\$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr\$ 18,00; Semestre, NCr\$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina P\$ 40 e PAS 100; Uruguai \$8, dias úteis e \$15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

## ACHADOS E PERDIDOS

DOCUMENTOS PERDIDOS — Foram perdidos uma carteira de motorista e uma de identidade em nome de SONIA MARIA DA FONSECA SECILIANO. — Pedese a quem encontrar entregar na Rua Flak n.º 119. Gratificação.

ENCONTRASE extraviada a Carteira Social de FERNANDO PEREIRA DA COSTA, titular das ALIAS do I.C.R.J. — P.P. ARY CHAME LEMOS FURTADO. Favor telefonar para 30-0247.

FOI EXTRAVIADA a Carteira do L. F. Pacheco, licença de veículo, T. E. Elitor, Cart. Motorista, Funcional, Talão cheque do B. Nac. M.G. — NCr\$ 30,00, pertencentes a João de Sousa. Pedese devolver para R. Carneiro da Rocha, 412, ap. 201, Higienópolis.

ILZA NOVAES PEREIRA LIMA perdeu seu passaporte. Quem o achar, favor entregá-lo à Rua Souza Lima, 352, ap. 102.

JANKIEL MENDEL MILICHMAN, comunica que foi perdido no trajeto da Rua Uruguaiana até a Av. Montserrat, 1.º andar, um Passaporte, os livros Registro de Compras e Inventário n.º 1 — Quem encontrar pedimos para entregar na Av. Almirante Barroso n.º 555, loja A e B.

PERDEUSE uma carteira profissional de Ordem dos Advogados n.º 588, quem achar, favor entregar na Av. Almirante Barroso n.º 555, loja A e B.

RETIFICAÇÃO — Perdeuse Registro de Verbo N.º 2, Registro de Compras 9 e 10 e 11, de 122.913 da firma Café e B. Princesa Ltda., estabelecida à Rua Bento Ribeiro 81, Centro.

## EMPREGOS

### SERVIÇOS DOMÉSTICOS

#### AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

ATENÇÃO — Domésticas? 27-5533 — Av. Copac, 610, s.º 102. Temos as melhores diaristas e cozinheiras, copistas, arrumadeiras, faxineiras (cs), passadeiras. — Pessoal idôneo, com documentos.

AGÊNCIA TIJUCA — 38-5154 — Peça sua empregada. 280. Rua Uruguai, 194, loja 33.

ARRUMADEIRA — COPEIRA. — Precisa-se com referências, que duram no emprego. Pagam-se NCr\$ 100,00 — Tratar na Rua Gustavo Simão, 377 — 3.º andar, de 2a. a 6a.-feira das 9 às 18 horas.

ATENÇÃO — Arrumadeira e cozinheira. Preciso para casa Embaixada, 200 mil. Tratar Rua Carioca 55, ap. 401.

ARRUMADEIRA para apartamento de casal de fino tratamento. Pagam-se bem. Av. Rui Barbosa n.º 264, ap. 1.001.

ARRUMADEIRAS, cozinheiras e babás, precisamos, otimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

AGÊNCIA UNIVERSAL — D. Mar. 56-4151 e 56-8303, cozinheiras e babás escolhidas e/atenção.

ATENÇÃO — Senhor precisa de uma jovem, boa aparência e/ou s.º filho. Rua Faria n.º 46 — Final Nabuco de Freitas, de 15 às 22 horas.

A AGÊNCIA RIACHUELO tem cop-arrumadeira, babás etc. e documentos e refs. Tel. 22-8356 ou 22-8358 — B. Conceição.

ARRUMADEIRA — Com prática em serviço de hotel para a Zona Sul. Apresentar-se à Rua Teófilo Ottoni, 15 — sala 1.013.

BABÁ — Portuguesa — Precisa-se para 2 crianças. Tel. 26-4348.

BABÁ — Moçimã pl tomar conta de criança de 1 ano cl prática e refs. Ou a comb. Tratar — Tel. 38-5291.

BABÁ — Precisa-se limpa, competente, referência mínima de 2 anos. Melhor de 30 anos. Ord. 130 mil. Rua Ásia Brasil, 70, ap. 1.002.

BABÁ — Precisa-se de uma para duas crianças. Ordenado NCr\$ 80,00. Pedese referências. Rua Pereira da Silva, 444, apto. 204, Laranjeiras.

BABÁ — Precisa-se com prática e referências para 2 crianças de 3 e 4 anos. Ord. NCr\$ 100,00. Av. Delim Moreira, 552, ap. 301. Tel. 27-2541.

BABÁ — Precisa-se para menino de 1 ano. Exigim-se referências. Pagam-se bem. Rua Manoel Francisco Braga, 187, ap. 304 — Bairro Peixoto.

COPEIRA — Arrumadeira — Precisa-se com prática e referências. Dorme no emprego. Rua das Laranjeiras, 322, apto. 501.

COPEIRO-FAXINEIRO — Preciso com grande prática, documentos e referências. Rua Domingos Ferreira, 67, Tel. 25-4506.

COPEIRA arrumadeira de meia idade com referências. Telefone: 45-6591.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se, pequena família cl prática e refs. Rua, D. Carlos, refs. NCr\$ 90,00. Fone 26-7417.

## O QUARTO DE UMA SÉRIE



O fogo destruiu a perfumaria e chamuscou várias casas, de onde os móveis foram até retirados

## Incêndio foi desta vez em perfumaria

Uma fábrica de perfumes e sabonetes no Jacaré foi inteiramente destruída ontem à tarde, em consequência de um incêndio provocado por curto-circuito. A indústria funcionava nos fundos do n.º 816 da Rua Bráulio Górdio e o fogo começou quando o seu proprietário estava ausente.

Este foi o quarto incêndio em 11 dias. O 14.º andar da Avenida Central, onde uma sala pegou fogo anteriormente à noite, foi desinstituído pela Perícia, que não constatou qualquer anormalidade no edifício. Os prédios da Rua Sete de Setembro — que queimaram por duas vezes — começaram a vir abaixo amanhã. (Página 5)

## Coréia leva EUA a chamar mais 14 600 reservistas

O Presidente Lyndon Johnson solicitou formalmente uma reunião do Conselho de Segurança da ONU para examinar a situação criada com a recusa da Coréia do Norte em devolver o navio *Pueblo* e seus 83 tripulantes, depois de ordenar a convocação imediata de 14 600 reservistas da Força Aérea e da Marinha e de deslevar duas esquadrilhas com 100 aviões de combate de suas bases japonesas para bases sul-coreanas.

O Embaixador norte-americano junto às Nações Unidas, Arthur Goldberg, partiu ontem à noite de Washington para Nova Iorque, após reunião com Lyndon Johnson e principais membros do governo, a fim de apresentar o pedido do Presidente ao Secretário-Geral U Thant, que já havia sido avisado por telefone, da Casa Branca. O Conselho de Segurança convocou seus membros para uma sessão na manhã de hoje.

Notícias procedentes do Mar do Japão indicam que o dispositivo de alerta do Exército norte-americano na Coréia do Sul foi intensificado nas últimas horas, e que o porta-aviões nuclear *Enterprise*, acompanhado por alguns contratorpedeiros e a fragata *Tuxton*, navega em direção ao Paralelo 38, que demarca o limite entre as duas Coreias. Dois senadores norte-americanos já previram o uso da bomba atômica na Coréia, caso o navio não seja devolvido. (Pág. 8)

## Líder do Governo culpa a Oposição pela insegurança

O Governo rebateu, ontem, a campanha veemente da Oposição com um discurso em que o seu líder na Câmara, Sr. Ernani Sátiro, responsabilizou os opositores pelo clima de intranquilidade e insegurança que está sendo criado, pediu que ninguém se preocupe com isso e anunciou para breve o desfogo da política salarial, a começar pelo novo salário mínimo.

Após frisar que o Presidente da República não pode ser responsabilizado por declarações meramente pessoais de personalidades da ARENA, o Sr. Ernani Sátiro disse que "não há um sintoma, uma palavra, um pronunciamento do Presidente da República que autorize alguém a supor que ele queira alterar o jogo do funcionamento democrático".

Para o líder Ernani Sátiro, não há dúvida alguma de que o Sr. Carlos Lacerda parará tranquilamente, amanhã, uma turma de formandos de Economia, em São Paulo — onde o movimento de tropas foi explicado como "exercícios". No Rio, o Ministério do Exército informou que o I Exército deverá entrar de prontidão ainda hoje — mas apenas em cumprimento ao programa de adestramento da tropa.

As críticas políticas, de um lado, e a insatisfação de oficiais do Exército com os rumos e a eficiência do Governo, de outro lado, fazem amadurecer no espírito do Presidente Costa e Silva a necessidade de uma reforma ministerial que começaria pelos escalões intermediários. (Página 3, *Coluna do Castello*, pág. 4, *Coisas da Política*, e Editorial na pág. 6)

## Efetivo do Exército vai aumentar

O Presidente Costa e Silva, baseado numa exposição de motivos do Ministro Lira Tavares, que invoca os novos encargos atribuídos ao Exército nos últimos tempos e as alterações verificadas na evolução brasileira, entre as quais a mudança da Capital, encaminhou ontem projeto de lei ao Congresso que prevê o aumento dos efetivos do Exército.

Em Mensagem ao Congresso, o Marechal Costa e Silva propôs também mudar os dispositivos da Lei de Promoções dos Oficiais do Exército, que passará a ser manejada quase exclusivamente pelo Presidente, em cujas mãos ficará a participação maior quanto ao acesso dos oficiais pelo princípio de merecimento e escolha. (Página 7)

## Brasil volta a endurecer com Portugal

Reeditando uma política exterior abandonada após o Governo Jânio Quadros, em 1961, o Brasil adotará posição de endurecimento em relação a Portugal e suas colônias ultramarinas, segundo documento elaborado recentemente pelo Itamaraty e que será entregue nos próximos dias ao Presidente Costa e Silva, para aplicação imediata.

O estriamento nas relações entre os dois países ficou caracterizado durante a visita do Chanceler português Franco Magalhães ao Brasil, em 1967, quando o Governo brasileiro não ratificou os acordos de cooperação técnica, científica e econômica, assinados em 1965, pelos representantes dos dois países. (Página 7)

## A MORTE EM CHÃO ALHEIO



Soldados sul-coreanos arrastam o cadáver de um infiltrador comunista da Coréia do Norte

## Defesa de Khe Sanh fica difícil

As forças norte-americanas abandonaram ontem, sob peso do fogo de artilharia norte-vietnamita, a primeira linha de defesa da base de Khe Sanh, enquanto morteiros e foguetes caíam sobre a pista do aeroporto, isolando praticamente o local, situado ao sul da Zona Desmilitarizada que separa os dois Vietnams.

Enquanto a Comissão de Forças Armadas do Senado norte-americano aprovava por unanimidade o nome de Clark Clifford para Secretário de Defesa, dos Estados Unidos, John Gardner, Secretário de Educação e Saúde, renunciava ao cargo por discordar da política de Johnson no Vietnã e devido a cortes no orçamento de sua Pasta. (Páginas 2 e 11)

## Trigo será importado da Argentina

Após firmar ontem com o Chanceler argentino Costa Mendez os acordos sobre co-produção cinematográfica e intercâmbio cultural, o Ministro Magalhães Pinto anunciou, no Itamaraty, que o Brasil comprará um milhão de toneladas de trigo argentino em condições vantajosas, que serão acertadas na IV Reunião da Comissão Executiva Brasil-Argentina de Coordenação, em fevereiro. Em declaração conjunta, os Chanceleres reiteraram a adesão dos dois países ao princípio da não proliferação das armas atômicas, sem prejuízo do uso pacífico da energia nuclear em todas as suas formas, e, no plano regional, reafirmaram o apoio aos ideais de harmonia continental. (Página 4)

## Incidentes no Jordão matam 3 israelenses

(Página 2)

## "Tamandaré" desencalha e vem de volta

(Página 14)

CASAL — Procura-se casal para alugar apartamento de família que tenha sala, cozinha, banheiro, sala de jantar e armadilha. Podem-se referências. Salário NCr\$ 400,00 e carteira assinada. Tratar com o Sr. Armando, na Av. Presidente Vargas n.º 509, 18.º andar, de 2a. a 6a.-feira das 9 às 18 horas.

EMPREGADA para todo serviço doméstico. Precisa-se com referências. Rua Humaitá, 229, ap. 511.

EMPREGADA — Precisa-se com referências para menina de 6 anos. Rua Dias Ferreira, 217/301 — Lablun.

EMPREGADA para todo serviço. Precisa-se com referências. Rua Dias Ferreira, 217/301 — Lablun.

EMPREGADA para todo serviço. Precisa-se com referências. Rua Dias Ferreira, 217/301 — Lablun.

EMPREGADA — Precisa-se com referências para menina de 6 anos. Rua Dias Ferreira, 217/301 — Lablun.

EMPREGADA — Precisa-se com referências para menina de 6 anos. Rua Dias Ferreira, 217/301 — Lablun.

EMPREGADA — Precisa-se com referências para menina de 6 anos. Rua Dias Ferreira, 217/301 — Lablun.

EMPREGADA — Precisa-se com referências para menina de 6 anos. Rua Dias Ferreira, 217/301 — Lablun.

EMPREGADA — Precisa-se com referências para menina de 6 anos. Rua Dias Ferreira, 217/301 — Lablun.

EMPREGADA — Precisa-se com referências para menina de 6 anos. Rua Dias Ferreira, 217/301 — Lablun.

EMPREGADA — Precisa-se com referências para menina de 6 anos. Rua Dias Ferreira, 217/301 — Lablun.

EMPREGADA — Precisa-se com referências para menina de 6 anos. Rua Dias Ferreira, 217/301 — Lablun.

EMPREGADA — Precisa-se com referências para menina de 6 anos. Rua Dias Ferreira, 217/301 — Lablun.

EMPREGADA — Precisa-se com referências para menina de 6 anos. Rua Dias Ferreira, 217/301 — Lablun.

EMPREGADA — Precisa-se com referências para menina de 6 anos. Rua Dias Ferreira, 217/301 — Lablun.

EMPREGADA — Precisa-se com referências para menina de 6 anos. Rua Dias Ferreira, 217/301 — Lablun.

EMPREGADA — Precisa-se com referências para menina de 6 anos. Rua Dias Ferreira, 217/301 — Lablun.

EMPREGADA — Precisa-se com referências para menina de 6 anos. Rua Dias Ferreira, 217/301 — Lablun.

EMPREGADA — Precisa-se com referências para menina de 6 anos. Rua Dias Ferreira, 217/301 — Lablun.

EMPREGADA — Precisa-se com referências para menina de 6 anos. Rua Dias Ferreira, 217/301 — Lablun.

EMPREGADA — Precisa-se com referências para menina de 6 anos. Rua Dias Ferreira, 217/301 — Lablun.

EMPREGADA — Precisa-se com referências para menina de 6 anos. Rua Dias Ferreira, 217/301 — Lablun.

EMPREGADA — Precisa-se com referências para menina de 6 anos. Rua Dias Ferreira, 217/301 — Lablun.

EMPREGADA — Precisa-se com referências para menina de 6 anos. Rua Dias Ferreira, 217/301 — Lablun.

EMPREGADA — Precisa-se com referências para menina de 6 anos. Rua Dias Ferreira, 217/301 — Lablun.

EMPREGADA — Precisa-se com referências para menina de 6 anos. Rua Dias Ferreira, 217/301 — Lablun.

EMPREGADA — Precisa-se com referências para menina de 6 anos. Rua Dias Ferreira, 217/301 — Lablun.

EMPREGADA — Precisa-se com referências para menina de 6 anos. Rua Dias Ferreira, 217/301 — Lablun.

EMPREGADA — Precisa-se com referências para menina de 6 anos. Rua Dias Ferreira, 217/301 — Lablun.

EMPREGADA — Precisa-se com referências para menina de 6 anos. Rua Dias Ferreira, 217/301 — Lablun.

EMPREGADA — Precisa-se com referências para menina de 6 anos. Rua Dias Ferreira, 217/301 — Lablun.

EMPREGADA — Precisa-se com referências para menina de 6 anos. Rua Dias Ferreira, 217/301 — Lablun.

EMPREGADA — Precisa-se com referências para menina de 6 anos. Rua Dias Ferreira, 217/301 — Lablun.

EMPREGADA — Precisa-se com referências para menina de 6 anos. Rua Dias Ferreira, 217/301 — Lablun.

EMPREGADA — Precisa-se com referências para menina de 6 anos. Rua Dias Ferreira, 217/301 — Lablun.

EMPREGADA — Precisa-se com referências para menina de 6 anos. Rua Dias Ferreira, 217/301 — Lablun.

EMPREGADA — Precisa-se com referências para menina de 6 anos. Rua Dias Ferreira, 217/301 — Lablun.

EMPREGADA — Precisa-se com referências para menina de 6 anos. Rua Dias Ferreira, 217/301 — Lablun.

EMPREGADA — Precisa-se com referências para menina de 6 anos. Rua Dias Ferreira, 217/301 — Lablun.

EMPREGADA — Precisa-se com referências para menina de 6 anos. Rua Dias Ferreira, 217/301 — Lablun.

EMPREGADA — Precisa-se com referências para menina de 6 anos. Rua Dias Ferreira, 217/301 — Lablun.

EMPREGADA — Precisa-se com referências para menina de 6 anos. Rua Dias Ferreira, 217/301 — Lablun.



# EUA recuam sob foguetes em Khe Sanh

Saigon (UPI-AFP-JB) — Morteiros, foguetes e a artilharia das forças norte-vietnamitas bombardearam ontem a pista do Aeroporto de Khe Sanh, ao sul da zona desmilitarizada que separa os dois Vietnams, obrigando os norte-americanos a abandonarem a primeira linha de defesa de sua base na região.

Comunicado do comando norte-americano assinalou que o recuo se deu após o primeiro ataque importante a essa linha e sob o bombardeio de artilharia pesada, que pela primeira vez é utilizada pelos norte-vietnamitas ao sul do Paralelo 17, fronteira entre os dois Vietnams.

## DANOS

O comunicado não dá nenhum esclarecimento sobre os danos sofridos pelo quartel de fuzileiros navais, embora admita que uma dúzia de norte-vietnamitas tenham sido mortos nos limites do quartel com a planície em que se acha o aeroporto.

O bombardeio começou às 8h30m, contra os postos que defendem as Colinas 881 e 861, a nordeste da base. Continuaram intermitentemente sobre esse setor durante todo o dia de ontem.

## A OFENSIVA

Os porta-vozes militares norte-americanos continuam achando que os comunistas lançarão uma ofensiva — talvez a mais poderosa da guerra — antes do início da tregua do Ano Novo Lunar Asiático, que começará segunda-feira próxima.

## Wilson voltou de Moscou sem resultados práticos

Londres e Moscou (AFP-JB) — O Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson, voltou de Moscou praticamente com as mãos vazias, no que diz respeito aos grandes problemas internacionais — afirmaram ontem observadores diplomáticos de Londres.

Fora alguns resultados nas questões comerciais e tecnológicas (um tratado de navegação anglo-soviético será assinado na próxima semana), Wilson — para as mesmas fontes — não conseguiu modificar as posições soviéticas nem sobre o problema do Vietnã nem quanto à segurança europeia.

## UTILIDADE

Já os meios chegados ao Primeiro-Ministro britânico afirmaram que os contatos de ho-

Ao que parece, os norte-vietnamitas aguardam a chegada das chuvas e das monções, que normalmente já deveriam ter-se produzido há vários dias, para cruzar a faixa desmilitarizada e tentar apagar do mapa Khe Sanh. Quatro mil homens estão concentrados com esse objetivo.

## AVANÇO

Informes do Serviço de Inteligência norte-americano indicaram que veículos blindados do Vietnã do Norte avançam pela trilha de Ho Chi Minh para a frente de batalha de Khe Sanh.

Acrescentam os informantes que de seis a oito veículos, provavelmente tanques, foram vistos na rota de infiltração que os comunistas utilizam para levar abastecimentos e soldados às forças combatentes do Vietnã do Sul.

## MAU TEMPO

Do ponto-de-vista da aviação, o mau tempo na região de Khe Sanh começou ontem. O teto baixou a uns 500 metros, ficando a visibilidade reduzida a pouco mais de três quilômetros. Ao anoitecer, o nevoeiro cobriu as colinas que circundam a base dos fuzileiros navais.

Os comunistas aproveitaram imediatamente a mudança do tempo para efetuar uma operação de sondagem, matando sete fuzileiros. Teme-se que desde que a neblina envolveu Khe Sanh esta ficará totalmente isolada, já que a pista de aviação, alvo atual da artilharia comunista e única ligação com o exterior, já não poderá ser utilizada para o envio de reforços e provisões à guarnição.

## A ESCALADA INVERSA



O Presidente Nguyen Van Thieu pediu um equilíbrio de fogo, no Vietnã, como solução de paz

## Saigon propõe redução de ataques

Saigon (UPI-JB) — O Presidente do Vietnã do Sul, Nguyen Van Thieu, ofereceu ontem reduzir os bombardeios aéreos contra o Vietnã do Norte na mesma medida em que os comunistas diminuam sua atividade bélica.

A proposta está contida no texto da mensagem ao Congresso preparada por Van Thieu, onde é observado que "os bombardeios não cessariam de todo até que a agressão norte-vietnamita, em todas as formas, tenha acabado inteiramente".

## MENOS INFILTRAÇÃO

"Se os comunistas reduzirem a infiltração" — diz Thieu — "juntamente com outras atividades bélicas e subversivas no Vietnã do Sul, os bombardeios ao Vietnã do Norte poderão também reduzir-se em igual proporção".

As outras atividades, segundo o Presidente sul-vietnamita, são os ataques dos guerrilheiros, os atos de terrorismo e as ações de sabotagem.

## AUMENTO

Advertiu Thieu que se, ao contrário, "os comunistas mantiverem suas ambições agressivas, a pressão do bombardeio terá que ser aumentada".

As condições do Presidente sul-vietnamita parecem ir mais longe do que as apresentadas pelo Presidente dos Estados Unidos, Lyndon Johnson, na sua mensagem anual ao Congresso norte-americano. Na ocasião, Johnson disse que cessaria o bombardeio a território norte-vietnamita em troca de negociações de paz, acrescentando que o regime de Hanoi não deveria, então, pro-

vetar a tregua para intensificar seus preparativos militares.

## FINS IDÊNTICOS

Nguyen Van Thieu afirmou que sua declaração não apresenta diferença importante da posição dos Estados Unidos, já que "ambos os países compartilham dos mesmos ideais e têm, basicamente, idênticos propósitos".

Acrescentou que toda solução de paz deveria começar pelo término da infiltração e das atividades agressivas dos comunistas, prevenindo que não deveriam entabular negociações como as que puseram fim à guerra da Coreia. Disse que "aquelas conversações duraram dois anos, atrasadas pelos comunistas, e nesse período morreram mais soldados aliados que durante as hostilidades".

## Clifford manterá os bombardeios

Washington (UPI-AFP-JB) — O advogado Clark Clifford, nomeado pelo Presidente Lyndon Johnson para o cargo de Secretário de Defesa dos Estados Unidos, declarou ontem à Comissão das Forças Armadas

do Senado que é contra a interrupção dos bombardeios norte-americanos ao Vietnã do Norte. A Comissão aprovou, por unanimidade, o nome de Clifford para substituir Robert Mc-

Namara, que passará à Presidência do Banco Mundial. A nomeação será apresentada ao plenário do Senado na próxima semana, esperando-se uma aprovação tranquila.

## "Premier" Kossiguin alerta Índia contra colonialismo

### China faz cautelosa a política russa na Ásia

A política soviética em relação ao Oriente adota desde 1956, um caráter agudo e cauteloso, devido à divergência com a China. O mesmo se pode dizer da política dos demais países da Europa oriental.

Nos dez anos que antecederam o XX Congresso, o Ministério do Exterior da URSS não precisaria de habilidades de Metetrich para assegurar-se uma firme influência na Ásia. A China seguiu o caminho do socialismo "sob a égide da revolução soviética", nas palavras de Mao, Nehru, líder da Índia independente, cultivava o neutralismo e o socialismo, mantendo excelentes relações com a cúpula soviética. No Vietnã, a vitória de Ho Chi Minh sobre os franceses estendia ao sudeste asiático a influência de Moscou.

Um ano antes do XX Congresso, realizava-se em Bandung, na Tailândia, a conferência de Estados Afro-Asiáticos. Nessa conferência, em que praticamente foi fundado o Terceiro Mundo, e em que Chu En-lai foi a maior figura, começa a delinear-se uma política chinesa de independência em relação à Rússia. A partir daí, os líderes soviéticos já não poderiam descurar sobre os louros se quisessem manter a sua influência no Levante, principalmente depois que a divergência sino-soviética revelava-se rapidamente um processo irreversível.

Começam as batalhas diplomáticas. Um ano crítico foi 1962: a China realiza vigorosas incursões em território indiano e prepara-se para reter as suas conquistas. O incidente foi um choque para o neutralismo-pacifismo-socialismo de Nehru: tornava-se claro que o nacionalismo chinês, em plena ascensão, tinha mais peso do que as afinidades ideológicas que pudessem existir entre China e Índia.

A União Soviética, que já perdera a "obediência" da China, perdia também, com o incidente, as facilidades que sempre encontrara na Índia. A Índia, que importava agora a defesa do seu território, quer isso significasse apoio militar soviético ou norte-americano.

A posição soviética foi marcada por várias oscilações que revelaram como ela era delicada. Em junho de 1962, Nehru declarou, a respeito da compra de aviões a jato, que estava inclinado a fazer negócio com a URSS, importando vários Mig 21. Três meses depois, o Pravda e o Izvestia tomaram posição ao lado da China na disputa fronteiriça: Moscou cedia, aparentemente, à pressão chinesa, procurando talvez uma temporização na disputa sino-soviética. Imediatamente Nehru voltou-se para o Ocidente, e começaram a chegar a Nova Délhi armamentos e técnicos militares norte-americanos.

A tensão na fronteira diminuiu com o fim do ano. Em janeiro do ano seguinte (1963), o Secretário-Geral do Ministério do Exterior indiano foi a Moscou e anunciou, logo em seguida, que a União Soviética enviaria especialistas à China para a construção de uma fábrica de Mig 21. Em fevereiro, chegou a Bombaim, por mar, um carregamento de 4 Migs.

A guerra da Caxemira, em 1965, trouxe novos problemas para a diplomacia soviética. Enquanto a China proclamava abertamente o seu apoio ao Paquistão, a URSS manteve-se à parte, cautelosamente, advertindo a China de que não procurasse pescar em águas turvas.

A fase mais recente da diplomacia soviética no Oriente revela uma aproximação com o Paquistão — o Presidente Ayub Khan foi entusiasticamente recebido em Moscou no fim do ano passado — e uma abertura de fogos contra o Governo de Indira Gandhi. A razão disso foi a eleição indiana de fevereiro de 1967, que revelou um grande avanço da direita. Mas apesar dos rudes ataques do Pravda e do Izvestia, Indira Gandhi foi um dos poucos dirigentes não-comunistas convidados para as comemorações do cinquentenário da revolução, em outubro passado.

No Vietnã, a União Soviética está, até agora, levando vantagem sobre a China na batalha pela influência política.

Nova Délhi e Moscou (UPI-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro da União Soviética, Alexei Kossiguin, logo após sua chegada a Nova Délhi, ontem, dirigiu um violento ataque verbal contra "as forças agressivas do imperialismo e do colonialismo", durante um banquete a ele oferecido pelo Primeiro-Ministro da Índia, Senhora Indira Gandhi.

Kossiguin acusou o imperialismo de "haver desencadeado uma guerra sangrenta no Vietnã, de ter invadido o Laos, e de ser o autor de uma agressão contra os países árabes amantes da paz", indicando também que "o imperialismo tenta arrastar em suas aventuras os povos de vários países do mundo, entre eles a Índia".

## CONVERSACÕES

Kossiguin deverá conferenciar, durante sua visita, com as autoridades indianas sobre vários problemas mundiais, entre os quais estaria em destaque o Vietnã e a proteção da neutralidade do Camboja.

As conversações oficiais soviético-indianas começaram hoje e se reiniciaram segunda-feira próxima. O Primeiro-Ministro da URSS aproveitará o fim-de-se-

mana para visitar Hardwar, a 200 quilômetros de Nova Délhi, onde foi instalada uma fábrica de antibióticos com a assistência da União Soviética.

## COM TITO

Fontes autorizadas de Nova Délhi disseram que Kossiguin terá, provavelmente hoje, uma conversa não oficial com o Presidente da Iugoslávia, Marechal Josip Broz Tito.

Ontem, Tito participou de uma reunião na Índia Central, devendo seguir nos próximos dias para Adis-Ababa, Capital da Etiópia.

## DATA NACIONAL

A visita de Kossiguin atende a convite da Sr. Indira Gandhi para assistir às festas da Data Nacional da Índia. A Senhora Gandhi esteve presente às festas do cinquentenário da revolução bolchevista no ano passado, em Moscou.

O tema do Camboja deverá estar em pauta nos encontros de Kossiguin com as autoridades de Nova Délhi porque a Índia é um dos três membros da Comissão Internacional de Controle, or-

ganizada pela Conferência de Genebra para verificar o cumprimento dos acordos que deveriam encerrar as lutas na antiga Indochina francesa.

A União Soviética é co-Presidente da Conferência de Genebra, em conjunto com a Inglaterra. Os Estados Unidos e o Camboja pediram recentemente um reforço das condições de observação da CIC para a fronteira entre o Camboja e o Vietnã.

O governo soviético e outro membro da Comissão, a Polónia, manifestaram-se contra o reforço, alegando que a CIC já tem condições suficientes para supervisionar a neutralidade cambojana.

## CERIMÔNIA

O Primeiro-Ministro soviético, na sua chegada, passou em revista uma guarda de honra, postada no aeroporto, enquanto uma banda militar tocava a Internacional, hino da União Soviética.

É a quarta vez que Alexei Kossiguin visita a Índia. Numa viagem anterior, foi a Nova Délhi acompanhando o corpo do Primeiro-Ministro Lal Bahadur Shastri, que morreu na cidade soviética de Tashkent durante uma conferência de paz com o Paquistão.

## Israelenses travam combate com árabes no Canal de Suez

Cairo, Jerusalém (AFP-UPI-JB) — Egípcios e israelenses travaram ontem combate de artilharia durante 15 minutos, por sobre o Canal de Suez, anunciou ontem o Governo da RAU, em nota oficial, acusando a artilharia leve de Israel de ter aberto fogo à tarde contra as posições egípcias em Porto Tewfik às 19h45m (hora local).

Em Jerusalém um porta-voz informou que na Ponte Allenby, sobre o Rio Jordão, dois soldados israelenses foram mortos ontem e dois outros feridos, juntamente com dois membros da Cruz Vermelha Internacional, em combate de uma hora de duração iniciado pelo fogo das armas automáticas dos jordanianos.

## Autorização

O incidente do Canal de Suez, em que não houve feridos, ocorreu à hora em que o chefe da Comissão de Fiscalização da Trégua, General Odd Bull, recebia a nota oficial, assinada pelo Ministro da Defesa de Israel, General Moshe Dayan, comunicando que o Governo israelense está de acordo com a retirada dos 15 navios bloqueados no Canal de Suez desde a guerra árabe-israelense de junho último.

Em outro incidente, ocorrido a 500 metros da fronteira, ao sul do Lago Tiberíades, um soldado israelense morreu e três outros foram gravemente feridos quando um veículo militar passou sobre uma mina plantada perto de Ashdot-Jacob, no Vale do Jordão.

As autoridades israelenses anunciaram ter encontrado no local do atentado material de propaganda do grupo terrorista El-Fatah.

O acordo do Governo israelense quanto ao anunciado plano egípcio de desobstrução do Canal de Suez para libertar os cargueiros que se encontram presos nos Grandes Lagos Amer permitirá às autoridades da Administração do Canal iniciar amanhã, como estava previsto, os preparativos para a operação de retirada dos navios.

## Culpa árabe

O porta-voz israelense responsabilizou a Jordânia pelo incidente ocorrido ontem na Ponte Allenby, acusando os jordanianos de abrir fogo, com armas automáticas, quando um oficial de ligação israelense mandava um grupo de civis procedentes da Jordânia atravessar a ponte para visitar suas famílias na zona israelense.

Os dois representantes da Cruz Vermelha foram feridos quando se precipitaram para a ponte, que tem apenas 30 metros de comprimento, para socorrer os dois soldados israelenses feridos, acrescentou o porta-voz de Telaviv, e nessa ocasião os jordanianos incrementaram o ataque, com a participação da artilharia.

Os israelenses responderam com artilharia e foram recolher seus feridos na ponte, acrescentou o porta-voz. Com esse incidente as baixas israelenses de ontem, no Vale do Jordão, elevaram-se a três mortos e cinco feridos.

## Fase crítica da disputa chegará com a primavera

John Kearnes  
Especial para o JB

Jerusalém — Os observadores parecem concordar que tanto do ponto-de-vista político quanto militar chegar-se-á a um novo período crítico no Oriente Médio com a vinda da primavera, em abril. Então, os países árabes, no que se refere à quantidade e qualidade de armamentos, já terão sido suficientemente reabastecidos pelos russos.

Curiosamente, porém, com a aproximação da fase crítica surgem alguns indícios de que, talvez, será possível encontrar uma solução mais permanente para a crise no Oriente Médio.

O Sr. Gunnar Jarring vai tendo algum sucesso em sua missão. Ele conseguiu encontrar a fórmula pela qual o Egito poderá retirar os navios estrangeiros detidos no Suez sem que venha a ser rompido o acordo de não navegação, realizado através do General Odd Bull, das Nações Unidas. Também ele conseguiu romper o impasse que cercava as negociações em torno da troca dos 14 prisioneiros israelenses, em mãos dos egípcios, e dos quase quatro mil egípcios, entre eles vários oficiais-generais, em mãos dos israelenses.

O diplomata sueco parece ter conquistado a confiança de todos os seus interlocutores na região. Para começar ele não fala, o que é um excelente sinal de qualidade num negociador. Em segundo lugar, ao que parece, tem a habilidade de, no diálogo confidencial com os dirigentes da área, encaminhar a lenta e sutilmente a posições que pareçam deles próprios, o que é uma excelente virtude para um negociador encarregado de promover acordo na região em que se inventou a arte da barganha.

Depois há o interesse das partes em conflito. Os países árabes vizinhos de Israel, derrotados na guerra, se de um lado anunciam que "o que foi tomado pela força, pela força terá de ser recuperado", parecem estar sofrendo um processo de maturação determinado pelas consequências de suas próprias aventuras. Destruir Israel, pelo menos nas circunstâncias presentes, parece impossível. Seria necessária a intervenção de uma grande potência para isto. E os árabes já viram que os seus amigos russos, apesar da grande disposição de ajudá-los com armas e técnicos, não se inclinam à idéia de uma intervenção mais direta num conflito na região que poderia levá-los ao que mais temem, um confronto militar com os Estados Unidos.

É verdade que a "lei do Talião" ainda é uma característica árabe. E enquanto, entre eles, por virtude mesmo de seu ainda pouco elevado estágio de desenvolvimento, a fidelidade ao clã é a tribo for maior do que ao país, continuará presente, nas bases, a tendência a fazer justiça pelas próprias mãos, infligindo, logicamente, sobre o comportamento dos dirigentes. Também é pouco provável que, no curto prazo, o árabe amadureça o suficiente para perder a característica de se embriagar com as próprias palavras, acabando por perder a noção da realidade.

De outro lado, porém, sem um entendimento qualquer com Israel os dirigentes árabes só se frustrarão ainda mais, correndo o risco de mudar o comportamento de suas massas, convidando a elementos ambiciosos em seu meio a tentar a conquista do poder. Além do mais, apesar dos novos territórios ocupados estarem obrigando Israel a um esforço humano inaudito, o tempo só favorece aos israelenses. E assim, por exemplo, que a economia israelense se revela numa melhor situação do que antes da guerra, exatamente o contrário do que ocorre na maioria dos países árabes, alguns dos quais como o Egito e a Jordânia estão em bancarrota. Com nível técnico e cultural mais elevado do que seus vizinhos Israel prepara e fortalece os seus planos de defesa, reduzindo sobremodo, e ainda mais, as possibilidades de sucesso árabe num fogo de revanche. Depois, o país acabará se habituando aos novos territórios e absorvendo-os em sua economia. Para o Egito, além de tudo, há a ameaça direta do novo oleoduto Eilat-Mediterrâneo.

A experiência prova que onde há fumaça há mesmo fogo. Quando começam a surgir rumores de possíveis entendimentos, mesmo desmentidos, eles só podem ser o produto de algum movimento nos bastidores. O que parece estar ocorrendo é que o Sr. Jarring, ao mesmo tempo que procura resolver pequenos problemas, também busca uma fórmula qualquer que leve israelenses e árabes a fazerem exatamente o que desejam, que é se entenderem.

## O POUSO SUAVE



O Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin foi recebido no aeroporto, com flores, por Indira Gandhi



# Lider do Governo anuncia desafio salarial para breve

Brasília (SUCURSAL) — O líder Ernani Sátiro contestou ontem, na Câmara, as acusações feitas no dia anterior pelo líder da Oposição, Mário Covas, e anunciou, para breve, a revisão da política salarial, afirmando que "já a partir do novo salário mínimo deverá o Governo traduzir esse desafio, que logo em seguida se estenderá aos salários em geral".

No plano político, o Sr. Ernani Sátiro responsabilizou a Oposição pelo "clima de insegurança que reina no País" e afirmou que "nem o Presidente da República nem seus líderes ameaçaram a Nação de Atos Institucionais ou de quaisquer medidas de exceção".

## Política salarial

O líder Ernani Sátiro, utilizando a expressão repetida pela Oposição — "arresto salarial" — disse que "a palavra oficial do Governo é no sentido de que este assunto está sendo estudado com todo o zelo, com todo o carinho que ele merece".

E prosseguiu: — Ainda há poucos dias, em entendimento com o Ministro do Trabalho, obtive informações de que transcorria alguns meses neste momento: "Reconheço o Governo que a política salarial, nacional e certa, vinha sendo aplicada de maneira imperfeita, o que agravava ainda mais os ônus inevitavelmente impostos ao assalariado. Verificada a falha de aplicação, cabe agora corrigi-la, de modo que, começando já com o salário mínimo, possam os salários ser trazidos para níveis satisfatórios sem prejuízo da luta em que devemos prosseguir pela contenção da inflação, a grande inimiga de quem recebe salários. Assim, prepara-se o Governo para atenuar o sacrifício que a recuperação econômica vem impondo principalmente aos que menos ganham. Já a partir do novo salário mínimo, deverá o Governo traduzir esse desafio, que logo em seguida se estenderá aos salários em geral. E embora não esteja ainda definida a extensão das medidas assentadas, pode-se adiantar que elas não se situam apenas na área do Executivo. Também o Congresso será chamado a dar a sua colaboração nesta melhoria de condições de vida, através de providências legislativas capazes de aproximar a execução da política salarial, com vistas, inclusive, à sua subsistência, em moldes permanentes, que não se destinem apenas à época de crise inflacionária, como a que ora começamos a vencer".

Em aparte, o Sr. Mário Covas lembrou que desde maio do ano passado o Ministro do Trabalho reconhecia que o resíduo inflacionário para correção dos salários fora erradamente calculado. Estranhou que o Governo não se expressasse em corrigir tal erro, vindo a falar agora em estudos, que não se sabe quando estarão concluídos. Destacou que há, na Câmara, projetos que corrigem essa distorção, mas eles não tramitam devido à ação da bancada da ARENA, "que está à espera das ordens do Presidente da República".

## Regime constitucional

Ninguém se preocupe com esse clima que se está procurando criar no Brasil, clima de intranquilidade, de insegurança — frisou o Sr. Ernani Sátiro, acrescentando: — O Governo não prometeu modificar essa Constituição. O Governo não prometeu eleições presidenciais diretas. O Governo não prometeu anistia. Por conseguinte, não se pode falar em frustração de promessas ou em esperanças deste Governo. O Governo prosseguirá na sua política.

## Virgílio pede o fim da "farsa"

Brasília (SUCURSAL) — Outro violento pronunciamento de crítica à situação do País foi feito ontem no Senado, onde o Sr. Artur Virgílio verberou, com veemência, as declarações feitas repetidamente à imprensa pelo seu colega Dinarte Mariz, "e ujo comportamento estaria sendo mais subversivo do que o atribuído, no passado, ao Sr. Leonel Brizola".

Dizendo que nunca houve tanta subversão no Brasil como atualmente, e criticando, em termos duros, militares que exorbitam de suas funções, o Sr. Artur Virgílio considerou melhor que "terminem logo com essa farsa: se querem ou pretendem implantar a ditadura, que o façam logo".

## Carneiros

Por duas ou três vezes, o Senador Artur Virgílio assegurou que a situação dominante no País não perdurará, pois virá rápido um desfecho qualquer: "O Brasil não é uma Argentina de Onganía, nem uma república qualquer. O povo brasileiro não é composto de carneiros e saberá, como sempre fez no passado, erguer-se contra a opressão".

Ninguém, quer queiram ou não, conseguirá por muito tempo, dominar o País e sufocar o povo pela força, pelo ódio, pela violência". Afirmou em seguida que "alguns políticos tomaram de assalto o Poder, e que agora mantêm-se indefinidamente à custa de qualquer recurso".

## Indisciplina

Disse o Sr. Artur Virgílio que nunca houve tanta indisciplina no Brasil como agora, pois basta um general querer fazer ou ocupar qualquer coisa, e o faz livremente; um simples capitão sai a depor prefeitos; um

líder, na sua administração, a serviço do povo brasileiro. Disse que o líder da Oposição não podia responsabilizar o Presidente da República por declarações das mais diversas, feitas de modos também as mais diversas, pela imprensa, em conversas, em discursos talvez, por figuras eminentes da ARENA. "Mas essas declarações, por mais importantes que sejam essas personalidades, têm sido declarações de caráter pessoal, de natureza e responsabilidade puramente e estritamente pessoal".

E ressaltou: — Não há um sintoma, uma palavra, um pronunciamento do Presidente da República, que autorize alguém, que leve alguém a supor que S. Excia. queira alterar o jogo do funcionamento democrático, da mecânica democrática em que vive o nosso País. Nem o Presidente nem seus líderes ameaçaram a Nação de Atos Institucionais, de quaisquer medidas de exceção que justifiquem o estado de alarme em que pareceu encontrar-se, ontem, o ilustre Deputado Mário Covas.

Em seu aparte, o líder da Oposição indagou se o Governo iria chamar à responsabilidade o Senador Dinarte Mariz, que foi quem falou na possibilidade de edição de novos Atos Institucionais. Retrucou, o Deputado Ernani Sátiro, que se o Governo fizesse isso, a Oposição clamaria que ele estaria investindo contra o Congresso. E, provocado, declarou, contrário à opinião do Senador.

## Lacerda

Em aparte, o Sr. David Lacerda disse que o líder do Governo assegurava que o País vive em um regime constitucional, será que ele poderia garantir que o pronunciamento a ser feito em São Paulo, amanhã, pelo Sr. Carlos Lacerda, será franqueado à televisão, rádios e jornais?

— Esse problema não é meu — respondeu o líder, acrescentando que o problema do controle de emissoras é do CONTEL e de outros órgãos. E prosseguiu: — Agora, o que V. Excia. não pode ter dúvida é de que, do mesmo modo como falou em outras universidades, o Sr. Carlos Lacerda parará, tranquilamente, a turma que o convidou para seu padrinho. Replicou o Sr. Raul Brunini — que anteriormente discursara, dizendo "que está havendo uma movimentação militar em São Paulo, para impedir que o povo compareça à conferência do ex-Governador carloista que já fôra aos órgãos competentes e dê-se a informação de que nenhuma proibição havia contra o Sr. Carlos Lacerda, o que levava a crer na existência de "uma censura velada e covarde, pressionando os proprietários de TV e rádio".

A resposta do líder do Governo foi a seguinte: — Não estou aqui para fazer o julgamento do Sr. Carlos Lacerda, nem de nenhum outro cidadão brasileiro. Mas, com a mesma lealdade, com a mesma firmeza com que lutei ao lado de Carlos Lacerda pela sua candidatura à Presidência da República, aqui estarei para defender o Governo do Marechal Costa e Silva contra o Sr. Carlos Lacerda ou contra quem quer que seja, usando exclusivamente um instrumento, o da palavra, do argumento, e da pregação.

E mais adiante: — Diz-se que o Sr. Carlos Lacerda, ou qualquer cidadão brasileiro, tenha o mesmo direito ao uso da palavra que eu gozo, não é verdade. Nós, congressistas, temos, queiram ou não os opositores do Congresso Nacional, privilégios. E

Respondendo a aparte do Sr. Vitorino Freire, notou que não critica e ataca senão quando acha necessário, acrescentando serem numerosos os militares de que tem a melhor impressão. Citou o atual Chefe da Polícia Federal e o Gen. Albuquerque Lima, "talvez o melhor Ministro do atual Governo".

Afirmou a necessidade dos Presidentes e, sobretudo, do Presidente da República reprimirem e punirem atitudes isoladas de militares, restabelecendo a segurança e a tranquilidade.

## Lacerda

Irritado pelos apertados discórdantes do Sr. Eurico Resende, o Sr. Artur Virgílio estranhou que condenasse ele o Sr. Carlos Lacerda, a quem sempre apoiou no passado e "que foi seu candidato à Presidência". Notou o Sr. Eurico Resende haver apoiado o ex-Governador da Guanabara quando este dava combate à mudança do Governo prosseguindo pela Revolução, que caiu por si só, fruto de decomposição". Afirmou não poder apoiar o ex-Governador quando este se liga aos "maiores da situação que tanto combateram e acusaram".

Reterrou o Sr. Artur Virgílio sua crítica, contudente, ao Sr. Dinarte Mariz, dizendo serem inúteis as ameaças: "Enquanto o Congresso estiver funcionando, enquanto se puder ter voz neste País, os protestos, as críticas e as acusações serão feitas, sempre que preciso se torne".

## Milionésimo

Prisando estimar o Senador Dinarte Mariz, não se ocupam

nem é possível o funcionamento de um Congresso sem esses privilégios. A palavra por mim proferida, qualquer dos meus votos e qualquer dos meus pareceres são invioláveis. O Sr. Carlos Lacerda, não. E cidiado que está sujeito aos efeitos da legislação comum. Poderá ser ilustre representante do povo e não é porque não quis. Se o quisesse arde através de uma votação consagrada. Mas, sustentar que o direito de S. Excia. como de qualquer outro cidadão, é o mesmo de um representante do povo, não.

## Conselho de Segurança

Sobre o decreto-lei que reestruturou o Conselho de Segurança Nacional, disse que o Governo fez apenas consolidar a legislação existente a respeito, "sem introduzir novidade, sem criar nenhum perigo para a segurança de qualquer cidadão". Acrescentou que o Conselho é composto de civis ou militares, ou seja, todos os Ministros de Estado, e sua estruturação "não prejudica a ordem jurídica".

— Estou vendo fantasmas onde não existem — declarou, acrescentando que "o clima de insegurança que reina no País é de responsabilidade da Oposição".

Quanto à comissão instituída no Ministério da Educação, presidida pelo Coronel Meira Matos, estranhou tanta euforia em torno dela, "que só foi constituída para estudar os problemas das associações estudantis, e da assistência à classe". Estranhou, ainda, as críticas pela participação de uma militar na Presidência daquela comissão.

## Deficit orçamentário

Defendendo a política econômica-financeira, afirmou que o Governo conseguiu situar o deficit em NCr\$ 1.200 milhões, apenas 1% do Produto Nacional Bruto, o que pode ser considerado razoável mesmo em países plenamente desenvolvidos.

Quanto à desvalorização do cruzeiro, declarou, lendo apontamentos do Ministro da Fazenda, que ela foi feita especialmente para estabelecer equilíbrio entre o valor externo e o valor interno da moeda, e para facilitar a exportação dos produtos brasileiros.

## Solúvel e fretes

O líder do Governo reclamou aplausos da Oposição à atitude do Governo no caso do café solúvel e no caso da política de fretes.

A resposta do Sr. Mário Covas foi de que o Governo, ao demitir o Presidente do IBC, enfraqueceu de tal forma a delegação brasileira na reunião de Londres, que essa não conseguiu mais sustentar as posições anteriores. Acrescentou que "o Brasil cedeu tudo", mas os americanos é que, em face desse enfraquecimento da nossa delegação, passaram a exigir mais, querendo o direito à sanção unilateral no caso de as negociações internas não satisfizerem aos seus interesses. "E é sómente em torno dessa nova exigência que o Governo brasileiro está recalcitrante".

O Sr. Ernani Sátiro, então, leu um telex contendo a palavra oficial do Governo sobre o assunto, confirmando que não aceita a cláusula de sanção unilateral, por parte dos países consumidores.

Finalmente, afirmou que a demissão do Procurador-Geral da República e do Diretor do Imposto de Renda eram atos de rotina, sobre os quais o Governo não precisa estar oferecendo explicações.

do dele como homem, mas como político e membro da ARENA e partidário do Governo, o Sr. Artur Virgílio afirmou que o que tem sido dito por ele à imprensa "representa um millionésimo daquilo que a ex-UDN condenava nas palavras do Sr. Leonel Brizola". Acrescentou: "Esse confronto é desnecessário, pois quando o Sr. Brizola classificava Câmara e Senado de clubes, o Senador Eurico Resende erguia-se, como que numa fúria santa, em defesa da democracia e da liberdade".

— Tenho a impressão de que a Nação já se saturou dessa farsa, como nós já nos saturamos — disse o orador, declarando: "Se querem a ditadura, que a implantem logo; se querem levar o País à condição dessas repubblicas-bananeiras, que golpes e golpes, para os golpes e os golpes, que o façam logo, mas terminem com esta impostura de impor uma Constituição votada por este Congresso a toque de caixa, mais farsa e ditatorial que a de 37".

## Hierarquia

Após frisar que o Sr. João Goulart poderia ter reagido e ensanguentado o País, o que não quis fazer, dando sua queda tranquilidade, disse o Sr. Artur Virgílio: "Nunca houve tanta indisciplina, nunca houve tanta violação da hierarquia como agora, quando vemos um capitão entender de passar um telegrama contra uma autoridade sem conhecimento do seu chefe; em que um general entende de ocupar uma região qualquer e a ocupa, em que o País está como que dividido em capitães hereditários, tendo donatários comandando as capitães".

## Tropas do II Exército realizam "exercícios"

São Paulo (SUCURSAL) — Com inaugurações que culminaram com o do novo prédio da Assembleia Legislativa, sobrevoando a Cidade por 40 aviões da FAB e movimentos de tropas do interior para a Capital, expostos como "exercícios", os paulistas comemoraram ontem os 414 anos de fundação da Cidade, que teve as ruas desertas, principalmente à tarde.

Depois de missa campal oficiada pelo Cardeal Dom Agostino Rossi, às 9 horas, sobre o Viaduto Alberto Marino, no Brás, o Prefeito-Faria Lima — entregou ao público, após libertar centenas de pombos, enquanto a banda da Força Pública tocava a valsa Rapaziada do Brás, do maestro que deu nome ao novo viaduto.

## EXERCÍCIOS E INAUGURAÇÕES

Tropas aéreas desfilaram em Santos, e a deslocação de unidades militares de algumas áreas do interior para a Capital, além da exibição de tanques e material bélico nos parques da Aclimação e Dom Pedro II, foram expostos pelo Comandante do II Exército, General Sisenio Sarmento, como "exercícios conjuntos", desmentindo as notícias de que havia prontidão militar.

O prefeito inaugurou também, às 10h30m, mais um trecho da Avenida Radial Leste; às 10h45m, a nova Avenida Guilherme Cotching, na Vila Maria; e às 11 horas, o Centro Educacional e Recreativo de Vila Maria.

O Viaduto Alberto Marino, sobre os trilhos da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, foi construído em 235 dias e custou NCr\$ 1 bilhão e 700 mil.

A inauguração da nova sede da Assembleia Legislativa, às 19 horas, no Ibirapuera, com a bênção de Dom Agostino Rossi e a presença do Governador Abreu Sodré, encerrou a participação oficial nas comemorações do dia 25 de janeiro. Elas continuaram, porém, no Brás, com a exibição de conjuntos folclóricos portugueses, espanhóis e italianos, ao ar livre, no Largo da Concordia. Terminaram com um show de velhos cantores e uma queima de fogos.

## PRIMEIRO ANIVERSÁRIO

Para comemorar o primeiro aniversário de sua administração, o Governador Abreu Sodré percorrerá diversas regiões do Estado, a partir de hoje até o dia 31 próximo, para inaugurar obras e inspecionar outras em execução.

Hoje, às 12h45m, sairá do Palácio dos Bandeirantes, de helicóptero, para a Serra do Mar, onde presidirá às 13 horas cerimônia em que anunciará o começo oficial das obras da Estrada dos Imigrantes, a nova via de acesso ao litoral. Inspeccionará depois as obras de ampliação da estação de tratamento de água de Cubatão. Essa estação abastecerá os municípios de Cubatão, Santos e São Vicente.

## Sodré quer mobilização para obra construtiva

O Governador Abreu Sodré, ao discursar, na noite de ontem, durante a solenidade de inauguração da nova sede da Assembleia Legislativa de São Paulo, defendeu a necessidade de uma mobilização "para as obras construtivas e não para as medidas secundárias, que nada acrescentam ao bem das comunidades".

— Temos que fazer da separação dos poderes — acrescentou — a garantia da independência desses poderes, mas temos, também, que fazer de sua harmonia, a oportunidade fecunda de um labor comum, sempre com os olhos postos na grandeza do Brasil e na urgente satisfação das aspirações do nosso povo.

## DEPOIS DE 64

O Governador fez um retrospecto da história do Poder Legislativo no Brasil, até sua nova configuração, a partir da Revolução de 1964.

— O Poder Legislativo brasileiro, nascido dos Senados, das Câmaras, frágl e temente como instância autônoma, nas 20 legislaturas do Império, de 1826 a 1889, sob o quante das incessantes dissoluções; instituído como poder autônomo após 1891; consolidado em 1934; dissolvido em 1937; de novo restaurado em 1946; reformulado em 1957, com revisão de algumas de suas atribuições no que se refere à iniciativa legislativa, mas intacto como instância de fiscalização e expressão livre de idéias; este poder, que, nos Estados, vinculou-se mais intimamente às aspirações das comunidades, assume, neste momento da história do País, a sua real função de intérprete da vontade popular, para que as leis se ajustem à fisionomia da Nação, para que as distorções personalistas do poder sejam impedidas, para que a liberdade constitua-se em patrimônio de todos, para que todas as classes, com seus interesses peculiares, tenham acesso às deliberações do Governo, para que o Brasil a ser constituído após-se no Brasil real, cuja vocação histórica e cuja singularidade social e cultural, não podem deixar de plasmar o seu próprio destino.

— O deputado é um colaborador do Estado — finalizou —, não o seu inimigo. O interesse do deputado deve ser o bem do Estado, de que faz parte, pois o bem do Estado deve se identificar com o bem do povo.

## Em São Paulo, só DOPS permanece de prontidão

São Paulo (SUCURSAL) — As autoridades policiais e militares de São Paulo desmentiram ontem as notícias de que as suas unidades estivessem de prontidão, com exceção do DOPS, que se mantém de prontidão para policiar as festividades de comemoração do 414.º aniversário da Cidade, segundo explicação do Delegado Alcides Cintra Bueno, da Ordem Policial.

O General Silvio Corrêa de Andrade, Delegado Regional do Departamento de Polícia Federal, disse que em São Paulo a situação é normal e o DPF mantém a vigilância de sempre. Já o Comando do II Exército assegura que a movimentação de unidades decorre apenas de um exercício rotineiro.

## NADA SOBRE LACERDA

Também no Quartel-General da Quarta Zona Aérea e na Comissão da Marinha, na Capital, os oficiais de dia desconhecem qualquer ordem de prontidão, acrescentando que o ambiente é de completa tranquilidade.

Enquanto o General Silvio Corrêa de Andrade afirmava não ter recebido nenhuma orientação sobre qualquer medida preventiva para amanhã, quando o ex-Governador Carlos Lacerda parará em uma turma de ex-comunistas na Capital, o Delegado Alcides Cintra Bueno informou que medidas preventivas em relação ao Sr. Carlos Lacerda deverão ser ordenadas pelo Secretário de Segurança, e que, até ontem, desconhecia qualquer ordem nesse sentido.

## Batista é por governo forte mas democrático

Brasília (SUCURSAL) — A manchete publicada ontem, em jornal local, dizendo que o Presidente da Câmara "apóia o Governo forte", causou certo mal-estar no Congresso e críticas generalizadas entre representantes da ARENA e do MDB. O Sr. Batista Ramos, antes de seguir para São Paulo, distribuiu nota à imprensa, esclarecendo o assunto.

Disse ele que a manchete publicada não expressa o conteúdo de suas declarações. Frisou que no encontro que teve com alguns jornalistas, ponderou que no Estado moderno "há manifesta tendência para o Governo forte, entendendo-se como Governo forte o conjunto dos poderes que dirigem a Nação".

## PONDERAÇÃO

O Deputado Batista Ramos acrescentou que, na sua opinião, o Governo tem de ser forte mas democrático. Forte no sentido de suas decisões e na sua execução, contra as quais se erguem todas as pressões. Democrático, para assegurar as liberdades constitucionais, em que deve ter relevância a liberdade de crítica.

## NOVOS ATOS

Porto Alegre (SUCURSAL) — O Secretário de Segurança, General João Moreira, que participou da recente reunião do Comando do III Exército, declarou que "novos Atos Institucionais, se necessários, virão, pois o Governo e o movimento revolucionário não podem retroceder".

Frisou, no entanto, que o panorama nacional é de calma, não havendo motivos para medidas extraordinárias de segurança nos órgãos que dirige. Por isso, sua reunião com autoridades militares foi "simples revisão do esquema de segurança, que é feita periodicamente".

## I Exército entra de prontidão

O Ministério do Exército informou, ontem, que o I Exército deverá entrar de prontidão ainda hoje, ou no mais tardar amanhã, em cumprimento ao programa de adestramento da tropa, na parte da segurança interna do País.

Círculos militares explicaram que durante o ano, determinadas unidades do I Exército, em períodos diferentes e obedecendo a plano de instrução, realizam exercícios, e agora cabe o estágio da prontidão, que na-

tem a ver com a prontidão no sentido de perturbação da ordem.

O Ministério do Exército, viu, ontem, um dia calmo, sem nenhuma movimentação anormal. Contudo, algumas áreas não escondiam que a prontidão é de caráter real, contrariando assim a informação de outras áreas.

O Ministro Lira Tavares recebeu ontem, em seu Gabinete, o Chefe do Serviço Nacional de Informações, General Emílio Garrastazu Médici. A palestra teve caráter reservado.

# Gama e Silva garante que País vive hora de tranquilidade

## Petrópolis (Enviado Especial)

O Ministro Gama e Silva, alegando que o discurso do Senador Daniel Krieger havia apenas manifestado um pensamento pessoal, negou que o País esteja atravessando "uma hora grave", tendo acrescentado que considera o momento político como "o de mais absoluta tranquilidade".

Segundo o Sr. Gama e Silva, o que pode estar ocorrendo "é uma fase de contradições, de opiniões divergentes, sem maiores consequências" e que isto não dá a ninguém o direito de dizer que o Brasil atravessa uma crise.

## NOVO MINISTRO

Após o despacho com o Presidente Costa e Silva, o Ministro da Justiça anunciou que o Presidente renunciaria, hoje, ao Congresso, uma mensagem indicando o nome do Sr. Carlos Thompson Flores para Ministro do Supremo Tribunal Federal, na vaga deixada com a

## aposentadoria do Sr. Prado Kelly.

— Nem desia vez, disse, o Sr. conseguiu isto para o Supremo — comentou o repórter, fazendo o blague com o Ministro da Justiça, que respondeu no mesmo tom: —

— Para vocês verem... que desta vez a imprensa conseguiu me levar para o Supremo Tribunal Federal. Em seu despacho com o Ministro Gama e Silva o Presidente da República assinou decretos e nomeações de juizes substitutos para a Justiça Federal e designando juizes eleitorais para o Estado de Goiás.

Diante das notícias segundo as quais o CONTEL teria dado instruções às emissoras paulistas para ignorar a presença do Sr. Carlos Lacerda, amanhã, em São Paulo, o Ministro Gama e Silva, respondendo a uma pergunta, disse que não havia qualquer instrução contra o ex-Governador da Guanabara. — Se houve alguma determi-

nação do CONTEL, nesse sentido, o problema não é do Ministério da Justiça, mas do Ministério das Comunicações — acrescentou.

Sobre a frente ampla, o Sr. Gama e Silva disse: —

— Entendo que a frente ampla é ainda uma mera hipótese. Poderá organizar-se como um partido político e só quando isso ocorrer deixará de ser uma hipótese. A frente ampla poderá estruturar-se em qualquer momento, desde que obedea às disposições legais. Estamos no regime de pluripartidarismo, e não bipartidarismo, como queiram alguns. O que não podemos admitir é a agitação.

— O Sr. não considera um desrespeito o ex-Governador dizer "que o regime militar precisa tirar a pata de cima do Brasil", perguntou alguém.

— Esta declaração é uma figura de retórica. Ele sabe que isto não é verdade. Estamos numa democracia e sob a égide de um regime civil — respondeu.

# Posição de Krieger é tida como ameaça para "frente"

A acusação do Senador Daniel Krieger, Presidente da ARENA e porta-voz político do Presidente Costa e Silva no Senado, de que a frente ampla é "um acampamento subversivo", seria preparatória de um plano para a declaração de ilegalidade do movimento lançado pelo ex-Governador Carlos Lacerda e pelos ex-Presidentes Juscelino Kubitschek e João Goulart — segundo creem observadores políticos.

A frase do Sr. Daniel Krieger era, antes, repetida pelo Senador Dinarte Mariz — seu amigo pessoal e que tem trânsito junto ao Presidente da República —, que dela se utilizou ao falar com o Marechal Costa e Silva, recentemente, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis. O Senador Dinarte Mariz é adversário intransigente da frente ampla.

## ENQUADRAMENTO

Em fontes políticas civis, mas com maior trânsito na área

militar e particularmente junto aos escalões intermediários, comentou-se ontem que, "se houver sanção, a eliminação da frente ampla, que é uma organização apenas teórica e mesmo não existe, não bastará".

— O Presidente Costa e Silva — disseram — já advertiu há muitas semanas, em João Pessoa, que não admite conspirações internas e externas contra o seu Governo.

Destacaram que "os militares encaram a frente ampla como fruto de uma conspiração e estão atentos aos pronunciamentos do Sr. Carlos Lacerda. Muitos militares acreditam que a frente ampla tenha representantes inclusive em funções importantes no Governo".

O General Jaime Portela, Chefe da Casa Militar da Presidência da República e, em consequência, Secretário do Conselho de Segurança Nacional, foi apontado como tendo conversado com alguns li-

deres políticos e revelado a possibilidade de a frente ampla ser declarada ilegal e enquadrada na Lei de Segurança Nacional o Sr. Carlos Lacerda.

## ANALISE

Na frente ampla, informou-se que apesar da declaração do Governo, através do Senador Daniel Krieger "não cuidamos de atreifar nossa ação". Os Srs. Carlos Lacerda e Renato Archer, que chegaram ao Rio procedentes de Petrópolis e de Brasília, respectivamente, comunicaram-se com alguns líderes da frente ampla, entre os quais os representantes do Sr. João Goulart. Ficou combinada reunião informal dos responsáveis pelo movimento, para examinar os últimos acontecimentos.

Nesse encontro, também será examinada a fala do Sr. Carlos Lacerda, amanhã, em São Paulo, para formandos de Economia.

## Interior mineiro repele "frente"

Brasília (SUCURSAL) — O Senador Josafá Marinho, coordenador da frente ampla, acha que o Presidente da República se utilizou de uma fórmula de mau gosto e inadequada "a postura do alto cargo que ocupa", quando classificou aquele movimento como um "pólo de coleta de salvados" da política brasileira.

O Senador balnear referia-se à expressão usada pelo Marechal Costa e Silva na carta que dirigiu ao Deputado Rafael de Almeida Magalhães sobre as críti-

cas formuladas pelo representante crista à ARENA.

— Cumpro vez — adiantou — que em política só há salvados de incêndios do arbitrio e das tempestades de violência. Os que se salvam, então, são os que resistem, os que não aderem, os que protestam, os que, diante das tentações do Poder, preferem ser fiéis ao povo e solidários com os seus sofrimentos. Os que estamos na frente ampla temos essa posição de independência, que desagrada no Governo, entre os destróicos da

Revolução, mas serve ao povo e ao País.

## NAO É ACREDITADO

Recife (SUCURSAL) — O Governador da Paraíba, Sr. João Agripino, disse ontem que o ex-Governador Carlos Lacerda está sendo ouvido, mas não consegue ser acreditado, na luta que trava em busca da glória de derrubar um Governo militar, dentro da sua velha posição de artefete que tem a queda de todos os governos.

## Josafá censura Costa e Silva

Belo Horizonte (SUCURSAL) — As resistências de reducos trabalhistas e juscelinistas no interior do Estado à frente ampla constituem alguns dos problemas que os organizadores do movimento estão enfrentando em Minas, pois tais reducos ainda não estão aceitando a aliança dos seus antigos líderes com o Sr. Carlos Lacerda.

Com o objetivo de iniciar um diálogo direto do Sr. Carlos Lacerda com os trabalhadores, é que o Deputado Estadual Sebastião Fabiano, do MDB, está anunciando para o decorrer do mês de fevereiro uma visita do ex-Governador da Guanabara à cidade de Nova Lima, para um encontro com cinco mil operários.

Reconhecem os dirigentes da frente ampla em Minas que a aliança Juscelino-Goulart-Lacerda vem encontrando muitas resistências nos reducos tradicionalmente pessimistas. Mas tais resistências são consideradas naturais e, na medida em que o movimento for se firmando e se afirmando, a aproximação se fará normalmente, pois se trata de um esforço comum visando a redemocratização do País.

A frente ampla em Minas entrou em compasso de espera, aguardando o pronunciamento de amanhã do Sr. Carlos Lacerda em São Paulo. Só depois dos entendimentos que es-

tão sendo conduzidos em Brasília e no Rio é que o colegiado da frente ampla em Minas se reunirá pela primeira vez a fim de iniciar providências para uma investida no interior do Estado.

## NA MIRA DO SNI

Niterói (SUCURSAL) — A Frente Trabalhista criada dentro do MDB no Estado do Rio tem suas atividades vigiadas pelo Serviço Nacional de Informações, segundo revelou ontem fonte da agência fluminense do órgão, que vê no movimento criado pelos ex-trabalhistas uma brecha para que políticos cassados retornem ao cenário político.

## Leia Editorial "Moços de Recados"

# COMUNICADO À PRAÇA

A PEGASUS TURISMO E PASSAGENS LTDA. agradece as manifestações de apoio e solidariedade de seus amigos e clientes, recebidas após o incêndio de suas instalações, aproveitamos para informar que as excursões programadas não sofrerão solução de continuidade; e que atenderemos a todos nossos clientes e amigos na Av. Rio Branco, 85 — 15.º — Tel. 23-2101. Por especial deferência da Agência Gulliver de Viagem, também o Sr. Mendes despachante encontra-se no mesmo local.

(a.) LUIZ DUARTE FIÀES



## Coluna do Castello

## Novos ministros para apaziguar militares

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva se dispôs afinal a enfrentar a questão do reajustamento da sua equipe de Governo, senão para atender as críticas políticas à atuação desse ou daquele ministro, pelo menos para tentar recuperar a integridade do "fundo do quadro", ameaçada pelo notório descontentamento de oficiais do Exército com os rumos e a eficiência da sua administração e da sua política.

Os murmúrios de descontentamento militar não partem exclusivamente de informantes oposicionistas. Nenhum prócer de responsabilidade do sistema oficial ignora que há uma efervescência no escalão de oficiais provocada por uma decepção, justificada ou não, com o Governo. O Presidente Costa e Silva não estará realizando a política que dele esperavam os grupos militares que o ajudaram a subir à Presidência, e esse fato se coloca hoje no centro das preocupações das classes dirigentes. É possível até que essa política desejada por setores militares agravasse a situação na medida em que contribuisse para piorar perante a opinião pública a imagem de um Presidente, que é criticado pela aparência de submissão a um esquema supragovernamental de segurança militar. De qualquer forma, a discordância, a divergência, a oposição, tal como se projeta atualmente, afeta a base de sustentação do Governo, e intranquiliza a classe política.

Um sintoma geralmente apontado como demonstrativo do desgaste da autoridade governamental está nos sucessivos pronunciamentos de militares sobre questões políticas sem que haja a menor tentativa de contê-los, sequer através de advertência. Tais pronunciamentos são comumente favoráveis ao Governo mas constituem uma prática que acompanha sempre os processos de crise, sobretudo quando falta ao escalão oficial disposição para reprimir os que, ainda que a seu favor, transgridem os regulamentos disciplinares. Eles procuram compensar, pela publicidade e pela ênfase, as críticas que correm nos bastidores.

Quanto ao remanejamento do Ministério, sabe-se que tem sido constante cuidado do Presidente da República abortar especulações nesse sentido, pois parece ser sua preocupação evitar que decada a autoridade de seus auxiliares ainda em pleno exercício das suas funções. No entanto, admite-se já agora nos mais altos escalões políticos do Governo que a reforma ministerial está sendo estudada podendo sua efetivação ocorrer a qualquer momento, embora a data prevista para sua consumação seja o dia do primeiro aniversário do Governo.

Apontam-se diversos nomes de ministros a serem substituídos, mas os rumores se concentram sobretudo nas Pastas da Justiça e da Educação. Para a primeira, o nome que volta à cena é o do Sr. Etelvino Lins. Consta que o Sr. Tarso Dutra, apesar das aparências em contrário, não se acomodou com a instituição por decreto presidencial de comissão chefiada pelo Coronel Meira Mattos e aguarda apenas o momento conveniente para solicitar sua substituição na Pasta, sem que disso decorra problema político para o Governo.

A reforma teria, porém, maior profundidade e alcançaria alguns setores em que a administração, ou o comando, não correria a contento. É claro que notícias desse tipo continuarão a ser contestadas até que a reforma se realize.

## Os líderes vão a Petrópolis

O Senador Daniel Krieger partiu ontem para o Rio, devendo subir a Petrópolis para conversar com o Presidente. Também o Sr. Ernani Sátiro, líder do Governo na Câmara, que não costuma deixar Brasília nos fins de semana, decidiu-se a viajar ao Rio e Petrópolis, depois de um contato telefônico com o Palácio.

## Sublegenda com voto vinculado

O grupo arenista que considera essencial o voto vinculado para que a sublegenda funcione em favor da ARENA e não do MDB voltou a fazer carga sobre o Governo para que endosse suas pretensões. O voto vinculado é considerado pelo MDB como a definitiva liquidação das possibilidades de uma oposição legal ao Governo.

O Marechal Costa e Silva já uma vez se negou a dar a cobertura pleiteada, entre outros, pelos Senadores Nei Braga e Rui Palmeira. E o Senador Krieger tem compromisso de recusar a vinculação.

## Jogo fácil

Surpreendido na tribuna da Câmara pela incompetência dos primeiros apurados da Oposição, o líder Ernani Sátiro exclamou, como se fosse Tostão depois dos primeiros minutos da partida contra o Atlético: "Nunca pensei que o jogo fosse tão fácil".

## Na mesma faixa

O Senador Daniel Krieger recebeu, ontem, exaltada solidariedade do Presidente da ARENA do Rio Grande do Sul, Sr. Solano Borges. Eis o texto da mensagem transmitida por telex: "Reiterando a constante solidariedade e os calorosos aplausos dos companheiros do Rio Grande ao seu ilustre Presidente, pelos incisivos pronunciamentos que tem feito em defesa dos nobres postulados da Revolução, informo ao eminente amigo que a ARENA gaúcha repudia com veemência a insidiosa ação que os inimigos do regime e os saudosistas da desordem vêm desenvolvendo contra o desprendimento, a lealdade e o patriotismo sempre presentes nas nossas Forças Armadas. Sua Excelência o Senhor Presidente da República, o Exército, a Aeronáutica e a Marinha podem contar com o decidido apoio dos arenistas deste Estado, em quaisquer circunstâncias, notadamente em meio à insólita campanha ora desencadeada contra as nossas insuspeitáveis tradições militares".

Carlos Castello Branco

## IDENTIDADE



No Clube dos Correspondentes Estrangeiros, o Chanceler Costa Mendez declarou que a Argentina apoia a política atômica brasileira

## Negrao é fiel mas não entra para frente de governadores

O Governador Negrao de Lima subiu a Serra ontem, segundo se informa, para dizer ao Presidente Costa e Silva que não está em condições de participar da frente de governadores, pois isso lhe traria complicações políticas e administrativas, mas se mantém fiel à linha do Governo federal.

O Sr. Negrao de Lima considera válido esse movimento em defesa do Presidente da República, mas conta com uma maioria tranqüila na Assembleia da Guanabara, e no momento não pode, oficialmente, assumir compromisso dessa natureza. O Governador carioca teria sido convocado a integrar a frente pelo Sr. Abreu Sodré.

## CORTESIA

O Sr. Negrao de Lima embarcou para Petrópolis às 16 horas, de helicóptero, mas antes disse que sua viagem se prendia a uma visita de cortesia ao Presidente da República, "que agora é nosso vizinho". Negou que o motivo de sua presença em Petrópolis fosse a frente de governadores.

Ainda antes de embarcar, o Sr. Negrao de Lima declarou não levar agenda nem ter reivindicação específica a fazer. No entanto, abordaria problemas como o do metrô e da construção do porto de Sepetiba, ambos na dependência do Governo federal.

Interrogado sobre a frente de governadores, respondeu: "Nada de frente, pois não há razão para isso. O Marechal Costa e Silva, acredito, não necessita de tal dispositivo, porque os governadores estaduais marcham unânimes com a política administrativa do Governo central".

## INVEJA

Petrópolis — O Governador Negrao de Lima manifestou, ontem à tarde, ao visitar o Presidente Costa e Silva, no Palácio Rio Negro,

o desejo de também veranejar em Petrópolis e disse da sua inveja dos governos federal e estadual, diante do calor reinante no Rio, neste verão.

Sobre a impossibilidade de sua vinda, o Sr. Negrao de Lima alegou a falta de uma casa em Petrópolis e talvez de um convite da cidade para tanto. Aliás, igual desejo foi manifestado, dias atrás, pelos governadores de São Paulo e do Paraná, quando estiveram em Petrópolis, na semana passada.

## DISCRICAO

O Governador Negrao de Lima chegou a Petrópolis em seu helicóptero e, no Palácio Rio Negro, informou que fora apenas fazer uma visita de cortesia ao Marechal Costa e Silva e expôs alguns problemas administrativos da Guanabara, inclusive no que se refere ao metrô.

Não quis comentar nada sobre a possível formação de uma frente ampla de governadores, dizendo que não tinha sido consultado sobre o assunto. E mesmo não havia necessidade de tal frente, pois, afinal, todos os governadores já apoiam o Presidente Costa e Silva, acrescentou.

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, e o da Educação, Sr. Tarso Dutra, que foram recebidos anteriormente pelo Presidente, esperaram no pátio do Rio Negro a saída do Governador da Guanabara, para "pedirem uma carona" no helicóptero.

## O OBVIO

Salvador (Correspondente) — Não obteve repercussão no Governo baiano a proposta do Governador Abreu Sodré para formação de uma frente única de governadores em apoio ao Presidente Costa e Silva,

porque, segundo confidenciou o Sr. Luis Viana Filho a seus intimos, todos os governadores já apoiam o Presidente e pertencem ao mesmo esquema político.

O Sr. Luis Viana Filho está agora empenhado em empolgar as bases do MDB dentro de sua tese de pacificação política no Estado rejeitada pela bancada oposicionista, porém aprovada por prefeitos de vários municípios que, em romaria, têm procurado avistar-se com o Governador do Estado.

## INTERPRETAÇÃO

Somente depois do êxito da pacificação no Estado, o Sr. Luis Viana Filho está disposto a lançar-se a movimentos de caráter nacional. Os meios políticos baianos interpretam a proposta do Sr. Abreu Sodré como atitude destinada a galvanizar a opinião pública com vistas à sucessão presidencial, saindo ele como o homem forte do esquema político do Marechal Costa e Silva, e em condições de ser candidato em 1970.

## PLACIDO

Fortaleza (Correspondente) — O Governador Plácido do Castelo deverá manter entendimentos com o Governador Abreu Sodré sobre a frente de governadores em apoio ao Marechal Costa e Silva. Domingo o governador cearense viajará para o Rio, de onde se deslocará até São Paulo para tratar da coordenação do movimento com o Chefe do Executivo paulista.

Embora não tenha feito pronunciamento oficial sobre a frente de governadores, o Sr. Plácido do Castelo disse que o apoio ao Presidente Costa e Silva deve ser o apoio natural dos governadores de Estados".

## Brasil comprará 1 milhão de toneladas de trigo argentino

O Chanceler Magalhães Pinto anunciou ontem no Itamaraty, após firmar com o Chanceler Costa Mendez dois acordos sobre cooperação cinematográfica e intercâmbio cultural, que o Brasil comprará um milhão de toneladas de trigo argentino em condições vantajosas, conforme instruções dadas à delegação que participará em Buenos Aires, a partir de fevereiro, da IV Reunião da Comissão Executiva Brasil-Argentina de Coordenação.

Ambos os Chanceleres, em declaração conjunta, reiteraram a adesão dos dois países ao princípio de não proliferação das armas atômicas, sem prejuízo do uso pacífico da energia nuclear em todas as suas formas e, no plano bilateral, comprovando a total ausência de divergências políticas entre Brasil e Argentina. Comprometeram-se, ainda, a empreender esforços para um substancial aumento do comércio bilateral.

## Declaração

"Durante a visita que acaba de realizar ao Brasil, o Chanceler argentino, Doutor Nicor Costa Mendez, teve ensejo de efetuar ampla troca de pontos-de-vista com seu colega brasileiro, Doutor José de Magalhães Pinto. Como resultado dessas conversações, os dois Chanceleres resolveram tornar pública a seguinte declaração conjunta:

No plano da política mundial, comprovaram a identidade de ideias que anima aos dois Governos: reiteraram a comum vocação de paz e adesão ao princípio de não proliferação das armas atômicas, sem prejuízo do uso pacífico da energia nuclear em todas as suas formas; registraram, com especial agrado, a estreita colaboração mantida nas Nações Unidas e em outros organismos internacionais; e acordaram em continuar realizando, através das respectivas delegações, íntimo contato para que prosseja esta colaboração.

No plano regional, reafirmaram sua fervorosa adesão aos ideais de harmonia continental, assinando a plena coincidência de atitudes entre o Brasil e a Argentina, tanto no que diz respeito à ação na OEA quanto na Associação Latino-Americana de Livre Comércio. Além de persistir no propósito de trabalhar com empenho pelo grande ideal da integração latino-americana, resolveram apoiar vigorosamente a cooperação no âmbito da Bacia do Prata.

O Ministro das Relações Exteriores da Argentina, Sr. Costa Mendez, afirmou ontem que sua visita ao Brasil não teve o objetivo de examinar a possibilidade de criação de um "eixo de qualquer espécie" entre os dois países. O Chanceler argentino salientou que a amizade Brasil-Argentina sempre existiu "e não se funda em nenhuma aliança que exclua a participação das demais nações americanas".

## Entusiasmo

As palavras dos jornalistas nacionais e estrangeiros, durante um almoço do Clube dos Correspondentes de Imprensa Estrangeira no Brasil, o Ministro Costa Mendez manifestou-se entusiasmado com a visita que fez quarta-feira a Brasília, declarando que "aquela cidade do Século XXI causou-me um impacto no espírito e na imaginação e bem demonstra a força, a decisão e a tenacidade do povo brasileiro de construir o seu futuro".

Coube ao Chefe do bureau da AFP no Brasil, jornalista Edmond Marco, Presidente do Clube, saudar o Chanceler da Argentina e declarar aos demais correspondentes que o Sr. Costa Mendez apenas responderia a perguntas relacionadas com a sua Pasta. Com o que excluiu todas as perguntas sobre a situação política interna argentina.

## Apoio ao Brasil

Indagado sobre o projeto russo-americano de tratado de não proliferação das armas nucleares, o Ministro Costa Mendez declarou: — A Argentina não faz parte da Comissão de Desarmamento de Genebra. Está bem representada ali pelo Brasil. Nós somos favoráveis.

## Jornal quer diálogo de alto nível

Buenos Aires (AFP-JB) — A visita que o Chanceler argentino, Sr. Costa Mendez, faz ao Brasil não pode ser para retribuir as do Presidente Costa e Silva e do Chanceler Magalhães Pinto, mas tem de ser encarada sob outras perspectivas, disse ontem num extenso editorial o diário independente Clarín.

Afirmou que as viagens de cortesia "pertencem à História", acrescentando que "de imediato é importante que um diálogo de alto nível dissipe as nuvens que se insinuaram nas relações argentino-brasileiras durante os últimos meses".

## Passo favorável

Comentou o jornal que "se tais mal-entendidos se dissiparem, terá sido dado um passo favorável, que será orientado numa das direções mais férteis traçadas pela diplomacia nacional nos últimos anos. Essa direção é, certamente, a que preconizou o Governo argentino durante a Presidência brasileira de Juscelino Kubitschek, concretizada em seguida na entrevista de Uruguaiana".

Disse ainda que "a estratégia de Uruguaiana é a única que teoricamente pode orientar as relações argentino-brasileiras em novos tempos. As outras poderiam ser a polarização com o Brasil na disputa dos favores das superpotências para obter a condição de "país-chave" privilegiado ou então a subordinação ao Brasil dentro de uma estratégia regional que lhe ceda aquela condição em função "dos interesses do Ocidente".

Referiu-se à política que o Governo Castelo Branco imprimiu às relações dos dois países, dizendo que "a aproximação que se insinuou

## Europeus vêm ofensiva chilena

Alberto Carbone, da AFP

Paris — O Chile iniciou uma sutil ofensiva diplomática para aproximar-se do Brasil, quase ao mesmo tempo em que a Argentina aspira estreitar suas relações com Brasília, comentam nesta Capital observadores diplomáticos.

Segundo explicam, a iniciativa chilena se originou no processo de deterioração de suas relações com a Argentina, principalmente por causa dos problemas fronteiriços que os dois países estão enfrentando.

## Aproximação

Dizem ainda os observadores que o objetivo da visita do Chanceler Costa Mendez é a criação de uma espécie de eixo Brasília-Buenos Aires, que poderia desempenhar um papel importante no quadro diplomático latino-americano. E salientam que quase ao mesmo tempo o Chanceler e o Presidente chilenos, Srs. Gabriel Valdés e Eduardo Frei, por intermédio da imprensa brasileira, tiveram uma aproximação com Brasília, oferecendo em substância a liderança latino-americana.

O Chanceler Gabriel Valdés, numa reportagem publicada no Rio, afirmou que o Chile apoia a política nuclear brasileira. Acentuou que o Brasil "reúne todas as condições" para convocar uma reunião latino-americana sobre a utilização da energia nuclear, cuja finalidade seria a constituição de uma comunidade latino-americana do átomo.

Na reportagem, o Chanceler chileno não deixou de lembrar o litígio com a Argentina e revelou que "as violações argentinas naquelas

No plano bilateral, comprovaram a total ausência de divergências de caráter político entre ambos os países. No campo econômico decidiram empreender todos os esforços necessários a um substancial incremento do comércio bilateral e atribuir à CEBAC, no âmbito de uma reunião em Buenos Aires, no próximo dia 3 de fevereiro, a consideração global de todos os temas concretos vinculados àquele intercâmbio.

Finalmente, confirmaram os dois Chanceleres a necessidade de continuar enviando esforços para um entendimento, se possível ainda maior, entre os dois Governos. Nesse sentido, assinalam expressamente que o referido entendimento reflete a cordial amizade que une os dois povos e afirmam a decisão mútua de continuar cultivando-o, no futuro, no cumprimento do mandato histórico que legaram suas figuras mais ilustres, ao Brasil e à Argentina".

## Os acordos

O convênio do intercâmbio cultural prevê que em cada país será incluído no currículo secundário, em caráter opcional, o ensino do idioma do outro, e ainda a realização de cursos de especialização e pós-graduação e criação de cátedras da língua e da cultura de um país nas escolas superiores do outro.

No acordo sobre cinema, ficou acertado que os filmes realizados em regime de co-produção serão considerados nacionais em ambos os países. Deverão ser rodados no Brasil ou na Argentina, com a participação de diretores, técnicos e artistas dos dois países.

Nos filmes deverá constar a legenda "co-produção Brasil-Argentina" ou "co-produção Argentina-Brasil", conforme a participação dos produtores de cada país, que deverá ser de 40% cu, em casos excepcionais, de 30%.

## Banquete

O Chanceler Nicor Costa Mendez, encerrando sua visita ao Brasil, como convidado oficial do Governo brasileiro, ofereceu ontem na Embaixada argentina um banquete ao Ministro Magalhães Pinto, do qual participaram 80 pessoas, incluindo a comitiva argentina. A sede da Embaixada foi decorada com flores tropicais pelo paisagista Burle-Marx.

## Mendez desmente formação de eixo

ráveis a todos os esforços que visem a limitar a proliferação das armas nucleares. Mas desejamos que seja dado a todos os países o direito da mais ampla liberdade de pesquisa, desenvolvimento e aplicação da energia nuclear para fins pacíficos.

Também no problema do café soviético o Sr. Costa Mendez declarou que o Brasil tem toda a solidariedade da Argentina.

Nosso voto é inteiramente a favor do Brasil, acrescentou o Chanceler argentino, acrescentando que seu país é um grande importador e consumidor do café brasileiro.

## Criação da FIP

Indagado sobre uma nova proposta para criação da FIP, o Sr. Costa Mendez foi enfático:

— A Argentina é contra a criação da Força Interamericana de Paz. Acentuou que não discutiu a crise entre Argentina e Chile sobre o Canal Beagle, na extremidade da Terra do Fogo, com o Ministro Magalhães Pinto e manifestou a esperança de que essa questão possa ser resolvida rapidamente no interesse da harmonia entre as duas nações.

Sobre as relações comerciais entre Brasil e Argentina, frisou que os dois Governos têm consciência de sua importância e desejam incrementá-las. Mas declarou que o assunto vem sendo debatido em nível técnico pela Comissão Especial Brasil-Argentina de Cooperação. Sobre a II Conferência de Comércio e Desenvolvimento, disse que a Argentina vai preparada para defender o justo preço para os produtos primários e maiores oportunidades nos mercados internacionais para os produtos manufaturados.

entre importantes núcleos de poder argentinos e brasileiros adotou como estratégia uma espécie de Uruguaiana ao revés".

Prossiguiu afirmando que "precisamente porque a situação é nova, se abririam hoje possibilidades de restabelecer com nossos vizinhos uma relação positiva nas linhas traçadas por Uruguaiana. A validade da estratégia se mantém intacta, a despeito das modificações que se produziram no quadro continental durante os últimos anos, as quais, certamente, têm que ser levadas em consideração. Uma dessas modificações, favorável por certo, é a liquidação de todos os esquemas supranacionais em matéria de defesa nacional, e com o mesmo critério nacional se deve encerrar o da integração continental, com relação à qual a experiência dos últimos anos é também proveitosa".

Este tema — comentou ainda — tem de ser analisado pelos dois Governos à luz da experiência atual para que não haja enganos. Desde o momento em que não resta dúvida de que tanto a Argentina como o Brasil conduzirão por si mesmos seu desenvolvimento e sua política de investimentos e não os delegarão a companhias internacionais, nem a burocracia dos organismos, terão sido criadas condições muito aptas para concretizar uma genuína política de apoio mútuo.

Concluiu o editorial do Clarín dizendo que uma verdadeira política com o Brasil, projetada para esta e a próxima década, não pode se basear na ideia de "tomar caso por caso" e resolvê-lo, pois se trata de adotar uma estratégia "que tenha em conta a localização do país no mundo e as projeções de poder regional e mundial para os próximos anos".

## Integração

O Presidente Frei, por sua vez, em outra reportagem publicada no Rio ofereceu ao Brasil a liderança do processo de integração latino-americana. Disse que "o exagerado nacionalismo constitui o pior obstáculo para a integração econômica latino-americana".

Declarou ainda que o Brasil tem uma grande responsabilidade na condução do processo de integração, porque sem seu apoio decisivo não será possível constituir o Mercado Comum Latino-Americano.

Os observadores recordaram que são justamente o Brasil e a Argentina que olham com maior ceticismo o projeto de um Mercado Comum Latino-Americano, projeto favorito de Frei. O atual Governo argentino considera que para se chegar ao Mercado Comum é necessário primeiro que cada país desenvolva plenamente sua economia.

# LEILÃO DE JÓIAS

EM COPACABANA

## EXTRAORDINÁRIO

### AGÊNCIA CENTRAL DE PENHORES

CONTRATOS COM JUROS PAGOS ATÉ ABRIL DE 1967

LOCAL: Recinto da Agência Copacabana-Penhores, à Av. N. S.ª de Copacabana, 759-A - 1.º andar.

DATA: Amanhã, sábado, 27 de janeiro

HORÁRIO: A partir das 13 horas.

EXPOSIÇÃO DAS PEÇAS: No andar térreo, hoje, das 19 às 22 horas, amanhã, das 9 às 13 horas.

**RESERVAS:**

Poderão ser efetuadas pelos proprietários, até o momento do pregão.

**CATÁLOGOS:**

À disposição dos interessados com relação específica.

**CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**

DO RIO DE JANEIRO



## A VINGANÇA DOS BRUTOS



Sempre prepotentes, os ônibus não vacilam em encurralar quem ousa disputar-lhes o espaço

## Remoção das famílias que moram na Esplanada de S. Antônio depende da SURSAN

A remoção das 25 famílias residentes há mais de dois anos num terreno baldio da Esplanada de Santo Antônio em barracos enfileirados a partir da Rua do Lavradio só poderá ser feita se o órgão interessado — a SURSAN, que precisa do local para construir o acesso ao viaduto da futura Avenida Norte-Sul — entrar em contato com a Secretaria de Serviços Sociais, segundo informou ontem o Sr. Vitor Pinheiro.

O Secretário de Serviços Sociais disse ainda que esta remoção seria provisória e que "quanto ao fornecimento de casa própria, isto só poderá ser feito se as famílias estiverem em condições de comprar novas moradias, de acordo com os planos de financiamento que a COHAB pode oferecer".

## SECRETARIO DESCONHECE

Informou-se no local onde estão as 25 famílias que um dos mais velhos do grupo, Sr. José Alino da Silva, cansado de esperar as promessas de casa própria, esteve há poucos meses na Secretaria de Serviços Sociais para conseguir um caminhão que transportasse seus bens e as madeiras de seu barraco para o terreno que possui em Saracuruna.

No entanto, o Secretário de Serviços Sociais disse desconhecer inteiramente essa visita. "Pois se assim fosse, a Secretaria não teria se negado a fornecer uma visita para o transporte dos bens".

— E não nos negaremos no momento em que ele ou alguém de sua família nos procurar para o fornecimento do transporte — acrescentou.

Sobre a remoção das famílias, esclareceu o Secretário que ela, se feita, deverá ser provisória, com a mudança dos moradores para o Albergue João XXIII, que está "em boas condições para isto".

Mas como a remoção interessa particularmente à SURSAN, este órgão é que terá de nos procurar para tratarmos do assunto — disse o Sr. Vitor Pinheiro.

## CONVENIO

O Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, informou ontem que os moradores na Vila Marechal Lott, do Parque da Alegria, não precisam se preocupar com o despejo que será executado por causa das obras do viaduto da Cidade Universitária, pois a

Secretaria já fez um convênio com o DER para a construção de 100 casas em local próximo.

— Dentro de alguns dias serão marcadas pelo DER as áreas indispensáveis para seu trabalho, estando em organização um programa de saída dos moradores, de acordo com os planos de atendimento da Secretaria de Serviços Sociais — esclareceu o Sr. Vitor Pinheiro.

JA SABE

— Não posso compreender o motivo das famílias moradores no Parque da Alegria com relação ao despejo, pois o próprio Presidente da Associação dos Moradores esteve este semana aqui na Secretaria e já sabe perfeitamente das necessidades que tem o Estado com relação àquela local, para a construção do viaduto de acesso à Cidade Universitária, sabe também que a remoção só começará quando já houver pelo menos algumas das novas casas prontas.

Informou ainda o Secretário que parte da remoção já foi iniciada, "há cerca de dois meses, com a transferência de 16 famílias para o Conjunto Habitacional da Vila Excelsa".

Sobre a remoção das famílias ainda residentes no Parque da Alegria, o Sr. Vitor Pinheiro disse que ela "será feita em os poucos, de acordo com as necessidades do DER e à medida que as casas ficarem prontas".

— Para isto, o DER está organizando um plano para a saída dos moradores, de acordo com as possibilidades de atendimento da Secretaria de Serviços Sociais.

— Para isto, o DER está organizando um plano para a saída dos moradores, de acordo com as possibilidades de atendimento da Secretaria de Serviços Sociais.

— Para isto, o DER está organizando um plano para a saída dos moradores, de acordo com as possibilidades de atendimento da Secretaria de Serviços Sociais.

— Para isto, o DER está organizando um plano para a saída dos moradores, de acordo com as possibilidades de atendimento da Secretaria de Serviços Sociais.

## Apanhar da mulher não é injuriá-la

Marido que apanha da mulher na frente dos filhos, sem demonstrar qualquer reação, e foge com medo de sofrer contusões sérias, não dá motivo a despeito ilógico por injúria grave à mulher, pois sua falta de energia e de autoridade revela compreensão exata dos deveres de pai e chefe de família.

Essa decisão foi preferida pela 8.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça da Guanabara e teve como relator o Desembargador Júlio Alberto Álvares. No julgamento de primeira instância, o Juiz da 3.ª Vara de Família havia considerado o marido como culpado pelo desmoronamento do lar, pois viu na sua passividade injúria grave à mulher.

## EXEMPLO

No voto vencedor o Desembargador Júlio Alberto Álvares reformou a decisão do Juiz da 3.ª Vara de Família afirmando que "o comportamento do marido ao invés de ser injurioso, como foi estranhamente interpretado na sentença, revela a sua compreensão exata dos seus deveres de pai e de chefe de família.

— Reprovável — prossegue o magistrado — seria sua atitude se revidasse a agressão, abusando de sua superioridade física, dando aos filhos, com a cena degradante, um péssimo exemplo.

REAÇÃO

Na sentença de primeira instância o Juiz Fernando Celso Guimarães condenou o marido como cônjuge culpado pelo despeito, dizendo que "se é certo que as agressões de que foi vítima o marido resultaram provadas, não se pode atribuir somente à mulher a culpa pelo desmoronamento do lar. A passividade do marido, fugindo com medo de contusões mais sérias, sua falta de energia e de autoridade, deixando-se agredir na presença dos filhos, atestam, igualmente, forte parcela de responsabilidade, pois, como cabeça do casal, deveria ter tomado, no devido tempo, as providências que lhe seria lícito exigir".

## FILHOS

Sem declarar qual a providência lícita que poderia ser adotada pelo marido para evitar a agressão, o Juiz da 3.ª Vara de Família entrou na solução do problema dos filhos: "Do contato que tive com o casal, resultou-me a convicção de manifesta inconveniência de seu convívio com os filhos. Dois já se acham internados e assim deverão permanecer; idêntica medida deverá ser adotada em relação ao terceiro, pois o ambiente onde vivem é o mais impróprio possível à sua formação. Já que o casal não soube preservar sua união, salvem-se, pelo menos, seus filhos, únicas e verdadeiras vítimas em toda essa tragédia".

## Só arma detém ônibus que no Aterro quase atropela guarda

Depois de esquivar-se para não ser atropelado, um guarda foi obrigado a sacar sua arma para deter um ônibus da linha 455 (Méier-Copacabana) que corria no Aterro do Flamengo em excessiva velocidade e alinda fora de sua faixa, durante a blitz promovida à tarde pelo Diretor de Trânsito, Comandante Celso Franco, e na qual foram apreendidas mais 13 carteiras de motoristas de coletivos.

Reagindo à fiscalização — havia guardas nas pistas e nas curvas —, os motoristas esboçaram a formação da fila indiana (um ônibus atrás do outro, todos trafegando lentamente), para irritar os passageiros, que acabam condenando as medidas do Departamento de Trânsito, mas logo foram advertidos de que poderiam ser punidos com a apreensão da carteira até por um ano.

## NO ATÉRRO

A blitz no Aterro do Flamengo começou às 16 horas, de surpresa. Os guardas e os funcionários civis do Departamento de Trânsito registraram centenas de infrações, a mais grave delas cometida pelo motorista Almir Francisco Coelho, que tentou atropelar o policial que o mandara parar.

O Diretor de Trânsito, impressionado com a rebeldia dos motoristas, pretende convocar os empresários para saber se eles preferem que seus motoristas sejam multados ou se decidem passar a suspensão, para que não reapiam as infrações.

## FISCALIZAÇÃO

Os fiscais colaboradores do Departamento de Trânsito, esboçados entre os profissionais liberais, estão sendo convocados para uma reunião segunda-feira com o Delegado Aluisio César Fernandes, a fim de que tomem conhecimento do plano do Comandante Celso Franco de usá-los como espies no interior dos ônibus. Esses fiscais receberão instruções para anotar todas as infrações praticadas pelos motoristas, de modo a que a punição seja aplicada sem demora.

## A NOITE

A campanha de fiscalização intensa do trânsito será realizada também à noite. O Comandante Celso Franco lembra que a lei existe durante as 24 horas do dia e está disposto a acabar com "esse negócio de todo o mundo pensar que, de madrugada, não há guardas por perto e, por isso, não há mal algum em desprestigiar o sinal, parar longe do ponto ou ainda estacionar em lugar não permitido".

Segundo o Departamento de Trânsito, é à noite que ocorrem os acidentes mais graves, "justamente porque ninguém acredita".

## PM exibe uniforme de verão

O novo uniforme da PM para patrulhar as praias cariocas — mangas curtas e mais arejado — será apresentado às 9h30m de hoje às autoridades estaduais e à imprensa, no quartel do 2.º Batalhão da Polícia Militar, na Rua São Clemente.

Durante a apresentação do novo uniforme — em ato que contará com a presença do Secretário de Segurança, General Dario Coelho —, o Comandante da corporação, Coronel Osvaldo Ferraro de Carvalho, explicará o plano de policiamento da PM nas praias, especialmente no período da próxima semana.

## A FÚRIA HOMICIDA



O guarda viu o ônibus na faixa alheia, mandou-o parar e acabou quase atropelado por ele

## COLISÃO E MORTE

Com uma carga de mais de seis toneladas de saibro, o caminhão de chapa GB-62-03-49, dirigido a alta velocidade por um motorista não identificado, chocou-se ontem com a traseira do caminhão de chapa GB-61-89-98, que estava enguiçado, com duas rodas fora da pista, no Km 27 da Avenida das Bandeiras. O ajudante do primeiro veículo morreu.

O motorista do caminhão que estava enguiçado, Sr. Almir Joaquim Pereira, disse que o choque foi tão violento que jogou seu carro para o meio da estrada, onde ficou atravessado. Acrescentou que, apesar da morte do ajudante, o motorista do caminhão cheio de saibro fugiu, depois que seu carro, des governado, desceu uma ribanceira, com a boléia totalmente destruída.

## EMPRESAS DE TAXIS

Quem possui minifrotas de táxis na praça terá de vender e ficar apenas com um, para trabalhar. Ou então, terá de constituir uma empresa, com 29 ou mais veículos, dotada de garagem com elevadores, serviços de borracheiro, lanternagem e eletricidade, de acordo com a portaria já publicada pelo Departamento de Trânsito.

O Comandante Celso Franco não vê qualquer dificuldade sobre o assunto: o motorista autônomo pode ter um carro, pagando taxa de serviços na Inspeção de Rendas. Quem tiver mais de um veículo, tem que seguir as instruções do Departamento, para efeito de emplacamento novo ou reemplacamento: existem mais de mil placas novas a serem distribuídas.

Acrescentou que, se a lei não fosse incisiva ao mandar constituir empresas, não teria tido nenhuma utilidade, desde que são poucos os novos emplacamentos de veículos com mais de mil quilos. Assim, ela veio para corrigir uma distorção. Alguns capitalistas compraram frota de 10, 15 e 20 carros, sublocando os veículos por NCR\$ 15,00 ou NCR\$ 20,00, de dez em 10 horas, não pagando taxas de serviços, Imposto de Renda, nem Instituto para os motoristas que, dessa maneira, são uns verdadeiros clandestinos, embora pensem que ganham com isso.

A taxa de serviços cobrada pela Inspeção de Rendas é de NCR\$ 24,00, para os motoristas não assalariados que trabalham em veículo locado, para os proprietários de veículos em que só eles trabalham e para os que aluguem por parte do dia.

## AJUDA À RENDA

O Comandante Celso Franco disse, também, que o Departamento de Trânsito está prestando um grande favor ao De-

partamento do Imposto de Renda, com o levantamento que está realizando sobre os proprietários de mais de um táxi e sobre o montante, por empresa, do valor das multas que paga por mês.

Se só de multa uma empresa de ônibus paga NCR\$ 5 mil por mês, não é difícil fazer uma estimativa de seus lucros. Por outro lado, teremos agora uma ideia de quanto e como cobrar imposto de renda dos proprietários de minifrotas de táxis, que nunca contribuíram com esse tributo. Seus nomes estão sendo catalogados e, dentro de um mês, no máximo, chegarão ao Departamento do Imposto de Renda.

## PERÍCIAS

O Departamento de Trânsito possui agora uma Seção de Perícias, cujos servidores são os técnicos autorizados a realizar perícias de trânsito.

Os peritos, ao chegarem ao local do acidente, terão de preencher a ficha Acidentes com Veículo Motorizado, mesmo que o acidente já tenha sido defeito por qualquer motivo alheio.

Nos locais de tráfego intenso, o policial que primeiro tomar conhecimento do acidente deverá marcar o ponto da colisão e colocar os veículos chocados de modo a que não atrapalhem os carros que por ali passam. Somente quando o veículo colidente estiver em condições mínimas de tráfego é que haverá o reboque para os depósitos do Trânsito.

## DOENTES AO VOLANTE

O Delegado Regional do Trabalho, Sr. Artur Lopes da Silva, disse ontem que a fiscalização da Delegacia ainda não soube de nenhum caso de motorista tuberculoso no trânsito carioca, conforme a denúncia do Comandante Celso Franco.

— A maioria dos motoristas afastados até agora foi por causa de deficiência na visão, outros por serem cardíacos, alguns por estafa, já que o trabalho é muito grande, sem que haja intervalos para descanso — acrescentou o Sr. Artur Lopes da Silva.

Revelou o Delegado Regional do Trabalho que o período de oito horas corridas no volante dos ônibus é muito cansativo, principalmente se forem levadas em conta as péssimas condições de trabalho, o tráfego tumultuado, o clima e o abuso dos empresários, "que só querem explorar os seus empregados".

## Mais Trânsito na página 16

## Centro e Catete sem água hoje

A CEDAG informou ontem que faltará água das 7h de hoje à 1h da madrugada de amanhã no Centro da Cidade e no Catete, em consequência da instalação da tubulação em sua nova posição, sob os viadutos dos Marinheiros, Fuzileiros e Praeiras. Segundo a empresa, as obras são inadiáveis e custarão NCR\$ 500 mil.

Os três incêndios ocorridos nos últimos 10 dias no Centro da Cidade provocaram uma série de manobras de emergência por parte do Corpo de Bombeiros, que dispenderam grande necessidade de água, forçando o fornecimento irregular nos últimos dias, segundo explicou ainda a CEDAG. A situação será normalizada no começo da próxima semana.

## Mais um incêndio destrói em poucos minutos fábrica de sabonetes no Jacaré

Um bombeiro ferido levemente na mão e prejuízo total — que ainda não foi avallado pelo dono — foram os resultados de mais um incêndio, ocorrido às 15 horas de ontem em uma fábrica de perfumes, sabonetes e brilhantina situada nos fundos da casa 816 da Rua Bráulio Cordeiro, no Bairro de Jacaré.

O fogo foi provocado por um curto-circuito, na ausência do proprietário, Sr. Jorge de Macedo Filho, sendo delatado em meia hora por quatro viaturas do Corpo de Bombeiros do Méier e de Vila Isabel.

## O FOGO

Um dos vizinhos da fábrica sentiu forte cheiro de fumaça, ao mesmo tempo que já ouvia gritos dos vizinhos. Correu e viu as labaredas subirem a grande altura. Fechou a porta da cozinha (que ficou fortemente chamuscada) e com a ajuda dos amigos retirou todos os móveis de dentro de casa.

O fogo consumiu todo o material químico guardado, de fácil combustão. A mulher do Sr. Jorge de Macedo Filho, Dona Aurea, teve forte crise nervosa e sua filha, Professora Odete, chegou de táxi e se acalmou logo ao sentir que a mãe não tinha maiores problemas.

## Fogo na Avenida Central só prejudicou 14.º andar

O Edifício Avenida Central voltou ontem à tarde à normalidade, após a Perícia ter liberado o 14.º andar, onde houve na véspera um incêndio que destruiu totalmente a sala 1420, sede da Agência Pegasus de Turismo. Todos os elevadores funcionaram bem, depois de vistoriados pela firma construtora.

Segundo a Administração do prédio, os prejuízos pagos pelo seguro, o qual não cobre utensílios e móveis dos escritórios particulares. Um levantamento foi iniciado ontem pela firma seguradora, que reportará vidros, portas, pisos e telas atingidos pelo fogo e reparará os estragos provocados pela água dos bombeiros.

## ROUBOS

Apesar da Perícia ter prometido chegar ao Avenida Central

às seis horas da manhã, só depois das 10h apareceram os peritos. Até que acabasse a vistoria do andar atingido e dos outros a ele ligados, permaneceriam interditadas as instalações do 10.º ao 15.º andares. Também os elevadores foram vistoriados e liberados durante toda a manhã. Para atingir os andares próximos, um elevador irá até o 15.º e o percurso restante era feito pelas escadas.

Após a liberação do 14.º andar, verificou-se que várias portas haviam sido arrombadas para facilitar a ação dos bombeiros. Alguns proprietários de salas deram pela falta de objetos de uso pessoal.

Um advogado do 14.º andar reclamou, entre alguns amigos, que havia desaparecido três camélas de ouro de cima de sua mesa.

## Começarão amanhã as demolições no Centro

A SURSAN prometeu iniciar ontem a demolição dos prédios incendiados na Rua 7 de Setembro, mas decidiu adiar a tarefa para hoje ou segunda-feira, porque a maioria das casas comerciais atingidas ainda está cheia de material que pode ser aproveitável em outros locais.

A demolição será iniciada pela Ótica Sete, cujo proprietário providenciou ontem o esvaziamento total da loja, mantendo apenas alguns objetos

destruídos, indispensáveis para efeito de pagamento do seguro. Apesar da maioria dos estabelecimentos atingidos estar esvaziada, os prejuízos são muito grandes para os lojistas.

O Sr. Plácido Lucena, proprietário da Ótica Sete, lamenta mais a perda do ponto, que considera privilegiado.

Ele teme que, em outra loja, irá pagar uma fortuna de luvas e, além disso, ficará desarticulado com a clientela habitual.

**ners\$**

**77,**

**14-74-11**

É quanto custa o seu seguro obrigatório de responsabilidade civil. Sem ele, Você não pode licenciar seu veículo.

Informe-se quanto antes, em qualquer agência do

**Banco do Commercio e Industria de São Paulo S/A**

ou na

**MERIDIONAL**

COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

Rua Antonio de Godoy, 53 - Fones 36-0165 e 36-0136 - SP

Av. Pires, Vargas, 417-A - Fones 43-0834 e 43-1474 - GR



Entristece-me ver a indiferença com que o decadente civismo brasileiro está recebendo uma admirável vitória, no campo educacional, da nossa capacidade de realização. Refiro-me à extinção dos chamados *excedentes*, pois tanto vale dizer que, pelo menos nos planos do ensino médio e superior, o Brasil se alinha hoje entre os países desenvolvidos. Deixamos para trás a malta dos subdesenvolvidos. Consequentemente (até que enfim!) resolver o tormentoso problema.

Sim, hoje existem vagas para todos os estudantes. Se bem que só se aprovelem os que deem a conta exata das vagas disponíveis, que se não são as mesmas de anos atrás, podem ser um pouco menos. E como se logrou tão magno resultado? Muito simples. Não se regula mais o acesso aos estabelecimentos de ensino pelo critério imemorialmente usado, neste país e em todos os outros — o da apódião mínima, segundo médias de aprovação — e sim pelo número de vagas.

Uma inocente alteração no sentido do verbo *reprovar* foi o bastante. *Estudante reprovado* já não significa, como no exemplo do vetusto *Morais*, repetido ao correr dos tempos, *estudante inabilitado*, mas sim estudante para o qual não existe vaga nos estabelecimentos de ensino. E ninguém venha dizer — pois o assunto é sério — que inabilitados e reprovadíssimos são os que por estes respondem, porque incapazes para desempenhar os respectivos papéis. Assim selecionados alguns excepcionais (no bom sentido, é óbvio), os capazes de brilharem nos 100, ou 300 ou mesmo 900 primeiros lugares, os mais recebem a inapelável etiqueta de *reprovados*. Saibam o que souberem, não têm como ir para a frente nos estudos. Nem os *mestres* têm por que ter remorsos. Pois se são *reprovados*? E se até subscreveram, *livremente*, documento em que, por antecipação, se declaram conformados ao novo estilo.

As vagas podem ser cada vez em menor número (com vantagens óbvias: orçamentárias e de disponibilidade de tempo pelos mestres, que assim poderão carregar melhor na substância do saber a transmitir), e nem por isto haverá *excedentes*. Autêntico milagre da inteligência brasileira da era psicodélica! Desta vez não é apenas a Europa que se curva ante o Brasil. Mas também as Américas, Ásia, África e até Oceania.

Já era tempo de pôr fim ao clamor atrevido: "Queremos vagas, queremos vagas, queremos vagas!" Que a juventude idealista saiba sacrificar-se um pouco pela Pátria, aceitando cada um, com resignação patriótica, a condição de *reprovado* e a perpetuidade da ignorância. E o que temos o direito de esperar todos nós, que já cursamos os estágios médio e superior, e que se tivéssemos feito igual sacrifício pelo bem do Brasil, talvez este melhor caminharasse.

Infelizmente, Sr. Redator, há os eternos descontentes, que vêm nessa fórmula salvadora da honra nacional, uma empulhação não muito digna dos preceptores da mocidade, que, segundo eles, procuram, por um *feitiço*, eximir-se do dever de ampliar, de ano para ano, substancialmente e ainda que não em moldes ideais de eficiência na ministração do ensino, as vagas nos cursos médio e superior. E dizem mais (no seu inconformismo antibrasileiro), que ao invés de se penitenciarem da própria incapacidade, se atrevem a humilhar jovens capazes com o rótulo de *reprovados*. E vão além. Vêm nisso como que uma sabotagem ao elevado e confessado propósito do digno Sr. Presidente da República, de credenciar-se com o maior dos títulos, a que um governante pode aspirar neste País, o de *Marechal da Educação*. Propósito para realização do qual, logo nos primeiros dias do governo, em relação mesmo a vagas, despertou da sua cômoda tranqüilidade a ineficiência administrativa, magnificente e catadráulica.

Mas não aplaudo esses inconformados. Ao contrário, lamento que outros setores faizem a mesma imaginação salvadora. Na saúde, por exemplo, bem que poderíamos ombrear com os melhores, se conceitássemos como tuberculosos apenas aqueles cujo estado fosse tal, que tivessem prioridade de leito hospitalar. E talvez até fosse de obter confissões antecipadas de cura, dos que, entrando na fila, pudessem carecer de vaga em hospital. Receberiam qualificativo bem mais ameno que o de *reprovados*, pois seriam *curados*. Poder-se-ia, também, por via das dúvidas, adotar a queima de radiografias. Uma providência algo reitoral, capaz de evitar aborrecimentos futuros.

Não sejamos impatriotas, exultemos com a vitoriosa solução brasileira. Não temos mais excedentes!

M. Seabra Fagundes — Rio, GB."

# JORNAL DO BRASIL

**Diretor-Presidente:**  
C. Pereira Carneiro

**Rio, 26 de janeiro de 1968**  
**Diretor:**  
M. F. do Nascimento Brito

**Editor-Chefe:**  
Alberto Dines

## Moços de Recados

De repente, sem que qualquer fato colabore para tanto, um clima de boatos toma conta do País e preenche o vazio de liderança política. E mais uma vez aproveitadores voltam à ativa, para suprir com a velha mercadoria a praça política: a intriga é oferecida em recinto aberto pelos que levam e trazem boatos.

Esta é a mais baixa forma de fazer política e dela o povo brasileiro cansou-se definitivamente. Não há qualquer originalidade neste afã de levar e trazer recados, numa trama sem sentido útil e de rendimento duvidoso. E tudo isto acontece apenas porque o País começa a viver um debate que não pediu licença. Não foi necessária autorização oficial para serem trazidos à discussão os assuntos que dizem respeito ao sentimento unânime de que o fio da ação reorganizadora de nossos costumes perdeu-se.

Em suma, o Brasil deixou de prosseguir a Revolução para acomodar-se no imobilismo que se apresenta satisfeito em sorrisos oficiais. Tanto bastou para setores de opinião e grupos representativos empenharem-se num debate verdadeiramente salutar sobre o que de fato houve e o que deveria ter havido. Mal se estabelece o confronto de opiniões, reaparece no entanto a velha subversão, que aponta em cada discussão uma fonte de conspiração. Assim não é possível evoluir para uma estrutura constitucional verdadeiramente democrática.

Nada mais do que opiniões, algumas divergentes dos rumos e do ritmo adotados pelo Governo, mas em sua maioria com uma origem revolucionária em comum, têm sido emitidas última-

mente. Onde os aduladores enxergam veemência agressiva, na verdade existe é decepção com a abulia revolucionária. No fundo, trata-se apenas de aferir a perda de continuidade revolucionária e o grau de recuperação democrática.

Este debate, mal se inicia, com a divergência que é da própria essência da democracia, é pôsto sob suspeita pelos que não desejam qualquer confronto, por sentimento de culpa.

Por este caminho estreito não se faz um percurso revolucionário nem se chega a uma democracia. Não é possível tomar-se um debate nacional por sintoma de anormalidade política e prenúncio de consequências sussurradas sem responsabilidade política. A normalidade é o pressuposto do debate e dele sairá o País mais amadurecido, pois todos os setores verdadeiramente responsáveis sentem-se no dever de emitir agora julgamentos.

A divergência, longe de representar fraqueza, fortalece o regime, pois oxigena a atmosfera e vivifica os participantes da responsabilidade política. O caminho mais curto para matar o regime é exatamente o da asfixia de suas contradições, espelhadas no debate.

Cumpre lembrar aos que perderam o senso de observação isenta que o Brasil mudou mesmo a partir de 64. Todos os que fazem política, sejam ou não políticos, têm de levar na devida conta a incidência deste aspecto novo. Nada que identifique o passado terá nova oportunidade, sejam as teses comprometidas, sejam as técnicas de apelar para ameaças baixas, como a tentativa ressurreta de considerar debate sinônimo de crise.

## A Cultura e o Mausoléu

Nos países desenvolvidos e democráticos a cultura, além de ser preocupação governamental, é estimulada e financiada pela livre iniciativa. Em lugar de procurarem a imortalidade na construção de mausoléus de luxo, os capitalistas do mundo civilizado financiam projetos culturais, museus, escolas. Em lugar de erigirem pirâmides funerárias à própria memória, organizam Fundações, às quais legam seu nome, ou o nome de sua firma, e têm o prazer de, ainda em vida, a bordo de seus iates, sentirem a gratidão de centenas de artistas e do povo em geral. Dentro do preceito evangélico, esses ricos são camelos tão jeitosos que passam pelo buraco da agulha.

Nos países também desenvolvidos mas totalitários a arte, bem menos feliz, perde quase sempre seu *humus* e seu sol, que são a liberdade de criar. Mas não se diga que a arte do passado e as grandes obras artísticas nacionais não são zelosamente cuidadas pelo Governo. O aspecto *kulturny* do País é uma flor a ser usada mesmo nos uniformes os mais severos.

Nos países subdesenvolvidos a história é outra. Como se sabe, uma das marcas do subdesenvolvimento é o contraste chocante entre a cinzenta impecúnia da maioria e as grandes posses de um pequeno grupo. Bem trabalhado esse grupo também contribuiria muito mais para as causas culturais, que inclusive dão um brilho elegante a dinheiro feito rapidamente. Mas o subdesenvolvimento é um processo circular e férreo. Ele age em

todos os níveis. A classe abastada no Brasil ainda não descobriu a Fundação.

O esforço cultural no Brasil — acredite-se ou não — parte freqüentemente de gente pobre e imaginativa, apaixonada pela arte. São pessoas que dão esforço pessoal e o dinheiro que não têm para criar algo de importante no terreno cultural. É inevitável que precisem do poder público num determinado momento. Mas o poder público assumir de esperto e faz ouvidos moucos.

Um particular, escritor, homem de cultura ele mesmo, como Pascoal Carlos Magno, teve duas iniciativas importantes no terreno cultural: o pequeno teatro Duse, em sua casa de Santa Teresa, e a Aldeia, em Arcozel, grande centro de estímulo ao teatro. Estão ambas as iniciativas agonizando por falta de socorro oficial. Os irmãos de Cândido Portinari, o mais célebre pintor que já teve o Brasil, transformaram a casa onde nasceu o artista, em Brodóski, num Museu Portinari. A casa, que preserva o ambiente da infância do pintor é, além disto, toda decorada de *afrescos* do mestre. Portinari morreu em fevereiro de 1962 e até hoje a família não conseguiu qualquer apoio do Governo para manter o Museu, que transformou Brodóski num centro de romaria artística. O Museu fechou as portas.

São lamentáveis os países que cuidam assim das coisas do espírito. São países que optam pelo mausoléu.

## Reformas a Completar

O movimento em favor das reformas gerais teve seu clímax na campanha eleitoral de 1960. Eleito o candidato apologista das reformas, nada ou pouco ele soube fazer nos sete meses de administração. O Governo seguinte declarava-se igualmente favorável à renovação das estruturas nacionais. A ineficiência generalizada que o caracterizou não permitiu sequer lançar as bases viáveis de uma reforma. 1964 trouxe grandes esperanças: o novo Governo atribuiu-se como objetivo primeiro deitar por terra os velhos vícios e atitudes, e para isso recebeu uma soma de poderes que lhe permitiam ir tão longe quanto desejasse.

Em termos de reformas de estrutura, foi realizada entre 1964 e 1967 obra notável. Inovações atingiram praticamente todos os aspectos da vida econômica e social do país. A legislação que sancionava os novos rumos, de tão volumosa, chegou a constituir problema para os juizes, advogados e administradores encarregados de interpretá-la e de implementá-la. O Governo Castelo Branco deixou na opinião pública a sensação de que finalmente haviam sido atendidos alguns dos velhos anseios nacionais.

Começa-se a sentir que muita coisa ficou por fazer. A perfeição formal de textos legislativos não correspondeu modificação em profundidade das estruturas concretas. Alguns exemplos tirados da esfera econômica, uma das mais atingidas pelas reformas, ilustram claramente a tese. Foi feita uma reforma fiscal e a importância das inovações introduzidas é inegável. A substituição do IVC, com incidência múltipla, pelo ICM, calculado com base no valor adicionário; o desaparecimento de impostos pouco significativos; a proibição de vinculações de parcelas da receita; a entrega de recursos aos Estados condicionada à existência de

planos, tudo isso constituiu importante progresso sobre o sistema anterior.

O reconhecimento desse fato não nos deixa, todavia, esquecer que persistem os velhos hábitos de sonegação generalizada, e a ineficiência na arrecadação que obriga a um constante aumento de taxas.

A reforma agrária, considerada em termos de legislação e de aparelhagem institucional, pode ser considerada como completa e avançada. Foram criadas as instituições complementares do INDIA e do IBRA, e há apoio de ação num sistema fiscal que permite penalizar fortemente o latifúndio improdutivo, condenando-o ao desaparecimento. O Governo não trepidou sequer em deitar por terra a exigência constitucional da prévia e justa indenização em dinheiro, que tornava virtualmente impossíveis as desapropriações de certa amplitude. Apesar de todo esse esforço legiferante, pouco se caminhou no sentido dos objetivos anunciados.

As reformas bancária e monetária modificaram nas bases o sistema financeiro. O Brasil dispõe hoje de um Banco Central e de normas legais, que deveriam tornar virtualmente impossíveis as emissões a jato contínuo que marcaram nossa história econômica recente. Ora, salvo esforço relativamente bem sucedido para colocar a inflação sob controle, e fora este que apresenta as mesmas características do realizado no período anterior à reforma, nada parece ter surgido de novo no setor monetário e financeiro.

Em suma, o País começa a compreender que as reformas, isoladamente ou no seu conjunto, não se confundem com aquela fundamental mudança de costumes e atitudes que caracterizam uma verdadeira revolução, que infelizmente ainda está por ser completada.

## Há receios de que a crise tenha desfecho dramático

Brasília (Sucursal) — Um parlamentar da ARENA descrevia ontem o clima de ansiedade que, nas últimas horas, se apossou do espírito da classe política lembrando os dias de outubro de 1965, quando um descontentamento militar, estimulado pela eleição de governadores como os Srs. Negrão de Lima e Israel Pinheiro, mas contido afinal pelo então Ministro da Guerra Marechal Costa e Silva, ameaçou de deposição o Governo Castelo Branco.

As consequências são de todos conhecidas: o Ato Institucional n.º 2, a extinção dos partidos políticos para dar lugar ao sistema estreito do bipartidarismo e, ainda que em termos, o restabelecimento, nos círculos militares, daquele ânimo que se seguiu ao 31 de março de 1964.

### Estado febril

Um outro parlamentar observava igualmente que não se torna preciso sequer o uso do termômetro para sentir que a Nação está com febre. A tensão que ontem se refletia no Congresso não era sequer disfarçada pelos próprios setores do Governo.

Embora reconhecendo que as dificuldades agora agravadas são predominantemente de ordem militar, não deixam de assinalar os parlamentares, particularmente os da bancada majoritária, que um agravante da situação terá sido a descoordenação entre o sistema dominante e os políticos que, bem ou mal,

são no Congresso uma expressão dos sentimentos populares. Alegava-se que o Marechal Costa e Silva, exercendo um cargo essencialmente político, fez sempre questão de ignorar os políticos. E nem procurou armar o seu Ministério de um dispositivo que pudesse suprir as falhas decorrentes eventualmente do seu feitiço pessoal.

Na ordem das citações isoladas, argumentam os parlamentares que os postos tradicionalmente utilizados como pontes para contato entre o Executivo e o Parlamento, como o Ministério da Justiça e a Casa Civil, são ocupados hoje por homens desinteressados do trato com os políticos. Admita-se, assim, que a reforma ministerial poderia vir a ser uma das poucas alternativas restantes ao Presidente, para evitar um mal maior, embora a esta ideia o Marechal costume reagir com energia e até com irritação.

### Um único homem

Na área oposicionista, a reação era de estranheza ante o fato de que o Governo, contando com uma maioria de dois terços no Congresso, estivesse se deixando preocupar pela pregação da frente ampla, um movimento que até agora se resumiu a um único homem, o Sr. Carlos Lacerda, porquanto os dois outros líderes que subscreveram a aliança o fizeram praticamente como testemunhas e como simples testemunhas vêm-se portando: um mantido no exílio e ou-

tro confinado em seu próprio País.

Entendem os observadores mais atentos à crise nacional agora já oficialmente confessada que não se percebe a esta altura uma outra saída para o Governo senão o restabelecimento da coordenação com os seus comandos políticos. E centralizam suas queixas e apreensões no fato de que, tendo se deteriorado o prestígio do Governo mais acentuadamente depois do recesso parlamentar, ao invés de se tentar corrigir a anormalidade progressiva, demonstrou-se uma tendência de endurecimento, uma "militarização que corresponde exatamente ao insucesso político".

Os deputados, especialmente os mais moços, revelavam ontem uma aguda inquietação ante a possibilidade de um desfecho dramático para esta crise. E, independentemente de filiação partidária, manifestavam a esperança de que o Presidente, a quem a opinião pública ainda concede um crédito de boas intenções como governante, se mostre afinal mais sensível aos amplos interesses nacionais do que às interpretações políticas dos seus eventuais conselheiros recrutados nas casernas.

Estas esperanças são compartilhadas pelo próprio Presidente do MDB, Senador Oscar Passos, segundo o qual ao Partido da Oposição o que mais interessa, neste momento, é "conservar o pouco de liberdades democráticas de que ainda usufruamos".

## A direita orgiástica

Tristão de Athayde

A custa de tanto falar na decadência da burguesia, como pelo menos desde 1931 o venho fazendo, começamos a nos convencer de que se trata apenas de um refrão a mais, dos tantos que cruzam à toa os ares dos nossos tempos. E é preciso então um acontecimento qualquer, ou pelo menos uma imagem para nos convencer de que esse processo é inexorável e continua a operar, não só nas aparências, mas sobretudo nas raízes de nossa civilização.

Desta vez, a imagem, para mim, foi a dos acontecimentos representativos da passagem do ano, que uma grande revista carioca nos forneceu, em uma de suas espetaculares reportagens. Aparecem ali alguns dos grandes países do mundo contemporâneo, nesse limiar do Ano Novo, comemorando mais um passo nessa marcha para o futuro que a passagem dos anos nos apresenta.

Aparecem os Estados Unidos com seus gigantescos foguetes espaciais ou sua imperdoável aventura sangrenta nas selvas orientais; Fidel Castro liderando as massas cubanas; a Praça de São Pedro apinhada de povo católico, esperando a palavra do Papa; Moscou em festa pelo cinquentenário de sua Revolução; Paris, na harmonia de suas linhas clássicas e na liberdade de seu convívio livre; os hippies britânicos em suas extravagâncias coloridas e ainda mais livres; de um renovado *humour*; e lá no Extremo Oriente a multidão de incontáveis formigas amarelas, rigorosamente iguais, no seu totalitarismo monolítico de bonés proletários, como um quadro antecipa-

do do ano 2000 tecnocrático. Por toda a parte, uma vitalidade discreta ou exuberante, uma força de contenção ou de distensão, voltada para o futuro ou para um presente grave e cheio de riscos.

E por aqui? E entre nós?

Bem sei que poderiam ter escolhido alguns quadros demonstrativos do que há de sadio e de puro neste nosso povo bom como o pão e a água, quando se diverte no meio da rua ou então quando sofre calado suas misérias. Mas os quadros vivos que escolheram para representar as nossas comemorações do fim do ano, como preparação para as folias carnavalescas, não foram intencionalmente exibidos para mostrar nossas mazelas. Foram, acredito, escolhidos por ser realmente representativos de uma imensa parcela de nossa alta ou média burguesia, como essa que aparece nas colunas sociais, que toda a imprensa passou a acolher, como um sintoma de progresso e de civilização. . .

Mas o que essas terríveis fotografias registram, para a maior tristeza de quem as compara com os quadros representativos de outros grandes países do mundo, é a máscara trágica das bacanais, que acompanham ou, antes, precedem o fim de todas as civilizações.

Não é como moralista que me coloco diante dessas imagens. Não tenho vocação para isso. Dão-me, porém, uma enorme tristeza e o frisson com que vemos passar, à noite na floresta, uma sombra desconhecida ou ouvimos um canto de mau agouro.

Bem sei qual o agouro dessas bacanais. E como confirmam o fim de uma classe social e a agonia de um regime econômico baseado na riqueza ou no prazer como finalidades máximas da existência.

Já do século de Péricles Tucídides nos deixou o relato implacável de como a proximidade da morte, pela peste de Atenas, aguçava nos vivos a fúria de gozar a vida, de todo jeito. E todas as grandes civilizações morreram do mesmo modo. Não é tanto a morte da burguesia — pelo orgiástico de viver, pelo mundanismo, pelo luxo, pelo descaramento, pela exibição do vício, pelo desprezo do sofrimento alheio, pela falsa religião —, não é tanto a morte de uma classe que me impressiona. Há 40 anos que a vejo agonizar e essas imagens pré-carnavalescas apenas confirmam a observação de toda uma existência. Nem mesmo acredito que esse bacanalismo exclua outros sinais de vitalidade sadia.

O que é preciso é tirar uma lição desse confronto, entre uma burguesia orgiástica, que representa o peso morto de um povo sadio, e as massas em ação, preparando o futuro, nos países socialistas, ou operando pela Fé, pelo trabalho ou pela técnica suas revoluções nacionais. Se em vez de seguirmos esses exemplos continuarmos a crer que essa burguesia orgiástica é que representa a nossa civilização, então sim teremos merecido o destino que Deus permite e a História reserva para os povos que se suicidam. As direitas orgiásticas é que legitimam as esquerdas, festivas ou efetivas.



# Presidente pede mais 493 oficiais para o Exército

Brasília (Succursál) — Com base numa exposição de motivos do Ministro Lira Tavares, que fala dos novos encargos assumidos para a solução mais rápida dos problemas do desenvolvimento nacional e da consolidação de Brasília, o Presidente Costa e Silva encaminhou ontem projeto de lei ao Congresso que prevê o aumento dos efetivos do Exército em três generais-de-divisão, três generais-de-brigada, 13 coronéis, 35 tenentes-coronéis, 78 majores, 136 capitães e 225 primeiros-tenentes, num total de 493 novos oficiais.

Os efetivos do Exército no quadro de oficiais-generais e oficiais dos quadros das Armas e Material Bélico, com esse aumento, passarão a ser os seguintes: oito generais combatentes de Exército; 25 generais combatentes de Divisão; 51 generais combatentes de Brigada; 353 coronéis; 700 tenentes-coronéis; 1.423 majores; 2.481 capitães e 1.638 primeiros-tenentes, sendo o efetivo de segundos-tenentes variável, em função da formação dos respectivos cursos.

**RAZÕES DO AUMENTO**

Na exposição de motivos que acompanhou a mensagem presidencial ao Congresso, o Ministro Lira Tavares recorda que a Lei 2.391, de 7 de janeiro de 1955, foi o último diploma legal que fixou os efetivos das forças terrestres em tempo de paz, atendendo obviamente às necessidades e disponibilidades de recursos da época.

"Ocorre que justamente a partir daquele ano — prossegue o Ministro — estabeleceu-se uma situação mundial de pós-guerra e definidas as tendências do desenvolvimento nacional, algumas alterações de profundidade foram observadas na evolução brasileira, cumprindo destacar, por sua maior amplitude, a interiorização da Capital, a progressiva recuperação do Nordeste e a revalorização da Amazônia. Esses episódios, somados ao crescimento vegetativo da população brasileira, importaram na vivificação de áreas devolutas ou escassamente povoadas, aumentando os encargos de Segurança e formação de Reservas afetos ao Exército. Tais fatos, de grande ressonância nacional, foram apicados por medidas legislativas e tiveram seus naturais reflexos na organização das forças terrestres. Dentre os mais importantes podem ser citados: 1 — Criação da 11.ª Região Militar e de várias unidades e estabelecimentos militares na área da nova

Capital; 2 — Criação do Comando Militar da Amazônia e de unidades de fronteira e colonização, destacando-se, recentemente, o 5.º Batalhão de Engenharia de Construção; 3 — Criação do 1.º Grupamento de Engenharia de Construção, no Nordeste, constituído por quatro batalhões de Engenharia e Construção".

## MAIS ENCARGOS

Assinala ainda o General Lira Tavares que "numerosas outras alterações sofreram a estrutura do Exército, impostas umas pela evolução acelerada da doutrina militar, outras pelo progressivo aperfeiçoamento da organização de suas próprias unidades e grandes unidades".

Em sua grande maioria, essas alterações foram feitas por reajustamento de unidades existentes mas, em alguns casos, houve necessidade de criação de novas unidades e quadros. Todas essas realizações administrativas, de grande magnitude, foram concretizadas sem aumento dos quadros das armas do Exército, forçando-o a uma distensão que tem prejudicado o andamento normal das atividades militares.

## MATRICULAS SUSPENSAS

Noutra mensagem encaminhada ontem ao Congresso, o Presidente Costa e Silva propôs a suspensão da obrigatoriedade de matrícula no Instituto Militar de Engenharia de todos os oficiais da Ativa do quadro de Material Bélico e das armas de Comunicação e Engenharia das turmas de formação de 1960 a 1965, dispondo que tais matrículas passarão a ser reguladas pelo Executivo, tendo em vista a oportunidade e as reais necessidades do Exército.

Na justificativa desse projeto, explica o Ministro Lira Tavares que "o aprestamento das unidades de tropa do Exército tem sido afetado há alguns anos pela deficiência numérica de oficiais subalternos. Causas complexas concorrem para o fenômeno acentuando-se a diminuição crescente de matrícula na Academia Militar das Agulhas Negras. A essa deficiência, de caráter geral, se somam peculiaridades das armas de Engenharia e Comunicações e do quadro de Material Bélico, decorrentes da obrigatoriedade de matrícula no Instituto Militar de Engenharia de todos os seus oficiais subalternos, afastando-os da tropa por um período de três anos. Daí a necessidade de tornar facultativa o ingresso, ou limitado, de acordo com o julgamento do Executivo".

## Executivo agora tem nas mãos a lei de promoções

Em mensagem ao Congresso, o Marechal Costa e Silva propôs ontem a alteração dos dispositivos da Lei de Promoções dos Oficiais do Exército para permitir que o Presidente da República tenha maior participação na parte referente ao acesso dos capitães e oficiais superiores pelo princípio de merecimento e escolha, sem ficar limitado à indicação automática do primeiro colocado no quadro de acesso.

De acordo com a exposição de motivos que acompanha a mensagem, assinada pelo Ministro Lira Tavares, "o Presidente da República terá consideravelmente ampliada sua participação nas promoções pelo critério de merecimento."

## A MENSAGEM

1 — A Comissão de Promoções de Oficiais organizará listas contendo o dobro de oficiais em relação ao número de vagas a preencher em cada posto; 2 — O Presidente da República apreciará os oficiais constantes de cada lista em escolhas sucessivas, concorrendo à vaga inicial os dois primeiros arrolados na respectiva relação, e as demais, sucessivamente, os que restaram da seleção parcial anterior e os dois seguintes da mesma lista, até que sejam preenchidas todas as vagas; 3 — No caso dos oficiais do quadro de engenheiros militares, por opção, e do quadro técnico da Ativa, em extinção, serão promovidos, em princípio, 50% dos possuídores de número de pontos superior aos do último oficial numerado no elemento da respectiva arma ou quadro de Material Bélico que, na mesma data, concorrer à promoção pelo mesmo critério.

Explica ainda o Ministro do Exército que o projeto permitirá também maior participação presidencial na escolha dos candidatos a generais-de-brigada, nos quadros de engenheiros militares e dos Serviços, a exemplo do que já ocorre em relação aos quadros de generais das armas e de material bélico.

## O PROJETO

Segundo o texto do projeto encaminhado ao Congresso, é

o seguinte o Artigo 13 da Lei de Promoções dos Oficiais do Exército:

"Art. 13 — A promoção por merecimento é feita pelo Presidente da República, tendo por base o quadro de acesso por merecimento. Constitui merecimento para promoção o conjunto de qualidades profissionais reveladas e aperfeiçoadas pelo oficial durante o desempenho de suas atividades militares, que o tornam distinguído no âmbito da classe pelo seu valor."

O Artigo 15, terá a seguinte redação:

"Art. 15 — A promoção aos postos de General-de-Brigada e General-de-Divisão é feita por escolha do Presidente da República, em listas organizadas de acordo com o critério estabelecido a seguir:

1.ª fase

A) Nas listas dos quadros de engenheiros militares e dos Serviços de Saúde e Intendência, (cinco) coronéis dos respectivos quadros para a 1.ª vaga e mais 2 (dois) para cada vaga subsequente.

B) No quadro dos Serviços de Veterinária — 3 (três) Coronéis.

2.ª fase

A) Nas listas dos quadros de Material Bélico, engenheiros militares, Serviço de Saúde e Serviço de Intendência — 3 (três) coronéis para a 1.ª vaga e mais 2 (dois) para cada vaga subsequente.

B) No quadro do Serviço de Veterinária — 2 (dois) coronéis."

E, finalmente, o parágrafo 1.º do Artigo 31, da Lei nº 4.448/64, passará a ter a seguinte redação:

Parágrafo 1.º — Por merecimento, serão promovidos, em princípio, 50% (cinquenta por cento) dos oficiais do quadro de engenheiros militares, por opção, e do quadro técnico da Ativa, em extinção, incluídos no quadro de acesso e possuídores de igual ou maior número de pontos do que o último dos oficiais numerados da respectiva arma ou quadro de Material Bélico que, na mesma data, concorrer à promoção por merecimento, na forma prevista no parágrafo 1.º do Art. 13."

## O CÔSTO PELO TRABALHO



Na presença de membros da colônia japonesa, Pedro Aleixo e Auro Moura se confraternizam

## Reforma do Ministério já amadurece

A reforma do Ministério, tema levantado pelos Governadores de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, de Santa Catarina, Sr. Ivo Silveira, e do Paraná, Sr. Paulo Pimentel, é considerada como "em vias de amadurecimento no Governo Costa e Silva", segundo informaram fontes parlamentares governistas.

A queda do Sr. Horácio Coimbra da Presidência do IBC servirá de pretexto para alterações, primeiro, no chamado "escalon intermediário", até alcançar alguns dos atuais Ministros, segundo as mesmas fontes. O objetivo será o de obter homogeneidade de rendimento e de orientação da assessoria principal do Marechal Costa e Silva.

## MARCO DO PERÍODO

Segundo as mesmas indicações, as alterações no Ministério deverão ocorrer em marco e não dados como "basta em enfraquecidos", entre outros, os atuais Ministros do Exterior, Sr. Magalhães Pinto, e da Agricultura, Sr. Ivo Arzuiz.

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, que está sob carga de censuras de militares (principalmente depois que fez o elogio público do ex-Presidente Juscelino Kubitschek em São Paulo, em programa de televisão), não é ainda dado como na lista dos que serão substituídos.

O Banco Nacional da Habitação e a Prefeitura de Belo Horizonte firmaram ontem um convênio no valor de R\$ 10 milhões, que serão utilizados na complementação de parte das obras do sistema de adução do Rio das Velhas, responsável pelo abastecimento de água de Belo Horizonte.

De acordo com o que ficou estabelecido no convênio, o DNOS atuará como principal executor da obra e financiador, juntamente com o Departamento Municipal de Águas e Esgotos do Município de Belo Horizonte, da quantia restante de R\$ 10 milhões necessária à conclusão do empreendimento.

A solenidade de assinatura do contrato, realizada no Ministério do Interior, contou com a presença do Presidente do BNH, Sr. Mário Trindade, do Presidente do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, Sr. Maurício Chagas Bicalho, do Diretor do Departamento Municipal de Águas e Esgotos de Belo Horizonte, Sr. Lúcio Fonseca de Castro, do Diretor do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, Sr. Carlos Krebs Filho, e dos Superintendente e Diretor do BNH, respectivamente, Srs. Cláudio Luis Pinto e Régio Monteiro.

## IBRA pediu inquérito em Macaé

A Assessoria do Imprensa do Ministério da Agricultura esclareceu ontem que a comissão de inquérito que vai investigar irregularidades na prestação de contas do ex-Administrador do Núcleo Colonial de Macaé, Sr. Otávio Bartolomeu, Dantas Alves, foi proposta pelo Presidente do IBRA, Sr. César Cantanhede, em expediente que encaminhou ao Ministro Ivo Arzuiz, datado de 27 de dezembro do ano passado.

A nota diz que a intenção do Ministro da Agricultura, ao instalar a comissão, que é integrada por elementos do IBRA, INDA e do próprio Ministério, foi de "salvaguardar o bom nome das autoridades constituídas, como é o caso do Sr. César Cantanhede".

## Congresso recebe e planta 60 mudas de cerejeiras dadas pelo Senado japonês

Brasília (Succursál) — Após o encerramento dos trabalhos legislativos, no final da tarde de ontem, deputados e senadores participaram de uma amena e movimentada cerimônia, nos jardins do Congresso, na qual o Senado Federal recebeu e plantou as 60 mudas de cerejeiras oferecidas pela Dieta japonesa.

Cerca de mil pessoas — congressistas, funcionários, turistas, jornalistas e membros da colônia japonesa — assistiram com o maior interesse e participação ao plantio das mudas, ao som da música folclórica japonesa *Sakura* (cerejeira) e de *Cerejeiras do Japão* (de Carlos Galhardo, 1948).

## FORÇA DA POESIA

Discursos de oradores que se esforçavam por fabricar frases poéticas e criar imagens no mesmo tom, precederam o plantio das cerejeiras. Quando encerraram os discursos, os parlamentares eram saudados com gritos de "poeta", partidos de seus colegas, que, em seguida, procuravam ser os primeiros a cumprimentar o orador, envolvendo-o sempre em fortes abraços.

Primeiro, falou o Senador Moura Andrade, anunciando a finalidade da reunião, agradecendo a mensagem do Legislativo de seu país, transcrita em japonês num pergaminho. O Senador Guido Mendonça falou em nome do Senado e disse que "em cada floragem lembraremos o poeta Issa. Ali, debaixo dos galhos das cerejeiras em flor, ninguém é estrangeiro no outro".

Depois, foi a vez do Embaixador Koh Chiba fazer a oferta e ler uma mensagem do Legislativo de seu país, transcrita em japonês num pergaminho. O Senador Guido Mendonça falou em nome do Senado e disse que "em cada floragem lembraremos o poeta Issa. Ali, debaixo dos galhos das cerejeiras em flor, ninguém é estrangeiro no outro".

Finalmente, o Deputado Yukishige Tanaka, descendente japonês, falou pela Câmara dos Deputados.

A seguir, os presentes à solenidade avançaram pelo gramado do jardim para ver o plantio das primeiras dez mudas, executado pelo Embaixador japonês, Vice-Presidente Pedro Aleixo, Deputado Getúlio Moura, Ministro Osvaldo Trigueiro (representando o Supremo Tribunal Federal), Prefeito Vaidj Camide, Diplomata Alcino Martins Pereira (representando o Itamarati), Coronel Hilário Serrano (representando o Ministério do Exército), Senador Benedito Valadares (Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado), Brigadeiro Clóvis Labre (representando a VI Zona Aérea) e Senador Moura Andrade.

O plantio foi realizado sob palmas dos presentes, enquanto turistas disputavam com os fotógrafos dos jornais as melhores posições para fazer as fotos. Mudas da colônia japonesa, em trajes típicos, assistiam às autoridades jogarem terra sob as mudas. Enquanto isso, uma banda da Aeronáutica, executava os números musicais.

As mudas foram prometidas há tempos, por parlamentares japoneses que estiveram em Brasília, atendendo sugestão do Sr. Moura Andrade, que falou, na ocasião, em formar um pequeno bosque de cerejeiras nos jardins do Congresso. Chegaram há algumas semanas, trazidas do Japão por avião.

## Brasil deixará de apoiar Portugal em sua política de colônias ultramarinas

Apesar dos desmentidos iniciais, foi elaborado um documento fixando as novas diretrizes que serão adotadas pelo Itamarati nas relações entre Brasil e Portugal, reformulando a posição brasileira em relação às colônias ultramarinas. O documento será entregue ao Presidente da República nos próximos dias, a fim de ser implantado imediatamente.

O relatório sobre as relações entre os dois países, tanto nos contatos bilaterais como no contexto da ONU, onde o Brasil tem votado contra qualquer sanção a Portugal, prevê o endurecimento do Itamarati com relação à política ultramarina do Governo Salazar, como ocorreu durante o Governo Jânio Quadros, na gestão do Sr. Afonso Arinos.

## ACORDOS

Em setembro de 1966, segundo afirmou ontem uma fonte categorizada, foram firmados quatro acordos em Lisboa, sendo um de cooperação técnica e científica e outro de caráter econômico, pelo qual os produtos nacionais tinham a garantia de fácil penetração nas colônias africanas.

O Governo brasileiro, entretanto, não ratificou os documentos devido a aproximação da Conferência Mundial de Comércio e Desenvolvimento, em Nova Délhi, onde atuará apoiando os países do terceiro mundo, incluindo as nações africanas, hostis às teses colonialistas.

Quando o Chanceler português Franco Nogueira visitou o Brasil, em 1967, os instrumentos de ratificação dos acordos firmados estavam prontos para serem trocados, notando-se porém que o Governo brasileiro não estava preparado a fazê-lo, fato que caracterizou um esfriamento nas relações entre os dois países.

O Itamarati, segundo admitiu uma fonte, desistiu de diplomatas Ovídio de Melo, chefe de Gabinete do Secretário-Geral de Política Externa, Embaixador Sérgio Correia da Costa, o Ministro Celso Diniz, chefe de Gabinete do Chanceler Magalhães Pinto, e o Conselheiro Paulo Nogueira Balista, da Divisão de Planejamento Político, para elaborar um documento estabelecendo novas

## Direção do DNS é de Ivo Pinheiro

Brasília (Succursál) — O Sr. Ivo de Almeida Santos Pinheiro foi nomeado ontem pelo Presidente Costa e Silva para Diretor-Geral do Departamento Nacional de Salário, do Ministério do Trabalho.

Ele substitui o Sr. Francisco de Paula de Castro Lima, homem da equipe do então Ministro Roberto Campos, que vinha exercendo as funções desde o Governo Castelo Branco.

## NADA MUDA

São Paulo (Succursál) — A nomeação do novo Diretor do Departamento Nacional de Salário não significa qualquer alteração profunda na política salarial do Governo, mas apenas a colocação no cargo de um elemento identificado com o Ministro Jarbas Passarinho. Esta é a opinião generalizada dos principais líderes dos trabalhadores de São Paulo, que não viram na nomeação do Sr. Ivo de Almeida Santos Pinheiro qualquer índice de modificação das intenções do Presidente Costa e Silva quanto à política salarial.

## E TARDE

Esses líderes preferiram não comentar as declarações do novo Diretor do DNS — que se manifestou a favor do afrouxamento salarial —, alegando que preferem esperar para ver, mas concordaram com o reconhecimento do Sr. Ivo Pinheiro, de que "a decomposição que ocorre no salário real dos trabalhadores pode provocar uma situação de caos e levar o País a grave crise social".

Acontece que este reconhecimento veio tarde, pois já estamos vivendo a crise social, que inclusive é grave — afirmaram finalmente os líderes sindicais.

## Assembléia antecipa eleições

O Deputado Amaral Peixoto, Presidente da Assembléia Legislativa, atendendo a apelos de vários companheiros, antecipou de 22 para 13 de fevereiro a eleição para preenchimento dos cargos da Mesa Diretora.

A eleição já fora antecipada anteriormente, pois o Regulamento Interno prevê a sua realização para o dia 25 de fevereiro (carnaval), mas a nova mudança de data desobrigará os deputados de permanecerem no Rio durante o período carnavalesco.

## EDITAL

O Diário da Assembléia Legislativa publicará amanhã o primeiro edital de convocação para a eleição da Mesa, explicando que na véspera será efetivada uma reunião para a verificação do quorum, às 14 horas, e no dia seguinte, às 15 horas, se verificar a eleição secreta que apresentará a nova Mesa Diretora do Palácio Tiradentes para o período 1968/1969.

O Sr. Amaral Peixoto explicou ontem que "a não seguir pela obediência à data exata, não há motivo para deixar de atender aos apelos daqueles que desejam recusar em mais dez dias a antecipação, principalmente quando a grande maioria dos deputados deseja apenas cumprir seu dever de votar, para poder deixar o Rio durante a semana de carnaval".

Afirmou ainda o Sr. Amaral Peixoto não haver de definido sobre a composição da chapa única que irá disputar a eleição. Apenas o nome do Deputado José Bonifácio, candidato a Presidente, é definitivo. Está afastada a hipótese de rodízio, podendo assim, qualquer outros atuais membros da Mesa concorrerem à reeleição.

## Líder sindical quer que não se confunda empréstimo no exterior com corrupção

O Secretário-Geral da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, Sr. Olavo Prevati, afirmou à comissão de inquérito do Ministério do Trabalho para apurar a ingerência externa no sindicalismo brasileiro que é preciso diferenciar um empréstimo legal de um ato de corrupção, para que não se demoralize todo o movimento sindical do País.

A comissão de inquérito ouviu apenas o dirigente da CNTI, já que o outro convocado, o Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Educação e Cultura, Sr. Paulo José da Silva, não compareceu, alegando estar doente.

## MAIS DOIS

Proseguindo em suas investigações, a Comissão de Inquérito do Ministério do Trabalho que está apurando a ingerência externa no meio sindical brasileiro ouviu ontem mais dois dirigentes sindicais.

Foram interrogados o Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito, Sr. Rui Brito, e o dirigente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, Sr. Rudor Blum.

## CASSAÇÕES

Cópias das duas decisões que serão assinadas pelo Presidente da República, cassando a licença para funcionamento no Brasil de duas organizações sindicais internacionais e regulamentando as atividades dos demais, foram enviadas ontem ao Chanceler Magalhães Pinto pelo Ministro Jarbas Passarinho.

Devido à inutilização internacional das duas decisões, passíveis de infirmar nas relações com outros países e à existência de acordos que regulamentam as relações de entidades estrangeiras com os sindicatos brasileiros, o Ministério do Trabalho resolveu pedir um parecer do Ministério das Relações Exteriores.

## DENÚNCIA

São Paulo (Succursál) — O Terceiro Promotor da Justiça de São Paulo, Sr. Coriolano Silveira Moia, denunciou ontem os Srs. Elio Domenech, Trajano José das Neves e José Fernandes de Barros por calúnia. O inquérito sobre corrupção sindical foi encaminhado ao Juiz federal Heli Kerr Nogueira.

O Juiz poderá acolher a denúncia, dando prosseguimento ao processo por denúncia caluniosa, que poderá resultar em penas de dois a oito anos de prisão para os acusados, mas de qualquer forma também pode revogar a prisão preventiva.

## PACULTATIVA

O advogado Edevaldo Alves da Silva explicou que é facultada ao Juiz a revogação ou não da prisão preventiva.

Se a maniver, por julgar necessário, o melhor andamento do processo, esta pode se estender até dois anos, pena mínima prevista para o crime de que são acusados.

## Governo há tempos sabia da infiltração sindical

Brasília (Succursál) — Desde maio de 1967, que o Ministério do Trabalho deveria saber da infiltração estrangeira e corrupção em sindicatos do País, mas só depois da denúncia contra o Delegado Regional do Trabalho em São Paulo o Ministro Jarbas Passarinho resolveu apurar as denúncias anteriores.

A revelação foi feita na CPI da Câmara que investiga a infiltração estrangeira, pelo Sr. Lourival Coutinho, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Refinação e Destilação de Petróleo da Guanabara e Rio de Janeiro, na segunda fase de seu depoimento na Comissão.

## DENÚNCIA ANTERIOR

Acrecentou o Sr. Lourival Coutinho que em maio do ano passado enviou ao Ministro Jarbas Passarinho um amplo relatório, "denunciando a infiltração norte-americana na vida sindical brasileira, mas só agora ele resolveu apurar".

Respondendo aos membros da CPI, afirmou que se pode acreditar nas boas intenções da criação de entidades sindicais internacionais, "mas a prática vinha demonstrando a nocividade de sua permanência no Brasil".

Por proposta do Deputado Jamil Amiden, o Presidente da CPI, Deputado Nei Ferreira (MDB baiano), vai entrar em contato com o Itamarati, para solicitar do Congresso norte-americano, cópias sobre investigações procedidas pelos congressistas sobre atividades da CIA, em seu processo de interferência nos países latino-americanos.

## NO RIO

Nas próximas terça e quinta-feiras a CPI ouvirá o Sr. Ari Campesinato, Ministro de Superior Tribunal do Trabalho e ex-dirigente da Confederação dos Trabalhadores na Indústria, a professora Sandra Cavalcanti, ex-Presidente do BNI.

A partir de 5 de fevereiro, a CPI vai transferir seus trabalhos para o Rio, devendo ouvir em primeiro lugar, no Palácio Tiradentes, o Sr. Egídio Domenech, autor das denúncias contra o General Moacir Góia e que está preso em São Paulo.

## Polícia federal não vê semelhança entre caso da boliviana e Luís Javier

Brasília (Succursál) — Evitando qualquer pronunciamento oficial, principalmente porque ainda não houve interrogatório, fontes do Departamento de Polícia Federal afirmaram ontem ser muito pouco provável que o chileno Luis Javier Stollmann, preso no interior mineiro, tenha qualquer ligação com a boliviana Maria Ester Antelo, presa no Galeão ao ser descoberta com uma metralhadora em sua bagagem.

Durante toda a tarde, fontes do Departamento de Ordem Política e Social recusaram-se a informar se o chileno Luis Javier seria ou não trazido para esta cidade, a fim de ser interrogado. Posteriormente, o Serviço de Relações Públicas da Polícia Federal informou que Luis Javier não era espanhol em Brasília, mas sim na Guanabara.

## BOLÍVIA DESCONHECE

Acredita-se que se realmente Luis Javier estivesse na Bolívia não foi com seu nome real, mas através um pseudônimo. Conforme suas declarações, o chileno de 23 anos foi um dos três guerrilheiros que entraram em território brasileiro através de Corumbá, Mato Grosso. Ele foi preso com um passaporte falso, em nome de Jorge Monzon.

La Paz (UPI-JB) — As autoridades de bolivianas revelaram ontem que não possuem antecedentes a respeito de Luis Javier Stollmann, o chileno preso em Minas Gerais sem documentos, que confirmou ter sido membro das forças guerrilheiras comunistas da Bolívia, anteriormente sob o comando de Ernesto Che Guevara.

La Paz (UPI-JB) — As autoridades de bolivianas revelaram ontem que não possuem antecedentes a respeito de Luis Javier Stollmann, o chileno preso em Minas Gerais sem documentos, que confirmou ter sido membro das forças guerrilheiras comunistas da Bolívia, anteriormente sob o comando de Ernesto Che Guevara.

La Paz (UPI-JB) — As autoridades de bolivianas revelaram ontem que não possuem antecedentes a respeito de Luis Javier Stollmann, o chileno preso em Minas Gerais sem documentos, que confirmou ter sido membro das forças guerrilheiras comunistas da Bolívia, anteriormente sob o comando de Ernesto Che Guevara.

La Paz (UPI-JB) — As autoridades de bolivianas revelaram ontem que não possuem antecedentes a respeito de Luis Javier Stollmann, o chileno preso em Minas Gerais sem documentos, que confirmou ter sido membro das forças guerrilheiras comunistas da Bolívia, anteriormente sob o comando de Ernesto Che Guevara.

La Paz (UPI-JB) — As autoridades de bolivianas revelaram ontem que não possuem antecedentes a respeito de Luis Javier Stollmann, o chileno preso em Minas Gerais sem documentos, que confirmou ter sido membro das forças guerrilheiras comunistas da Bolívia, anteriormente sob o comando de Ernesto Che Guevara.

La Paz (UPI-JB) — As autoridades de bolivianas revelaram ontem que não possuem antecedentes a respeito de Luis Javier Stollmann, o chileno preso em Minas Gerais sem documentos, que confirmou ter sido membro das forças guerrilheiras comunistas da Bolívia, anteriormente sob o comando de Ernesto Che Guevara.

La Paz (UPI-JB) — As autoridades de bolivianas revelaram ontem que não possuem antecedentes a respeito de Luis Javier Stollmann, o chileno preso em Minas Gerais sem documentos, que confirmou ter sido membro das forças guerrilheiras comunistas da Bolívia, anteriormente sob o comando de Ernesto Che Guevara.

La Paz (UPI-JB) — As autoridades de bolivianas revelaram ontem que não possuem antecedentes a respeito de Luis Javier Stollmann, o chileno preso em Minas Gerais sem documentos, que confirmou ter sido membro das forças guerrilheiras comunistas da Bolívia, anteriormente sob o comando de Ernesto Che Guevara.

La Paz (UPI-JB) — As autoridades de bolivianas revelaram ontem que não possuem antecedentes a respeito de Luis Javier Stollmann, o chileno preso em Minas Gerais sem documentos, que confirmou ter sido membro das forças guerrilheiras comunistas da Bolívia, anteriormente sob o comando de Ernesto Che Guevara.

La Paz (UPI-JB) — As autoridades de bolivianas revelaram ontem que não possuem antecedentes a respeito de Luis Javier Stollmann, o chileno preso em Minas Gerais sem documentos, que confirmou ter sido membro das forças guerrilheiras comunistas da Bolívia, anteriormente sob o comando de Ernesto Che Guevara.

La Paz (UPI-JB) — As autoridades de bolivianas revelaram ontem que não possuem antecedentes a respeito de Luis Javier Stollmann, o chileno preso em Minas Gerais sem documentos, que confirmou ter sido membro das forças guerrilheiras comunistas da Bolívia, anteriormente sob o comando de Ernesto Che Guevara.

La Paz (UPI-JB) — As autoridades de bolivianas revelaram ontem que não possuem antecedentes a respeito de Luis Javier Stollmann, o chileno preso em Minas Gerais sem documentos, que confirmou ter sido membro das forças guerrilheiras comunistas da Bolívia, anteriormente sob o comando de Ernesto Che Guevara.

La Paz (UPI-JB) — As autoridades de bolivianas revelaram ontem que não possuem antecedentes a respeito de Luis Javier Stollmann, o chileno preso em Minas Gerais sem documentos, que confirmou ter sido membro das forças guerrilheiras comunistas da Bolívia, anteriormente sob o comando de Ernesto Che Guevara.

La Paz (UPI-JB) — As autoridades de bolivianas revelaram ontem que não possuem antecedentes a respeito de Luis Javier Stollmann, o chileno preso em Minas Gerais sem documentos, que confirmou ter sido membro das forças guerrilheiras comunistas da Bolívia, anteriormente sob o comando de Ernesto Che Guevara.

La Paz (UPI-JB) — As autoridades de bolivianas revelaram ontem que não possuem antecedentes a respeito de Luis Javier Stollmann, o chileno preso em Minas Gerais sem documentos, que confirmou ter sido membro das forças guerrilheiras comunistas da Bolívia, anteriormente sob o comando de Ernesto Che Guevara.

La Paz (UPI-JB) — As autoridades de bolivianas revelaram ontem que não possuem antecedentes a respeito de Luis Javier Stollmann, o chileno preso em Minas Gerais sem documentos, que confirmou ter sido membro das forças guerrilheiras comunistas da Bolívia, anteriormente sob o comando de Ernesto Che Guevara.

La Paz (UPI-JB) — As autoridades de bolivianas revelaram ontem que não possuem antecedentes a respeito de Luis Javier Stollmann, o chileno preso em Minas Gerais sem documentos, que confirmou ter sido membro das forças guerrilheiras comunistas da Bolívia, anteriormente sob o comando de Ernesto Che Guevara.

La Paz (UPI-JB) — As autoridades de bolivianas revelaram ontem que não possuem antecedentes a respeito de Luis Javier Stollmann, o chileno preso em Minas Gerais sem documentos, que confirmou ter sido membro das forças guerrilheiras comunistas da Bolívia, anteriormente sob o comando de Ernesto Che Guevara.

La Paz (UPI-JB) — As autoridades de bolivianas revelaram ontem que não possuem antecedentes a respeito de Luis Javier Stollmann, o chileno preso em Minas Gerais sem documentos, que confirmou ter sido membro das forças guerrilheiras comunistas da Bolívia, anteriormente sob o comando de Ernesto Che Guevara.

La Paz (UPI-JB) — As autoridades de bolivianas revelaram ontem que não possuem antecedentes a respeito de Luis Javier Stollmann, o chileno preso em Minas Gerais sem documentos, que confirmou ter sido membro das forças guerrilheiras comunistas da Bolívia, anteriormente sob o comando de Ernesto Che Guevara.

La Paz (UPI-JB) — As autoridades de bolivianas revelaram ontem que não possuem antecedentes a respeito de Luis Javier Stollmann, o chileno preso em Minas Gerais sem documentos, que confirmou ter sido membro das forças guerrilheiras comunistas da Bolívia, anteriormente sob o comando de Ernesto Che Guevara.



# EUA chamam reservistas da Marinha e Força Aérea

## Um General perde seu sangue-frio

James Kim  
Especial para o JB

Pan Mun Jon — O General norte-coreano conhecido como cara de sapo perdeu finalmente o sangue frio.

O Major-General Pak Chung Kuk praguejou, brandiu os punhos e vaticinou que o Presidente Johnson será queimado vivo.

Contra-Almirante John Victor Smith, dos EUA, fez o que outros delegados da Comissão de Armistício das Nações Unidas nunca conseguiram fazer.

A máscara de gelo de Pak derreteu-se nas mãos do filho do falecido General Holland praguejador Smith, o duro marine que criou, na II Guerra Mundial, as táticas modernas de combate anfíbio.

Anteriormente, Pak tinha grande orgulho em mostrar seu sangue frio, sempre que aparecia aqui, nesta colina onde o Ocidente encontra o Oriente, sobre a linha de trégua da Guerra da Coreia.

Pak recebeu seu apelido há algum tempo. Um Major-General americano, depois de denunciar algumas violações norte-coreanas da trégua, gritou sobre a mesa: "o que você tem a dizer agora, seu cara de sapo?"

O norte-coreano virou-se para um assistente e disse: "Este sujeito está maluco?"

Mes quarto-feira, apareceu Smith, o único de 18 graduados da família que recebeu menção especial no Anuário da Academia Naval dos EUA. O Anuário mencionava seu "talento" e "hostilidade verbal". Antes de começar a reunião, as aparências eram de que havia sérios problemas diplomáticos.

Domingo, dia 31, comandos norte-coreanos lançaram-se à residência do Presidente Park Chung Hee, em Seul, com a missão de assassiná-lo. Terça-feira, a Coreia do Norte apreendeu o navio norte-americano Pueblo e seus 83 tripulantes.

Os 20 guardas norte-coreanos permitidos no edifício da Comissão de Trégua deixavam fogo pelos olhos. Os jornalistas norte-coreanos — na maioria conhecidos agentes comunistas — ficaram de pé. Ao contrário do que fazem usualmente, eles não se misturaram com os jornalistas ocidentais, distribuindo boletins vermelhos.

A reunião começou bastante calma. Smith comunicou que ia mostrar um filme em que um comando norte-coreano o capturara e confessava sua participação no atentado em Seul. Alguns ocidentais esperavam que Pak se retratasse. Os comunistas odiavam os filmes das Nações Unidas e usualmente se retratam.

O filme começou. Pak forçava um riso de escárnio aqui e ali.

E então, Smith começou a falar.

"Nós queremos que você diga a Kim Il-Sung (Premier norte-coreano) que seu plano de assassinar o Presidente da República da Coreia (do Sul) fracassou completamente; que, em vez de assassinar o Presidente, seu líder matou o que restava de sua própria reputação internacional. Diga a ele que esta última tentativa criminosa marca seu regime como um pára-chove das nações".

Pak deu um jogo pelos olhos. O que nunca foi observado.

"Quero dizer a você, Pak, que a evidência contra seus comunistas da Coreia do Norte é irresistível e que não estou disposto a ouvir uma cortina de fumaça sobre uma não existente revolução na República da Coreia (do Sul) ou qualquer outra tática diversão", disse Smith.

O Almirante responsável a Coreia do Norte pelo atentado em Seul e pelo incidente com o Pueblo: "uma campanha de reprovações, sabotagens e assassinatos".

Isto foi o bastante.

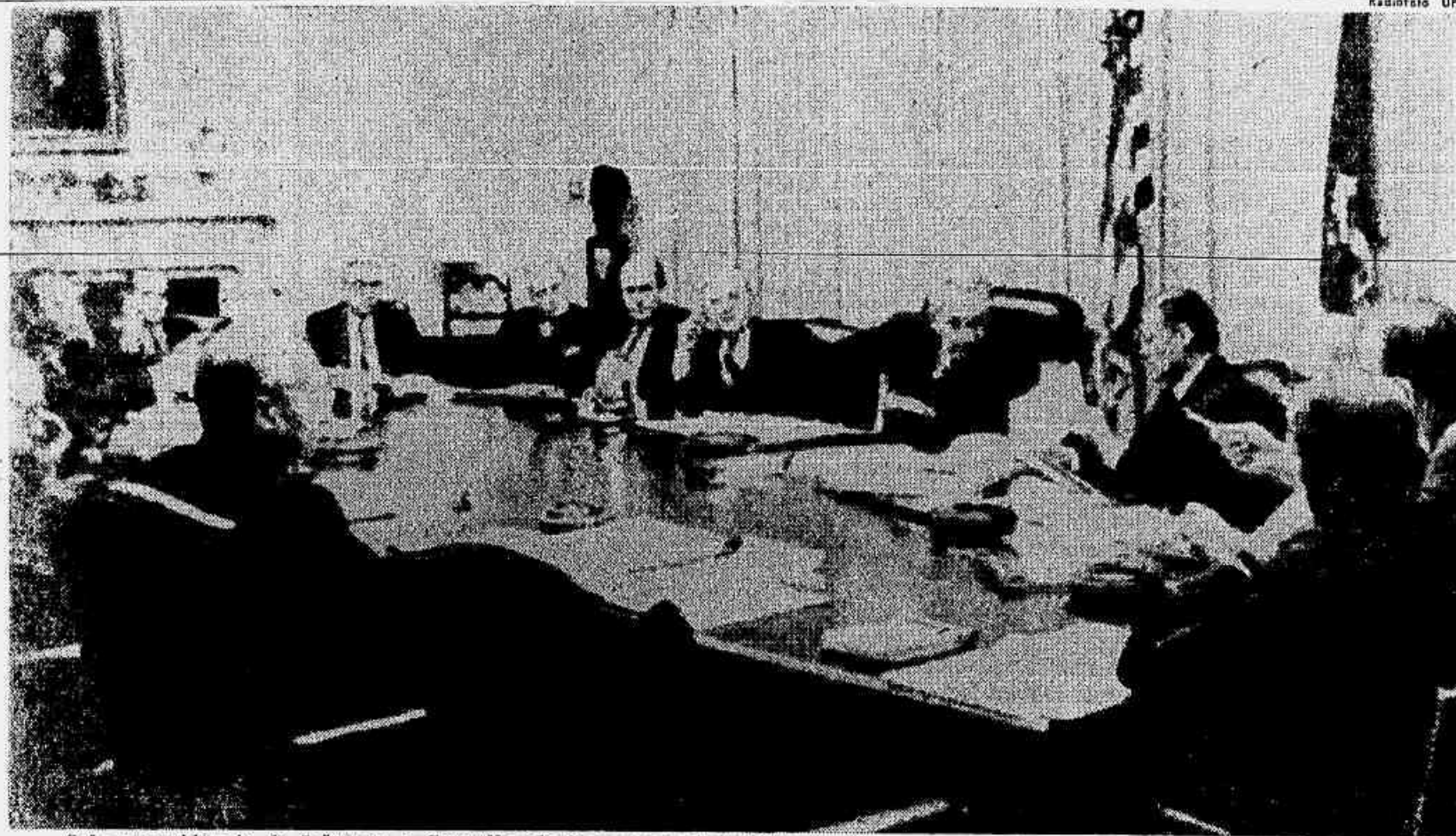
Pak gritou, chamou Johnson de "mãe de vaca".

"Estão queimando retratos de Johnson hoje mas amanhã vão queimá-lo vivo", gritou Pak.

O cara de sapo "perdeu o fôlego", disse Smith.

(UPI-JB).

## O MOMENTO DA VERDADE



Sob a presidência de Johnson, o Conselho de Segurança dos EUA reuniu-se para examinar o agravamento da crise na Coreia

## Aviões americanos de combate seguem para a Coreia do Sul

Seul e Washington (UPI-AFP-JB) — Duas esquadrilhas da Força Aérea norte-americana, com 100 aviões de combate e bombardeiros, foram deslocadas de suas bases japonesas para bases sul-coreanas, circulando rumores de que os Estados Unidos venham a bombardear objetivos estratégicos norte-coreanos para obter o Pueblo de volta.

Fontes do Departamento de Defesa informaram que as duas esquadrilhas deixaram ontem as bases de Okinawa e já se encontram nas bases sul-coreanas de Osan e Kunsu, respectivamente a 225 e 360 quilômetros do porto norte-coreano de Wonsan, onde está detido o navio norte-americano.

Em Tóquio, fontes oficiais atribuíram ao Embaixador norte-americano Alexis Johnson a informação de que o porta-aviões a propulsão nuclear Enterprise estava navegando ao sul do paralelo 38, que marca a fronteira entre as duas Coreias.

Esta é a primeira notícia que se tem do Enterprise desde que partiu do porto japonês de Sasebo, na terça-feira, e recebeu ordens para dirigir-se ao Mar do Japão, de frente ao litoral da Coreia do Norte, em vez de ir para o Vietnã.

EM WONSAN

O Pentágono continua se negando a fazer qualquer comentário sobre as atividades do Enterprise.

Em Seul, Capital da Coreia do Sul, afirma-se que o porta-aviões teria tomado posição em frente ao Porto de Wonsan, fora dos limites das águas territoriais, e, por meio de poderosos alto-falantes, pedido a restituição do Pueblo.

A notícia foi divulgada por fontes militares de Seul, que também dizem que belonaves norte-americanas permanecem junto ao Enterprise; a fragata Tuxton e o contratorpedeiro Mulsey, armado com foguetes teleguiados, além de outros três contratorpedeiros convencionais.

A hipótese de que os Estados Unidos bombardeiem obje-

tivos estratégicos da Coreia do Norte foi levantada ontem em Seul depois da entrevista do Embaixador norte-americano William Porter com o Presidente Park Chung Hee, para informar-lhe a respeito das medidas que Washington pretende tomar.

Os bombardeiros seriam realizados pelos aviões que se encontram a bordo dos navios de guerra norte-americanos no Mar do Japão.

MESMA PERGUNTA

Funcionários do Departamento de Defesa em Washington revelaram que certos comandantes da frota do Pacífico decidiram não auxiliar o

Pueblo, quando foi apreendido por lanchas-torpedeiras e Miss norte-coreanas na segunda-feira, porque não tinham-se comunicado com a Capital norte-americana.

Os mesmos porta-vozes confessaram-se incapazes de explicar porque o Pueblo não contou com ajuda, depois de admitirem que o Secretário de Defesa recebeu a notícia de que o navio tinha sido advertido pela primeira vez pelas forças norte-coreanas às 5h 45m.

Acredita-se que o mau tempo e a potência das forças norte-coreanas tenham contribuído para a aparente apatia das forças norte-americanas no Pacífico.

## Coreanos travam luta na fronteira

Seul (AFP — UPI — JB) — Dois sul-coreanos morreram e oito norte-americanos ficaram feridos durante choques ocorridos ontem na fronteira entre a Coreia do Sul e a Coreia do Norte, informaram porta-vozes do Ministério da Defesa em Seul e a Rádio norte-coreana de Pyongyang.

O Ministério da Defesa da Coreia do Sul, Choi Kyu Han, pediu às 18 nações que lutaram na guerra da Coreia que fiquem alertas para qualquer emergência e confirmou o reforçamento das fronteiras no paralelo 38 e a prontidão das forças sul-coreanas.

A nota do Governo sul-coreano declara que ocorreram seis choques na linha de armistício entre tropas da segunda divisão de infantaria, dos EUA e forças da Coreia do Sul e grupos isolados de invasores norte-coreanos.

As perdas norte-coreanas nos combates, ao longo dos 200 quilômetros da fronteira, não foram reveladas.

A Rádio de Pyongyang noticiou que uma unidade de guerrilheiros da Coreia do Sul atacou o porto avançado da segunda divisão, causando algumas baixas às forças norte-americanas. A emissora do Governo do Norte também afir-

mau que os 31 homens que tentaram assassinar o Presidente Park Chung Hee, em Seul, domingo, eram na realidade sul-coreanos.

Ao mesmo tempo, eram mortos pelas forças sul-coreanas, mais dois integrantes do grupo de 31. Dezenove já foram mortos e um está preso.

SÉRIA AMEAÇA

O Ministério da Defesa sul-coreano classificou o atentado contra o Presidente Park Chung Hee e a captura do Pueblo como as mais sérias ameaças à paz feitas pela Coreia do Norte desde o armistício de 1953.

Adverteu os norte-coreanos que seu Governo não ficaria indiferente à impiedade ante "os bárbaros atos de agressão". A Coreia do Sul enviou uma nota ao Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, explicando a situação.

EXERCITO QUER LUTAR

O Comandante Lew Biongh-Hion, enquanto isso, declarou que as Forças Armadas sul-coreanas vão ganhando terreno a opinião de que se deve ir à ação contra o vizinho do Norte. Contudo, Lew, que é chefe de operações do Exército escla-

receu que a política do Governo de Seul, por ora, não abriga a intenção de iniciar ofensiva alguma.

Disse que o Comandante-em-Chefe das Forças das Nações Unidas na Coreia deveria tomar medidas para evitar que voltem a ocorrer incidentes como os da fronteira. Anunciou que a Coreia do Norte se tornara mais agressiva à medida que vai tendo consciência de que está ganhando força. O Exército norte-coreano segundo se disse, tem a metade dos efetivos do sul-coreano que soma 500.000 homens. Os Estados Unidos tem acantonados, na Coreia do Sul, uns 50.000 homens.

## Quente ou fria, sempre guerra

Departamento de Pesquisa

Depois de três anos de guerra, a Coreia teve 14 de paz. Uma paz instável, durante a qual as duas partes denunciaram sucessivas violações do armistício.

Essa instabilidade tem suas raízes na situação gerada pela Segunda Guerra Mundial, quando a Coreia foi dividida provisoriamente em duas partes: as tropas japonesas ao sul do paralelo 38 renderam-se às tropas dos Estados Unidos, enquanto as que se encontravam ao norte renderam-se aos soviéticos.

Dividido artificialmente, o país representava uma ameaça à paz — com o perigo de um conflito militar aberto entre o Norte e o Sul. Quando os comunistas do Norte invadiram o território do Sul — a 25 de junho de 1950 — a União Soviética executava o seu boicote de todos os órgãos das Nações Unidas, como protesto pela presença da representação da China Nacionalista (Formosa). A ausência dos soviéticos — que tinham poder de veto — permitiu a resolução norte-americana que exigia: a) — cessação das hostilidades; b) — retirada das forças militares da Coreia do Norte para o paralelo 38; c) — ajuda de todos os Estados membros das Nações Unidas para executar a resolução e proibição de qualquer ajuda aos invasores do Norte.

A BRIGA

A guerra teve, de um lado, os norte-coreanos e chineses (estes a partir do mês de outubro) e do outro, 16 países, liderados pelos Estados Unidos (50% das tropas): Austrália, Bélgica, Grã-Bretanha, Canadá, Colômbia, Etiópia, França, Grécia, Luxemburgo, Holanda, Nova Zelândia, Filipinas, África do Sul, Tailândia e Turquia contribuíam com 10% das tropas, enquanto os sul-coreanos lutavam com os 40% restantes.

O armistício foi assinado em Pan Mun Jon a 27 de julho de 1953, depois de 575 reuniões com representantes das duas partes.

Além da cessação do fogo e do estabelecimento de uma zona desmilitarizada ao longo da linha de demarcação, o armistício previa a movimentação de tropas, a reconstrução dos campos de pouso e proibiu a repatriação forçada. Outros artigos determinavam que as for-

ças aliadas evacuariam um grupo de ilhas da Coreia do Norte, que não seria permitido qualquer bloqueio da Coreia, que um comitê de dez oficiais (cinco de cada lado) solucionaria todas as questões de violação do armistício, que a Índia seria a nação neutra encarregada de fornecer tropas de segurança durante a troca de prisioneiros e que uma Comissão Supervisora de Nações Neutras (Suécia e Suíça, indicadas pelos aliados; Tcheco-Eslováquia e Polónia, indicadas pelos comunistas) inspecionaria os portos para evitar refúgio militar.

As baixas entre comunistas chineses e norte-coreanos durante a guerra foram calculadas em dois milhões. Entre os aliados, 2,5 milhões, sendo que 33.629 soldados norte-americanos foram mortos, 103.284 ficaram feridos e 24 desapareceram.

A reunificação da Coreia, que voltou a ser discutida na Conferência de Genebra de 1954 (a mesma que encerrou a guerra da Indochina), vem sendo reivindicada freqüentemente pelas duas partes, sem que tenha surgido até agora qualquer base para um acordo.

A RECUPERAÇÃO

"Não é com belos sentimentos que conseguiremos realizar a reunificação da Coreia. Devemos começar por levar a Coreia do Sul a um nível tal que ela seja superior ao Norte em todos os domínios. Para chegar a essa meta, nossa tarefa é clara: modernizar o país" — diz o chefe do partido oficial do Sul, Kim Chong Pil. Para o jornal francês Le Figaro, a Coreia do Sul está sofrendo uma "mutação à japonesa". A taxa de crescimento anual é de 7%, a de crescimento industrial superior a 15%. A agricultura realiza importantes progressos e a industrialização começa a tomar corpo. É sensível a elevação do nível de vida, e a renda per capita, segundo os dirigentes sul-coreanos, terá um crescimento de um terço nos próximos cinco anos. O comércio exterior au-

mentou cinco vezes, e as reservas ultrapassam o total de 250 milhões de dólares.

O LADO NORTE

Mas o desenvolvimento é também uma meta no Norte. Dois dias depois da assinatura da cessação do fogo, o Primeiro-Ministro Kim Il Sung apresentou um plano de reconstrução, em três anos, da economia ao nível do período anterior à guerra, incluindo, entre outras coisas, a recuperação em trinta dias das estradas de ferro. Posteriormente, veio um plano quinquenal, realizado em menos de três anos, e um plano setenal, que terminou no ano passado mas foi prolongado por mais três anos em consequência — segundo o governo — do aumento súbito das despesas militares. A indústria pesada obteve prioridade depois de 1953, mas uma atenção especial também foi dedicada à indústria leve e à agricultura. A produção de aço é atualmente de cerca de 1,5 milhão de toneladas anuais, devendo atingir 2,5 milhões este ano — quando começarão a funcionar novas usinas que se encontram em construção. Em 1967 o produto nacional bruto foi devido à indústria em 76%, contra 28% do período anterior à guerra. Quase tudo o que se vê no Norte é fabricado no país: locomotivas elétricas, trólebus, caminhões, automóveis, tratores. E já há exportação, principalmente para alguns países da África. Também é grande a transformação operada no campo, com a modernização da agricultura.

A coexistência entre as duas Coreias nos 14 anos de paz instável é quase tão difícil quanto nos três anos de guerra. E por isso que o orçamento de 1967 da Coreia do Norte atribuiu o equivalente a quase 400 milhões de dólares, 30% das despesas, à defesa nacional — em 1963 esse item consumia apenas 3% das despesas. E por isso, também, que os Estados Unidos mantêm na Coreia do Sul um total de 50 mil soldados para preparar e apoiar os 600 mil do Exército sul-coreano.

Washington (AFP-UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson convocou 14.600 reservistas da Força Aérea e da Marinha, após reunião com seus principais assessores, anunciou ontem a Casa Branca, explicando que poderão também ser incorporados à ativa os reservistas do Exército e do Corpo de Fuzileiros Navais.

Com a convocação dos reservistas, a Força Aérea disporá de 372 aviões de caça e de transporte adicionais. A mobilização atinge 14 mil homens da Força Aérea e do setor aeronáutico da Guarda Nacional, e aproximadamente outros 600 da Força Aérea Naval, mas, segundo a Casa Branca, não equivale a uma emergência nacional.

CONVOCAÇÃO LEGAL

Na manhã de ontem, em uma reunião com os Secretários Dean Rusk, McNamara e o Embaixador dos EUA na ONU, Arthur Goldberg, o Presidente Lyndon Johnson resolveu recorrer à lei sobre créditos pré-orçamentários do Departamento de Defesa, aprovada no ano passado, segundo a qual, o Presidente pode chamar à ativa as reservas disponíveis de qualquer das forças armadas por um período de 24 meses.

Desde a crise de Berlim, em 1961, quando 103 mil homens foram chamados ao serviço ativo, esta é a mais importante convocação. Em 1962, durante a crise dos foguetes em Cuba, o Presidente Kennedy também ordenou a mobilização. As reservas não foram convocadas para a guerra do Vietnã.

MEDIDA PREVENTIVA

A Casa Branca disse que a decisão foi tomada com base no agravamento da crise com a Coreia do Norte, em virtude de sua recusa em devolver o Pueblo; o Governo norte-americano espera, porém, que os norte-coreanos compreendam a gravidade da situação e voltem atrás.

A convocação dos reservistas surpreendeu as unidades mobilizadas e os líderes do Congresso. Os comandantes da reserva confessaram que não haviam recebido aviso prévio e vários deles souberam da decisão do Presidente através dos serviços noticiosos.

O Departamento de Defesa reforçou as declarações do porta-voz da Casa Branca, George Christian, afirmando que a mobilização é uma medida preventiva destinada a fortalecer o potencial norte-americano.

ALERTA

Interrogado sobre a possível convocação dos reservistas do Exército e dos Fuzileiros Navais, o porta-voz da Casa Branca esclareceu: "Se tomarmos esta decisão, divulgaremos imediatamente um comunicado".

Acrescentou também que, de acordo com a ordem do Presidente, transmitida ao Secretário da Defesa Robert McNamara, os reservistas convocados devem se preparar para o serviço ativo, assim que receberem a notificação do Pentágono.

REAÇÃO NA BÓLSA

A Bolsa de Nova Iorque reagiu imediatamente à convocação dos reservistas. Antes do anúncio da Casa Branca, o índice dos valores industriais tinha registrado uma alta de 2,08 pontos. Depois baixou em 4,97 pontos, não se recuperando até o fechamento.

## Regras de Washington para controlar crises

Alfred Krusenstern  
Especial para o JB

Washington — A mobilização dos aviões da reserva foi interpretada nos círculos de Washington como uma decisão clássica ditada pelas regras da nova ciência do controle de crises. A ciência nasceu das experiências que foi possível acumular durante as crises de Berlim e dos missões cubanas. Suas duas normas principais são:

1) Deixe sempre uma saída para o outro e para você mesmo.

2) Nunca faça algo que possa ser mal compreendido. Em decorrência da primeira regra, a convocação da reserva não foi tida como um ultimato, nem mesmo como ameaça. O Secretário de Imprensa da Casa Branca, George Christian, respondeu apenas com um simples "sim" quando lhe perguntaram se havia conexão entre a medida e o apressamento do Pueblo.

Instado a revelar o motivo subjacente, disse: "Trata-se de medida considerada apropriada para a circunstância... E apenas uma ação dentro do contexto. Os esforços diplomáticos prosseguem".

A norma número dois parece ter determinado a natureza da convocação, que envolve apenas uma fração dos milhares de aviões da reserva e apenas aviões, nenhuma unidade terrestre da Marinha ou dos Fuzileiros Navais. Diante disso, os Estados Unidos não tomaram qualquer providência que possa ser interpretada como ameaça de invasão da Coreia do Norte.

Logo, a convocação foi vista como um sinal diplomático — e um sinal dirigido com a mesma intensidade tanto a Moscou quanto a Pyongyang. Funcionários dos Estados Unidos ficaram chocados com a maneira brusca com a qual a União Soviética rejeitou o pedido dos EUA para interceder junto ao Governo norte-coreano, num esforço para obter a libertação do Pueblo e da tripulação. Para eles, o Governo soviético assim reagiu por haver subestimado a seriedade da situação.

Assim, a convocação parece em parte destinada a convencer a União Soviética de que os EUA falam a sério, quando exigem a devolução do navio e dos tripulantes.

Do mesmo modo, os esforços diplomáticos prosseguem. Christian não especificou que outros países os EUA envolviam na questão. "Esperamos, certamente — disse ele —, que estes esforços frutifiquem, num futuro próximo".

Alguns funcionários exprimiram extra-oficialmente suas dúvidas a respeito da influência que a União Soviética ainda exerce sobre a Coreia do Norte. As relações entre esta e a China têm sido frias, por cerca de dois anos, mas recentemente houve sinais de que elementos pró-chineses estão ganhando terreno em Pyongyang.

Se tal fenômeno acontece concomitantemente com a diminuição da influência soviética, pouco Moscou poderá fazer, ainda que venha a compreender a seriedade da situação e queira evitar o desencadear de nova crise. (UPI-JB).

## Admitido o uso de arma atômica

Washington (AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos recorrerão à bomba atômica se explodir nova luta na Coreia, porque, comprometidos como estão no Vietnã, não poderiam fazer frente a outra guerra convencional, declararam os Senadores Henry Jackson (democrata de Washington) e Strom Thurmond (republicano da Carolina do Sul).

Ao comentarem a captura do Pueblo, Jackson disse: "Lamento muito, mas se os norte-coreanos tentarem desencadear outra guerra na Coreia, seremos obrigados a utilizar armas nucleares". e Thurmond acrescentou: "Recorreremos a todas as armas que dispomos, se isto for necessário para garantir a proteção dos EUA e de sua população".

LIDER PEDE CALMA

O Governador da Califórnia, Ronald Reagan, possível candidato à Casa Branca este ano, exortou a Casa Branca a enviar navios de guerra ao Porto de Wonsan, para libertar o Pueblo à força, caso os norte-coreanos não o deixem partir dentro de 24 horas.

Outro candidato à Presidência, o Governador George Romney, declarou que não poderia excluir a possibilidade de uso da força para recuperar o navio, embora considerando esta alternativa prematura. "Não sei se temos demonstrado demasiada moderação ou falta de moderação", disse, acrescentando que não tinha acesso aos informes diplomáticos e militares para julgar a situação.

O líder da maioria democrata, Senador Mike Mansfield, lançou reiterados apelos aos congressistas para que permanecessem calmos, depois de admitir a gravidade da situação. O representante republicano Samuel Trafton arrogou-se em porta-voz de numerosos membros da Câmara, no afirmar categoricamente que a libertação do Pueblo é tão necessária aos Estados Unidos quanto o foi a retirada dos foguetes soviéticos de Cuba em 1962.



## Johnson insiste em solução negociada

Washington, Moscou e Londres (APP-UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson continua tentando as vias diplomáticas para recuperar o *Pueblo*, o submarino norte-americano que foi capturado em 1968 em águas internacionais. Apesar do silêncio que os soviéticos mantêm em torno do pedido norte-americano para mediar a crise com a Coreia do Norte, os observadores estrangeiros em Moscou afirmam que os Estados Unidos e a União Soviética estão realizando gestões conjuntas para resolver o incidente.

NA ONU

O Secretário-Geral das Nações Unidas U Thant, anunciou que não tomara nenhuma iniciativa, por enquanto, no caso do *Pueblo*, acrescentando que não tinha sido pedida a intervenção do organismo mundial.

O Embaixador norte-americano, junto à ONU, Arthur Goldberg, deveria se reunir ainda ontem com o Secretário-Geral, para sondá-lo a respeito dos canais diplomáticos a serem utilizados a fim de obter o navio de volta.

KREMLIN

O porta-voz oficial do Departamento de Estado, Robert McCloskey, declarou que prosseguirá os esforços para solucionar diplomaticamente o problema, mas não confirmou se foi feita nova gestão junto aos serviços soviéticos.

Segundo fontes bem informadas, o Embaixador Llewellyn Thompson recebeu instruções para voltar ao Kremlin depois de ter sido mal recebido pelo Chanceler Gromyko, na terça-feira.

CONFIANÇA

As autoridades norte-americanas confiam que os soviéticos, apesar de seu silêncio, acabarão intervindo junto à Coreia do Norte, para obter pelo menos a devolução dos 83 tripulantes do navio aprisionado na segunda-feira.

Estas mesmas autoridades acham que a recusa soviética em intervir tem mais o propósito de impressionar aliados de Moscou. No Leste europeu, os observadores consideram que não seria surpreendente se o Kremlin estivesse pressionando a Coreia do Norte para soltar o navio.

WILSON

O Primeiro-Ministro Harold Wilson declarou ontem à Câmara dos Comuns que os Estados Unidos não tinham solidiedade que mencionasse o caso *Pueblo*, quando esteve em Moscou no início da semana.

## Soviéticos não estão alarmados

Henry Shapiro  
Especial para o JB

Moscou — A capital soviética reagiu tranqüilamente ao anúncio de que o Presidente Lyndon Johnson ordenara a convocação dos reservistas e o povo nas ruas não parecia absolutamente alarmado. A Agência Tass comunicou a notícia à noite, sem quaisquer comentários.

Entretanto, os luzes do Kremlin e do Ministério do Exterior permaneceram acesos até altas horas da noite. Tudo indica que as autoridades soviéticas estão examinando as implicações da decisão do Presidente norte-americano, sobretudo agora, quando a guerra do Vietnã soma-se o incidente com o B-52 na Groenlândia.

Precaução e mais uma vez precaução parece nortear os soviéticos em sua relativa moderação pública diante da captura do *Pueblo*. As agências soviéticas divulgaram o mínimo possível a respeito do incidente, limitando-se a publicar a versão norte-coreana e alguns comentários contra Johnson que surgiram na imprensa norte-americana.

O homem da rua, a não ser que ouça a Voz da América, nem sabe que os Estados Unidos pediram a Moscou que intercedesse junto à Coreia do Norte para obter a devolução do *Pueblo*. Mesmo em privado, os soviéticos permanecem reticentes. Disse um funcionário do Governo: "Por que deveríamos intervir? Por que vocês não procuram diretamente os norte-coreanos?" E outro acrescentou: "Vocês ainda parecem acreditar na velha lenda de que todos os países comunistas estão em nossas mãos".

Por trás de tudo isso, é indiscutível que as relações da União Soviética com os regimes e Partidos comunistas do Sudeste asiático, assim como no resto do

mundo, já são bastante delicadas para que o Kremlin dê sequer a impressão de que está atuando como advogado dos Estados Unidos.

POSIÇÃO

O que está sendo feito nos bastidores para reduzir a tensão mundial é outro problema.

Desde o conflito sino-soviético, as relações entre a URSS e a Coreia do Norte não têm sido cordiais. Embora o Governo de Piongyang não tome oficialmente partido no conflito, recentemente criticou a linha soviética e deu a entender que seguia Pequim.

Em 1964, antes da saída de Khrushchev, a União Soviética parecia excluir o Sudeste asiático das suas áreas de influência. O ex-Premier chegou a colocar a questão nestes termos, quando ameaçou abandonar a co-Presidência da Conferência de Genebra, que regulamentou a situação na Indochina.

O Primeiro-Ministro Alexei Kossighin fez um esforço para restaurar a influência soviética na área e fez uma visita a Hanói, considerada na época uma tentativa para investigar a possibilidade de pacificação. Mais tarde os russos viriam a lamentar a visita, pois foi exatamente o momento que os norte-americanos esboçaram para bombardear o Vietnã do Norte.

A previsão é de que os soviéticos sejam forçados a assumir uma posição firme, se a situação se agravar. "Não podemos permanecer indiferentes", é a frase comumente dita pelos dirigentes do Kremlin. (UPI-JB)

SAÍDA DIFÍCIL

Redireito UPI

## Onde a URSS tem navios espionando

Faça-nos responsáveis pela sua responsabilidade



Seguro de responsabilidade civil

Use a eficiência técnica da

ADMINISTRADORA NOBRE DE SEGUROS S.A.

que tem uma tradição na rápida liquidação de todos os ramos de seguro. Chame o nosso representante na Av. Rio Branco, 131 - 12.º andar Tel. 52.4153

Garantida pela solidez da Cia. Seguradora Brasileira

Telefone para 22-1818 e fax e sua assinatura de JORNAL DO BRASIL



Johnson pareceu preocupado ao anunciar a convocação dos reservistas



# Por que você não acaba de uma vez com esses riscos? O Consórcio Nacional Willys aceita seu carro usado como lance.

O Consórcio Nacional Willys oferece, através dos Revendedores e Oficinas Autorizadas Willys, o melhor preço pelo seu carro usado. Não importa a marca nem o ano.

E você não fica a pé: se o seu carro for lance vencido, você o receberá de volta, na hora. Se for lance vencedor, você receberá o carro Willys "O" km que escolher.

E então?

Você não acha muito mais vantajoso, fácil e

cômodo trocar todas as incertezas de um carro usado por um zero quilômetro?

Pense bem nisso. Nisso e na segurança da sua família. Depois procure um Revendedor ou Oficina Autorizada Willys e faça sua inscrição no Consórcio Nacional Willys.

CONSORCIO NACIONAL WILLYS. ADMINISTRADO E FISCALIZADO PELA WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A. ATRAVÉS DE SUA SUBSIDIÁRIA WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

## Reação mundial à ameaça de guerra

### União Soviética

A imprensa soviética responsabilizou ontem os Estados Unidos pela tensão criada pela captura do navio *Pueblo*. Eis o que dizem os dois principais jornais do país: *Pravda* — Afirma que o Serviço de Inteligência do Departamento de Defesa foi apanhado "com as mãos na massa". Acrescenta que a "obstinação norte-americana" em buscar novos motivos para agravar a situação internacional se constitui "na chave de todos os recentes malogros dos círculos dirigentes dos Estados Unidos". O jornal conclui seus comentários com a seguinte observação: "O povo norte-americano deve estar indignado: que pretendem os Estados Unidos no território cambajano, no ar sobre a Groenlândia ou perto das costas da Coreia?"

*Izvestia* — O órgão oficial do Conselho de Ministros da União Soviética afirma que os incidentes destes últimos dias "lembram, de maneira surpreendente, a atmosfera do início de agosto de 1964, quando Washington ordenou as primeiras incursões aéreas contra o Vietnã do Norte". Recordando agosto de 1964, comenta o *Izvestia*: "Poi naquela época que a Casa Branca ordenou as primeiras incursões aéreas na República Democrática do Vietnã, apresentando-as como medida de represália e uma resposta a um suposto ataque por lanças torpedeiras vietnamitas contra dois contratorpedeiros norte-americanos no Golfo de Tonquim."

### Grã-Bretanha

O Governo britânico parece estar dando todo o apoio aos Estados Unidos no caso do sequestro do *Pueblo*. A imprensa recebeu um apelo no sentido de não criar sensação em torno do problema, o que poderia contribuir para criar uma crise internacional.

O Primeiro-Ministro Harold Wilson "lamentou" a atitude norte-coreana e está convencido de que o navio "estava em águas internacionais". Os Governos britânico e norte-americano têm mantido constantes consultas a propósito do problema criado pelos norte-coreanos.

Eis algumas opiniões de jornais britânicos sobre o assunto: *Daily Telegraph* — "De acordo com os norte-americanos, que merecem crédito neste tipo de problema, o *Pueblo* foi apreendido fora de águas territoriais. Se isso aconteceu, trata-se de um ato de pirataria ou, como disse Dean Rusk, de guerra".

*London Times* — "Não há, em princípio, razão para que a apreensão do *Pueblo* conduza a uma crise internacional. O incidente já resultou numa sequência cada vez mais perigosa de reações".

*The Times* — "É evidente que o navio norte-americano estava realizando, fundamentalmente, atividades de escuta eletrônica. É possível que estivesse desempenhando outras atividades clandestinas na costa coreana. Mas, como o *Pueblo* estava em águas internacionais, os tripulantes poderiam realizar suas operações de controle eletrônico. Não há justificativa para a ação dos norte-coreanos".

*Daily Mail* — "O sequestro não pode ser minimizado a ponto de ser considerado um ato de pirataria".

O *Morning Star*, órgão do Partido Comunista da Grã-Bretanha, condenou "a arrogância e o desrespeito dos norte-americanos, que enviam seus navios-espões a quase todos os mares do mundo, e depois têm coragem de reclamar pela captura de um navio que não deveria estar naquela área".

### França

O jornal de esquerda *La Nation* elogiou "a friza diplomática com que o Presidente Lyndon Johnson enfrentou a crise".

### República Federal da Alemanha

O *Frankfurter Allgemeine* indagou, em seu editorial, se o sequestro do *Pueblo* é parte de uma provocação sistemática. E comenta: "O navio, com sua escuta eletrônica dirigida para a China, não é necessariamente um perigo para os norte-coreanos ou para Pequim."

*Die Welt* faz o seguinte comentário: "Mesmo que não haja prova da intenção comunista de formar uma segunda frente no Extremo Oriente para facilitar a vida dos norte-vietnamitas, o fato de que há duas divisões sul-coreanas no Vietnã demonstra que há uma conexão entre as duas guerras. Com um agravamento da situação em seu próprio território, Seul poderia ser forçada a retirar seus 45 mil soldados do Vietnã do Sul."

### Vaticano

O *L'Osservatore Romano* ressaltou "o caráter grave e provocador" da crise que acaba de eclodir entre a Coreia e os Estados Unidos a propósito do *Pueblo*. "Todos os esforços que tinham como objetivo circunscrever o conflito vietnamita estão comprometidos pela pressão militar intensificada no Norte, provocando reações contrárias de igual caráter", afirma o órgão oficial do Vaticano.



## Informe JB

### Solúvel nacionalizado

Está tramitando na Câmara dos Deputados um projeto objetivando a nacionalização da indústria de café solúvel. Já foi aprovado na Comissão de Justiça, e passou agora pela Comissão de Economia. Se for transformado em lei, a produção de solúvel no Brasil passará a ser privilégio exclusivo de empresas formadas, incorporadas, integradas e dirigidas por brasileiros natos ou naturalizados, sob a forma de sociedade anônima, proibida a emissão de ações ao portador, ou através de cooperativas de produtores legalmente constituídas.

Este projeto é um desserviço ao Brasil. Não é apenas ruim; é, o que é muito pior, um projeto burro, se se pode dizer assim. Um projeto sem o menor sentido prático, que em nada contribui para resolver o complicado enredo bordado em torno do problema, ao longo de vários anos.

Estamos, neste momento, diante da mais grave crise já vivida pelo café no mundo, e isto não é um exagero. Em outras épocas, bastava ao Brasil reter uma parte da sua produção e num instante se restabelecia o equilíbrio do mercado, ainda que à custa de algum sacrifício nosso.

Hoje, a situação é bem distinta. Há uma conjuntura de superprodução mundial. Se o Brasil retiver o seu excesso, isto não impedirá por muito tempo nem tão eficientemente a deterioração dos preços no mercado, pela razão simples de que, os outros países também têm café para vender, e não têm a organização nem a resistência brasileira para reter café.

Se o Convênio Internacional do Café for rompido, há muito boas possibilidades de que todos os países produtores se lancem ao mercado, que não comporta muito mais que 46 ou 47 milhões de sacas. Ora, se pensarmos que só o Brasil tem isto nos seus estoques, é fácil prever o que acontecerá. Os preços cairão aos níveis mais baixos da história — e é ridículo pensar que será possível alguma aliança de produtores para evitar que isto aconteça. Se com o Convênio não acontece, imagine-se o que será sem ele.

O principal risco, ou melhor, a principal ameaça ao Convênio, é a questão do solúvel. É fácil entender: as empresas americanas dominam o mercado de solúvel há muitos anos. Quando o Brasil começou a produzir solúvel mais barato que os americanos, começou também a ameaçar retirar uma parcela da participação americana no mercado — que, infelizmente, não aumenta de proporções por decreto.

Ao Brasil não interessa nem sair do Convênio do Café nem abrir mão do direito de continuar a fabricar solúvel. Muitos empresários americanos e de outras nacionalidades estão interessados em vir para cá, produzir solúvel aqui — e não porque somos fortes nem bonitos, mas porque é um grande negócio. A TEMCO, subsidiária da Coca-Cola, é uma dessas grandes organizações.

Mas nem a TEMCO, nem qualquer outra empresa, virá se não souber quais são as regras do jogo. Não investirá milhões de dólares numa fábrica de solúvel para amanhã passar na Câmara um projeto como esse, que nacionaliza tudo.

E, se empresas estrangeiras não vierem, não temos como recusar a países consumidores, como os Estados Unidos, a Alemanha, a Itália e outros, o direito de criar impostos, taxas e outras dificuldades à entrada do café industrializado aqui.

Em suma, o melhor argumento que temos na luta contra os interesses americanos é exatamente o de que aqui no Brasil qualquer um pode abrir a sua fábrica de solúvel. Não vamos botá-lo fora,

### Lance-livre

• Ao contrário do que foi noticiado, aqui e em outros órgãos de imprensa, não tem fundamento a informação de que o Sr. Francisco Pignatari passou o controle da Laminagem Nacional de Metais a um grupo estrangeiro.

• É verdade que grupos estrangeiros tentam, há muitos anos, assumir o controle da indústria do Sr. Francisco Pignatari. Até o momento, porém, ele não se decidiu a vender.

• Embarcou ontem para os Estados Unidos o Embaixador Edmundo Barbosa da Silva.

• Hoje, amanhã e depois, Arael de Almeida comanda o show do Rulbarbossa, com Samba ao Vivo: Ciro Monteiro, Alegria e outros.

• Começa hoje, com sessões normais no Paissandu, a exibição dos melhores filmes do ano, selecionados pela equipe de cinema do JORNAL DO BRASIL. Um filme por dia, até 4 de fevereiro.

• Chegou ao Brasil, no próximo dia 5, um representante da Young President's Organization, entidade norte-americana que reúne empresários que chegaram à presidência de suas organizações com menos de 40 anos de idade. Manterão contatos com

aprovando esse projeto; temos é que trabalhar por uma fórmula qualquer que atraia o capital estrangeiro, o interesse estrangeiro. Temos, sobretudo, que impedir que esta briga termine por liquidar o Convênio Internacional do Café.

O fim do Convênio não servirá a ninguém. E, se é certo que será provavelmente um prejuízo para os Estados Unidos, é muito mais certo que para o Brasil o prejuízo é inevitável — e sem dúvida muito maior.

### Lista

A situação não deve andar muito boa; o número de ontem do Monitor Mercantil tinha treze páginas de protestos de títulos, e uma só de ações executivas.

Mas não quer dizer muito; nenhum protesto realmente grante.

Em todo caso, o volume está aumentando dia a dia.

### Vestibular

Trinta e seis por cento dos candidatos ao vestibular na Universidade Federal de Pernambuco foram reprovados no exame de Português.

Algumas provas eram realmente antológicas: oniversidade, dicertação e trocemos foram chumbo miúdo.

Houve um sociólogo que escreveu "Recife, cidade de mendigos, prostitutas e lavradores". O professor viu logo que esse aí só podia ser um excedente em potencial.

Em Recife o assunto deu margem a várias anedotas. Mas o que é grave, e nada engraçado, é que gente assim desagrada tenha chegado à porta da universidade.

### Arquibancadas

O Governo da Guanabara — isto é, o Executivo — não terá arquibancadas no carnaval que se aproxima. As arquibancadas serão do Judiciário, do Legislativo, do Corpo Diplomático, das entidades carnavalescas e da imprensa.

Os convites serão distribuídos no Tribunal de Justiça, na Assembleia Legislativa, no Cerimonial do Itamarati.

### Ponte

"Tudo pode acontecer. Um dia, quem sabe? Lançaremos uma ponte entre esta Cidade e Niterói, uma ponte política, entenda-se, nada impedindo que também se faça uma ponte de ferro. A ponte política ligará os dois Estados, pois que somos todos fluminenses, e esta Cidade passará de Capital de si mesma a Capital de um grande Estado único, a que se dará o nome de Guanabara. Os fluminenses do outro lado da água restituirão Petrópolis aos veranistas e seus recreios. Unidos, seremos alguma coisa mais que separados, e, sem desfazer nas outras, a nossa Capital será forte e soberba."

De Machado de Assis, em *A Semana*, 1896, como citado em *Brasil, Terra & Alma* — Guanabara, edição do Autor, com textos selecionados por Marques Rebêlo.

### Façonha

O Ministro Gama e Silva mandou apurar se é verdade que o General Juvenal Façonha Guedes realmente se referiu em termos despirimorosos às atrizes Tônia Carrero e Odete Lara.

Se confirmar, será sumariamente demitido.

### Surpresa

Dois Amores, Duas Cidades, o novo livro de Gustavo Corção, é uma agradável surpresa para os que se habituaram a ver no autor apenas o polemista áspero e intransigente, desprezando o pesquisador paciente e o analista sereno e rigoroso que há nele.

Em *Dois Amores, Duas Cidades*, Gustavo Corção traça a análise espectral da civilização moderna, cujas raízes penetra desde o judaísmo, a polis grega e a civitas romana, antes mesmo de estudar o efeito nela causado pelo fermento cristão. Seguem-se um amplo e fundo exame da Idade Média, e a radiografia da civilização do homem exterior, inaugurada no Renascimento.

O livro termina por uma inquietante conclusão, remunerando generosamente o esforço de atenção do leitor, obrigado a pensar, ao longo de mil páginas de história política, social e econômica, sobretudo da história das idéias-mestras,

autoridades brasileiras, especialmente no setor de educação.

• A Princesa Maria Pia de Savoia e o Príncipe Michel de Bourbon estão sendo esperados para o carnaval no Rio.

• E João Cabral de Melo Neto também. Virá para o lançamento de suas poesias completas, edição Sabá. É possível que João Cabral aproveite a oportunidade para candidatar-se à vaga de Guimarães Rosa na Academia Brasileira de Letras.

• Os governadores reunidos no Conselho Deliberativo da SUDENE estavam preocupados, esta semana. Havia tantos boatos. Quando chegou por lá um rumor sobre o Ato n.º 5, deixaram um pouco de lado os assuntos administrativos e entraram no perigoso terreno da especulação. Ai descobriram que tudo não passava de efeito da fala televisada do Sr. Dinarte Mariz.

• O Sr. Rafael de Almeida Magalhães deu uma entrevista ao *Time*, sobre a situação política nacional. Hoje vai a São Paulo, falar num programa de televisão e manter contato com os Srs. Faria Lima e Abreu Sodré.

• Ontem, pelo fim da tarde, a boataria esteve solta.

## A VOZ DA EXPERIÊNCIA



Antônio da Silva é decano dos carteiros no Rio

## Hoje no Paissandu os melhores filmes do JB

Começa hoje no Cinema Paissandu, em sessões normais, a exibição dos filmes que a Equipe de Cinema do JORNAL DO BRASIL selecionou como os "10 melhores de 1967".

Abre a série, apresentada em ordem crescente de classificação, o filme *Invasão da Inglaterra*, de K. Brownlow e A. Mollo.

O programa, elaborado em conjunto com a Companhia Cinematográfica Franco-Brasileira, é o seguinte:

- Dia 27 — (amanhã) — Opinião Pública, de ... Arnaldo Jabor;
- " 28 — Farenheit 451, de François Truffaut;
- " 29 — Os Profissionais, de Richard Brooks;
- " 30 — O Anjo Exterminador, de Luiz Buñuel;
- " 31 — Terra em Transe, de Glauber Rocha;
- " 1 — A Mulher da Areia, de Hiroshi Teshigahara;
- " 2 — O Evangelho Segundo S. Mateus, de Pasolini;
- " 3 — Blow-Up, de Michelangelo Antonioni;
- " 4 — A Guerra Acabou, de Alain Resnais.

## A. B. B. R.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA  
BENEFICENTE DE REABILITAÇÃO

Rua Jardim Botânico n.º 660

Electroencefalografia — Electrocardiografia — RAIOS-X — ANÁLISES CLÍNICAS — OFICINA ORTOPÉDICA.

Médicos especialistas e Técnicos em FISIOTERAPIA, TERAPIA OCUPACIONAL e da PALAVRA.

Hospital aparelhado para cirurgia geral e ortopédica à disposição dos Srs. Médicos. (P

## Carteiros comemoram o seu dia

Se não pudessem perder muito tempo, pois "a correspondência não pode chegar atrasada", os carteiros comemoraram ontem o seu dia, assistindo a uma missa na Igreja da Candelária e participando da solenidade de inauguração de um retrato do Presidente Costa e Silva, no gabinete do Diretor do Pessal do DCT.

Emocionado pela "oportunidade de prestar homenagem ao primeiro homem do Brasil", o carteiro Antônio Bernardo da Silva, de 71 anos, e Presidente de Honra da Congregação Civil dos Carteiros do Brasil, inaugurou o retrato do Marechal Costa e Silva. Ao final da solenidade, comentou que "hoje foi um grande dia para mim".

### VIDA DE CARTEIRO

Entregar correspondência, seja ela registrada ou simples, não é a tarefa mais difícil do Departamento dos Correios e Telégrafos, embora a missão dos seus carteiros os obrigue, muitas vezes, a ouvir reclamações injustas, voltar diariamente ao mesmo endereço ou ainda guardar por tempo indeterminado uma carta, sabendo que seu destinatário se encontra viajando, trabalhando ou mesmo doente em um hospital.

Conhecer os moradores de toda a área em que distribui a correspondência foi para o Sr. Antônio Bernardo da Silva, carteiro aposentado depois de 35 anos de serviço, "uma coisa muito boa, não só porque fiz boas amizades, ajudai a apressar casamentos e ainda dei alegria a muitos pais, entregando cartas de seus filhos distantes".

Ganhando um salário que varia de NCr\$ 154,00 a NCr\$ 320,00, os carteiros da Guanabara têm hora de iniciar o seu trabalho, mas não sabem "quando acabará o serviço e voltará para casa".

Entregar cartas é muito bom, diz o carteiro Borba Filho, de 53 anos de idade e 25 anos de serviço. Depois de algum tempo passaram a ser considerados pelos destinatários e eles nos tratam como amigos, embora nem sempre sejam boas as notícias que entregamos.

A prática é tudo para o carteiro, pois se gastamos duas horas para entregar a correspondência de determinada rua, quando trabalhamos nela pela primeira vez, depois de algum tempo fazemos o mesmo percurso na metade do tempo.

Saber que o destinatário não se encontra em casa, por motivo de doença, viagem ou trabalho além do horário, é um dos privilégios de carteiros experientes que "interessados em fazer um bom serviço, conhecem os moradores de sua área, seus costumes e até suas amizades".

O ex-carteiro Antônio Bernardo da Silva contou ao JORNAL DO BRASIL que ao ser admitido no DCT teve que estudar o regulamento do seu serviço e hoje "muitos são os que não o conhecem".

Uma vez — contou ele — fui salvo pelo regulamento, porque ao entregar uma carta na residência de um advogado ele exigiu a minha entrada no jardim para dar a correspondência diretamente a ele, que estava sentado no terraço. Como recusei, ele fez uma reclamação ao DCT, e só depois de verificar no nosso regulamento que era proibido ultrapassar a porta de entrada da residência do destinatário é que o advogado se acalmou e solteio, inclusive, minha promoção.

### FILHO DE CARTEIRO

Ser carteiro também é o sonho de muito filho de carteiro, e o Sr. Antônio Bernardo da Silva, apesar de apoiar a idéia de seu filho Bernardo Antônio, de 21 anos de idade, não sabe se ainda "terei chance de algum dia vo-lo entregando cartas".

Desde criança que Bernardo Antônio quis ser carteiro, mas quando houve um concurso, há quase dez anos, ele não tinha idade suficiente para se inscrever e agora não há nenhuma notícia sobre futuros concursos.

### A VEZ DA ITALIA

Num show carinhosamente preparado, a Itália apresentou no Palácio dos Festivais 13 de seus melhores artistas. Entre os mais aplaudidos, Ornella Vanoni, com a canção brasileira *Tristeza*, Doménico Modugno (novamente em forma) e

### Interpublic

tem comando brasileiro

O publicitário brasileiro Armando de Moraes Sarmiento foi promovido à presidência de todas as organizações de publicidade e comunicações do Grupo Interpublic, dos Estados Unidos, que possui mais de 50 escritórios em cerca de 27 países, desde a Austrália até a América Latina. Entre as empresas está a McCann-Erickson.

O Sr. Armando de Moraes Sarmiento foi durante muitos anos Presidente da McCann-Erickson Publicidade, no Brasil. Antes de assumir o comando internacional do grupo, o publicitário passou três anos nos Estados Unidos, onde exerceu o cargo de Presidente da McCann-Erickson, realizando uma administração elogiada por todos os colegas e clientes.

## Atuação de Elis Regina em Paris vira assunto do Mercado do Disco em Cannes

Cannes — O II Mercado Internacional do Disco e da Edição Musical, que se encerra amanhã com a entrega dos Oscar do Disco aos artistas que mais venderam no ano passado, está abrindo o mercado mundial para a música brasileira: todos comentam a contratação de Elis Regina e do Bossa Jazz Trio para uma temporada de 15 dias no Olympia, de Paris, a partir de 10 de março.

Roberto Carlos chegou ontem a Cannes para receber seu Oscar nacional — foi o cantor que mais discos vendeu no Brasil — e participar da noite de encerramento do II MIDEU. A música *Upa, Neguinho*, gravada por Elis, será lançada na França na próxima semana e já se anuncia que mais de 40 artistas brasileiros visitarão a Europa até julho.

### OS NEGÓCIOS

A semana do II MIDEU prosseguirá empolgando meio mundo: mais de meio milhão de dólares em contratos e direitos de edição e produção foram registrados pelos computadores eletrônicos instalados no Hotel Martinez, sede do mercado.

Os observadores esperam que a cifra total passe de 30 milhões de dólares. Para isso, muito contribuiu o interesse crescente dos países socialistas pela música pop. Chegou-se a admitir a hipótese de que até amanhã se obtenha um acordo para que, no futuro, o bloco socialista reconheça o sistema internacional de direitos autorais, inclusive as remessas de lucros para o exterior. Esse bloco não permite, atualmente, a saída de dinheiro para cantores ou editores estrangeiros.

O crescente intercâmbio comercial de discos clássicos entre os países socialistas e o Ocidente também foi recebido com alegria pelos organizadores do certame.

### FILMES E VIOLINOS

O dia artístico começou às 12 horas, com a projeção em avant-première mundial do filme especial *Johnny Halliday*, média-metragem produzido em cores, com seis câmaras, no Palácio dos Esportes de Paris, quando da noite hippy de dois meses atrás. Outra avant-première foi a do filme italiano *Occhio Selvaggio*, de Paolo Cavara.

Mais tarde, artistas novos mostraram aos editores, produtores e jornalistas o que sabem fazer, dando sequência ao No-stop Show, uma das novidades muito elogiadas pelos participantes do II MIDEU.

No Teatro do Casino Municipal, um grupo de jovens concertistas poloneses interpretou obras de compositores dos séculos XIV, XV, XVI e XVII. Do espetáculo participou o violinista Konstanty Kulka, primeiro prêmio do Festival de Munique de 66 e apontado pela imprensa especializada alemã como o "novo Paganini".

Responsável pelo Festival Internacional da Canção Popular do Rio, o Sr. Augusto Marzagão disse que o novo sistema obrigará todos os países que pretendam participar de certames internacionais a realizarem festivais nacionais para uma escolha mais apurada de seus representantes.

Em consequência, um nível qualitativo bem mais elevado poderá ser obtido no Rio já este ano, além do endosso mundial ao sistema ora adotado pela Secretaria de Turismo da Guanabara.

O Sr. Augusto Marzagão convidou ontem, com sucesso, o Diretor do II MIDEU, Sr. Bernard Chervy, a visitar o Brasil em setembro. Vários jornalistas também já estão comprometidos.

ROBERTO ESTÁ "POR FORA"

Cores diversas, cabelos de todo tipo, carros os mais estranhos, tudo destila pela Crolsette (a Avenida Atlântica de Cannes) em show à parte, talvez o único a que têm acesso os moradores da Cidade.

Em tal cenário, as roupas londrinas de Roberto Carlos parecem superadas.

A barra aqui é limpíssima, mais, muito mais do que poderia imaginar.

"FLASHES"

1 — As três grandes rádios francesas — Luxemburgo, Europa 1 e France Inter (estatal) — instalaram seus melhores disk-jockeys em gaiolas de vidro supercoloridas em frente ao Hotel Martinez.

"O barulho resultante seria sério concorrente dos aeroportos egípcios durante a guerra de junho", segundo comentário do correspondente da agência soviética Tass.

2 — Elis adiu todos os compromissos de ontem para hoje. Motivo: precisava de pelo menos um dia inteiro para a compra de presentes. Ronaldo Bôscoli, seu marido, lidera a lista dos futuros contemplados.

3 — O cantor Antoine no JB: "Vê se arranja um empresário para me levar ao Brasil. Tenho loucura pela Bahia, via cartões-postais de amigos".

### RAJÃO CRITICA CENSURA EM NOME DO GRUPO RENOVADOR E FICA SOLIDÁRIO COM ATRIZES

Em nome do Grupo Renovador do MDB da Guanabara, o Deputado Alberto Rajão hipotecou solidariedade ontem aos intelectuais e artistas "que se têm colocado contra o arbítrio, a estupidez e a violência da Censura em obras teatrais".

Acenou o Sr. Alberto Rajão que o apoio do Grupo Renovador é dirigido especialmente às atrizes Odete Lara e Tônia Carrero, "que foram ofendidas pessoalmente pelo Diretor do Departamento de Censura, General Façonha Guedes".

### ANTICENSURA

Após afirmar que os intelectuais e artistas não devem jamais ceder às pressões policiais ou militares, declarou o Sr. Alberto Rajão que "o povo está no seu lado contra o terror cultural que infelizmente sufoca a capacidade criadora dos brasileiros, na vã esperança de que a tesoura de um censor possa extrair da alma de um povo a sua inteligência e o seu amor à liberdade".

O que precisamos é de uma censura às avessas, para impedir os atos e as palavras antidemocráticas e antidemocráticas que ora caracterizam o Poder no Brasil, e não de censuras que insultam, tentam ridicularizar e até mesmo perseguem artistas e intelectuais que apenas expressam a verdade diante do seu público.



## Bomba H danificada liberta radiações pela Groenlândia

Washington (UPI-APF-JB) — Os técnicos nucleares concentrados na base dinamarquesa de Thule — 75 norte-americanos e quatro dinamarqueses — estão convencidos de que pelo menos uma das quatro bombas de hidrogênio transportadas pelo B-52 norte-americano que caiu domingo passado, rachou com o impacto e liberta radiações de plutônio ou urânio.

Fontes oficiais informaram ontem em Washington, que as radiações encontradas no gelo da Baía de North Star, a 11 quilômetros de Thule, na Groenlândia, não têm intensidade perigosa, bastando que as pessoas a elas expostas se lavem com cuidado. Os peritos já encontraram fragmentos das bombas, embora o mau tempo dificulte os trabalhos.

"Como emanam radiações do gelo e dos fragmentos encontrados, supomos que, pelo menos uma das bombas se partiu", declarou ontem uma personalidade oficial dos EUA.

As radiações foram igualmente observadas nos sapatos dos homens que participaram do trabalho de busca das bombas. O Departamento de Defesa norte-americano afirmou que se trata de raios alfa, e que estes não atravessam a pele. A única precaução necessária é lavar bem os sapatos ao sair da região afetada.

Os técnicos ainda não haviam determinado, ontem, se a dezena de fragmentos já encontrados pertence a mais de uma bomba de hidrogênio.

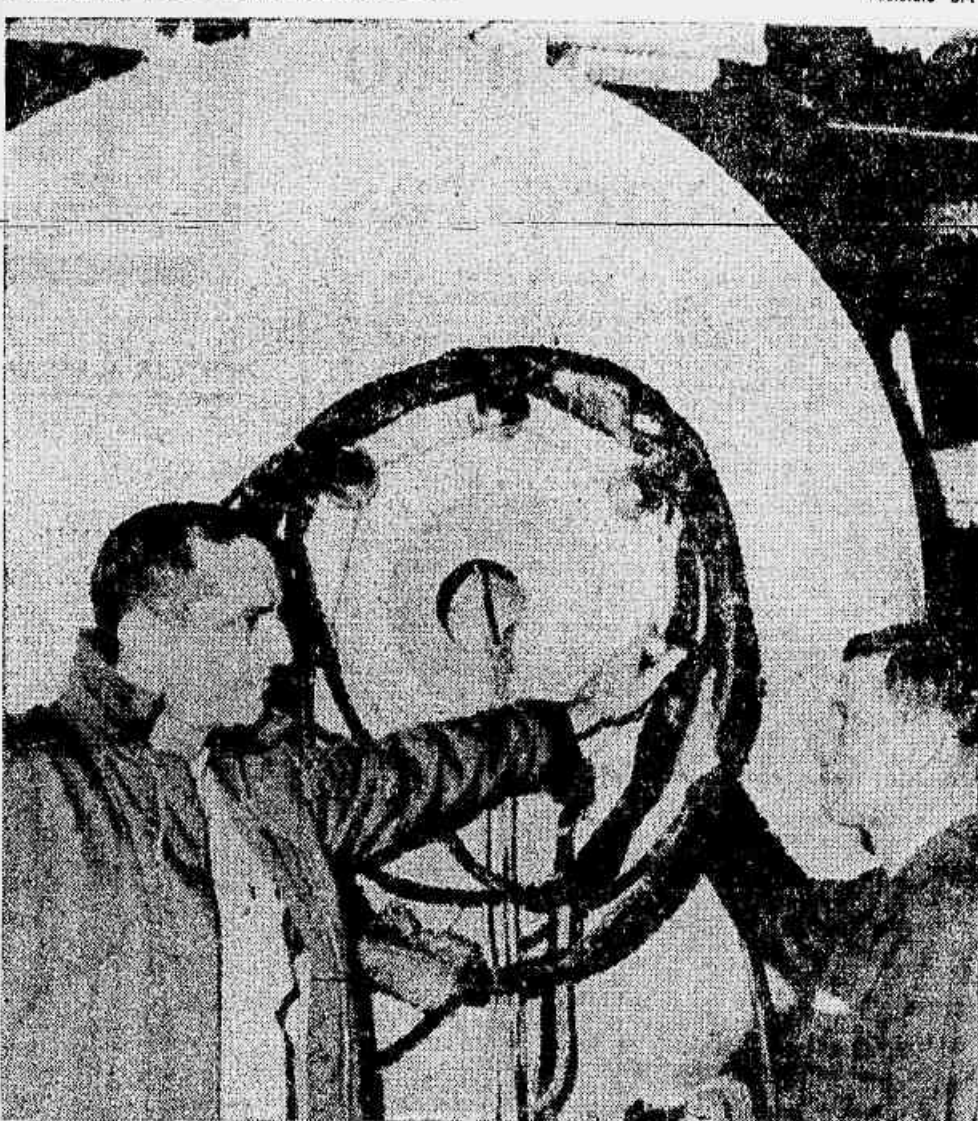
**PROFUNDIDADE**  
Funcionários do Departamento de Defesa norte-americano

informaram ontem em Goose Bay, Canadá, que as bombas de hidrogênio e os restos do B-52 encontram-se provavelmente a cerca de 300 metros da superfície, no fundo da Baía de North Star.

A grande profundidade, a espessa camada de gelo e a temperatura muito baixa dificultam muito os trabalhos.

Peritos do Departamento de Defesa eram esperados ontem, no local do desastre, para ajudar os da Força Aérea norte-americana que já se encontram pesquisando os bancos de gelo de dois metros de espessura, que, segundo as primeiras hipóteses surgidas, teria sido derretido, em determinado ponto pelo avião em chamas para depois voltar a fechar-se.

## VIAGEM AO FUNDO DO MAR



Os técnicos usarão esta cápsula para procurar as bombas H

## Johnson perde seu Secretário para Educação e Saúde

Washington (UPI-APF-JB) — John W. Gardner, Secretário de Saúde e Educação dos Estados Unidos, renunciou ontem ao posto, ao que tudo indica, por estar em desacordo com a política do Presidente Johnson no Vietnã do Norte e com as reduções orçamentárias que atingiram bastante seu setor.

Em Washington, circulam rumores sobre a iminente renúncia de Arthur Goldberg, Embaixador dos Estados Unidos na ONU, que se mostra inquieto quanto ao rumo que os acontecimentos estão tomando no Vietnã.

### PRESTÍGIO

O Secretário John Gardner deixará o cargo em 1.º de março próximo. Até o momento, a Casa Branca não anunciou quem será seu substituto. Com 55 anos de idade, Gardner é muito respeitado nos meios intelectuais e universitários dos Estados Unidos. Durante o tempo em que atuou na Administração Johnson, ele conseguiu, praticamente, duplicar a dotação orçamentária de sua Secretaria. Gardner disse ao Presidente Johnson que voltará a trabalhar na Fundação Carnegie, como consultor e orientador.

## Espanha ameaça navios dos EUA que usam Gibraltar como base da Sexta Frota

Madri (NYT-JB) — A Espanha apresentou um ultimato aos Estados Unidos para deixarem de usar Gibraltar como base da Sexta Frota ou enfrentar a perda dos privilégios de hospitalidade nos portos espanhóis do Mediterrâneo.

O comunicado espanhol exigindo garantias de que os navios norte-americanos não mais tocarão em Gibraltar — uma colônia disputada entre a Grã-Bretanha e a Espanha — foi feito oralmente por um alto funcionário do Ministério do Exterior espanhol a um funcionário categorizado da Embaixada americana aqui.

### ADVERTÊNCIA

De acordo com fontes diplomáticas espanholas, o comunicado salientou que os portos espanhóis entre a fronteira francesa e a Baía de Algeiras, que fica em frente a Gibraltar, não mais estarão à disposição dos navios da Sexta Frota que operam no Mediterrâneo se os navios americanos continuassem a escalear em Gibraltar.

O comunicado espanhol advertiu que as operações conjuntas a mar e em terra espanholas de rotina, de desembarque anfibio no longo das costas espanholas, seriam suspensas se os Estados Unidos deixassem de atender ao pedido da Espanha de se afastarem de Gibraltar.

Um desses exercícios, envolvendo um contingente de fuzileiros americanos e forças espanholas, está atualmente sendo transportado ao longo da costa sul da província de Almería, onde há dois anos foram perdidas quatro bombas de hidrogênio num choque aéreo entre um bombardeiro a jato B-52 e um avião-tanque KC-135 que o abastecia.

### ARGUMENTO

A argumentação da Espanha, como apresentada ontem aos diplomatas americanos, alegava que os Estados Unidos estavam violando sua declarada política de neutralidade na disputa anglo-espanhola a respeito de Gibraltar permitindo às suas bombas se deterem na colônia quando navios estavam sendo excluídos ou incluídos na Sexta Frota.

A prática normal é que quando navios designados para a Sexta Frota no Mediterrâneo chegam a Gibraltar encontrem os navios que substituem para troca de informações e outros elementos náuticos.

### Escritor poderá ter pena de seis meses

Madri e Paris (AFP-JB) — O jornalista Carlos Maria Ydígoras, autor das novelas *Los Usacos* e *Os Libertadores Usas*, ambas de crítica aos Estados Unidos, poderá ser condenado até a seis meses de prisão por ter sido processado pelo Tribunal de Ordem Pública, sob a acusação de "difusão de impressos clandestinos".

Ydígoras já tivera a edição de *Los Usacos* seqüestrada pela Polícia, por determinação do Ministério da Informação, em dezembro do ano passado. Os *Libertadores Usas* foi um dos livros mais vendidos na Espanha em 1967, registrando oito edições.

### ESTUDANTES EM GREVE

Enquanto isso, os estudantes realizaram ontem, assembleias em Madri, Granada e Saragoça. A Faculdade de Ciências da Capital foi fechada por determinação do Rector, em virtude da realização do encontro dos estudantes.

Os estudantes de Direito da Universidade de Madri entraram em greve de protesto em virtude do saque das dependências da sede do sindicato universitário, por parte de estranhos.

Também os alunos de medicina de Saragoça apoiaram seus colegas madrilenses, decretando a greve.

### CRISE SE ALASTRA

Nos setores industriais e mineiros espanhóis a crise

## Regime militar grego acusa ex-Primeiro-Ministro de ter apoiado a rebelião do Rei

Atenas (UPI-APF-JB) — O Governo militar da Grécia acusou ontem o ex-Primeiro-Ministro Constantino Kollas de ter ajudado a organizar o frustrado golpe liderado pelo Rei Constantino e declarou que ele não tem "o necessário prestígio moral" para manter-se no cargo de Procurador-Geral junto ao Supremo Tribunal.

Kollas, que havia se exilado em Roma com o Rei Constantino, regressou a Atenas no dia 7 de janeiro. Ele declarou que jamais voltaria a se envolver na política grega e manifestou o desejo de reassumir seu antigo posto de Procurador-Geral perante o Supremo Tribunal.

### JUSTIFICATIVA

Kollas foi demitido, na quarta-feira passada, do cargo de procurador-geral, que exercia antes de ser nomeado Primeiro-Ministro no golpe militar de 21 de abril.

Em comunicado oficial, o Governo grego justificou a demissão de Constantino Kollas: "O

procurador-geral da Suprema Corte e ex-Primeiro-Ministro cometeu abuso de autoridade e, em colaboração com outros, liderou a rebelião do dia 13 de dezembro, que teve por objetivo a derrubada violenta do Governo revolucionário de 21 de abril. Esta atitude resultou em grandes danos para a nação e para o povo grego".

## Viúva de Oswald não atende a intimação de Garrison para depor no caso Kennedy

Nova Orléans (UPI-APF-JB) — Marina Oswald, viúva do suposto assassino do Presidente Kennedy, não respondeu ainda à convocação feita antontem pelo Procurador-Geral de Nova Orléans, Jim Garrison, que deseja novas informações sobre as atividades de Oswald e sobre pessoas com que ele manteve relações de amizade.

"Temos perguntas interessantes a fazer a Marina Oswald", declarou à imprensa, ontem, o assistente de Garrison, James L. Alcock. "Por enquanto, Marina Oswald não nos ofereceu espontaneamente nenhuma informação" — disse Alcock — "mas sabemos que ela estava presente quando Oswald se avistou com pessoas que poderiam estar envolvidas na trama para o assassinato de Kennedy".

### SURPRESA

Marina Oswald, depois da morte do marido, assassinado por Jack Ruby, contraiu segundo as notícias com Kenneth Jesse Porter e mora em Richardson, em Dallas. Interrogada por telefone, ela se declarou

"surpreendida" pela intimação e disse que temia não poder contribuir com informações para o inquérito de Garrison. Marina Oswald disse que não pretende ir a Nova Orléans, mas acrescentou "Talvez seja obrigada a ir."

## Americanos garantem energia A

Genebra (UPI-APF-JB) — O Embaixador norte-americano junto à Conferência do Desarmamento de Genebra, Adrian Fisher, afirmou ontem, em discurso que segundo os observadores era especialmente dirigido ao Brasil, que os países que renunciarem às armas atômicas não ficarão privados dos benefícios da tecnologia nuclear para fins pacíficos.

Embora a Polónia se convertesse ontem no quarto país a aderir ao projeto de tratado norte-americano-soviético de não proliferação nuclear, feita o apoio dos oito membros neutros e não nucleares da Conferência, especialmente o Brasil, para que o texto possa ser apresentado à Assembleia-Geral das Nações Unidas.

### UTILIZAÇÃO

O Brasil sustentou na Conferência que um tratado contra a disseminação de armas nucleares não deve proibir as explosões atômicas para fins pacíficos, como na abertura de canais, por exemplo, sendo acompanhado em alguns aspectos pela Índia e Suécia.

Os Estados Unidos responderam às objeções brasileiras dizendo que não há praticamente diferença entre uma carga atômica destinada a fins pacíficos e outra destinada a fins militares, e ao mesmo tempo recordando o compromisso de realização a preços baixos, pelas potências nucleares, das explosões nucleares necessárias às obras de engenharia das demais.

"Continuaremos a aperfeiçoar as aplicações potenciais das explosões nucleares pacíficas e faremos com que nossa proposta de fornecer serviços de explosões nucleares pacíficas, sem base para discriminações, se transforme em realidade e resulte em benefício para todos", afirmou Fisher.

Em Washington o Presidente Johnson declarou, em mensagem enviada ao Congresso, que o tratado de não proliferação de armas nucleares "diminuiria as possibilidades de um desastre nuclear".

## Governo cubano mantém sob mistério decisões tomadas pelo Comitê Central do PC

Havana (UPI-APF-JB) — Não há qualquer informação oficial sobre os temas que foram discutidos ontem durante a reunião do Comitê Central do Partido Comunista Cubano, convocada pelo Secretário-Geral Fidel Castro e a segunda realizada desde sua criação, em outubro de 1965.

Fontes geralmente bem informadas dizem ontem não ter certeza sobre o que seria debatido. Entretanto, os rumores se referiam indistintamente ao problema das bombas em pacotes postais enviados do exterior e ao aparecimento de uma organização chamada Poder Cubano, responsável por uma série de atentados em Miami.

### HIPÓTESES

Alguns observadores dizem que poderá ser decidida a alteração nos títulos oficiais usados por Fidel Castro, que também preside o Instituto Nacional da Reforma Agrária. O objetivo seria, segundo os observadores, diminuir as atribuições de Fidel para que ele pudesse dedicar mais tempo aos problemas agrícolas de Cuba.

Em algumas chancelarias latino-americanas circula a informação de que Fidel Castro, após a reunião do Comitê Central, poderá abandonar o cargo de Primeiro-Ministro para dedicar-se inteiramente às tarefas de Secretário-Geral do Partido Comunista Cubano.

## "Premier" peruano debate com oposição uma solução para a crise ministerial

Lima (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro e Chanceler do Peru, Raúl Ferrero Rebagliatti, manteve ontem sua primeira entrevista como Ministro Interino da Fazenda com os líderes da oposição parlamentar majoritária, sobre o problema do equilíbrio orçamentário, que levou à renúncia do titular da Pasta, Túlio de Andrea.

Ferrero, em vista da posição intransigente dos parlamentares, pretende buscar um meio termo entre a orientação preconizada por Andrea, de criar novos impostos e desvalorizar a moeda, e a da oposição aprista-odrilista, que prefere obter o equilíbrio do orçamento mediante a redução das despesas públicas.

### REALISMO

Em declarações feitas após sua entrevista com o Presidente da Câmara e líder aprista, Armando Villanueva, e com o Presidente da Comissão de Orçamento, Romulo Leon Ramirez, na noite de quarta-feira, Ferrero disse que começara o exame da parte do Orçamento referente à receita

e que chegara a conclusões "realistas e firmes".

O representante odrilista José Benza Picon criticou de Andrea porque seu projeto, além de criar novos impostos e aumentar os existentes, traz implícita a possibilidade de uma desvalorização da moeda, não a longo prazo, mas imediatamente.

## Nôvo abalo mata oito pessoas na Sicília

Palermo, Itália (UPI-APF-JB) — Nôvo tremor de terra abalou ontem a Sicília, causando oito mortos e 42 feridos, além de prejuízos materiais e pânico entre os habitantes, que abandonaram precipitadamente oficinas, lojas e casas, para lançar-se à rua.

O forte tremor ocorreu às 10h58m (hora de Brasília) e durou dois minutos. Atingiu as cidades do triângulo maldito — Palermo, Trapani e Agrigento. — e outras localidades afetadas pelos terremotos da semana passada.

### VITIMAS

A maioria das vítimas de ontem é constituída de bombeiros e carabinieri que limpavam os escombros de Gibelina, localidade praticamente destruída pelo terremoto que, há 11 dias, matou no oeste da Sicília 213 pessoas, além de ferir 400 e deixar sem lar 20 mil.

Em algumas localidades caíram vários edifícios. Martinico, Catana e o pró-

prio Monte Etna, no leste da ilha, também foram atingidos pelo tremor, que em Palermo provocou desespero maior quando se verificaram grandes engarrafamentos de trânsito da população em fuga, em meio a um concerto infernal de buzinas.

O total de mortos em consequência dos terremotos eleva-se agora a 246, segundo o comunicado oficial liberado ontem. As equipes de resgate recuperaram 224 cadáveres e os demais faleceram em hospitais, vítimas de lesões sofridas durante os tremores.

Na Suécia, o Instituto Sismológico de Upsala informou que o tremor de ontem alcançou a intensidade de 5,8 na Escala de Richter. No dia 15, a intensidade do tremor chegou a 6,1.

Soubese que uma menina de oito meses, que sobrevivera, em junho último, a um terremoto em Caracas, morreu na Sicília em consequência dos tremores da semana passada.

## A VEZ DO HOMEM



Bombeiros sicilianos derrubam as paredes das casas destruídas pelos abalos em Gibelina







(Charge de LAN)

**Emprêsa em concordata ou falência terá sua escrita examinada com severidade**

Além de não programar, e, portanto incerta, a cooperação externa vem apresentando uma tendência de endurecimento de seus termos e à vinculação dos financiamentos à importação de produtos industrializados. Essa tendência, se confirmada, poderá pôr em risco os objetivos da Aliança para o Progresso, assentados em 1961 em Punta del Este, e recentemente reafirmados, na mesma cidade, pelos Presidentes dos países do Continente.

O total de executivos fiscais (1 609) foi remetido à Procuradoria da Fazenda procedente da Delegacia Regional do Imposto de Renda (745), Delegacia de Rendas Internas, Alfândega do Rio de Janeiro e CACEX (843) e 21 por demais órgãos do Ministério da Fazenda.

O montante das inscrições foi de NCr\$ 13 milhões que superou todas as cifras dos anos anteriores. Desse total, NCr\$ 3 milhões referem-se ao Imposto de Renda e NCr\$ 10 milhões ao Imposto sobre Produtos Industrializados, consumo, selo, taxa aduaneira e débitos cambiais.

te. Mas cedo ou mais tarde outros produtos também sofreriam as mesmas restrições, asseverou o Embaixador George Maciel. Na verdade, finalizou o Embaixador George Maciel, o café solúvel é uma gota d'água no mercado internacional do produto, pois representa apenas 25 milhões de dólares, do total de 2 e meio bilhões de dólares do mercado mundial de

nador Paulo Pimentel, a fim de manter contatos com cafeicultores e entidades de classe daquela cidade, de onde foi a Santos e São Paulo.

DO SR. MAURÍCIO CILIBRELO  
foi o Sr. Maurício Cilibrello, que  
foi contratado, na qualidade  
de técnico em administração,  
para efetuar a reforma  
da estrutura administrativa do  
IBC.

Enquanto comentava a va-  
riação feita ontem pelo Sr.  
Aloísio Alcântara Machado de  
que "o Departamento Econô-  
mico do IBC passará a desempe-  
nhar papel-chave no novo es-  
quema administrativo", foi as-  
segurado por um dos técnicos  
da autarquia a demissão volun-  
tária do Diretor Napoleão Fon-  
tenele, representante do Espi-  
ritismo, e a nomeação no  
preço de um ano da vaga, do Se-  
cretário-Geral do Grupo Exe-  
cutivo de Racionalização da  
Agricultura — GERCA — Sr.  
Válter Lazzarini, que apesar de  
não ser paraense, conta com  
a indicação pessoal do Go-  
vernador Paulo Pimentel.

ocou o mercado mundial para produtos; o resultado tem sido os preços, a segurança de uma oferta para os países produtores, mesmo a superprodução crônica reduzida. O maior consumidor dos Estados Unidos — tem pago, sob apenas ligeiramente maiores exigências, no começo desta de-

omias de um só produto não  
cis na América Latina e Afri-  
que o Rei Algodão costumara  
EUA. A maioria das nações  
já desejam industrializar-se e  
economias. E nisto reside a  
idade para a renovação do

maior produtor, com 38% do total, está utilizando subsídios e alguns países consideram desviar sua indústria de café sob excepcionalmente barato, por aí sendo enviado como parte do café brasileiro para compensar o furo em outros lugares do mundo especial.

Logo transformou os Estados Unidos em uma das maiores importadoras do que exportamos. Nestas condições, há grandes interesses brasileiros no sentido de evitar, proibindo o tipo de tráfico, sob o qual está sendo desenvolvida a indústria de café solúvel. Mas, qual qualquer Acórdão não tem, está resistindo e o desfecho deverá expirar no próximo ano.

O Acôrdo Internacional foi celebrado em 1962 e é considerado, de um modo geral, um

Uma declaração de Hélio Beltrão serviu de base ao comunicado do CIAP

## Indústria de automóveis sem recesso

**São Paulo (Sucursal). —** O Presidente do Sindicato da Indústria de Autopeças, Sr. José Mindlin, afirmou ontem que a crise prevista para o princípio do ano "felizmente não se verifica nos setores automobilístico e de autorrotas".

— Evidentemente — acentuou — não podemos deixar de louvar a política do Governo sob vários aspectos, enquanto outros demonstram inteira incoerência com a linha traçada. Assim é que não podemos entender atitudes do Governo, como aumento de impostos, tarifas e outros serviços, quando, ao mesmo tempo, objetiva reduzir o custo de vida e retomar o desenvolvimento".

Acrescentou que a reunião dos Presidentes das Associações Comerciais também significava uma demonstração ao Governo, de que "a classe comercial está cooperando e deseja continuar colaborando com os objetivos da atual política econômico-financeira", ressaltando que "mostrará especialmente a necessidade de o Governo chamar todas as classes econômicas à luta pela estabilização e o desenvolvimento do País".

cada ano em um período de três anos para ajuda aos países subdesenvolvidos.

Os dados acerca do estanho brasileiro — qualificado pela American Metal Market como o mais puro do mundo (99,982%) — foram obtidos pelos argentinos junto à Embaixada do Brasil, motivando, por outro lado, um convite à Cia. Estanifera do Brasil para que mande um cenário estabelecido com tantos diretos em Buenos Aires.

A operação de repasse de recursos às Centrais Elétricas de Goiás S.A. — CELG —, na importância de NCr\$ 14 milhões e 500 mil permitirá a instalação de três unidades de 52 MW. As Centrais Elétricas Mato-Grossenses terão repasse de NCr\$ 8 milhões e 300 mil para a conclusão da Usina do Mimoso, no Rio Pardo, e reforma da rede de distribuição de Campo Grande.

Com a Universidade Rural do Estado de Minas Gerais foi firmado convenio no montante de NCr\$ 210 mil, destinado a financiar estudo de um Programa Experimental com unidades armazenadoras para milho, soja, arroz, feijão e trigo, em propriedades agrícolas nos Estados de Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais. Os recursos provêm do Fundo para Estudos Técnico-Científicos.

O Presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, e o Diretor Adalmino Bandeira de Moura aprovaram contrato de financiamento à empresa Textil J. Serrano, com sede no Município paulista de Cotia. O repasse será feito através do Fundo de Financiamento à Pequena e Média Empresa, no valor de 1.087.856 francos suíços para aquisição de máquinas e equipamentos da

a) **Jorge Oscar de Mello Flôres** — Diretor Presidente  
a) **Paul J. Lakers** — Diretor Vice-Presidente. (P)

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS  
E ASSINATURAS  
AV. N. S. DE COPACABANA, 610  
AV. N. S. DE COPACABANA, 1100  
LOJA E  
DAS 9.30 AS 17.30 HORAS  
SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

**MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA S. A.**  
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

**AVISO AOS ACIONISTAS**

**Entrega de Ações Bonificadas e de Ações de Subscrição Integralizadas**

Comunicamos aos senhores acionistas, nos termos da Assembleia Geral Extraordinária de 28 de novembro de 1967, que a partir do dia 29 (vinte e nove) do mês em curso, mediante a apresentação do cupom n.º 50, correspondente à bonificação de 3 (três) ações novas para cada 10 (dez) ações antigas possuídas, estaremos entregando os títulos representativos dessas ações, pessoalmente ou a seu mandatário munido de poderes especiais e expressos.

Também, nas mesmas condições, entregaremos as ações aos senhores subscritores do aumento do capital social, autorizado pela referida Assembleia, e que integralizaram sua subscrição até 31/12/1967, com direito ao recebimento dos dividendos correspondentes ao segundo semestre de 1967.

São Paulo, 24 de Janeiro de 1968.  
A Diretoria

Locais e horários de entrega:

Rio de Janeiro: Rua do Ouvidor, 162 - 5.º andar  
de 9 às 11 e de 13 às 16 horas

São Paulo: Rua Joaquim Carlos, 497  
de 9 às 11 e de 13 às 16 horas.



## Ganhador do D'Aguiar Oswaldo Cruz tem novo surgeirão hoje cargo

O vencedor do Prêmio Oswaldo Cruz será conhecido hoje após a última reunião da comissão julgadora, que examina 86 trabalhos. O prêmio foi criado pelo Instituto Oswaldo Cruz para incentivar a pesquisa científica no País. Será conferido todos os anos e o vencedor, além de medalha e diploma, receberá NCr\$ 5.500. A comissão julgadora é presidida pelo Prof. Olímpio da Fonseca e integrada pelos Profs. J. P. Lopes Pontes, José Lacerda de Araújo, Henrique de Azevedo Pena e Nicanor Botafogo Gonçalves.

Brasília (Sucursal) — O Tenente-Coronel do Exército, Hernani d'Aguiar foi nomeado pelo Presidente Costa e Silva para o cargo de Assessor-Chefe da Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República, órgão recém-criado por decreto presidencial. Em outro ato, o Marechal Costa e Silva exonerou o Coronel D'Aguiar das funções de assessor do Gabinete Militar da Presidência, onde vinha, há cerca de seis meses, coordenando as atividades do grupo de trabalho incumbido de estruturar a Assessoria de Relações Públicas do Governo.

## INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DA GUANABARA

### EDITAL

VENDA DE IMÓVEIS RESIDENCIAIS DO INPS  
AOS RESPECTIVOS LOCATÁRIOS OU OCUPANTES

1 — De ordem do Sr. Presidente do INPS, comunico que este Instituto, em conformidade com as disposições do Decreto n.º 56.793, de 27/08/65, alterado pelo Decreto n.º 58.082, de 25/03/66, da Lei n.º 5.049, de 29/06/66, do Decreto-lei n.º 19, de 30/08/65, e legislação complementar, venderá unidades residenciais de sua propriedade, situadas nesta cidade, observadas as instruções específicas baixadas pela Resolução n.º INPS-101.2/67, do INPS.

2 — Os preços de venda são os alçados nos contratos, blocos e edifícios, qual a situação de cada unidade residencial, bem como na sede da Coordenação de Aplicação do Patrimônio, sita na Av. Venezuela, 134 — Bloco A — 4.º andar.

2.1 — As unidades residenciais serão vendidas no estado em que se encontram, ficando o adquirente obrigado a realizar, à sua custa, as obras e reparos porventura necessários.

3 — Ressalvado o disposto no artigo 21 do Decreto n.º 56.793/65, a preferência para a compra será dada ao locatário do INPS ou ao ocupante, que em 27/08/65 já se encontrava residindo no imóvel, desde que comprovada a situação do fato.

3.1 — No caso de existência simultânea de locatário e ocupante, dar-se-á preferência:

a) ao locatário, se este residir no imóvel;  
b) ao ocupante de fato, se o locatário de direito não residir no imóvel, ou, residindo, não puder ou não quiser exercer a preferência legal.

3.2 — Se for verificada a incapacidade financeira do locatário ou ocupante, poderá ele, por escrito, desistir da preferência a favor de um ascendente (pai e avós) ou descendentes (filhos e netos) sob que, comprovadamente, reside com ele.

3.3 — Em caso de litígio judicial sobre a posse do imóvel, aguardar-se-á a decisão definitiva da demanda, suspendendo-se a respectiva operação de venda.

4 — Quando o pagamento do preço não for feito à vista, a operação será precedida por instrumento particular de promessa de compra e venda, observadas as seguintes condições financeiras fundamentais:

a) amortização em prestações mensais e sucessivas, no prazo máximo de 20 (vinte) anos, a qual poderá ser, no seu término, prorrogada por até 10 (dez) anos, de acordo com o Plano "A" de reajustamento e o Fundo de Compensação de Variações Salariais, de que trata a Resolução n.º 25/67 do Conselho de Administração do Banco Nacional da Habitação;

b) taxa de juros fixada de acordo com o montante bruto mensal percebido pelo pretendente à compra, a saber:

até 1 salário-mínimo, inclusive ..... 15% a.a.;  
mais de 1 até 2 salários-mínimos ..... 20% a.a.;  
mais de 2 até 4 salários-mínimos ..... 30% a.a.;  
mais de 4 até 6 salários-mínimos ..... 40% a.a.;  
mais de 6 até 8 salários-mínimos ..... 50% a.a.;  
acima de 8 salários-mínimos ..... 60% a.a.

c) a taxa de juros, quando igual ou superior a 25% a.a., será reduzida de 10%, se o comprador, no ato da compra, tiver 5 (cinco) ou mais dependentes, assim considerados os seguintes, desde que não auferam rendimento ou remuneração igual ou superior ao valor do salário-mínimo regional: a esposa ou o marido inválidos; os filhos de qualquer condição, menores de 18 anos ou inválidos; o pai inválido ou a mãe viúva, os irmãos menores de 18 anos ou inválidos.

A título exemplificativo, a amortização em 240 prestações mensais, correspondente ao prazo de 20 (vinte) anos, dá os seguintes valores de prestação, por NCr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros novos):

TAXA DE JUROS	1%	2%	3%	4%	5%	6%
PRESTAÇÃO: NCr\$	4,60	5,06	5,55	6,06	6,60	7,16

d) além da amortização e da taxa de administração de 2% (dois por cento) sobre o valor da prestação mensal, o comprador arcará ainda com o prêmio anual do seguro obrigatório, para cobertura dos riscos definidos na "Apólice Compreensiva Especial para o Plano Nacional de Habitação", atualmente fixado em 0,58% sobre o montante do financiamento inicial e correções monetárias futuras, o que representa, no momento, um acréscimo mensal aproximado de NCr\$ 0,48 por milhar de cruzeiros novos financiados;

e) prestação mensal reajustada toda vez que houver alteração da maior salário-mínimo vigente no País, na mesma proporção do aumento havido, vigorando a nova prestação 60 (sessenta) dias após a data de vigência fixada no ato executivo de decretação do novo salário-mínimo, inclusive para os adjudicatários servidores públicos ou autárquicos;

f) saldo devido do financiamento e o prêmio do seguro corrigidos trimestralmente, de acordo com a variação das Cotações Reajustáveis do Tesouro Nacional ou Unidade Padrão de Capital do BNH;

g) pagamento, até o dia 5 do mês seguinte ao da assinatura do contrato de promessa de compra e venda, da taxa de contribuição, no valor igual a uma prestação mensal de amortização e juros, para participação do adquirente no "Fundo de Compensação de Variações Salariais" criado pela RC n.º 25/67 do BNH;

h) O Instituto, na operação de venda, promoverá de modo a oferecer o máximo de facilidades e de assistência aos locatários e ocupantes interessados, os quais não terão qualquer despesa, quer para a obtenção, preenchimento e entrega da competente proposta, quer para a assinatura do contrato particular de promessa de compra e venda.

6 — Nessa conformidade, será prévia e escalonadamente comunicado aos locatários e ocupantes de unidades de determinado edifício, bloco ou conjunto, que o Instituto, em nome de uma comissão de funcionários especializados, ali comparecerá em horas e dias indicadas (de preferência sábados e domingos), levando os processos cabíveis, as propostas e os contratos particulares de promessa de compra e venda, os quais também poderão ser logo preenchidos e assinados, efetivando-se, assim, a operação, na mesma hora.

7 — O prazo para que seja exercido o direito de preferência à compra será de 30 (trinta) dias, contados, em cada caso, a partir do dia da comparecimento da equipe do Instituto, conforme exposto no item 6, devendo os interessados, nesse dia, ter em mãos os seguintes documentos:

a) de identificação: carteira profissional, carteira ou carteira oficial de identidade; se estrangeiro, carteira modelo 19, do SRE;

b) se brasileiro (nato ou naturalizado, não isento de votar), o título de eleitor, com a prova de justificativa ou do pagamento de multa para os que não houverem votado na última eleição;

c) declaração do empregador sobre o montante bruto mensal percebido pelo proponente ou, não havendo empregador, outro documento hábil e atualizado;

OBSERVAÇÃO: Compreende-se no montante bruto mensal percebido importâncias recebidas, de modo continuado, pelo interessado, a título de prestação de serviços, excluído o salário-família;

d) se o proponente contar com 5 (cinco) ou mais dependentes (letra e do item 4), deverá firmar uma declaração de vida e de dependência econômica, em formulário que lhe será apresentado pelo Instituto, e exibir os seguintes documentos comprobatórios:

I — Espólio: certidão de casamento;

II — marido inválido: certidão de casamento e atestado médico de invalidez, com firma reconhecida;

III — filhos menores de dezoito anos ou inválidos: certidão de nascimento e, no caso de inválidos maiores de 18 anos, o atestado médico de invalidez, com firma reconhecida;

IV — mãe viúva: certidão de óbito do marido;

V — pai inválido: atestado médico de invalidez, com firma reconhecida;

VI — irmãos menores de dezoito anos ou inválidos: certidão de nascimento e, no caso de inválidos maiores de 18 anos, o atestado médico de invalidez, com firma reconhecida;

e) declaração de que não é locatário ou ocupante de outro imóvel residencial de propriedade de qualquer das entidades referidas no artigo 1.º do Decreto n.º 56.793/65, ou, em seu caso, termo de opção pela compra do imóvel do INPS.

7.1 — Os documentos referidos nas alíneas a, b, e, bem como as certidões apresentadas, serão, depois de anotados, devolvidos no ato ao proponente, ficando os demais em poder do Instituto.

8 — A aquisição não poderá ser feita por pessoa que já seja proprietária, promitente-compradora ou cessionária de imóvel residencial na localidade, salvo se este último, por sua área útil, não oferecer, a critério do Instituto, condições para moradia do interessado e dos dependentes que com ele efetivamente residam.

9 — O locatário ou ocupante que não estiver presente no dia e horário da visita da equipe do Instituto somente será atendido, observado o prazo de 30 (trinta) dias, na sede da Coordenação de Aplicação do Patrimônio.

10 — A discordância acerca das condições de venda, ou a falta de manifestação do interessado dentro do prazo aludido no item anterior, serão consideradas como desistência à realização da compra.

11 — Substituem, ali e a efetivação da operação, os encargos da locação ou ocupação, que deverão ser pagos pontualmente, cabendo ao locatário ou ocupante estar de posse do recibo de pagamento do aluguel ou da taxa de ocupação relativo ao último mês vencido, para exibição à equipe de venda no momento da lavatura do contrato.

Rio de Janeiro,

MURILLO CORREA DA SILVA

## ASSUMINDO O ÔNUS



O Comandante Siqueira disse que a autoridade é um ônus para quem tem o direito de exercê-la

## Diócles Lima de Siqueira substitui colega de turma na Força de Submarinos

Em solenidade realizada na Ilha de Mocanguê Grande, perto de Niterói, assumiu ontem o comando da Força de Submarinos o Capitão-de-Mar-e-Guerra Diócles Lima de Siqueira, que substituiu o seu colega de turma da Escola Naval, Comandante Antônio Jovino Pavan.

O ato foi presidido pelo Comandante-Chefe da Esquadra, Vice-Almirante Mário Cavalcanti de Albuquerque, e contou com a presença do Chefe da Casa Civil do Governo do Estado do Rio, Sr. Humberto Soeiro de Carvalho, do Prefeito de Niterói, Sr. Emílio Abuhnaman, e de oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

### TRABALHO E ESPÓRGO

Para transmitir o cargo de comandante da Força de Submarinos, o Capitão-de-Mar-e-Guerra Antônio Jovino Pavan elogiou diversos oficiais e praças que estiveram sob o seu comando durante 16 meses. Enalteceu os resultados do trabalho e esforço de sua equipe nos 276 dias de mar, os 559 mergulhos realizados, com 731 horas de inersão, e as 52 150 milhas navegadas com apenas três unidades (os submarinos Bahia e Rio Grande do Sul e a corveta Imperial Marinhiera, esta como navio-socorro), acrescidas dos 25 cursos realizados pela Escola de Submarinos.

No fim de sua despedida, salientou o Comandante Pavan

que "não devemos nos contentar em olhar à margem, para os lados ou para o interior, mas para o que se passa no mar em fúria. De lá partem olhares cheios de cólera e ameaças. Um mundo de contradições, maravilhas, criações, milagres e conciliação acompanha nossa história e nos tem permitido ganhar o tempo para o futuro para que possamos participar da fabricação da História Universal".

Assumir o Comando da Força, disse o Comandante Diócles que continuará a defender os ideais revolucionários de 1964, acrescentando também que a autoridade não existe para si e para os outros, considerando-a um ônus para quem tem o direito de exercê-la.

## Governo assina esta semana plano do CNPq que incentiva formação de pesquisadores

O incentivo à formação de pesquisadores de geologia, química e agricultura no Brasil é a principal meta do Plano Nacional de Pesquisas a ser aprovado até o fim da semana pelo Presidente Costa e Silva, segundo informação do Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, Sr. Antônio Conceição.

No plano quinquenal do Conselho Nacional de Pesquisas está prevista, também, a triplicação do número de cientistas de alto nível, através de ajuda aos grandes centros científicos como a Guanabara, São Paulo e Rio Grande do Sul, com o compromisso de estes Estados ajudarem a criar novos centros de pesquisas em outras regiões brasileiras.

### CONDIÇÕES

O Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas esclareceu que no campo da geologia o Brasil precisa criar condições para grandes pesquisas, pois geologicamente é pouco conhecido, sendo mesmo impossível aproveitar experiências estrangeiras porque o solo brasileiro tem características próprias e singulares.

Na química e na agricultura deverá ser dado grande incentivo à multiplicação do número de pesquisadores, além da física, que possui atualmente 300 pesquisadores de alto nível, devendo o número aumentar para mil.

Considera o Sr. Antônio Conceição que com o plano quinquenal será possível criar con-

dições para a formação de bons cientistas no País, já que os bolsistas no exterior, em fase de aprendizagem, se desvinculam do Brasil, não querendo mais voltar.

A partir do início do plano será dada preferência na concessão de bolsas aos cientistas já formados, apenas para especialização, a fim de que na volta eles possam ensinar aos novos.

Em 1968, o Conselho Nacional de Pesquisas distribuirá duas mil bolsas-de-estudo e 600 auxílios a instituições científicas brasileiras. Apesar de haver sido aprovado um crédito de NCr\$ 16 milhões para o CNPq, está sendo pleiteado um reforço de verba no montante de NCr\$ 22 milhões.

## Pe. Hélder casará sua secretária com Voluntário da Paz no seu aniversário

Recife (Sucursal) — A celebração do casamento de sua secretária, Srta. Socorro Velho, com o norte-americano James La Fesleur, do Corpo de Voluntários da Paz, será para o Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, a única comemoração do seu aniversário, no dia 7 de fevereiro.

O casamento será realizado na igreja do lado do Palácio Episcopal, às 20 horas, e o convite, impresso em português e inglês, é assinado pelos próprios noivos, que irão residir numa casa simples em bairro pobre de Recife.

### O CASAMENTO

O padre Hélder Câmara quer que o dia 7 seja lembrado apenas como o do casamento de Socorro com James, zangando-se quando ouve falar em homenagens ao seu aniversário. O Arcebispo, em princípio, marcará o casamento para sua capela particular, no primeiro

andar do Palácio, mas transferiu-o quando soube que haviam sido distribuídos mais de 100 convites.

Socorro e James continuaram vivendo em Pernambuco até setembro, cumprindo planos de assistência à população pobre, e depois irão residir nos Estados Unidos.

## "Tamandaré" choca-se com um navio alemão e fica retido por 10 horas em Montevideu

Montevideu (UPI-AFP-JB) — O cruzador brasileiro Tamandaré chocou-se na noite de quarta-feira com o petroleiro alemão Rheinstahl, a um quilômetro e meio da entrada do Porto de Montevideu, em face da forte neblina que cobria a região. Os dois barcos estão fora de perigo e o Tamandaré voltou a navegar em formação, rumo ao Rio Grande do Sul, 10 horas depois.

Nota do Ministério da Marinha, divulgada ontem, no Rio, não menciona o choque com o navio alemão, dizendo apenas que o Tamandaré ficou preso no Porto de Montevideu por causa de uma excepcional baixa de mar e no Rio da Prata. O comunicado nega, também, que o cruzador tenha ficado encailhado, como afirmam os despachos telegráficos.

### ACIDENTE

O Tamandaré alcançou o porto de Montevideu depois de uma operação de instrução no Atlântico Sul — para 54 oficiais da reserva e 370 cadetes da Escola Naval — a frente de uma frota composta por 3 contratorpedeiros (Pará, Paraíba e Pernambuco) e pelo navio-escola Custódia de Melo.

O cruzador tem 10 mil toneladas e ficou — por 10 horas — impossibilitado de sair do porto de Montevideu por causa da baixa excepcional das águas do Rio da Prata. Como tivesse ficado no local chamado de banco inglês, a meio do canal de acesso ao porto, o Tamandaré impedia a saída ou

entrada de qualquer outro navio, fazendo, por exemplo, com que fosse adiada a saída do navio que faz a linha regular Montevideu—Buenos Aires.

Outro barco brasileiro, o caça-minas Barileneu Bueno, também ficou paralisado por causa da baixa das águas, juntamente com um late argentino e o petroleiro alemão Rheinstahl. O comandante do Barileneu Bueno recusou ajuda da capitania do porto, alegando que sairia facilmente da situação em que se encontrava, quando as águas voltassem ao nível normal.

Enquanto o Tamandaré esteve impossibilitado de seguir viagem, dois rebocadores uruguaios foram colocados à sua disposição.

## Nôvo planador brasileiro mostrou que pode competir com os melhores do mundo

A Aeronáutica realizou com pleno êxito, em São José dos Campos, São Paulo, o primeiro voo do planador Urupeima, colocado entre os melhores do mundo em sua classe e que logo será construído pela indústria privada, para ser distribuído aos clubes de voo a vela de todo o País.

O primeiro voo do Urupeima — projetado e construído pelo Centro Técnico de Aeronáutica (CTA), sob a responsabilidade de professores e alunos do 5.º ano de Engenharia Aeronáutica — foi feito pelo engenheiro Plínio Afonso Junqueira, chefe do projeto e campeão brasileiro de voo a vela.

### "PERFORMANCES"

Obedecendo aos Requisitos Brasileiros para Homologação de Planadores, o novo modelo realizou um plano de 1:37, a 90 km/h e um afundamento mínimo de 0,60 m/s a 80 km/h.

Na sua construção, o Departamento de Aeronaves do Instituto de Pesquisas e Desenvolvimento do CTA utilizou técnicas inéditas, visando a obter uma aeronave que possa competir com as melhores do mundo. As asas, por exemplo,

utilizam uma estrutura do tipo colmeia, com papel impregnado de resina, revestimento de contraplicação, colagem e acabamento superficial com epóxi.

Estas são suas principais características técnicas: envergadura — 15 metros; comprimento — 7,50 m; altura — 1,40 m; peso máximo — 330 quilos; categoria — semi-acrobática; voo em nuvem permitido, velocidade máxima — 260 km/h e plano máximo — 1:37 a 90 km/h.

## Minas vê fim da disputa com E. Santo

Belo Horizonte (Sucursal) — O Secretário do Interior e Justiça de Minas, Professor João Franzini de Lima, afirmou ontem que "a questão de limites com o Espírito Santo deverá estar solucionada dentro de 15 a 20 dias, possivelmente, uma vez que os estudos das retificações na divisa entre os dois Estados, pedidos pelo Governo capixaba, deverão estar concluídos dentro desse prazo".

Acrescentou que "o Governo mineiro recebeu com a maior boa vontade as solicitações do Espírito Santo, tanto que determinou ao Diretor do Departamento de Geografia e Estatística de Minas, Prof. Allison Pereira Guimarães, que procedesse ao estudo das retificações, de maneira a atender, sempre que possível as reivindicações capixabas, que são aliás muito pequenas".

Afirma o Secretário do Interior que os entendimentos dos dois Estados "estão caminhando maravilhosamente bem, com admirável espírito de concórdia".

### OUTRA PANE

Com a chegada do telegrama, antecorreu — porque a estação de rádio do Posto do SPI estava em pane — o Serviço de Busca e Salvamento da 1.ª Zona Aérea suspendeu as buscas que vinha realizando desde o dia do desaparecimento do pequeno avião.

### SOCORRO À BAHIA



A Casa da Bahia, no Rio, com a colaboração da FAB, enviou para as vítimas das recentes inundações da Ilhabela e outras cidades do Sul baiano diversos volumes de roupas, remédios e utensílios recolhidos durante campanha que efetuou, a qual rendeu também NCr\$ 600,00. A mercadoria foi entregue pelos diretores da Casa da Bahia ao Capitão-Capela Leopoldo Maimone de Castro e à Sra. Adilís Faria Vardel, do Serviço Social da 3.ª Zona Aérea

## Albuquerque Lima empossa na SUDECO o engenheiro- agrônomo Dante de Camargo

Após dar posse na manhã de ontem ao primeiro dirigente da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste, engenheiro-agrônomo Sebastião Dante de Camargo Júnior, o Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, disse que o novo órgão "deverá ser a SUDENE da região, dirigida por um técnico e livre das influências políticas".

O primeiro Superintendente da SUDECO afirmou, em rápido discurso, que o órgão virá complementar os organismos regionais necessários à coordenação do desenvolvimento nacional. "pois cumpre ao poder público corrigir as distorções para eliminar o contraste entre o Sul rico, o Nordeste pobre e o Centro-Oeste despovoado e desconhecido".

### PRIMEIRO PASSO

O Ministro Albuquerque Lima disse que a criação da SUDECO é o primeiro passo decisivo para trazer à prática uma ideia sustentada há muito pela sua equipe de técnicos. No mesmo discurso de posse, destacou as linhas gerais do novo pensamento com vistas à criação da SUDECO. Em meios de um ano completamos os estudos indispensáveis à elaboração da mensagem que o Presidente da República mais tarde remeteu ao Congresso, onde afinal foi aprovada.

Ressaltou o General Albuquerque Lima que a intenção do Ministério do Interior é dar à SUDECO "dimensão institucional à altura de suas responsabilidades, partindo de uma estruturação que a coloque em igualdade de condições com os extraordinários índices de produtividade e eficiência da SUDENE e da SUDAM.

Quero assinalar também um fato talvez inédito entre nós: o busto empossado, há menos de 15 dias me era passado inteiramente desconhecido. Apenas as suas qualidades pessoais, sua informação profissio-

nal, sua identificação com os ideais revolucionários, a estruturação de seu pensamento quanto aos modernos conceitos de desenvolvimento regional e sua participação em longo processo de convencimento da necessidade de um órgão de planejamento regional foram os componentes básicos que permitiram sua escolha para o cargo de Superintendente da nova entidade.

### QUEM É

O Sr. Sebastião Dante de Camargo Júnior, antigo pecuarista em Goiás, é engenheiro agrônomo, advogado e jornalista, tendo exercido vários cargos de Diretor do Departamento de Estatística do Estado de Goiás e Secretário do Interior, Justiça e Segurança Pública do mesmo Estado. Assessorou também o ex-Governador José Lacerda na reforma administrativa por ele empreendida.

O Superintendente da SUDECO foi também diretor-geral das Centrais Elétricas de Goiás (CELIG), que veio a presidir nos Governos do Coronel Meira Metes e do Marechal Emílio Ribas Júnior.

## Centro computador da Ilha do Fundão tem só um ano e já é dos melhores do País

O computador eletrônico da Cidade Universitária conseguiu em apenas um ano se firmar como um dos melhores centros de processamento de dados científicos do Brasil, graças à equipe altamente treinada do Departamento de Cálculo Científico da Coordenação dos Programas Pós-Graduados de Engenharia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

A aquisição do computador — um digital IBM 1130 — foi financiada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, por iniciativa do Professor Alberto Luis Coimbra, Diretor do COPPE. A instalação foi no início de 1967, no Centro de Tecnologia da Cidade Universitária.

### EQUIPE

O responsável pela instalação da equipe do computador, e hoje seu chefe, foi o Major-Engenheiro Tércio Pacitti, que já tinha grande experiência com a implantação do Laboratório de Processamento de Dados do Instituto Tecnológico da Aeronáutica.

O computador é utilizado atualmente na preparação das tabelas de mestrado e doutorado da Universidade e em trabalhos científicos de Coordenação dos Programas Pós-Graduados de Engenharia. E usando também por outras entidades, como a Escola de Medicina e Cirurgia, que lá preparou um Estudo da Distribuição de Doses em Radioterapia, e o Museu Nacional, que fez uma Análise Fonológica e Gramatical da Língua Indígena Brasileira.

Diversas outras facilidades utilizam-se do computador da Cidade Universitária, assim como o BNDE, o Exército (a Organização dos Parâmetros de uma Rede de Realimentação para a Melhoria de um Grupo Gerador foi preparada lá), a Marinha (que o usou para os cálculos das constantes astronômicas e das tabelas das mares), o Ministério do Planejamento e algumas empresas privadas.

## Alemães que estudarão com brasileiros metrô carioca chegam na próxima semana

A CEPE-2 anunciou para a próxima semana a chegada dos técnicos alemães que estudarão juntamente com engenheiros brasileiros a viabilidade do metrô carioca. O consórcio formado entre os técnicos dos dois países entrará em quatro meses os estudos da linha prioritária e em oito meses o relatório completo.

Depois de ter em mãos o estudo da linha prioritária, a CEPE-2 passará à fase do projeto, para o qual abrirá concorrência internacional, e em seguida lançará nova concorrência, desta vez para a execução da obra. São esperados no Rio 25 técnicos alemães, que se juntarão a 41 brasileiros para o estudo de viabilidade.

### O BOM CONCEITO

São Paulo (Sucursal) — Depois de mostrar ao Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, o plano do metrô paulista, que terá sua primeira linha de 13 quilômetros funcionando dentro de cinco anos, o Prefeito Faria Lima explicou que "o bom conceito da Prefeitura do Estado contribuirá para a obtenção de recursos no exterior, que serão empregados na conclusão da obra".

O Prefeito acrescentou que 60 milhões de dólares, dos 205 necessários serão aplicados na compra de equipamentos, todos brasileiros e produzidos em São Paulo. Os 145 milhões de dólares restantes serão destinados ao pagamento da mão-de-obra, tendo o Sr. Faria Lima ressaltado o significado social da obra, que dará emprego a grande número de pessoas.

## Tarso libera NCr\$ 119 mil para bandas

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Educação e Cultura, Sr. Tarso Dutra, liberou verba de NCr\$ 119.422,70, que será distribuída para 98 bandas de música estudantis de várias cidades brasileiras. Autorizou, também, a instalação de 326 parques infantis.

As fantarias do Instituto Educacional Barão de Baciabas e do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, do Rio, foram contempladas com NCr\$ 375,00 e NCr\$ 917,00, respectivamente.

## Voluntariado na PM vai até dia 10

O Comando da Polícia Militar prorrogou até o dia 10 de fevereiro as inscrições para o voluntariado, uma vez que o número de inscritos — cerca de 2 mil — não atende, ainda, às necessidades, já que o número de vagas se eleva a 3 mil.



## Tarso prega transformação de Universidade em fundação para acabar com excedentes

O Ministro da Educação e Cultura, Sr. Tarso Dutra, advogou ontem a transformação das universidades federais em fundações, "a fim de que tenham uma estrutura mais flexível, com desvinculação do completo burocrático, e possibilidade de formular uma política salarial seletiva de valores, o que resultaria em maior número de vagas e melhoria do ensino e da pesquisa".

O Ministro falou por uma cadeia de emissoras de televisão, em entrevista concedida à Agência Nacional, defendendo ainda a reformulação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que, afirmou, "já estava ultrapassada quando de sua promulgação". Em outro ponto da entrevista, reportou-se ao problema de excedentes, afirmando que em nenhum país do mundo foi até agora possível resolvê-lo totalmente.

### FUNDAÇÃO

A uma pergunta feita por um espectador sobre os estudos realizados no Ministério do Planejamento demonstrando serem as universidades federais mal administradas, o que significa mal gerência do dinheiro público, foi esse garantido pela autonomia universitária prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, respondeu o Ministro:

"Não concordo com a afirmação de que as universidades federais sejam mal administradas. A Lei de Diretrizes e Bases pode uma alteração da estrutura da Universidade brasileira, e o MEC formulou um programa setorial para a educação, dentro do Plano Estratégico do Governo Costa e Silva, no qual introduziu uma nova diretriz, a de transformar as universidades em autarquias em fundações."

Explicou que a autarquia funciona com pouca flexibilidade, com rigidez. Com a mudança para uma estrutura funcional, estes vícios seriam corrigidos, fazendo com que a Universidade se assemelhasse a uma empresa privada que poderia acudir melhor à demanda do ensino.

### INCOMPRENSÃO

Para o Ministro o propósito do Governo em imprimir estrutura fundacional à Universidade, está sendo mal compreendida na área das próprias universidades, mas "para o Governo, a grande reforma de ensino é exatamente esta".

"O grande mal da Universidade — disse — é a deficiência remuneratória dos professores, e se tem um professor mal pago não temos nenhum professor, porque este fica obrigado a recorrer a outras fontes de recursos para sua própria sobrevivência, o que o faz permanecer pouco tempo, no cumprimento das tarefas didáticas."

Considerou então que a solução é pagar bem ao professor, "para que ele fique inteiramente dedicado aos mistérios do ensino superior dando mais horas-aula, convivendo mais

## Valmir Chagas acredita que acesso à Universidade fica mais fácil com Instrução 48

Fortaleza (Correspondente) — O problema da falta de vagas para ingresso em cursos superiores poderá ser solucionado quando for implantada a Instrução 48/67, do Conselho Federal de Educação, que cria livre acesso ao primeiro ciclo universitário para todos os estudantes que terminam o secundário.

O Professor Valmir Chagas, membro do Conselho e relator da Instrução, informou ter enviado a todas as escolas isoladas e universidades brasileiras um exemplar do documento, solicitando informações e sugestões para implantação, ainda este ano, das normas ali ditadas.

### ESPERANÇAS

Informou o Professor Valmir Chagas que foram solicitadas às Universidades e escolas isoladas sugestões específicas sobre o currículo escolar e dados sobre os tipos de cursos superiores que poderão ter sua duração reduzida. De posse desse quadro geral, o Conselho Federal de Educação decidirá sobre a fixação do novo currículo escolar.

Embora o relator da Instrução 48/67 declare que não deseja dar "falsas esperanças aos excedentes", o documento aprovado pelo Conselho Federal de Educação modifica de tal modo o sistema de educação média e superior no País que, uma vez integralmente implantado, tornará o ensino muito mais especializado, fazendo com que o estudante, aos 18 anos, tenha uma profissão definida.

### LONGA DURAÇÃO

A maior preocupação da Instrução é "montar um esquema, para, a curto prazo, com sua execução, resolver o caso dos excedentes", pois, disse o Professor Valmir Chagas, "se não forem tomadas providências desse tipo, o problema sofrerá maiores agravantes em futuro próximo".

O documento visa, em parte, desdobrar os cursos de longa duração, partindo do princípio de que algumas escolas superiores poderiam formar maior número de pessoas. O número de estudantes universitários é, no Brasil, pouco superior a 180 mil, quando deveriam cursar a Universidade mais de 600 mil alunos, levando-se em consideração o número de pessoas que concluem anualmente o curso secundário.

Assim, todos os cursos superiores, uma vez aplicada a Instrução 48/67, afirma o Professor Valmir Chagas, passarão a ter dois ciclos. No primeiro — básico — ingressaria todo o estudante que tivesse concluído o curso secundário. No segundo ciclo, de especialização, haveria uma seleção de carreira, quando os que não fossem aprovados nessa seleção teriam ainda o direito de fazer um curso de extensão de seis meses ou um

ano, detalhe que deverá ser ainda decidido pelo Conselho, mas que deixaria o estudante a um passo apenas da graduação integral.

A Instrução prevê ainda que deverão ser criadas faculdades básicas e faculdades profissionais. No caso específico da Faculdade de Medicina, a introdução de dois ciclos permitiria que se multiplicasse o número de vagas, porque há condições de preparação de futuros médicos no segundo estágio — ou ciclo — sendo que o estrangulamento de oportunidades de matrículas se dá na primeira fase ou primeiro ciclo de formação.

### OS HOSPITAIS

Uma vez implantado o sistema planejado, as Faculdades de Medicina, como funcionam atualmente, serão responsáveis pelo curso básico, enquanto que nos hospitais — verdadeiras faculdades de ciências médicas — será ministrado o curso de especialização, abreviado, com isso, maior número de vagas no curso básico. Nas escolas de Engenharia, como o processo de estrangulamento de oportunidades é o inverso, o problema será superado com o processo de seleção a que o estudante se submeterá para ingressar no segundo ciclo, criando-se meios mais práticos como o de Engenharia Operacional, com duração de dois ou três anos.

Outras profissões deverão também ser atingidas pela reforma, de acordo com a resolução que o Conselho adotará na aplicação da sua Instrução 48/67. Já a partir do início do ano letivo de 1968, as Faculdades de Filosofia deverão iniciar a experiência, preparando professores para o ensino secundário em apenas dois anos. Isso suprirá a deficiência de pessoal qualificado, porque o Brasil necessita de pelo menos mais 300 mil professores, e afastará os inconvenientes apresentados pelos cursos da CADES, ministrados sob regime intensivo, nos meses de férias.

## Saião Lobato aponta envio de "royalties" ao exterior como entrave às pesquisas

O pagamento de royalties dos laboratórios farmacêuticos às suas matrizes no exterior foi apontado ontem pelo Diretor da Faculdade de Ciências Biológicas, Professor Saião Lobato, como o principal fator de esvaziamento da pesquisa biológica no País.

"Pesquisas necessárias à saúde específica de nossa população deixam de ser realizadas, pois os técnicos brasileiros anualmente formados, com capacidade plena para realizar as mais avançadas experiências, ficam com sua criatividade limitada pela atrofia dos setores de pesquisa da indústria nacional — disse.

### AMPLIAÇÃO

A solução apontada pelo Diretor da Faculdade de Ciências Biológicas para vencer esta limitação — a de apenas aplicar técnicas de fabrico pesquisadas no exterior — é a ampliação dos setores de pesquisa dos laboratórios.

— Esta ampliação — afirmou — proporcionaria às indústrias um aumento nos lucros, atualmente na faixa dos 6%, pois eliminaria a necessidade de envio de divisas para o estrangeiro.

O professor Lobato concluiu as indústrias a seguirem o exemplo de sua Faculdade, que aumentou as vagas para os cur-

sos que realizará em 1968, gratuitamente, de Microbiologia, Imunologia, Bioquímica e Biofarmácia. Estes cursos, de pós-graduação, especializam médicos, veterinários, farmacêuticos, químicos, agrônomos, dentistas e biólogos, que são absorvidos pelas indústrias farmacêuticas em sua totalidade.

Lembrou o professor Lobato a finalidade social do Ensino Superior, atualmente restrita no campo da pesquisa biológica, porque muitos medicamentos destinados ao tratamento de doenças especificamente nossas, como o tracoma, deixam de ser produzidos por falta de pesquisa.

## Plano para a criação da Escola de Medicina da ABMM "está engavetado"

A Academia Brasileira de Medicina Militar informou, ontem, que a criação de uma nova Escola de Medicina a ela subordinada está na dependência exclusiva do Ministério da Educação, ao qual, há cerca de um ano, foram encaminhados os estudos correspondentes, mas aquele órgão até agora não se pronunciou sobre o assunto.

O plano da ABMM visa a equacionar, primordialmente, o problema dos excedentes das escolas existentes e foi elaborado atendendo a solicitação do Conselho Federal de Educação, constando do trabalho toda a estrutura da nova faculdade e, ao que parece, o "processo está engavetado".

### NA DEPENDÊNCIA

Informa a Academia Brasileira de Medicina Militar que a nova Faculdade de Medicina, subordinada à ABMM, equacionaria o problema dos alunos aprovados nos exames dos vestibulares de outras escolas, mas não classificados.

Atendendo à solicitação do órgão do Governo, o Brigadeiro Geraldo Magela Bijo, Presidente da ABMM, determinou a execução de plano que cumpriria todas as exigências para a instalação e funcionamento de uma escola superior, inclusive, apresentando o programa de todo o curso e os professores que vão dirigir as diversas cadeiras.

O novo estabelecimento a ser criado não terá nenhum vínculo

militar, pois a própria Academia é uma entidade privada que congrega médicos, farmacêuticos e dentistas militares, mas só mantém estreito entendimento com os três ministérios na área médica.

O processo — informa a Academia — está pronto depois de atendidas todas as exigências. O Conselho Federal de Educação, porém, até agora não se pronunciou sobre a matéria, "enquanto centenas de jovens aguardam uma oportunidade para estudar e ser útil ao País".

O programa da escola de medicina a ser criada obedece às exigências de lei e suas dependências seriam localizadas em locais de organizações militares, tanto no que diz respeito às aulas práticas como teóricas.

## ABRAÇO NA POSSE



O Ministro Tarso Dutra designou o Professor Rubem Pôrto Coordenador do Acordo MEC-USAID

## Membros brasileiros no MEC-USAID tomam posse e marcam primeira reunião

Em ato informal e com a ausência de dois dos membros, que não puderam comparecer, foi empoeirada ontem pela manhã, no gabinete do Ministro da Educação e Cultura, Sr. Tarso Dutra, a comissão brasileira do Acordo MEC-USAID relativo ao ensino superior, que terá hoje sua primeira reunião com a parte norte-americana.

O Professor Rubem Pôrto, da Fundação Getúlio Vargas, que foi membro da comissão formada na época do Presidente Castelo Branco, será o coordenador. Segundo o Ministro, a comissão proporá soluções para a reforma educacional do Brasil, e as conclusões finais serão submetidas aos órgãos do MEC e, "possivelmente", ao Congresso Nacional.

### INFORMAL

Sem a presença da parte norte-americana, "porque o ato é informal", foram empoeirados pela manhã os Srs. Ermínio Pessoa, do Pará, José Fernando Carneiro, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Learte Ramos, da Universidade de São Paulo; e Omar Ferreira e Rubem Pôrto, estes da Fundação Getúlio Vargas e representantes da Guanabara.

Os Professores Omar Ferreira e Learte Ramos, que estavam ausentes na posse, deverão chegar hoje ao Rio para a primeira reunião da comissão, quando se procurará, além do contato entre a parte brasileira e norte-americana, traçar um esquema de trabalho.

### NOVA POLÍTICA

— Esta comissão apenas assessorará o MEC no estudo da orientação a ser tomada para as medidas relacionadas ao ensino superior, afirmou o Sr. Tarso Dutra, e as sugestões e proposições serão apreciadas pelos órgãos competentes do Ministério, como o Conselho Federal de Educação e, possivelmente, pelo próprio Congresso Nacional.

### COLABORAÇÃO

Um dos membros, o Professor Ermínio Pessoa, falou em nome da equipe quando afirmou que "nosso entusiasmo é grande em poder colaborar com a tarefa de adaptar a Universidade brasileira à ciência e à tecnologia, porque esta é um organismo que tem que sofrer continuas modificações".

— Temos de adaptar a aos anseios do povo — acrescentou —, e dentro desses princípios, prestaremos nossa colaboração ao Governo porque pretendemos que a educação seja realmente uma meta prioritária da gestão Costa e Silva.

### GENEROSSIDADE

— A comissão visa ditar normas para a reestruturação da

universidade brasileira, que está em contínua evolução e precisa de readaptações periódicas, afirmou ao JORNAL DO BRASIL o Professor Ermínio Pessoa, acrescentando:

— Na minha opinião pessoal a comissão do MEC-USAID relativa ao ensino superior não ficará no asfalto, mas iremos nos deslocar para diversas regiões do País, a fim de sentirmos de perto os problemas educacionais nas respectivas áreas e apontarmos soluções.

Para o componente da equipe do MEC-USAID as críticas feitas ao acordo, principalmente quanto à participação norte-americana, não têm sentido, "porque darão apenas colaboração e o trabalho será de verdadeira simbiose", afirmando ainda que "temos de agradecer a generosidade do povo e do Governo norte-americanos, sempre prontos a prestar solidariedade a outros países."

No seu entender vários obstáculos à reformulação do ensino no Brasil poderão ser vencidos, "porque a troca de experiências pode resultar na maior incidência em erros, às vezes grosseiros, que nós evitaremos com o debate e o diálogo".

### ENTRAVE

O único acórdio dos diversos assinados pelo Governo brasileiro, através do Ministério da Educação e Cultura, e pelo Governo norte-americano através da USAID (Agência para o Desenvolvimento Internacional), que não funcionava com continuidade era o relativo ao ensino superior.

No Governo Castelo Branco uma comissão ateu — parte brasileira e norte-americana —, mas com o Governo Costa e Silva houve modificações e não mais funcionou o Acordo, causando irritação na parte americana, que continha a formação. Ontem, após diversos reuniões de composição da equipe brasileira, o Ministro Tarso Dutra empoeirou os membros. Por este motivo, o Acordo deverá ser prorrogado.

Continua como secretário da comissão o assessor e secretário particular do Ministro da Educação e Cultura, Sr. Remy Gorga.

## Reprovadas abandonam luta de rua e apelam à Justiça por vagas no curso Normal

Após vários dias de debates e reuniões, as alunas reprovadas no exame de admissão às escolas normais do Estado decidiram ontem acabar com passeatas e impetrar mandado de segurança contra a Secretaria de Educação, fundamentando a acusação no fato de ter o Secretário Gonzaga da Gama permitido que 420 alunas passassem automaticamente dos ginásios oficiais para o Instituto de Educação.

A decisão foi tomada durante uma assembleia-geral realizada no Esporte Clube de São Cristóvão, onde as alunas reprovadas compareceram acompanhadas de seus pais. Os responsáveis pelo movimento contrataram os serviços de três advogados, cujos nomes não foram revelados à imprensa, "para impedir que sejam pressionados pelo Estado a desistir da causa".

### OTIMISMO

Apesar de terem ciência de que a passagem automática dos 420 alunos dos ginásios oficiais foi realizada através de lei regulamentar do concurso, os pais dos alunos reprovados no exame de admissão às escolas normais estão confiantes em que seus advogados ganharão a causa.

Segundo eles, a viagem do Secretário de Educação à Europa não vai modificar nada e o movimento continuará com a mesma intensidade, só paralisando as passeatas e concentrações porque os responsáveis pelo movimento chegaram à

conclusão que elas são contra-productivas e de pouco efeito entre a população.

Um novo encontro com o Presidente Costa e Silva ou Dona Iolanda será tentado ainda esta semana pelas alunas reprovadas. O mandado de segurança será impetrado hoje, na Procuradoria-Geral do Estado da Guanabara, mas os assessores do Secretário de Educação voltaram a afirmar ontem, à imprensa, que a decisão tomada pelas reprovadas será apenas uma perda de tempo, sem maiores consequências "não ser o descredito que outras movimentações como estas irão ter no futuro".

## Diretor da Arquitetura diz que escola não tem vagas e não fará novo vestibular

O Diretor da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal, Professor Paulo Nunes Pires, disse ontem que de nada adiantará o movimento dos alunos reprovados, no sentido de conseguir junto ao Conselho Universitário a realização de um novo exame vestibular, porque as 152 vagas existentes foram devidamente preenchidas no primeiro concurso de habilitação.

Segundo o Diretor da Faculdade de Arquitetura, não há excedentes em sua Escola e os estudantes que se classificam de excedentes nada mais são do que alunos reprovados, segundo o edital que regulamenta o concurso, dado a cada estudante antes do início das provas justamente para evitar dúvidas futuras.

### DÚVIDAS

Enquanto isso, os alunos reprovados no concurso de habilitação à Faculdade de Arquitetura continuam em assembleia permanente, a fim de tomar posição quanto ao movimento que estão organizando e que tem como objetivo principal conseguir um número maior de vagas para sua faculdade e a consequente realização de um novo exame vestibular.

Segundo os estudantes, o número de aprovados no vestibular deste ano foi de 98, tendo os restantes sido aproveitados por aproximação das notas de Física e Matemática, "obedecendo a um critério ainda desconhecido e que contraria a determinação do Conselho Universitário, segundo o qual um novo vestibular deve ser realizado caso o número de vagas não tenha sido preenchido."

### SEGUNDA OPORTUNIDADE

Segundo determinação do Conselho Universitário da Universidade Federal as faculdades que ainda tiverem vagas sobrando deverão dar nos reprovados uma segunda oportunidade. A primeira a aceitar a decisão do Conselho Universitário foi a Faculdade de Farmácia, que realizará um segundo exame vestibular no próximo dia 2, com a prova de Química. As inscrições terminam no dia 31 deste mês.

Também as faculdades de Ciências Econômicas, Belas-Artes e Serviço Social, todas da Universidade Federal, realizarão um novo concurso. A primeira, apenas para seu curso de Ciências Atuariais, dispondo de 30 vagas; a segunda, seis vagas e a terceira, apenas sete.

Outras faculdades também deverão realizar um novo exame vestibular, segundo o primeiro, mas como ainda estão em fase de realização do primeiro, torna-se difícil para elas estipular o número de vagas que irão sobrar e que deverão ser aproveitadas pelos reprovados.

### ESCOLA DE QUÍMICA

A Escola Técnica Federal de Química da Guanabara — que funciona na Rua General Canabarro, 465 — já abriu as inscrições para seu segundo vestibular, destinado a preencher o de 40 vagas. O curso especial (noturno) é ministrado em três anos e se destina a alunos que tenham completado o segundo ciclo do ensino médio ou estejam cursando o colégio secundário. O exame de seleção constará de provas escritas de Química, Português, Matemática e Física, que serão realizadas nos dias 19, 20, 21 e 22 de fevereiro próximo, às 18 horas.

Os candidatos serão aprovados na rigorosa ordem de classificação obtida pela soma total dos pontos de cada prova. Havendo existência ou aumento do número de vagas, o seu preenchimento obedecerá ao mesmo critério.

Em virtude do elevado número de reprovação no primeiro exame vestibular, a Escola Nacional de Ciências Estatísticas realizará seu segundo exame vestibular, cujas provas serão efetuadas no período de 12 a 23 de fevereiro. As inscrições ficarão abertas até o próximo dia 31, na Rua André Cavalcanti, 108, das 12 às 17 horas.

AGRONOMIA DA NOVA CHANCE

A Escola Nacional de Agronomia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro vai abrir, de 29 de Janeiro a 7 de fevereiro, inscrições para novo concurso de habilitação, destinado a preencher vagas, podendo os interessados obter informações no andar térreo do Ministério da Educação ou na secretaria da Escola, no Km 47 da Rodovia Rio-São Paulo.

Os documentos exigidos são prova de conclusão do curso secundário, fotocópia de documento de identidade, duas fotografias 3x4, prova de pagamento da taxa de NCR\$ 30,00 e preenchimento de formulário

requerendo inscrição para a Escola de Agronomia.

### CONCENTRAÇÃO

Cerca de 300 vestibulandos ao Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro farão concentração hoje, às 9h30m em frente à escola, na Praia Vermelha, e logo após entregarão um memorial à Diretoria, exigindo novo vestibular, porque a faculdade tem capacidade para 120 alunos, mas este ano cortou 40 vagas.

Reivindicando o novo vestibular para preenchimento das 40 vagas, os vestibulandos afirmam também que há seis salas vazias no Instituto de Psicologia e professores disponíveis, "porque formou-se uma nova turma este ano".

### PUC FAZ CULTURA GERAL

Cerca de 200 estudantes passaram ontem, na Pontifícia Universidade Católica, pela prova de Cultura Geral, a quinta do concurso unificado a 11 cursos do Centro de Ciências Sociais, Teologia e Ciências Humanas. A prova consistiu de um teste de múltipla escolha sobre a Populorum Progressio, Artes, Técnica e Demografia.

A crise da borracha, as vantagens dos motores Diesel e a interpretação de alguns trechos dos livros de Viana Moog, foram algumas das perguntas colocadas nos testes, que a maioria dos estudantes considerou difícil e de nível muito alto, mais alto do que a real capacidade de todos. O resultado do exame será divulgado, provavelmente, na tarde de amanhã.

### PROSSEGUIMENTO

O concurso unificado de habilitação da Pontifícia Universidade Católica prosseguirá amanhã, com a prova de História Geral e do Brasil, obrigatório para os candidatos aos cursos de Economia, Sociologia e Serviço Social. No dia 30 será realizada a prova de Matemática, no dia 1.º de fevereiro a de Latim e no dia 2.º será encerrado o concurso com a prova de Sociologia, que só deverá ser prestada pelos estudantes que pretendem vaga no curso de Direito.

### SÓ UM DIA

Niterói (Sucursal) — A Universidade Federal Fluminense abriu as inscrições, que serão encerradas hoje mesmo, às 18 horas, no antigo Restaurante Colorado, junto ao ex-Cassino Icarai, para novo concurso de habilitação ao grupo de Ciências Biológicas, motivado pelas reprovações em massa verificadas no primeiro vestibular unificado.

O Gabinete do Reitor Barreto Neto informou que os candidatos reprovados este ano na área biomédica, na etapa inicial do concurso, estão automaticamente inscritos para os novos exames, a serem realizados antes do carnaval. Os que perderam, porém, o cartão de inscrição, devem ir apanhar outro, na sede da UFF, a partir de segunda-feira.

### FILOSOFIA

Ontem, 242 candidatos inscreveram, na Faculdade de Filosofia, o vestibular para o Curso de Letras, enquanto 24 vestibulandos prestaram a prova eliminatória para ingresso no Curso de Pedagogia. Os dois vestibulares se encerraram amanhã, havendo 120 vagas em Letras e 80 em Pedagogia. Do grupo de Ciências Humanas ficaram, assim, restando os exames de habilitação ao Curso de Ciências Sociais, da Faculdade de Filosofia, e para a Escola de Serviço Social.

Na área de Ciências Biológicas, dos pontos aprovados na primeira etapa do concurso a maioria optou pelo vestibular de Medicina e dois pelo de Odontologia — estes últimos prestarão a prova eliminatória hoje —, não havendo candidatos a ingresso nas Faculdades de Veterinária, Farmácia e Enfermagem.

## MEC inclui teatro no orçamento

O Serviço Nacional de Teatro conseguiu incluir no Orçamento Plurianual de Investimentos do Ministério da Educação o Plano Nacional de Popularização do Teatro, elaborado por seu Diretor, Sr. Meira Pires. Isto significa que, agora, as verbas do plano têm melhores possibilidades de serem liberadas.

Desde que assumiu a direção do Serviço Nacional de Teatro o Sr. Meira Pires vem lutando para conseguir recursos, na tentativa de reerguer o órgão, que estava com sua estrutura obsoleta. Seu plano foi aprovado "com aplausos" pelo Ministro Tarso Dutra, mas as verbas nunca saíram, até agora, quando se renovam as esperanças da classe teatral.

## Acusação da CIA ao MEC vai à Câmara

Brasília (Sucursal) — A Deputada Júlia Steinbrück (MDB-RJ) requererá ontem, na Câmara, esclarecimentos do Ministério da Educação, "sobre a constatação feita pela CIA — Central Intelligence Agency — de malversação de fundos da USAID, por parte de autoridades brasileiras".

Quer saber, também, quais as irregularidades constatadas, quais as personalidades brasileiras envolvidas e quais as providências oficiais adotadas pelo Governo brasileiro.

## Major denuncia delegado da Campanha de Alimentação Escolar no R. G. do Sul

Porto Alegre (Sucursal) — A condução da Campanha Nacional da Alimentação Escolar no Rio Grande do Sul sofre fortes restrições por parte do agente regional dos Alimentos para a Paz, Major Dario Fayet Ramos, também Delegado da SUNAB no Estado, que as transmitiu ao III Exército e, agora, ao Governador Petráncio Barcelos.

Disse o Major Fayet que o agente local da Campanha, Sr. Giardini Paese, subordina a distribuição de alimentos a critérios essencialmente políticos e que o Estado pode ser prejudicado, por isso, com restrições ou mesmo a suspensão dos donativos da USAID por conta dos Alimentos para a Paz.

### FUNDAMENTOS

O Delegado da SUNAB fundamenta seus receios em visita recente que fez a Porto Alegre um auditor dos Alimentos para a Paz, que veio se informar sobre o desenvolvimento da Campanha Nacional da Alimentação Escolar no Rio Grande do Sul. Quinhentas mil crianças matriculadas em escolas primárias poderão ser prejudicadas

se a má administração da Campanha repercutir mal nos Estados Unidos.

O Sr. Giardini Paese, que é professor e foi Superintendente do Ensino Rural da Secretaria de Educação do Estado durante o Governo Ildo Meneghetti, foi nomeado para Delegado da Campanha Nacional de Educação Escolar no Rio Grande do Sul pelo Ministério da Educação.

## Deputado quer transferir para 69 obrigatoriedade de seguro contra terceiros

Brasília (Sucursal) — A transferência para janeiro de 1969 da obrigatoriedade do seguro de responsabilidade civil dos proprietários de veículos terrestres, foi proposta pelo Deputado Nicolau Tuma (ARENA-SP), através de emenda apresentada ao projeto do Governo, estabelecendo condições de maior segurança nas estradas, ora em tramitação no Congresso.

Estabelece ainda a emenda que os seguros contra terceiros poderão ser feitos diretamente pelos interessados, sendo-lhes concedido, nesse caso, o desconto de 10%, correspondente à comissão de corretagem. Quem houver pago esse seguro, poderá requerer a devolução do respectivo prêmio, com a dedução da importância correspondente à sua vigência.

### PRÊMIOS

O Sr. Nicolau Tuma, que foi o autor do projeto que instituiu o atual Código Nacional de Trânsito, propôs também a redução dos prêmios de seguros contra terceiros, do Conselho Nacional de Seguros Privados, em 5%. Salientou que o prêmio de seguro obedece a cálculos atuariais e os cálculos da Mensagem do Governo são tão exagerados que permitiriam uma dedução de 10% para sinalização e conservação de estradas. Sugeriu que do montante dos prêmios de seguro obrigatório, uma parcela de 5% seja destinada à campanhas educativas de trânsito.

Revelou que em mais de 80% dos casos, os acidentes ocorrem por falhas humanas, seja do condutor do veículo, seja do pedestre. Assim, frisou, nada melhor que se destinem recursos para as campanhas educativas de trânsito.

Sobre a recente resolução do Governo, que prevê multas de

até NCR\$ 20 mil, o Sr. Nicolau Tuma classificou-a de "violenta" e que vai além da lei. Acha que a resolução precisa ser reformulada integralmente e re-examinada com a participação dos interessados, isto é, as entidades representativas de proprietários de automóveis e outros veículos automotores e das entidades de advogados. "O que depender da lei, deve vir do Congresso", pois regulamentos e resoluções — não são leis e não podem avançar o sinal", acrescentou.

### EXCEDENTES

O Deputado Altair Lima (MDB - RJ) também apresentou emenda, estabelecendo que, do montante dos prêmios dos seguros contra terceiros, uma parcela de 10% será destinada à execução de obras novas — ou ampliação das existentes — nos estabelecimentos de ensino superior de todo o País, inclusive no reequipamento de suas instalações técnicas e concessões de bolsas-de-estudo.



## Estudantes mineiros reagem contra comissão especial e fundação no ensino médio

**Belo Horizonte (Sucursal)** — Alunos do Instituto Municipal de Administração e Ciências Contábeis e do Colégio Municipal desta Capital realizam nova assembléa-geral, hoje à noite, para fixar os rumos do movimento pela gratuidade de ensino, enquanto continuam indo, em comissão, de casa em casa dos pais e professores, pedindo apoio para a campanha.

A Secretaria da Educação de Minas anunciou, ontem, que está elaborando o estudo de um anteprojeto de lei que transforme todos os colégios estaduais em fundações educacionais, e no Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Minas Gerais, o Conselho reuniu-se, extraordinariamente, para repudiar a Comissão Meira Matos.

### DIA AGITADO

Ontem, os estudantes souberam do Prefeito Sousa Lima que não será revogado o Decreto n.º 1.598, que transformou o IMACO e o Colégio Municipal

em fundações, porque a posição da Prefeitura no caso é irreversível. O Prefeito acentuou que, no assinar o decreto, não era sua intenção transformar também o Colégio Municipal em fundação, mas tão-somente o IMACO, de nível superior. O que a Prefeitura quis, disse, foi modificar o sistema de ensino, dando maior oportunidade aos que não têm condições financeiras para estudar.

Ainda ontem, o diretório estudantil do Colégio Estadual de Minas Gerais denunciou que "a Secretaria de Educação tem planos para transformar todos os estabelecimentos estaduais em fundações", contra os quais irão protestar imediatamente.

Durante a reunião do Conselho do DCE, os universitários mineiros decidiram repudiar formalmente e denunciar, por todos os meios, a comissão Meira Matos e não indicar nenhum estudante para esta comissão, caso os diretórios acadêmicos e o próprio DCE sejam procurados para consultas pelos diretores das escolas e pelo Reitor Gerson Bason.

### AVISOS RELIGIOSOS

#### Ao Menino Jesus de Praga

Agradeco graça alcançada.

VERA

#### Ao Menino Jesus de Praga

Agradeco graça alcançada.

MARIA AMELIA

### AGRADEÇO

#### Ao Menino Jesus de Praga

À Nossa Senhora Milagrosa, à Santa Rita de Cássia e à Nossa Senhora do Deserto, as graças alcançadas.

MARIA DEOLINDA MENEZES

#### Beata Vicenta

#### Maria

Agradeco graça alcançada.

LINDA

#### Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Pede e receberás, procura e acharás, bate à porta e se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu busco, procuro e Vos rogo que minha oração seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu tenho que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). REZAR:

1 Padre Nosso, 3 Ave-Marias, 1 Salve Rainha, 3 Glória Patrie. Quando alcançar a graça, mandar publicar. Em casos urgentes essa novena deve ser feita em horas (9 horas seguidas). Agradece. Joel.

## AMOACY DE NIEMEYER

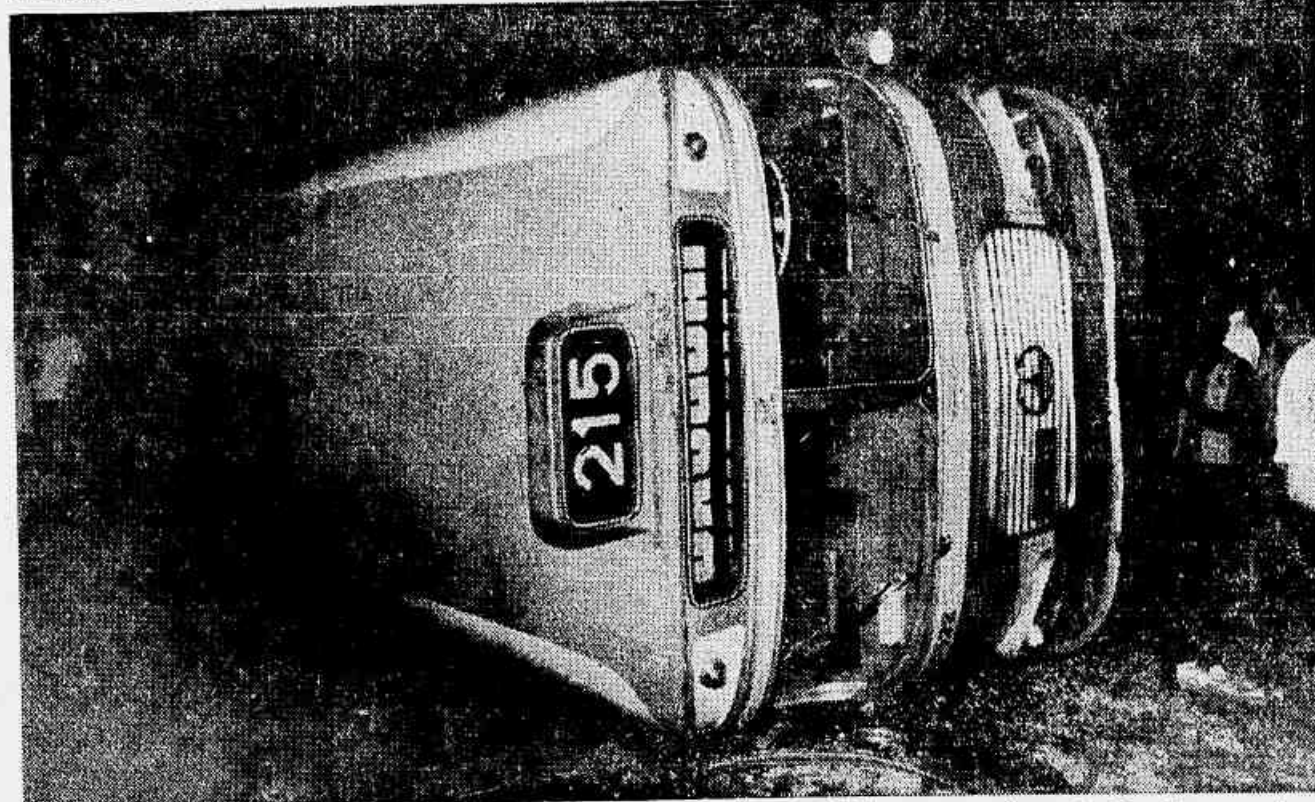
A família de AMOACY DE NIEMEYER convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será realizada, dia 27, sábado, às 9 horas, na Igreja da Santíssima Trindade (Rua Senador Vergueiro n.º 141), agradecendo as manifestações de pesar.

## OSCAR GRANDE

(FALECIMENTO)

Sophia Dantas Grande, filhos e genro cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, pai e sogro OSCAR GRANDE, ocorrido ontem e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 26, às 9:00 horas, saindo do féretro da Capela Real Grandeza n.º 2 para o Cemitério de São João Batista.

## A LOUCA DISPARADA



A falta de fiscalização e o excesso de velocidade provocaram a colisão em que saíram feridos 4 passageiros

## Falta de guarda e excesso de velocidade dá em colisão de dois ônibus na Central

A falta de uma guarda de trânsito e o excesso de velocidade foram as causas de um violento choque entre dois ônibus, ontem à noite, na esquina da Praça da República com a Avenida Presidente Vargas, no qual saíram feridos quatro passageiros e tombado um dos veículos.

Os dois motoristas fugiram logo após o acidente, juntamente com o trocador de um dos ônibus, enquanto os feridos foram levados para o Hospital Sousa Aguiar. O trocador do veículo que ficou em pé, José Jorge da Silva, que foi preso pelos policiais da 4.ª DD, acusou o outro ônibus de ter avançado o sinal.

### VELOCIDADE

Descendo em alta velocidade a Praça da República, o ônibus da linha 498 (Cosme Velho—Penha Circular), placa GB-80173, pegou a traseira do outro da linha 215 (Uruguaiana—Carioca), placa GB-82711, que tentava atravessar o sinal na esquina da Avenida Presidente Vargas, jogando-o cerca de vinte metros adiante, tombado com as rodas para o lado.

Segundo afirmaram diversas pessoas que presenciaram o acidente, se um guarda estivesse controlando o trânsito no local não movimentado poderia ter evitado o desastre. Os

dois ônibus vinham cheios, e o maior número de feridos saiu do ônibus que permaneceu em pé e sofreu menos estragos, da Viação Gato de Ouro, enquanto os passageiros do outro veículo, da Transportadora Uruguaiana S/A, saíram feridos machucados.

Apresentando escoriações generalizadas, foram atendidos no Hospital Sousa Aguiar, os passageiros Edgar Castro Lobo, de 47 anos de idade, José Azevedo Peixoto, de 30 anos, Raimundo José de Moraes, de 36, e Sra. Josefina Freitas, de 70 anos, tendo todos se retirado depois de medicados.

## Granizo volta ao interior do Ceará, e Fortaleza sofre inundações e desabamentos

**Fortaleza (Correspondente)** — Doze horas seguidas de chuvas fortes inundaram a Cidade de Fortaleza, onde foram registrados 45 desabamentos, enquanto o Município de Quixadá repetia Baturité, sofrendo 15 minutos de chuva de granizo, explicada pela Universidade do Ceará como consequência de deslocamento rápido de cumulus e nimbo para sudeste.

Um surto de poliomielite (paralisia infantil) eclodiu no Município de Campos Sales esta semana, fazendo 10 vítimas entre crianças de dois meses a 10 anos, não registrando até agora qualquer caso fatal. As autoridades acreditam que a poliomielite tenha sido gerada com as primeiras chuvas sofridas pela região.

### INUNDAÇÕES

Em Fortaleza, todo o Bairro Treze de Maio foi inundado, deixando centenas de pessoas ameaçadas de desabrimo. As zonas mais pobres dos Bairros Lagamar e Arraial Moura Brasileira também foram duramente atingidas pelas inundações. O sistema de esgotos de Fortaleza entrou em colapso e mesmo as principais ruas da cidade transbordaram-se em autênticos riachos. Quando afirmou um dos bombeiros que atendia aos casos de desabamentos.

As informações procedentes do interior dão conta de que praticamente todo o Estado foi batido por chuvas fortes, nas últimas horas. O Diretor do Instituto de Meteorologia da Universidade do Ceará, Professor João Ramos, afirmou que as chuvas de granizo caídas em

Baturité e Quixadá foram provocadas por acumulação de cumulus e nimbo, que se deslocaram rapidamente em direção sudeste, devendo atingir, também, os Municípios de Oratórios, Oiticica e Tauá.

### PARALISIA

Todo o estoque de vacinas contra a poliomielite existente na Cidade de Campos Sales já foi consumido pela população e a Secretaria de Saúde solicitou ao Ministério da Saúde o envio urgente de 1 milhão de doses, para imunizar a população infantil do Estado. Uma equipe médica saiu ontem de Fortaleza para Campos Sales, a fim de imunizar a região e tentar identificar a origem do surto que, até o momento, as autoridades sanitárias vêem nas chuvas que se abateram sobre a área.

## Alunos não querem pagar contribuição

Alunos do Colégio Pedro II preparam um movimento de protesto contra o estabelecimento que criou a partir deste ano uma anuidade (NCR\$ 15,00) espontânea em favor da Caixa Escolar do Ministério da Educação e Cultura, perdendo o direito à renovação de matrícula os que não contribuírem.

## Câmara quer revelações de Travancas

**Brasília (Sucursal)** — O ex-Diretor do Departamento de Imposto de Renda, Sr. Orlando Travancas, foi convocado para revelar à Comissão de Fiscalização Financeira da Câmara, "quais os grupos de pressão que determinaram o seu afastamento da direção do órgão" por proposta do Deputado Lúcio Sabá (MDB-SP).

## Servidor da Administração do Pôrto mata companheiro por questões de serviço

O chefe da Seção de Mecanização da Administração do Pôrto, Sr. Ubirajara Gomes Monteiro, casado, de 39 anos, residente na Rua Barão de Mesquita, 132, ap. 202, assassinou, ontem, com um tiro no tórax o assessor da Divisão Financeira daquela autarquia, Sr. Ciro Carneiro de Mendonça, casado, 34 anos, residente na Rua Professor Luís Catanheide, 136, ap. 301.

O crime surpreendeu os demais funcionários, pois Ubirajara e Ciro eram dois bons servidores, queridos por todos. Foram bons companheiros, até a briga que houve entre eles anteontem, por questões de serviço.

### ANTECEDENTES

Desde o princípio do mês que os dois estavam preparando a folha de pagamento dos empregados da Administração do Pôrto, pois desconfiavam que o mesmo fosse realizado antes do dia 28, data consagrada ao servidor do Cais do Pôrto. Todavia, previa-se alguma demora, já que os cálculos teriam que ser feitos com aumento de 20 por cento sobre os atuais vencimentos. Tal fato provocou excesso de trabalho, razão porque a folha apresentava várias falhas.

Na quarta-feira, Ubirajara, cuja função era preparar os cheques, foi no gabinete de Ciro e acusando-o pelas falhas ocorridas nas folhas de pagamento. De velhos amigos que eram, passaram aos insultos, e daí ao desforço pessoal. Ubirajara, mais fraco, levou a pior.

mas o caso parecia ter sido encerrado.

Ontem, cerca das 10 horas, os companheiros de serviço de ambos já nem se lembravam do que ocorrera, tanto pela amizade que ligava os dois, como pela aparente humildade de Ubirajara. Julgavam todos que o fato estava encerrado e nem suspeitaram quando Ubirajara entrou, sem sinais de nervosismo, no gabinete de Ciro. Pouco depois ouviu-se um tiro. Acorreram e viram o assessor financeiro ferido. Aproveitando-se da confusão, Ubirajara fugiu.

Imediatamente, foi levado ao Departamento da Administração do Pôrto, onde recebeu os primeiros socorros, providenciando-se depois sua remoção para o Hospital Sousa Aguiar. Todavia, ao dar entrada ali morreu em consequência da gravidade do ferimento recebido.

## Costa e Silva recebe carta de Pio XII

**Petrópolis (Enviado Especial)** — Uma carta do Papa Pio XII ao então Presidente Vargas, que há vários anos estava em poder do Sr. Vicente Rios, chegou ontem ao Palácio Rio Negro pelas mãos do Desembargador paulista Frederico Marques, que entregou o documento ao Presidente Costa e Silva.

O Sr. Vicente Rios era Ministro das Relações Exteriores quando a carta chegou a suas mãos. Na época conturbada que marcou as vésperas da morte do ex-Presidente, Getúlio morreu e o documento ficou sem destinatário. O Sr. Vicente Rios deixou o Governo e esqueceu-se da carta, só vindo a lembrar-se dela agora, 13 anos depois.

### JOGADA

Lembrou-se dela — e resolveu entregá-la, sob a justificativa de que não se tratava de uma carta dirigida à pessoa do Sr. Getúlio Vargas, mas ao Presidente da República. O Ministro Gama e Silva chamou a atenção para o fato de que a carta só foi lembrada agora por um lance de perspicácia do ex-Ministro do Itamaraty, que viu numa hora de crise entre a Igreja e o Estado o momento ideal para entregá-la.

O Desembargador Frederico Marques não quis dizer nada sobre o conteúdo da carta, limitando-se a afirmar que ela não tinha nada de importante.

## Estudantes espancados no Recife

**Recife (Sucursal)** — As repressões aos estudantes recomeçaram ontem quando a Polícia, a golpes de casseteite "tamanho família" acabou com o troço de calouros da Universidade Federal de Pernambuco, cujos alunos gritavam "abaixo a ditadura" durante todo o percurso da passeata organizada.

Os cartazes que os estudantes carregavam foram censurados pelo DOPS: continham críticas principalmnte contra o Governo dos Estados Unidos, a falta de vagas nas Universidades e ao Ministro Turso Dutra. O saldo do troço, depois que os casseteites cantaram, foram dezenas de feridos, crianças apunhando de policiais e senhoras sendo pisadas.

O troço tinha sido permitido, mas na hora marcada para a saída o DOPS rasgou os cartazes que criticavam o Governo e os Estados Unidos e um que dizia "Santos Dumont herói nacional". Chegando ao Centro os estudantes foram grandemente aplaudidos pelo povo, que os esperava impaciente há muito tempo e os incentivou com gritos de "muito bem".

De repente a Polícia iniciou uma marcha acelerada impedindo o povo, que correu para as lojas: muitos ficaram feridos e várias ambulâncias foram chamadas. Quando os estudantes chegaram diante da Igreja de Santo Antônio — a mesma em que a Polícia os foi espancar no ano passado, mas que desta vez estava fechada — foram atacados pelos policiais.

## Baile do Municipal terá após 12 anos de ausência a figura de um Presidente

O Presidente Costa e Silva e Dona Iolanda e o Governador Negrão de Lima e Dona Ema irão ao baile de carnaval do Municipal — confirmou ontem o Diretor do Teatro, Sr. Antônio Vieira de Melo, ao anunciar que este ano não haverá o leilão dos camarotes presidencial e governamental.

A presença do Marechal Costa e Silva leva ao baile do Municipal a figura do Presidente após uma ausência de 12 anos. A participação do Governador do Estado será restabelecida após uma interrupção de dois anos.

### PROVIDÊNCIAS

Devido à reclamação de frequentadores habituais do baile, o Sr. Vieira de Melo decidiu colocar uma grade de madeira diante das frisas, para impedir que os foliões do meio do salão sentem-se nos seus parapeitos.

Informou ainda o Diretor do Municipal que após a 1.ª hora, quando se inicia o desfile de fantasias pela passarela colocada na frente do Teatro, a entrada para o baile será realizada pela porta da Avenida 13 de Maio. Baseado nas reservas feitas por agências de turismo, o Sr. Vieira de Melo calcula em 500 o número de turistas que assistirão ao baile de carnaval do Municipal.

Os vencedores do desfile de fantasias, nas categorias luxo, originalidade e lous concuros, disputarão o troféu Arlequim de Ouro, oferecido pela firma H. Stern. Escuda-se também a forma de sorteio de um Gôlasie entre os melhores fantasistas.

### FANTASIA MODERNA

**Niterói (Sucursal)** — A Capital do Estado do Rio terá uma fantasia moderna neste carnaval. A decoração de Niterói, baseada numa estilização de palhaço, foi escolhida pelo Centro Niteroiense de Turismo dentre vários projetos apresentados em concorrência pública.

## Frevo chega com "show" ainda no Santos Dumont

As pessoas que se encontravam na tarde de ontem no Aeroporto Santos Dumont puderam assistir a um show de frevo, improvisado na pista de pouso da Caela, assim que desembarcou o avião, no qual veio da Recife juntamente com duas orquestras de frevo, para participar de uma festa, amanhã, no Clube da Aeronáutica.

O Prefeito do Recife, Sr. Augusto Lucena, que chegou em outro avião, um pouco antes das passistas, trouxe a fórmula de um convênio para incentivar o intercâmbio turístico entre o Recife e o Rio, que deverá ser assinado pelo Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet.

### COM A CHAVE

Recebidos pelo Rei Monto oficial, o Prefeito do Recife, Sr. Augusto Lucena, e o Presidente do Clube Internacional do Recife, Sr. José Sales Filho — que promoveu a visita ao Rio —, recebeu a Chave da Cidade, entregue pelo Sr. Bandeira Stampa, representante do Secretário de Turismo.

## Melindrosas ostentarão a sua classe em Copacabana

O Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, informou que o Governador Negrão de Lima aprovou ontem a realização do denominado *Carnaval das Melindrosas*, que será realizado na Avenida Atlântica, no trecho entre a Rua Paula Freitas e a Praça do Lido.

O projeto é do decorador Maurício Salgueiro e constará de motivos ligados ao carnaval da década de 1930, sustentado por postes de 7 metros de altura, colocados de 40 em 40 metros de distância. Será instalado um palanque de 20 metros por 15 sobre a areia, defronte ao Lido, para a realização de bailes populares.

### BATALHA

No dia 17 de fevereiro, uma semana antes do carnaval, será realizada uma batalha de confete e um grande corso.

### Mais carnaval no "Caderno B"

## Fiéis livraram padre que condena mini-saia de ser morto a tiros em Caruaru

**Recife (Sucursal)** — Por condenar a mini-saia e dizer que os pais que deixam as filhas usá-las são criminosos perante Deus, Monsenhor Severino Ottoni, quando celebrava missa na capela de Ponso Santo, em Caruaru, foi agredido por Abelardo Bezerra, que tentou matá-lo a tiros, pensando que a crítica era à sua filha, que usa trajes modernos.

A intervenção pronta dos fiéis, que o desarmaram, impediram que Abelardo liquidasse com o sacerdote, mas o agressor saiu da Igreja insultando Monsenhor Severino Ottoni, por precaução, só celebra em Ponso Santo com garantias da Polícia, evitando agora condenar a mini-saia.

### QUESTÃO ANTIGA

A desavença entre Monsenhor Severino Ottoni e o agricultor Abelardo Bezerra começou na festa de São Sebastião, que o sacerdote proibiu porque "de ano a ano se torna mais imoral, com homens levando prostitutas e mulheres depravadas". Abelardo que era o tesoureiro e o principal orga-

nizador da festa, cortou, a partir da proibição, as relações com Monsenhor Ottoni.

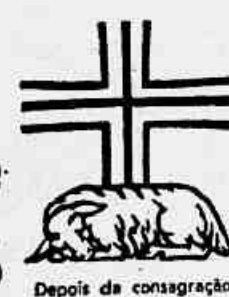
A desavença chegou ao ponto crítico quando o sacerdote esboçou a mini-saia como tema da pregação da missa que celebrou em Ponso Santo, às 4 horas da tarde, com Igreja cheia e que o agricultor tomou como críticas diretas a sua filha.

## TABELIÃO JULIO DE CASTILHOS PENAFIEL

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sahemith Penafiel, Julio Cezar Penafiel, Luiz Claudio Penafiel e Gilda Penafiel convidam os demais parentes e amigos para a missa que farão celebrar por alma de seu boníssimo esposo e pai hoje, sexta-feira, às 9h30m, na Capela anexa da Igreja de N. S. do Carmo, na Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem.

Ano da Fé  
1967 - 29 de junho - 1968  
Tudo é possível para aquele que crê



Depois da consagração



## Mário Mendes fala sobre o fracasso de Diabinho e diz da sua fé no triunfo

Mário Mendes não gostou do último insucesso do cavalo Diabinho e agora acredita que seu pensionista consiga uma reabilitação total, pois tem carreira para ganhar dos adversários que terá pela frente nesta oportunidade e também pelo seu excelente trabalho nos 1.200 metros quando marcou 1m20s parecendo que passava na raia.

O treinador faz questão de dizer tudo sobre Diabinho, porque na última vez em que seu pensionista foi apresentado, foram levantadas algumas dúvidas sobre a validade da sua exibição, que segundo sua explanação não condizem com a verdade dos fatos.

### EXPLICAÇÃO

Mário Mendes lembrou que tinha absoluta certeza que Diabinho iria ganhar, e ficou decepcionado com a péssima colocação do animal que, no seu modo de ver, tinha fracassado quase sem motivo aparente. Nisto, veio em seu socorro o aprendiz D. Santos — jóquei do animal na competição — que disse ter levado um prejuízo violento logo na partida e outro na entrada da reta final. Isto tirou um pouco a vontade de correr do animal e também do aprendiz, que confessou ter abandonado o páreo praticamente nos 400 metros finais do percurso.

Como o garoto é muito novo — disse Mário Mendes — isto tudo aconteceu de maneira natural e não houve qualquer dolo da parte dele, nem minha. Agora, é muita coragem de quem não conhece de perto os aprendizes atuais da Escola, afirmar que qualquer um deles não faz força para vencer. São todos honestos e não existe ninguém no turfe que tenha coragem de mandar um garoto destes não disputar uma carreira. A Comissão de Corridas viu tudo que aconteceu na competição e julgou normal o fracasso do cavalo. O garoto continua sendo de minha confiança.

ca e, sem prejuízos, creio que ele consiga vencer com Diabinho. Esta é uma explicação para o público, que infelizmente não pode assistir os filmes no dia imediato.

### BOAS CORRIDAS

Passando às outras inscrições do fim de semana na Gávea, Mário Mendes lembrou que Bonnie Bl é uma égua que sempre trabalha bem e não confirmou em carreira, tendo desta feita se exercitando apenas suavemente ao longo dos 1.300 metros e chegou com grande disposição, numa mudança de tática que pode dar certo nesta oportunidade.

Bonnie Bl pegando uma raia seca vai dar trabalho para perder — explicou — não chegou a dizer que seja barba, mas pelo menos um placê bastante tentador acredita que ela seja. Quanto a Sheet, penso que seja uma corrida melhor que a outra égua, pois é muito correadora e tem um trabalho de 1m27s para os 1.300 metros com D. Moreno no seu dorso, chegando ao disco com ação satisfatória. Entreguei a montaria ao irmão J. Borja que tem uma reputação intocável e isto diz da fé que levo no seu triunfo.

# Urbany retosando no apronto de 700m registrou 43s2/5

Urbany, uma das poucas montarias de Jorge Borja para o fim de semana, realizou excelente apronto na manhã de ontem, no prado, registrando 43s2/5 nos 700 metros, porque somente foi ajustado nos derradeiros metros.

Cuidado que vem de vitória em sua última apresentação, sobre Birk que largara mal, mesmo em turma mais forte, onde cresce o favoritismo de Franco, do Stud Peixoto de Castro, agradou aos observadores com final desbaratado de 44s2/5 para os 700 metros do percurso.

### CAMURY

Urbany (J. Borja) os 700 em 43s 2/5, agradando muito pois o seu piloto somente ajustou-o nos últimos metros. Tamoyo (A. Ramos) vindo de mais longe, desceu a reta em 37s2/5, com algumas reservas. Expo 67 (M. Silva) os últimos 360 em 22s2/5, deixando ótima impressão. Quelidice (J. Santana) deu um carreirão de 43s a reta, Happy Jack (M. Carvalho) os 700 em 46s, agradando qualquer coisa. Jalisco (A. Margal) os 800 em 52, com algumas reservas e sempre pelo caminho mais longo e Cuidado (C. R. Carvalho) vindo de mais longe, desceu a reta em 37s2/5, com algumas reservas.

Expo 67 (M. Silva) os últimos 360 em 22s2/5, deixando ótima impressão. Quelidice (J. Santana) deu um carreirão de 43s a reta, Happy Jack (M. Carvalho) os 700 em 46s, agradando qualquer coisa. Jalisco (A. Margal) os 800 em 52, com algumas reservas e sempre pelo caminho mais longo e Cuidado (C. R. Carvalho) vindo de mais longe, desceu a reta em 37s2/5, com algumas reservas.

### ORNBENZ

Ornbenz (E. Marinho) os 700 em 45s, com grande facilidade e sempre pelo centro da pista. Senza Fine (J. B. Paullelo) aumentou para 46s, com algu-

mas reservas e Silk (P. Alves) elevou para 47s2/5, suavemente.

Uvacha, Balsa, Ornbenz e Silk são as mais capacitadas, para levantar a prova.

### CUIDADO

Franco (A. Santos) desceu a reta em 38s, demonstrando grandes progressos. Bigurilho (O. P. Silva) procurando a cerca externa, registrou 43s os 700, com seu piloto muito seguro, correndo muito nesta partida de 45s o 700. Sansoville (A. Ramos) deu um carreirão de 43s a reta, Happy Jack (M. Carvalho) os 700 em 46s, agradando qualquer coisa. Jalisco (A. Margal) os 800 em 52, com algumas reservas e sempre pelo caminho mais longo e Cuidado (C. R. Carvalho) vindo de mais longe, desceu a reta em 37s2/5, com algumas reservas.

Expo 67 (M. Silva) os últimos 360 em 22s2/5, deixando ótima impressão. Quelidice (J. Santana) deu um carreirão de 43s a reta, Happy Jack (M. Carvalho) os 700 em 46s, agradando qualquer coisa. Jalisco (A. Margal) os 800 em 52, com algumas reservas e sempre pelo caminho mais longo e Cuidado (C. R. Carvalho) vindo de mais longe, desceu a reta em 37s2/5, com algumas reservas.

### D. ERNANI

D. Ernani (D. Santos) chegou correndo muito nesta partida de 43s os 700, demonstrando com isto grande forma. Fluminense (P. Esteves) os 800 em 51s 4/5 muito contrariado, pois não o deixaram correr em parte alguma do percurso. Urias (H. Vasconcelos) os 700 em 45s, com sobras e a pouco mais do centro da pista. Happy

End (O. F. Silva) a reta em 37s, um pouco ajustado. Fluminense (J. Machado) os 700 em 44s 2/5, a moda da casa. Egis (P. Alves) surpreendeu com esta partida de 38s a reta, pois o seu jóquei chegou muito tranquilo. Faulkner (J. Pinto) subindo até pouco mais dos seiscentos, desceu a reta em 39s, suavemente.

D. Ernani em grande forma, deve se impor a Urias, Fluminense, Egis e Fluminense.

### HARIOLO

Dom Chico (J. Portillo) vindo de mais longe, completou os 360 em 22s 2/5 com algumas reservas. Esplendor (P. Esteves) a reta em 42s 2/5, de galope largo. Ilon (E. Marinho) os 700 em 44s 2/5, agradando muito. Belicoso (A. Ramos) a reta em 37s, demonstrando algumas melhoras. Hatado (J. Pinto) os 800 em 51s, com grande facilidade e a pouco mais do centro da pista. Manduco (M. Silva) não se empregou nesta partida de 38s a reta.

Hariole, que se destacou nas matinais é a melhor indicação, não sendo contudo considerado barba, pela presença de Dom Chico, Esplendor e Ilon.

### EVOCACAO

Evocação (J. Pinto) chegou parando nesta partida de 38s a reta. Esula (O. F. Silva), mais ajustada, melhorou para 37s 2/5. Flora Catita (E. Marinho) os 700 em 45s, agradando de qualquer coisa. Dona Nininha (H. Vasconcelos) igualou

e deixou melhor impressão. Urussaba (M. Silva) os 800 em 51s, agradando muito, e Karajana (J. Pedro F.) os 700 em 45s, com grande facilidade.

Evocação tem tudo para se destacar nesta oportunidade, todavia Flora Catita Karajana e Irish Song, podem influir no resultado.

### DJELABAH

Djelabah (F. Pereira F.) os 700 em 46s 2/5, com algumas facilidades e Bosa Festas (J. B. Paullelo) a reta em 42s 2/5, de carreirão.

Hematita, Djelabah, Cara Mia e Neidellinha, pela ordem, devem se destacar na reta.

### MONTEOLIMPO

Sebenico (J. Pinto) desceu a reta em 38s, muito à vontade. Risolno (A. Aleixo) aumentou para 38s 2/5, um pouco ajustado. Don Bolonha (J. Gil) subindo até pouco mais dos 360 virou e registrou 22s 1/5, demonstrando alguns progressos. Foggy Day (J. Marinho) melhorou para 22s, agradando muito. Já Viu (F. Meneses) os 700 em 42s 3/5, correndo muito nos derradeiros metros. Voltio (A. Ramos) a segunda partida em 22s os 360 com algumas reservas e Monteolimpio (J. Pedro F.) agradou com esta partida de 42s os 700, pois o seu piloto vinha muito sereno.

Monteolimpio se repetir em corrida, a partida realizada dificilmente encontrará quem o domine, ficando Sebenico, Don Bolonha, e Já Viu, na expectativa.

## Racine apresenta potranca bem situada no quilômetro com floreio firme de 1m 07s

Racine Barbosa vai apresentar Happy Acquitall no primeiro páreo da corrida de domingo, e a filha de Sing-Sing, de criação dos irmãos Seabra e propriedade de Hélio Perdigão de Freitas, tem um exercício de 1.000 metros em 1m07s, agarrada com uma companheira, na direção do irmão Francisco Maia.

A estreante Nirica, que desce de Nordic, é reconhecidamente ligeira, só tendo contra o fato de enfrentar adversárias mais aguerridas. Nirica distanciou uma companheira, deixando-a há vários corpos no tempo de 1m06s 2/5 para o quilômetro.

### NIRICA

Happy Acquitall (F. Maia) chegou agarrada com um companheiro em 1m07s para o quilômetro. Belheda (P. Alves) imolou e chegou com muito boa disposição. Nirica (A. Ricardo) dominou com grande facilidade a uma companheira deixando-a a vários corpos em 1m06s 2/5 o quilômetro. Fair Can (P. Esteves) e Afortunada (J. Brizola) nesta ordem, chegaram atrás de El Fin (J. Queiroz) em 1m 06s para igual distância.

### DIABINHO

Regulus (E. Lima) deu um passeio na pista trazendo para os cronômetros discreta marca de 1m 23s os 1.200 e Diabinho (D. Santos) melhorou para 1m 23s, deixando desta feita melhor impressão.

### DON GOSIK

Ibernon (J. Pinto) os 1.200 em 1m 20s, muito à vontade. Ilon (D. Moreira) — chegou lutando com Nargel (J. Brizola) em 1m 45s para a milha. Don Gosik (J. Gil) elevou para 1m 48s 1/5, sendo que pouca diferença houve entre os primeiros e últimos oitocentos metros, e arrematando com desbaratado. Mahatma (A. Machado) os 1.400 em 1m 39s, de carreirão. Obstiné (M. Silva) vindo de mais distância, não tomou conhecimento de Admiral (J. Reis) — embolando em 1m 38s 2/5 os 1.400. Nicolé (A. Ramos) os 1.500 em 1m40s, com algumas reservas. Indusian (P. Esteves) chegou sobrando no lado de Irati (J. Machado) em 1m 34s para os últimos 1.400 e El Caribe (J. Borja) dominou com tranquilidade a uma companheira que encontrou pelo caminho em 1m 28s 1/5 para os últimos 1.300.

### BONNIE BI

Acácia (J. Pinto) os 1.200 em 1m 23s, suavemente e Bonnie Bl (D. Santos) melhorou para 1m 20s 2/5, agradando muito.

### MI REY

Tartan (J. Pinto) os 1.500 em 1m 43s, muito à vontade e sempre pelo caminho mais longo.

## D. P. Silva assina com Eurico Souza

Daniel Pinto da Silva assinou compromisso de primeira monta com o Stud Real Constant, de propriedade do Sr. Eurico de Souza Gomes Neto, devendo receber NCr\$ 300,00 mensais, por um período experimental de 2 ou 3 meses, e caso se entrosse perfeitamente, terá então o contrato dilatado.

O Stud Real Constant tem 5 animais com o treinador Bertilio Carvalho, Porteiro, Pontelo, Sigliso, Blow-Up e Smiles, e o restante com Cirilo de Souza, e que são Czar, Taloniere, Balsa Fria, Il Faut, Manini, Farolita, Bela Lusa, Sonante e Don Marco, defendendo outros Studs, mas do mesmo proprietário.

go. Mi Rey (A. Ricardo) os últimos 1.200 em 1m 22s 2/5, agradando muito e somente sendo excluído nos últimos metros, correspondendo plenamente e Uleouro (A. Ramos) os 1.400 em 1m 36s 2/5, com sobras.

### RADICAL

Paquito (J. Gil) tem para o quilômetro a marca de 1m 09s, a vontade. Radical (D. P. Silva) os 1.500 em 1m 43s 2/5, com grande facilidade. Bazar (J. Paullelo) os 1.200 em 1m 22s 2/5, agradando qualquer coisa.

### GUADALQUEVIR

Seu Nenê (S. Silva) partindo e chegando no mesmo ritmo em 1m 20s para os últimos 1.200. Folgado (J. Pinto) tem para o quilômetro a discreta marca de 1m 07s, algo soltado. Don Risco (R. Carmo) os 1.300 em 1m 31s, suavemente. Royal Fox (M. Henrique) os 1.300 em 1m 27s, agradando muito e um pouco afastado da cerca. Guadalquivir (L. Carlos) procurando a cerca externa, melhorou para 1m 26s, com grande facilidade. Guapardo (C. Cardoso) vindo de mais longe completou o quilômetro em 1m 21s, com sobras e Port Prince (F. Meneses) trouxe igual marca.

### ESTILHEIRA

Curra Leutu (J. Barbosa), os 1.300 em 1m23s, suavemente. Quila (D. F. Graça) melhorou para 1m27s, um pouco ajustada no final. Arabieu (S. Silva), aumentou para 1m30s, com sobras. Precavida (J. Queiroz), os 1.200 em 1m20s 4/5, com algumas reservas. Estilheira (J. Reis), não encontrou muita dificuldade em dominar um companheiro em 1m21s, para os últimos 1.200 metros. Sheet (D. Moreno), partindo em ritmo acelerado teria que chegar muito ajustado em 1m27s, 2/5 os 1.300. Escoteleira (J. Queiroz), aumentou para 1m30s, sem qualquer movimento para melhorar a marca e juntinho à cerca externa. Bad Girl (J. Barfican) deu um passeio na pista de 1m33s os 1.300 e Diana (A. M. Caminha), os 1.300 em 1m28s, não agradando.

## José Ricardo vende pupilos com chance

Mezmo acreditando na vitória de vários pupilos, o treinador José Ricardo afirmou que a maioria se encontra à venda, pois espera vários potros de Porto Alegre a qualquer momento, e não pretende aumentar o número de pensionistas fora das suas cocheiras, pois impediria a sua melhor fiscalização.

Subsequendo a lista de venda, está o nome de Lord Bomarchueco que, na opinião de José Ricardo, pode ganhar na tarde de domingo e mesmo Mia Ginderella, uma égua de três anos que muito aprecia pela velocidade; afirma que "dependendo do preço que ofereçam eles podem levar até agora".

## Montarias oficiais para o fim de semana na Gávea nos 16 páreos programados

### AMANHÃ

# AMANHÃ

1.º PAREO — As 14h30m — 1 400 metros — NCr\$ 2 000,00		4-7 Manduco, M. Silva ... 3 38	8 Porelger, O. F. S. ... 3 38
1-1 Urbany, J. Borja ... 2 36	kg:	9 Immsoril, J. Santana ... 2 34	
2-2 Tamoyo, A. Ramos ... 7 56		6.º PAREO — As 17h 00 horas — 1 200 metros — NCr\$ 2 000,00 (Betting)	
3-3 Corasul, J. Pinto ... 3 36		1-1 Evocação, J. Pinto ... 11 53	2 Faria, S. Silva ... 4 23
3-4 Expo 67, M. Silva ... 1 36		3-3 Esula, O. F. Silva ... 9 54	2-2 Faria, S. Silva ... 4 23
3-5 Quelidice, J. Santana ... 6 54		5-5 Esula, O. F. Silva ... 9 54	3-3 Esula, O. F. Silva ... 9 54
4-8 Mifalal, A. Hodecker ... 4 56		2-4 Florata, Cita. E. M. ... 5 53	5-5 Esula, O. F. Silva ... 9 54
7 Camury, J. Portillo ... 5 56		3-3 Esula, O. F. Silva ... 9 54	6-6 Esula, O. F. Silva ... 9 54
7.º PAREO — As 15h 15 horas — 1 600 metros — NCr\$ 2 000,00	kg:	5-5 Esula, O. F. Silva ... 9 54	7-7 Esula, O. F. Silva ... 9 54
1-1 Uvacha, J. Portillo ... 4 53		6-6 Esula, O. F. Silva ... 9 54	8-8 Esula, O. F. Silva ... 9 54
2-2 Balsa, P. Pereira P.º ... 6 58		7-7 Esula, O. F. Silva ... 9 54	9-9 Esula, O. F. Silva ... 9 54
3-3 Arandé, J. Pinto ... 3 38		8-8 Esula, O. F. Silva ... 9 54	10-10 Esula, O. F. Silva ... 9 54
4-2 Oliveira, B. Marinho ... 3 54		9-9 Esula, O. F. Silva ... 9 54	11-11 Esula, O. F. Silva ... 9 54
5-5 Melbier, J. Silva ... 7 56		10-10 Esula, O. F. Silva ... 9 54	12-12 Esula, O. F. Silva ... 9 54
6-6 Sana Piná, J. B. Puiello ... 2 35		11-11 Esula, O. F. Silva ... 9 54	13-13 Esula, O. F. Silva ... 9 54
* Silik, P. Alves ... 1 38		12-12 Esula, O. F. Silva ... 9 54	14-14 Esula, O. F. Silva ... 9 54
7.º PAREO — As 15h30m — 1 300 metros — NCr\$ 1 200,00	kg:	13-13 Esula, O. F. Silva ... 9 54	15-15 Esula, O. F. Silva ... 9 54
1-1 Franco, A. Santos ... 1 57		14-14 Esula, O. F. Silva ... 9 54	16-16 Esula, O. F. Silva ... 9 54
2-2 Bigrurritu, O. F. Silva ... 4 34		15-15 Esula, O. F. Silva ... 9 54	17-17 Esula, O. F. Silva ... 9 54
3-3 Passista, J. Pinto ... 9 51		16-16 Esula, O. F. Silva ... 9 54	18-18 Esula, O. F. Silva ... 9 54
4-4 Sansoville, A. Ramos ... 6 53		17-17 Esula, O. F. Silva ... 9 54	19-19 Esula, O. F. Silva ... 9 54
5-5 Lourenço, J. B. P.º ... 5 53		18-18 Esula, O. F. Silva ... 9 54	20-20 Esula, O. F. Silva ... 9 54
6-6 Hoppy Jacaré ... 4 53		19-19 Esula, O. F. Silva ... 9 54	21-21 Esula, O. F. Silva ... 9 54
7-7 Jalisco, A. Marçal ... 7 54		20-20 Esula, O. F. Silva ... 9 54	22-22 Esula, O. F. Silva ... 9 54
8-8 Guignard, J. M. S.º ... 6 54		21-21 Esula, O. F. Silva ... 9 54	23-23 Esula, O. F. Silva ... 9 54
9-9 Cuidado, C. R. C.º ... 3 53		22-22 Esula, O. F. Silva ... 9 54	24-24 Esula, O. F. Silva ... 9 54
4.º PAREO — As 16h 00 horas — 1 300 metros — NCr\$ 1 200,00	kg:	23-23 Esula, O. F. Silva ... 9 54	25-25 Esula, O. F. Silva ... 9 54
1-1 D. Ernani, D. Santos ... 8 54		24-24 Esula, O. F. Silva ... 9 54	26-26 Esula, O. F. Silva ... 9 54
2-2 Piumbeiras, F. Esteves ... 3 51		25-25 Esula, O. F. Silva ... 9 54	27-27 Esula, O. F. Silva ... 9 54
3-3 Urmas, H. Vasconcelos ... 2 57		26-26 Esula, O. F. Silva ... 9 54	28-28 Esula, O. F. Silva ... 9 54
4-4 Happy End, O. F. S.º ... 1 53		27-27 Esula, O. F. Silva ... 9 54	29-29 Esula, O. F. Silva ... 9 54
5-5 Figueira, J. Machado ... 4 54		28-28 Esula, O. F. Silva ... 9 54	30-30 Esula, O. F. Silva ... 9 54
6-6 Pido, P. Lima ... 9 52		29-29 Esula, O. F. Silva ... 9 54	31-31 Esula, O. F. Silva ... 9 54
7-7 Régis, P. Alves ... 6 58		30-30 Esula, O. F. Silva ... 9 54	32-32 Esula, O. F. Silva ... 9 54
8-8 Paulkner, J. Pinto ... 7 51		31-31 Esula, O. F. Silva ... 9 54	33-33 Esula, O. F. Silva ... 9 54
9-9 Lord Pedro, D. M.º ... 5 54		32-32 Esula, O. F. Silva ... 9 54	34-34 Esula, O. F. Silva ... 9 54
5.º PAREO — As 16h30m — 1 200 metros — NCr\$ 2 000,00	kg:	33-33 Esula, O. F. Silva ... 9 54	35-35 Esula, O. F. Silva ... 9 54
1-1 Dom Chico, J. Portillo ... 4 56		34-34 Esula, O. F. Silva ... 9 54	36-36 Esula, O. F. Silva ... 9 54
2-2 Espindor, F. Esteves ... 5 53		35-35 Esula, O. F. Silva ... 9 54	37-37 Esula, O. F. Silva ... 9 54
3-3 Iron, E. Marinho ... 1 54		36-36 Esula, O. F. Silva ... 9 54	38-38 Esula, O. F. Silva ... 9 54
4-4 Belicosa, A. Ramos ... 6 58		37-37 Esula, O. F. Silva ... 9 54	39-39 Esula, O. F. Silva ... 9 54
5-5 Zi Carota, N. Costa ... 6 58		38-38 Esula, O. F. Silva ... 9 54	40-40 Esula, O. F. Silva ... 9 54
6-6 Haroldo, J. Pinto ... 7 58		39-39 Esula, O. F. Silva ... 9 54	41-41 Esula, O. F. Silva ... 9 54







## O MAIS QUERIDO



O treino do Cruzeiro atrasou porque todos queriam abraçar Tostão pelo seu aniversário

## Cruzeiro quase não pôde treinar devido aos fãs que foram abraçar Tostão

**Belo Horizonte (Sucursal)** — Os jogadores do Cruzeiro, que estavam dispensados desde o final da partida de domingo contra o Atlético, voltaram ontem a se apresentar ao técnico Orlando Fantoni para um individual, que se atrasou em mais de uma hora por causa dos fãs de Tostão, que foram ao campo para abraçá-lo por seu aniversário e não o deixavam de jeito nenhum.

A tarde, a Diretoria do Cruzeiro, representada pelo Sr. Carmine Fureti, prestou a sua homenagem ao jogador, que completou 21 anos, numa solenidade simples na sede do clube, com a presença de algumas fãs, sendo que uma delas levou um bolo com formato de um campo de futebol e com um boneco com a camisa número oito.

## MUITOS PRESENTES

Desde as primeiras horas da manhã, começaram a chegar presentes para Tostão, no seu apartamento, principalmente camisas, meias e lenços. O pontão-de-lança do Cruzeiro recebeu mais de cem telegramas de felicitações pela sua maioridade.

Antes do treino, o técnico Orlando Fantoni chegou até a ficar nervoso com o atraso causado pelos admiradores do jogador, que não o deixaram ir ao campo. Quando Tostão entrou em campo os seus colegas o cercaram e cantaram "Parabéns para você".

O goleiro Raul dizia que recebeu um convite para participar do programa Símula, de Wilson Simonal, para cantar, e pediu permissão aos diretores para viajar para São Paulo, no sábado. A resposta ao goleiro será dada hoje depois do coletivo pela manhã.

O coletivo de hoje será o único em preparação para o jogo de terça-feira em Governador Valadares contra o Democrata em comemoração ao 31º aniversário da Cidade. Somente Procópio e Wilson Piazza não vão jogar. O primeiro por se encontrar em São Paulo para se operar na rotula do joelho direito, e o segundo por estar descansando em Cambuquira, com autorização da diretoria.

A delegação do Cruzeiro viajará segunda-feira às 9 horas para Governador Valadares, sob a chefia do diretor Benito Savarri, levando os seguintes jogadores: Raul, Frazano, Pedro Paulo, Vicente, Murilo, Neco, Ze Carlos, Dirceu Lopes, Natal, Tostão, Everaldo, Hilton Oliveira, Didi, Davi, Darci, Hilton Chaves e o zagueiro Cesarinho do Cruzeiro de Porto Alegre, que deve entrar no lugar de Procópio e se aprovar será trocado por Cláudio.

## Jogadores reclamam porque América deve NCr\$ 400,00 em prêmios do campeonato

Os jogadores da América reclamaram ontem por ainda não terem recebido a quantia de cinco prêmios que a Diretoria prometeu no último campeonato, num total de NCr\$ 400,00, correspondentes às vitórias sobre o Olaria, Campo Grande e Portuguesa e de dois empates contra o Flamengo.

Por isso, foi que Eduardo compareceu ontem no Andaraí, pensando em receber os NCr\$ 400,00 e mais o salário de dezembro, que também não lhe foi pago, aproveitando a oportunidade para participar do dois-toques que Evaristo organizou para os jogadores que não treinaram contra o Madureira.

## NADA FEITO

Delém ainda não acertou com a América a assinatura de contrato, pois não concordou com os NCr\$ 2 mil por mês para uma experiência de seis meses, por achar que isso lhe dá uma situação muito incerta.

O jogador quer vender a loja de lá e o apartamento que tem em Buenos Aires e por isso deseja firmar um contrato definitivo, que lhe permita jogar dois anos num clube brasileiro. Delém ficou de fazer uma contraproposta à América, quando voltar ao Andaraí para participar do treino de conjunto da tarde de hoje, achando mesmo que vai chegar a um acordo com a diretoria.

Veríssimo embarcou ontem para Ribeirão Preto, onde vai tentar junto ao Comercial o seu empréstimo ao América pelo período de quatro meses, quando então o clube chegaria à conclusão se o zagueiro vale os NCr\$ 35 mil exigidos pelo Comercial para a venda do seu passe.

## Independiente pode sair da Libertadores

**Buenos Aires (UPI-JB)** — Os diretores do Independiente ameaçaram ontem retirar o clube da disputa da Taça Libertadores da América, pois não concordam com as exigências de seus jogadores para reformarem contrato. Segundo um diretor, o Independiente não pode enterrar-se economicamente. Mas, a verdade é que desde a saída do técnico brasileiro Osvaldo Brandão os jogadores fazem exigências para jogar e demonstram nitidamente o descontentamento, como aconteceu na derrota de 3 a 0 para o Nacional do Uruguai.

## Ortiz não luta antes de maio

**Porto Rico (UPI-JB)** — O campeão mundial de peso leve, Carlos Ortiz, se considera fora de sua melhor forma técnica, e por isso declarou-se ontem contra a realização de uma luta pelo título contra o dominicano Teo Cruz, prevista para 24 de fevereiro. Ortiz afirmou que só estará em condições de lutar em maio, ficando, portanto, para ser ainda marcado o dia da disputa do título máximo dos pesos leves.

## Solich orienta presidente do Atlético no Rio para a compra de bons jogadores

**Belo Horizonte (Sucursal)** — O técnico Fleitas Solich viajou ontem à tarde para o Rio, a fim de se encontrar com o Presidente do Atlético, Sr. Carlos Alberto Naves, e lhe dar orientação sobre os jogadores que devem ser contratados como reforços para o time no próximo campeonato, principalmente dois laterais e um ponta-de-lança.

Todos os jogadores, que estavam dispensados desde a partida de domingo na decisão contra o Cruzeiro, se apresentaram ontem ao técnico, que pediu a todos para esquecerem a perda do campeonato, dizendo que a ordem agora é trabalhar para que o time faça uma boa campanha em 68.

## TORCIDA NÃO GOSTA

A venda do meia Bougleux ao Vasco da Gama não agradou à torcida, que não compreende como o Atlético, atualmente em busca de novos jogadores, venda um jogador que poderia ser muito útil ao time, principalmente porque o meio-de-campo não atua bem contra o Cruzeiro.

Os diretores do Atlético, entretanto, afirmam que o clube tinha interesse em segurar Bougleux, mas o jogador não queria de maneira nenhuma continuar em Belo Horizonte, pedindo a um clube do Rio ou de São Paulo.

## Peruanos vencem bolivianos duas vezes na abertura do Grupo II da Libertadores

**La Paz (UPI-JB)** — Duas vitórias de equipes peruanas sobre bolivianas — Sporting Cristal 1 x Wilsterman 0, em Cochabamba, e Universitario 3 x Always Ready 0, nesta Capital — marcaram a abertura do Grupo II da Taça Libertadores das Américas, em partidas realizadas anteontem.

Diante do campeão local, o Sporting Cristal encontrou muita dificuldade, principalmente no primeiro tempo, quando a defesa adversária armou-se num esquema fechado. Já o Universitario, impondo-se na base da velocidade, chegou mais facilmente à primeira vitória.

## BOM COMEÇO

O gol do Sporting Cristal foi marcado aos 44 minutos do primeiro tempo, por intermédio de Del Castillo, isso depois de sua equipe ter-se lançado toda à frente, na tentativa de romper o bloqueio defensivo boliviano. No segundo tempo, dirigidos pelo brasileiro Didi, ex-campeão mundial de futebol aplicaram um 4-2-4 rígido.

A partida, disputada no Estádio Félix Capriles, perante 16 mil pessoas, teve como juiz o brasileiro Alton Vieira de Moraes.

Já nesta Capital, o Universitario, depois de abrir o escore

aos 20 minutos do primeiro tempo, com um gol de Flores, forçou os bolivianos a abandonarem a defesa — onde entregavam-se a um sistema tão refinado quando o do Wilsterman — para tentarem o empate. No período final, Casatero e Flores, aos 3 e 6 minutos, liquidaram a partida.

Outro brasileiro, Olen Aires de Abreu, foi o juiz.

Com os dois resultados, os peruanos começam em vantagem no seu Grupo. Agora, resta ao Cristal enfrentar o Always Ready, nesta Capital, e ao Universitario jogar com o Wilsterman, em Cochabamba.

## BOA ATUAÇÃO



A seleção da Alemanha Oriental chegou à vitória contra o Racing com facilidade

## Pelé diz que não é interessado e rebate acusações

**Santiago do Chile (UPI-JB)** — Em resposta às acusações de "interesseiro" e de ser "um produto comercial", que lhe fez o jogador chileno Ignacio Frieto, Pelé revelou que rejeitou, há alguns anos, a oferta de 1 milhão de dólares — cerca de NCr\$ 3.200 milhões — para transferir-se para o futebol europeu.

Frieto, embora reconhecendo as extraordinárias qualidades de Pelé, declarou ao Jornal El Dia, de Montevideo — e a entrevista foi transcrita por La Nación, do Chile — que Pelé se acomodou e não se esforça em campo, como deve fazer um jogador de futebol, não sendo mais do que um produto comercial.

## CONTRA-ATAQUE

Primeiramente, Pelé negou autenticidade às afirmações do jogador chileno, mas depois passou ao contra-ataque e devolveu as acusações.

— Quem me vê jogar seguidamente sabe que não é verdadeira a acusação de acomodado. Os que ouvem falar de mim, evidentemente, podem pensar que eu sou um produto comercial e que todos os companheiros do Santos jogam para mim; mas não há nada disso.

Pelé negou também que possa ser classificado como interesseiro e explicou:

— Há alguns anos rejeitei 1 milhão de dóla-

res para ir jogar no Inter, de Milão, ou no Real Madrid, preferindo ficar no Brasil.

Ao tomar conhecimento de que o jogador chileno deixou o seu clube, o Universidad Católica, transferindo-se para o Nacional, de Montevideo, por 75 mil dólares — cerca de NCr\$ 235 milhões — declarou.

— Então ele deixa o seu clube e a sua pátria para ir jogar no Nacional por 75 mil dólares? Apenas para receber uma pequena parte do preço do seu passe, negou sua contribuição ao futebol do seu país e foi jogar no estrangeiro. O interesseiro, então, é ele e não eu.

A equipe do Santos, que enfrenta amanhã, o Universidad do Chile, na condição de líder do torneio octogonal, fez apenas treinar ontem leve ontem de manhã, ficando os jogadores o resto do tempo na piscina, até a hora do almoço.

O técnico Antoninho, declarou que todos os jogadores estão em boas condições, não havendo, nenhum problema na equipe para o jogo de amanhã, acrescentando que o descanso de dois dias — o último jogo foi a vitória por 4 a 0 contra o Vasas, quarta-feira última — representou um benefício para todos.

## Alemanha vence Racing

Confirmando as atuações anteriores, quando venceu o Universidad do Chile e o Colo-Colo por 5 a 2, a seleção da Alemanha Oriental derrotou o Racing por 4 a 2, depois de um placar favorável, por 3 a 1 no final do primeiro tempo, diante de 35 000 espectadores, no Estádio Nacional.

Os gols dos alemães foram marcados por Noelder, aos 6, Hoge, aos 9, e Vogel, de pênalti, aos 26 minutos do primeiro tempo. Na etapa final, Vogel voltou a marcar aos 23 minutos. A grande figura da equipe argentina foi o ponta-de-lança Salomone, que marcou os dois gols aos 40 minutos do primeiro tempo e aos 14 do segundo.

Na preliminar de on-

tem, as equipes chilenas do Colo Colo e do Universidad do Chile empataram por 2 a 2, em partida muito equilibrada. O torneio octogonal terá prosseguimento hoje com os seguintes jogos: Universidad Católica x Racing, na preliminar, e seleção da Tcheco-Eslavaquia x Colo-Colo na partida principal.

O Santos está com seis pontos ganhos no torneio, depois de suas vitórias por 4 a 1 contra a seleção da Tcheco-Eslavaquia, por 4 a 1 contra o Universidad Católica, e por 4 a 0 contra o Vasas, da Hungria, ficando em igualdade com a seleção da Alemanha Oriental, que também está invicta, depois de três partidas.

## Na grande área

Armando Nogueira

Até que enfim, o Vasco da Gama tocou no ponto nevrálgico de seu time, reforçando-o com o médio Bougleux, vindo do Atlético, via Santos. Não é de hoje que todo mundo sente que o time do Vasco desmonta-se, sempre, por falta de ritmo e de um mínimo de talento no meio-de-campo. Quem deve festejar também a chegada de Bougleux é Danilo Menezes que tem falado sozinho na armação da equipe. ● Não um, não dois, mas três clubes, no mínimo, tentam junto ao Atlético comprar o passe do extrema-direita Buião: e todos os candidatos oferecem, mais ou menos, a mesma fortuna de 500 milhões de cruzeiros. ● Aimoré Moreira, se tivesse condições políticas, já teria escalado Paulo Henrique de médio-apoiador: "Pensei nisso já algumas vezes", confessou-me o treinador do Flamengo e da seleção nacional.

Volta o Santos à batida dos seus melhores anos, vencendo todo mundo de um importante Octogonal em Santiago do Chile. Vindo de lá, um amigo dá um flash: o time do Santos não está jogando bonito, como jogava, mas tem objetividade e grandes figuras na linha e na defesa. Os dois laterais, Rildo e Carlos Alberto (este o capitão do time) não podiam estar em melhor forma; Edu e Toninho, jogando em nível de seleção; Pelé, menos agressivo, menos espetacular que sempre, mas aqui e ali genial. ● Rearticula-se, já agora sem caráter terrorista, uma velha organização do Flamengo chamada Dragão Negro: reuniram-se, há dias, para trocar idéias sobre a ressurreição do Dragão, vários rubro-negros de nome como Luis Carlos Barreto, Carlos Niemeyer, Walter Clark, Ziraldo — nomes que naturalmente indicam o caráter do movimento que visa, sobretudo, a promover o Flamengo, embora sem deixar de influir no processo político do clube. Dois nomes mais para o Dragão Negro: Leila Diniz e Caetano Veloso, ambos já convocados para a próxima reunião. Ziraldo vai desenhar um dragão para substituir, nas flâmulas rubronegras, a figura (dizem eles, alienada) do Popeye.

Tim conta ao treinador João Carlos, recém-vindo da Argentina: "Estou ganhando o correspondente a seis milhões de cruzeiros por mês e não toco no dinheiro do mês. Vivo com os prêmios de vitória". Tim esteve em-não-vem para o Vasco da Gama, mas a conselho do próprio João Carlos, que é seu velho amigo e companheiro do Fluminense, desistiu e vai ficar no San Lorenzo, onde, segundo João Carlos, é adorado pelos jogadores. ● O zagueiro Albretch, do San Lorenzo, refletindo pensamento de todo o time do San Lorenzo sustenta que Tim é, longe, o melhor treinador já passado pela Argentina. Estão encantados com a mesa de botões em que Tim, durante a semana e no intervalo do jogo, arma as táticas da equipe.

## MORAL DA HISTÓRIA: CRUZEIRO

Recebi do meu amigo Geraldo Carneiro uma deliciosa carta de retificação que tenho o prazer de transcrever, na íntegra:

"Em sua coluna de sábado passado, você me 'acusa' de ser Atlético-alucinado. Meditei, profundamente, esses dias, sobre a conveniência de contestar-lhe o equívoco. Desfazê-lo, há de causar-me um certo desgaste entre os atleticanos. Mas, não posso ficar mal com os meus velhos companheiros de sofrimento de Belo Horizonte, os adeptos do América F. C., sobretudo o meu iniciador em 'americanismo', o Ministro Geraldo Starling Soares. E, por isso, proclamo: sou América.

Isto posto — e para afinal satisfazer-me o brio, preciso dizer que você foi induzido ao falso julgamento pelo fato de ter visto torcendo danadamente pelo Atlético, de bandeira carijó em punho, contra o Botafogo, nos recentes jogos da Taça Brasil.

Tudo pesado, dou-lhe as duas razões daquela atitude: a primeira tinha sentido patriótico e não comportava outra alternativa senão vencer ou morrer por Minas; a segunda, se deveu à constatação a que fui subitamente levado de que o Atlético era o meu "inimigo" menor. Moral da história: em futebol, quem tem Tostão tem tudo. Viva o América e salve o Cruzeiro — o melhor do Brasil. — a) Geraldo Carneiro".

## Torcedor leva Inter à punição

**Milão (UPI-JB)** — A Federação Italiana de Futebol puniu ontem o Internacional com a perda de dois pontos na classificação geral do Campeonato Italiano, porque um de seus torcedores jogou uma moeda em campo e feriu, numa das vistas, um jogador do Cagliari, no dia 14, num jogo em Milão.

## T. de Prata tem hoje seu regulamento

Os Srs. João Havelange, Otávio Pinto Guimarães e Mendonça Falcão reúnem-se hoje às 17 horas na sede da Confederação Brasileira de Desportos, para concluir o regulamento da Taça de Prata, ex-Torneio Roberto Gomes Pedrosa e convidaram oficialmente o Cruzeiro e Atlético, de Minas; Grêmio e Internacional, do Rio Grande do Sul; e o Coritiba, do Paraná, para participarem da competição. A Taça começa no dia 18 de agosto e contará ainda com cinco clubes do Rio e cinco de São Paulo.



# São Paulo derrotou Benfica por 3 a 2 com boa atuação

São Paulo (Sucursal) — Com boa exibição, o S. Paulo derrotou o Benfica, de Lisboa, por 3 a 2, ontem à tarde, no Morumbi, em partida amistosa, com uma renda aproximada de NCr\$ 440 mil, na qual o clube paulista comemorou mais um aniversário, juntamente com a da Cidade de São Paulo.

Os gols foram marcados por Jaime Graça (contra) aos 30 minutos do primeiro tempo, e na fase final, por Eusebio, aos 10 minutos, Renato (penalti), aos 11 minutos, Eusebio, aos 13 minutos, e Ismael, aos 33 minutos. O juiz José Astolfi expulsou Nené e Edilson, do São Paulo, e Jaime Graça, do Benfica, o primeiro por desrespeito, e os outros dois por agressão mútua.

## JOGO RÁPIDO

O primeiro tempo teve mais presença do time paulista, jogando com grande velocidade, sempre pelas pontas, principalmente pela esquerda, onde Paraná armava todas as jogadas.

Os dois times foram os seguintes: Benfica — José Henrique (Nascimento), Adolfo, Humberto, Coluna e Cruz; Jacinto e Jaime Graça; José Augusto, Torres, Eusebio e Simões. São Paulo — Píccasso, Renato, Jurandir, Dias e Edilson; Lourival e Nené; Váiter, Babá, Ismael e Paraná.

O Benfica, no início, surpreendeu pela velocidade do São Paulo, tentou acompanhá-lo nos lances de meio de campo, mas não conseguia passar pela retaguarda do time paulista, principalmente por Dias e Jurandir.

## "SHOW" DE EUSEBIO

A segunda fase teve um panorama completamente diverso, com os portugueses imprimindo maior velocidade ao seu jogo.

Eusebio, que já tivera um gol anulado no primeiro tempo, ao fazer falta em Píccasso, quando subia para a cabeçada voltou com outra disposição.

O São Paulo continuava fazendo seu jogo pelas extremas, com Paraná muito empenhado na armação, mas os portugueses estavam com sua defesa mais sólida na fase final.

Aos 4 minutos, Eusebio recebeu de Jaime Graça e deu

uma bonita virada, da entrada da grande área, sem chance para Píccasso, pois a bola entrou no ângulo esquerdo, em chute cruzado.

O time português cresceu, mas por pouco tempo, pois dois minutos depois Babá entrou sozinho na área do Benfica, e quando driblou o goleiro Nascimento, foi por este seguro nas pernas.

O juiz José Astolfi apitou o penalti. Renato cobrou e marcou o segundo gol do São Paulo, que já começava a conter os ataques dos portugueses, armando-se num 4-3-3, com Paraná recuando para ajudar a defesa.

Continuava a luta pela posse da bola no meio de campo. Jaime Graça e Jacinto tentavam armar seu ataque, com o auxílio de Eusebio, que, a exemplo de Pelé, vem atrás buscar a bola, para partir com ela na corrida.

Aos 12 minutos, aconteceu o melhor lance de toda a partida. Eusebio recebeu de Coluna, passou a Simões. Este devolveu rapidamente num toque, à frente de Lourival. Eusebio recebeu, driblou Jurandir para à esquerda e finalizou sem defesa para Píccasso.

## EXPULSÕES

Apesar de o jogo ter sido amistoso, depois do gol de Eusebio o ambiente começou a ficar tenso.

A primeira expulsão foi de Nené, que xingou o juiz, quando o lance estava longe. O Sr. José Astolfi mandou parar a partida e expulsou o jogador, sem explicações, criando desconforto entre os jogadores paulistas.

O Benfica se deslocava bastante, no setor do at-

que, e Simões trocava com José Augusto, constantemente, passando o pontapé para a direita e vice-versa.

O São Paulo continuava jogando com velocidade, mas num esquema bem mais defensivo, enquanto o Benfica partia para o ataque, com seus dois laterais — Adolfo e Cruz — jogando como se fossem pontas.

Com o Benfica descendo com seis jogadores, o São Paulo retraiu-se, passando Paraná e Váiter a ajudar a defesa, mas realizando contra-ataques perigosos.

Aos 33 minutos da fase final, Paraná desceu velozmente, passou por Adolfo e entrou para a área portuguesa. A bola foi rebatida por Jaime Graça, voltando a Paraná, que chutou forte, quase rasteiro. Ismael, que acompanhava o lance, jogou-se no chão e cabeceou para as redes de Nascimento.

Depois disso, tornou a falhar o jogo no aspecto disciplinar. Adolfo, num lance em que calu com Edilson, chegou a morder a coxa direita do jogador do São Paulo.

Logo depois, Edilson desentendeu-se com o pontapé direito José Augusto e, quando ambos já partiam para os pontapés, o juiz expulsou ambos do campo.

Quando faltavam cinco minutos para terminar o jogo, logo após a expulsão de Edilson, o São Paulo jogando com 9, sem dois jogadores de defesa, pois já saíra Nené, Pirilo mandou entrar Tenente em substituição a Váiter, a figura mais apagada do São Paulo.

O representante do Flamengo, Sr. Inácio Rospide, informou de Montevideu que somente às 17 horas de ontem foi que a Embaixada do Brasil despachou o último documento de que Manicera necessita a fim de se transferir para o Brasil pelo prazo de dois anos. De posse do documento, o zagueiro foi até a Agência da VARIG, mas somente hoje de manhã é que confirmará sua chegada.

Manicera virá sozinho e ficará no Rio, treinando e esperando a volta do time de Campinas, que se dará segunda-feira. A estreia do zagueiro uruguaio no time do Flamengo só deverá se dar durante a excursão, provavelmente em Buenos Aires contra o River Plate. A mãe de Manicera já foi para Mar del Plata, pois sómente virá para o Rio depois do carnaval.

O Nacional comunicou à Associação Uruguaia de Futebol que Manicera pertence ao Flamengo, e por sua vez, a AUF mandou à CBD todos os documentos relativos à transferência do zagueiro. Esta providência da Nacional encerra a transação entre os clubes.

## REFORÇOS NO RIO

A goleada que o Flamengo sofreu do Guarani, de Campinas, fez com que os dirigentes do Departamento de Futebol apressassem a apresentação dos reforços já comprados, mas que por motivos diversos, ainda não puderam integrar-se à equipe rubro-negra. Manicera será o primeiro a chegar.

Quando a Onça e Néilton, tudo está dependendo do resultado do jogo entre o Fluminense, de Feira de Santana, e o Bahia, a ser realizado domingo, em Salvador, se o Fluminense perder, estará fora do páreo do campeonato e liberará imediatamente os dois jogadores. Caso contrário, Onça e Néilton só virão para a Gávea depois do carnaval.

O Nacional comunicou à Associação Uruguaia de Futebol que Manicera pertence ao Flamengo, e por sua vez, a AUF mandou à CBD todos os documentos relativos à transferência do zagueiro. Esta providência da Nacional encerra a transação entre os clubes.

O Fluminense comunicou ontem ao Palmeiras que só aceita o médio de apoio Júlio Amaral — que o clube paulista se declarou disposto a vender, já que não abre mão mesmo de Suingue — se for por um período de seis meses, com preço de passe fixado ao final, porque, segundo explicou o Vice-Presidente Dilton Guedes, "não compramos mais ninguém no escuro, temos primeiro que conhecer o jogador".

O Sr. Dilton Guedes disse ainda que em absoluto ofereceu Gilson Nunes ao Botafogo, em troca do goleiro Cao, mas que o Fluminense gostaria de comprar tanto Cao como o meia Afonso e o zagueiro Dimas, "desde que os passes deles sejam fixados em bases razoáveis".

O Sr. Dilton Guedes disse ainda que em absoluto ofereceu Gilson Nunes ao Botafogo, em troca do goleiro Cao, mas que o Fluminense gostaria de comprar tanto Cao como o meia Afonso e o zagueiro Dimas, "desde que os passes deles sejam fixados em bases razoáveis".

O Sr. Dilton Guedes disse ainda que em absoluto ofereceu Gilson Nunes ao Botafogo, em troca do goleiro Cao, mas que o Fluminense gostaria de comprar tanto Cao como o meia Afonso e o zagueiro Dimas, "desde que os passes deles sejam fixados em bases razoáveis".

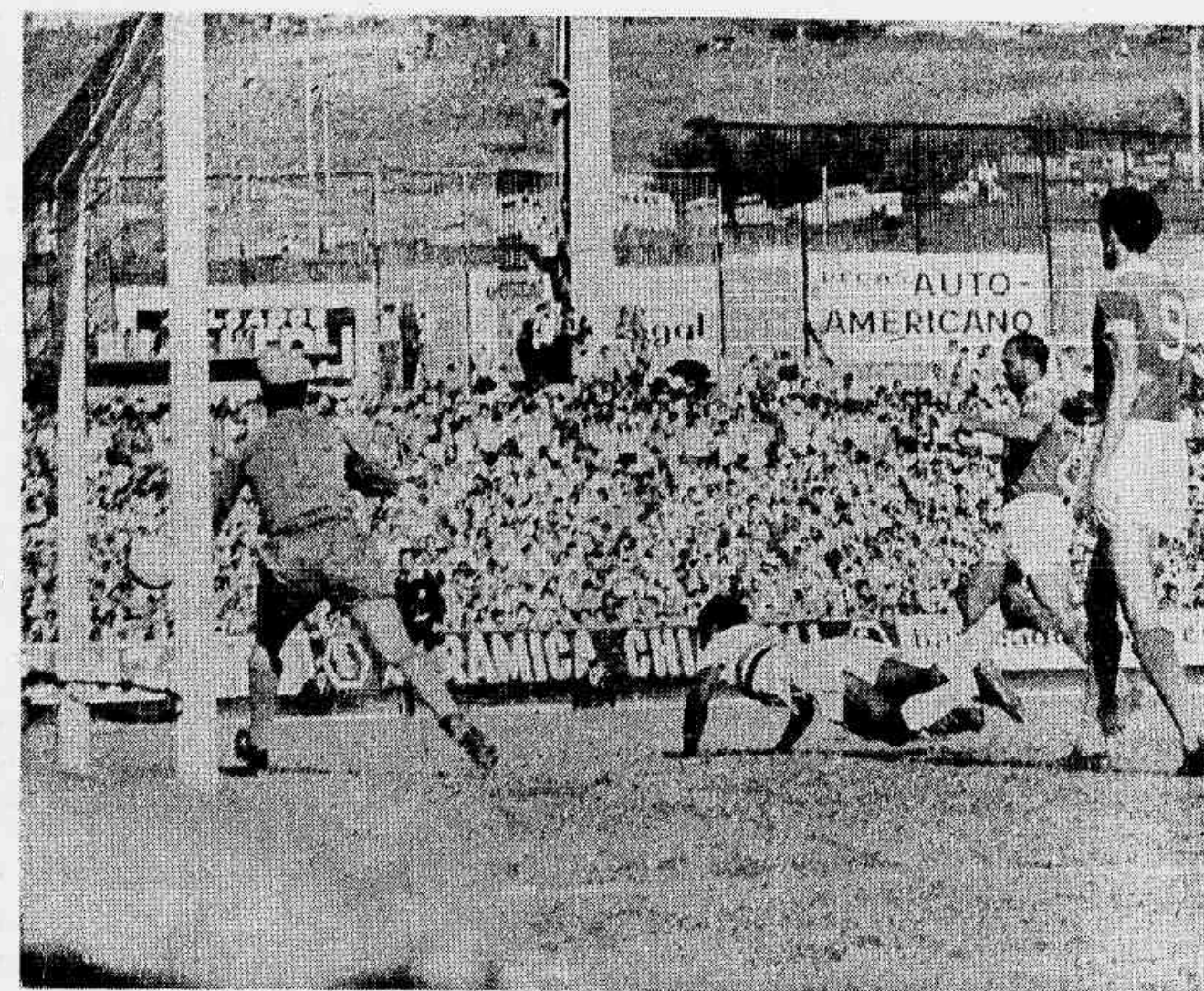
O Sr. Dilton Guedes disse ainda que em absoluto ofereceu Gilson Nunes ao Botafogo, em troca do goleiro Cao, mas que o Fluminense gostaria de comprar tanto Cao como o meia Afonso e o zagueiro Dimas, "desde que os passes deles sejam fixados em bases razoáveis".

O Sr. Dilton Guedes disse ainda que em absoluto ofereceu Gilson Nunes ao Botafogo, em troca do goleiro Cao, mas que o Fluminense gostaria de comprar tanto Cao como o meia Afonso e o zagueiro Dimas, "desde que os passes deles sejam fixados em bases razoáveis".

O Sr. Dilton Guedes disse ainda que em absoluto ofereceu Gilson Nunes ao Botafogo, em troca do goleiro Cao, mas que o Fluminense gostaria de comprar tanto Cao como o meia Afonso e o zagueiro Dimas, "desde que os passes deles sejam fixados em bases razoáveis".

O Sr. Dilton Guedes disse ainda que em absoluto ofereceu Gilson Nunes ao Botafogo, em troca do goleiro Cao, mas que o Fluminense gostaria de comprar tanto Cao como o meia Afonso e o zagueiro Dimas, "desde que os passes deles sejam fixados em bases razoáveis".

## VITÓRIA POR BAIXO



Com um mergulho para a cabeçada, Ismael conquistou o gol da vitória do S. Paulo

## Manicera já tem documentos prontos e avisa hoje se chega à noite ou só amanhã

Num telefonema dado às 18 horas de ontem para Montevideu, o Sr. Vitorino Vieira, assessor do Sr. Gunnar Goransson, soube do representante do Flamengo no Uruguai, Sr. Inácio Rospide, que Manicera já está pronto para viajar, mas somente hoje confirma sua chegada ao Rio à noite ou amanhã.

O Sr. Velga Brito confirmou que o Flamengo está à disposição do Vasco ou de qualquer time para realizar um amistoso em benefício do ex-jogador Ipojuca, que está doente e em situação financeira precária, sem recursos, portanto, para tratar-se.

## VEM SÓ

O representante do Flamengo, Sr. Inácio Rospide, informou de Montevideu que somente às 17 horas de ontem foi que a Embaixada do Brasil despachou o último documento de que Manicera necessita a fim de se transferir para o Brasil pelo prazo de dois anos.

De posse do documento, o zagueiro foi até a Agência da VARIG, mas somente hoje de manhã é que confirmará sua chegada.

Manicera virá sozinho e ficará no Rio, treinando e esperando a volta do time de Campinas, que se dará segunda-feira. A estreia do zagueiro uruguaio no time do Flamengo só deverá se dar durante a excursão, provavelmente em Buenos Aires contra o River Plate. A mãe de Manicera já foi para Mar del Plata, pois sómente virá para o Rio depois do carnaval.

O Nacional comunicou à Associação Uruguaia de Futebol que Manicera pertence ao Flamengo, e por sua vez, a AUF mandou à CBD todos os documentos relativos à transferência do zagueiro. Esta providência da Nacional encerra a transação entre os clubes.

## Flu só quer Júlio Amaral emprestado

O Fluminense comunicou ontem ao Palmeiras que só aceita o médio de apoio Júlio Amaral — que o clube paulista se declarou disposto a vender, já que não abre mão mesmo de Suingue — se for por um período de seis meses, com preço de passe fixado ao final, porque, segundo explicou o Vice-Presidente Dilton Guedes, "não compramos mais ninguém no escuro, temos primeiro que conhecer o jogador".

O Sr. Dilton Guedes disse ainda que em absoluto ofereceu Gilson Nunes ao Botafogo, em troca do goleiro Cao, mas que o Fluminense gostaria de comprar tanto Cao como o meia Afonso e o zagueiro Dimas, "desde que os passes deles sejam fixados em bases razoáveis".

O Sr. Dilton Guedes disse ainda que em absoluto ofereceu Gilson Nunes ao Botafogo, em troca do goleiro Cao, mas que o Fluminense gostaria de comprar tanto Cao como o meia Afonso e o zagueiro Dimas, "desde que os passes deles sejam fixados em bases razoáveis".

O Sr. Dilton Guedes disse ainda que em absoluto ofereceu Gilson Nunes ao Botafogo, em troca do goleiro Cao, mas que o Fluminense gostaria de comprar tanto Cao como o meia Afonso e o zagueiro Dimas, "desde que os passes deles sejam fixados em bases razoáveis".

O Sr. Dilton Guedes disse ainda que em absoluto ofereceu Gilson Nunes ao Botafogo, em troca do goleiro Cao, mas que o Fluminense gostaria de comprar tanto Cao como o meia Afonso e o zagueiro Dimas, "desde que os passes deles sejam fixados em bases razoáveis".

O Sr. Dilton Guedes disse ainda que em absoluto ofereceu Gilson Nunes ao Botafogo, em troca do goleiro Cao, mas que o Fluminense gostaria de comprar tanto Cao como o meia Afonso e o zagueiro Dimas, "desde que os passes deles sejam fixados em bases razoáveis".

O Sr. Dilton Guedes disse ainda que em absoluto ofereceu Gilson Nunes ao Botafogo, em troca do goleiro Cao, mas que o Fluminense gostaria de comprar tanto Cao como o meia Afonso e o zagueiro Dimas, "desde que os passes deles sejam fixados em bases razoáveis".

O Sr. Dilton Guedes disse ainda que em absoluto ofereceu Gilson Nunes ao Botafogo, em troca do goleiro Cao, mas que o Fluminense gostaria de comprar tanto Cao como o meia Afonso e o zagueiro Dimas, "desde que os passes deles sejam fixados em bases razoáveis".

## MANEJO E, POR SUA VEZ, A AUF

O representante do Flamengo, Sr. Inácio Rospide, informou de Montevideu que somente às 17 horas de ontem foi que a Embaixada do Brasil despachou o último documento de que Manicera necessita a fim de se transferir para o Brasil pelo prazo de dois anos.

De posse do documento, o zagueiro foi até a Agência da VARIG, mas somente hoje de manhã é que confirmará sua chegada.

Manicera virá sozinho e ficará no Rio, treinando e esperando a volta do time de Campinas, que se dará segunda-feira. A estreia do zagueiro uruguaio no time do Flamengo só deverá se dar durante a excursão, provavelmente em Buenos Aires contra o River Plate. A mãe de Manicera já foi para Mar del Plata, pois sómente virá para o Rio depois do carnaval.

O Nacional comunicou à Associação Uruguaia de Futebol que Manicera pertence ao Flamengo, e por sua vez, a AUF mandou à CBD todos os documentos relativos à transferência do zagueiro. Esta providência da Nacional encerra a transação entre os clubes.

## Vasco vê se troca Buião por Ferreira

O zagueiro Ferreira chegou ontem ao Rio, mas o Vasco deverá negociar seu passe para o Atlético Mineiro, pelos mesmos NCr\$ 138 mil que pagou, ou trocá-lo pelo ponta-direita Eulão, conforme entendimentos já iniciados com o Sr. Carlos Alberto, Presidente do clube mineiro, quando da venda de Banguela.

O interesse do Vasco em ficar com Ferreira é bastante limitado, já que sua contratação se premeia mais por causa da dívida do Comercial pela contratação de Paulo Bim, mas o desejo do Atlético em comprar o passe do zagueiro direto paulista fez com que o Sr. João Silva e o Sr. Reinaldo Reis procurassem uma fórmula para trocá-lo por Buião, já que a extrema direita é o maior problema para Paulinho.

O interesse do Vasco em ficar com Ferreira é bastante limitado, já que sua contratação se premeia mais por causa da dívida do Comercial pela contratação de Paulo Bim, mas o desejo do Atlético em comprar o passe do zagueiro direto paulista fez com que o Sr. João Silva e o Sr. Reinaldo Reis procurassem uma fórmula para trocá-lo por Buião, já que a extrema direita é o maior problema para Paulinho.

O interesse do Vasco em ficar com Ferreira é bastante limitado, já que sua contratação se premeia mais por causa da dívida do Comercial pela contratação de Paulo Bim, mas o desejo do Atlético em comprar o passe do zagueiro direto paulista fez com que o Sr. João Silva e o Sr. Reinaldo Reis procurassem uma fórmula para trocá-lo por Buião, já que a extrema direita é o maior problema para Paulinho.

O interesse do Vasco em ficar com Ferreira é bastante limitado, já que sua contratação se premeia mais por causa da dívida do Comercial pela contratação de Paulo Bim, mas o desejo do Atlético em comprar o passe do zagueiro direto paulista fez com que o Sr. João Silva e o Sr. Reinaldo Reis procurassem uma fórmula para trocá-lo por Buião, já que a extrema direita é o maior problema para Paulinho.

O interesse do Vasco em ficar com Ferreira é bastante limitado, já que sua contratação se premeia mais por causa da dívida do Comercial pela contratação de Paulo Bim, mas o desejo do Atlético em comprar o passe do zagueiro direto paulista fez com que o Sr. João Silva e o Sr. Reinaldo Reis procurassem uma fórmula para trocá-lo por Buião, já que a extrema direita é o maior problema para Paulinho.

O interesse do Vasco em ficar com Ferreira é bastante limitado, já que sua contratação se premeia mais por causa da dívida do Comercial pela contratação de Paulo Bim, mas o desejo do Atlético em comprar o passe do zagueiro direto paulista fez com que o Sr. João Silva e o Sr. Reinaldo Reis procurassem uma fórmula para trocá-lo por Buião, já que a extrema direita é o maior problema para Paulinho.

O interesse do Vasco em ficar com Ferreira é bastante limitado, já que sua contratação se premeia mais por causa da dívida do Comercial pela contratação de Paulo Bim, mas o desejo do Atlético em comprar o passe do zagueiro direto paulista fez com que o Sr. João Silva e o Sr. Reinaldo Reis procurassem uma fórmula para trocá-lo por Buião, já que a extrema direita é o maior problema para Paulinho.

## Paulo Borges faz sucesso maior em Campinas do que todos os times do torneio

São Paulo (Sucursal) — Paulo Borges tem sido, sozinho, atração maior para os torcedores de Campinas do que todos os demais jogadores dos três clubes de fora, não conseguindo sequer tempo para passear, tantas têm sido as solicitações para entrevistas e apresentações.

Hoje pela manhã, no campo do Guarani, Bangu e Grêmio, além do time local, deverão fazer individuais leves, entrando, logo em seguida, em regime de concentração, para a final do domingo. O Flamengo, que fez um individual leve na manhã de ontem, só deverá voltar a treinar hoje à tarde.

## GANHOS, PERDAS

O quadrangular de Campinas está sendo realizado pela "Promove" — empresa de promoções em geral, da Capital paulista. O Flamengo, o Bangu e o Grêmio ganharam nas passagens de ida e volta e todas as despesas de hospedagem. E mais: o Flamengo receberá NCr\$ 22.500,00 por sua participação; o Bangu, NCr\$ 20 mil e o Grêmio NCr\$ 20 mil.

O Guarani também deverá receber algum extra, pois a "Promove" se encarregou de todas as despesas de manutenção do estádio, promoção etc.

Embora a renda da primeira rodada dupla, na última quarta-feira, tenha apenas totalizado pouco mais de NCr\$ 54 mil, o Sr. Fuad Isaac, um dos diretores da "Promove", acredita não haver possibilidades de o torneio resultar num prejuízo.

No próximo domingo, quando da rodada final, a arrecadação deverá ultrapassar, tranquilamente, a casa dos NCr\$ 100.00. Isto porque, num dia de semana e com chuva, conseguimos mais de NCr\$ 54 mil. Porém, para que o torneio não resulte em prejuízo, bastará que, no próximo domingo, a arrecadação atinja, aproximadamente NCr\$ 80 mil.

Os ingressos estão sendo vendidos em diversos pontos de Campinas, por volantes, além de nas bilheterias de estádio. Os ingressos para o jogo de domingo próximo são acompanhados de cupons, que concorrerão ao sorteio de 10 carros Sedans Volkswagen. Também por isso, a arrecadação de domingo deverá ultrapassar a casa dos NCr\$ 100 mil.

Os preços cobrados para a rodada final do quadrangular são: geral e arquibancada, NCr\$ 7,00; numeradas, cobertas ou não, NCr\$ 10,00.

A rodada de domingo próximo será a seguinte: às 16 horas, Flamengo e Grêmio, perdedores da primeira rodada e

em disputa do terceiro lugar; e às 18 horas, jogará Bangu o Guarani, sendo o ganhador da partida proclamado vencedor do quadrangular.

Paulo Borges foi ontem a maior atração, em Campinas, entre todos os demais jogadores que se encontravam no Hotel Impala. Um grupo de torcedores estava permanentemente parado à porta do hotel, para pedir autógrafos. Além disso, o jogador concedeu várias entrevistas aos jornais e rádios locais e, ainda, ontem, no final da tarde, participou de um decorado programa, onde foi entrevistado, na Rádio Educadora de Campinas.

A maior parte dos jogadores passou o dia de ontem descansando, à exceção dos jogadores e dirigentes do Grêmio, de Porto Alegre, que vieram para a Capital, a fim de assistir ao amistoso entre o São Paulo e o Benfica. Os 25 ingressos para os jogos foram cedidos pelo Sr. Vadi Sadi, diretor do São Paulo.

Apenas o Flamengo treinou ontem, fazendo, pela manhã, um individual ligeiro, no campo do Guarani. A tarde, os jogadores repousaram no Hotel Impala. O treino final está previsto para a tarde de hoje, no mesmo local.

Pela manhã deverá treinar, individualmente, no mesmo campo, o Bangu, o Grêmio e o próprio Guarani. Logo após, os jogadores deverão se recolher ao hotel — os do Guarani, às instalações do clube — permanecendo em regime de concentração até a tarde de domingo próximo, quando o torneio será decidido.

As escalafões dos times para os jogos finais só deverão ser confirmadas hoje à tarde, depois dos treinos. Nenhum dos quatro participantes, porém, tinha problemas, não devendo as formações sofrer quaisquer alterações — a não ser devido a ocorrência de algum imprevisto nos exercícios de hoje.

## Parada recebeu proposta em segredo para renovar mas só responderá hoje

Parada reuniu-se ontem à tarde com os dirigentes Djalma Nogueira e Rivadávia Correia Meier, para discutir a renovação do seu contrato, recebeu uma proposta — não foi revelada — e ficou de dar a resposta ainda hoje, a tempo de preparar a documentação necessária para integrar-se à delegação do Botafogo que viajará para o México no dia 31 próximo.

O Vice-Presidente de Futebol Rivadávia Correia revelou que o Botafogo está muito interessado em trazer o ponta-direita Manuel Maria, de 17 anos, pertencente ao Tuna Lusitana Comercial, do Pará, e que treina com, agradado, na atual seleção amadora. O dirigente entrará em contato com o pai do jogador, por intermédio de um amigo comum, o Sr. Samuel Sabah.

## BOA IMPRESSÃO

Sobre a conversa com Parada, os dirigentes informaram que o atacante lhes pareceu interessado na quantia que o Botafogo ofereceu de luvas, por mais dois anos de contrato. No entanto, não quis dar uma resposta de imediato, preferindo consultar primeiro, por telefone, a sua mulher que se encontra em São Paulo.

Segundo ainda os dirigentes, há um interesse por parte do clube em que Parada seja integrado na delegação que irá ao México, mas, mesmo que o seu contrato seja renovado a tempo, isso vai depender da palavra de Zagalo.

Um senhor argentino, de nome Miguel Lehner, dizendo-se amigo do Vice-Presidente de Futebol do Bangu, Castro de

Andrade, para quem — segundo afirmou — conseguiu o atacante San Filippo, procurou ontem o dirigente Djalma Nogueira, querendo comprar o passe de Gerson. O Diretor de Futebol ouviu tudo isso em silêncio, mas nem deixou que a pessoa fizesse a proposta.

Olha, é melhor o senhor nem comear, porque Gerson é absolutamente inegociável — respondeu o dirigente.

Sem contar com Gerson, que ficou no vestiário fazendo aplicações de ultra-cream no tornozelo esquerdo, e de Manga, que está se recuperando da operação que sofreu no joelho, os demais jogadores foram empenhados em um puxado individual de 35 minutos, que Admildo Chiról voltou a dirigir de megafone.

## DEFESA PELO ALTO



Jurandir esteve sempre atento e dominou todos os lances pelo alto contra o Benfica



Na Índia nasce gente demais. Há muitas soluções para o velho problema e uma das mais novas é a da esterilização dos homens. Funciona assim: o homem deita quinze minutos numa mesa, cortam um pequeno vaso, ele toma uma xícara de chá e parte tranqüilo. Já sem perigo de ter filhos. Apesar disto, continua nascendo gente, o bastante para povoar a Suécia e a Noruega, juntas, todos os anos.

## GENTE É QUESTÃO DE VIDA OU MORTE NA ÍNDIA

Departamento de Pesquisa

"Vamos olhar para os anos de 1967 e 1968 como os anos sem bebês". Eis o que disse o ex-Ministro da Saúde e do Planejamento Familiar da Índia para resolver um velho problema: o controle da natalidade num país de 500 milhões de habitantes que vivem em condições precárias e que também morrem de fome.

Para o Dr. Sripati Chandrasekhar, um indiano esquelético e maltrapilho poderia, em pouco tempo, entrar num bar para comer e levar para casa uma pílula anticoncepcional made in USA. Ou então, chegando em casa, encontraria sua mulher usando uma espiral de Lippe e faria o amor tranqüilamente, sem a ameaça de um novo filho para o Natal ou para o Deepavali, festa anual dos hindus.

As outras soluções para ele seriam: a esterilização em massa; a extinção da lei que proíbe os abortos; o adiamento da idade de casamento para as mulheres de 16 para 20 anos, e a redução dos impostos para os celibatários.

Mas, o Dr. Chandrasekhar foi demitido e a Fábrica de Kanpur, que chegou a produzir 30 mil loops diários — o aparelho contraceptivo imaginado pelo ginecologista americano Jack Lippe — fechou recentemente suas portas.

### Nova frente

O indiano não capitula facilmente. Se não tem o que comer prefere se alimentar de tabus religiosos. Quando evita filho usa a terapêutica dos Vedas — textos sagrados do hinduísmo — com as seguintes receitas: ervas, leite, frutas e excrementos de elefante.

Os meios de propaganda clássicos pró-controle de natalidade só atingem 20% da população da Índia. Em compensação os casos negativos (hemorragias e gravidez no emprego de loop) chegam com rapidez aos ouvidos do povo.

O Partido Nacionalista Jana Sangh faz campanha contra a limitação de filhos. Argumento: a influência estrangeira para sufocar o desenvolvimento indiano.

Ao mesmo tempo, há falta de médicos e de pessoal técnico para assessorar a campanha do governo junto à população. Para 560 mil aldeias indianas existem pouco mais de cinco mil centros de planejamento familiar, equipados com recursos anticoncepcionais.

Por outro lado, as medidas de saúde pública reduziram o número de mortes: a vida média que era de 32 anos em 1952, é agora de 50 anos. Só as catástrofes naturais, como a seca, podem reduzir os milhões de indianos. Em Bihar — "onde o leite se tornou seco nos seios das mulheres" — a inanição envolveu 13 milhões de pessoas, no ano passado.

### Muita fome

Os progressos feitos no campo da Medicina e da saúde permitiram a redução da taxa de mortalidade no mundo inteiro e particularmente nos países em desenvolvimento.

Na Índia, entre 1921 e 1931, o coeficiente de natalidade foi de 50,8 em mil e o de mortalidade, de 40,4 em mil. Foram reduzidos, respectivamente, a 39,4 e 16,3. Neste período, a média de vida aumentou de 27 anos para 49,2 anos.

Atualmente, em 20 milhões de indianos que nascem por ano, outros oito morrem — o que perfaz o total de 12 milhões de nascimentos. Esta cifra corresponde ao número global de habitantes da Austrália ou da Suécia e da Noruega juntas. E dentro de 10 anos, o aumento da população da Índia será mais de duas vezes maior que o número total de habitantes do Reino Unido ou da República Federal da Alemanha. Se o ritmo do crescimento demográfico continuar o mesmo — mais de 2% ao ano — o início do século seguinte verá um bilhão de indianos a povoarem uma extensão geográfica que equivale à terceira parte dos Estados Unidos.

Estas perspectivas são inquietantes, dada a situação econômica da Índia: um país em que 80% da população vivem da agricultura. No entanto, os métodos de trabalhar a terra são os mais primitivos. Os ricos têm um arado puxado por três búfalos no máximo, ou por três ou quatro bois. O arreio do boi colocado no pescoço, em vez de amarrado na testa, diminui o rendimento do animal de um terço e cansa-o duas vezes mais.

Por outro lado, o camponês está sufocado por um sistema de arrendamento e cultivo de terra que não lhe traz nenhum lucro. Vive en-



tão de empréstimo em empréstimo, com um dos mais baixos rendimentos do mundo.

As colheitas são magras e os meios de estocagem fazem com que mais de um terço delas seja destruído pelos ratos, insetos ou vacas. O Instituto Tecnológico de Misore calculou a perda em 460 milhares de rupias — moeda indiana — o que corresponde a 30 milhões de toneladas de cereais.

Em 1963-64 produziram-se 87 milhões de toneladas de cereais, mas as secas arrasaram os campos. As perdas normais das colheitas devido às catástrofes meteorológicas são em média de 6 a 7%. Em 1967 foram de 21%. Por isso a Índia recebe ajuda alimentar de outros países, principalmente dos Estados Unidos. Importam-se, anualmente, 8 a 9 milhões de toneladas em alimentos.

O Governo indiano mandou um telegrama à FAO — Organização Internacional para a Alimentação e a Agricultura — em que dizia: "Cento e dez milhões de pessoas sofrem pelas secas em sete Estados principalmente, sendo que de 15 a 20 milhões estão ameaçadas pela inanição." As necessidades imediatas eram: 15 milhões de toneladas de cereais e 130 mil toneladas de leite em pó para as crianças.

O Governo instituiu centros de reabastecimento. As rações semanais de um indiano comum equivaliam, em calorias, à ração diária de um ocidental: 100 gramas de arroz, 500 gramas de trigo, 200 gramas de açúcar.

Para que os camponeses tivessem do que viver, as autoridades criaram campos de trabalho para os que não podiam cultivar a sua terra. Com isso ganhavam a magra soma de uma rupia por dia.

No Estado de Bihar, a crise da fome bateu todos os recordes. A maioria dos habitantes vivia de uma só refeição diária. Enquanto homens, mulheres e crianças morriam, os Governos central e do Estado discutiam. O primeiro insistindo em solucionar o problema pelo aumento do poder aquisitivo do povo e o segundo tentando mostrar que a única dificuldade era a falta de comida.

Assim mesmo, a alimentação grátis foi fornecida a 400 mil pobres e a 1.000 cozinhas indianas. A ajuda veio dos serviços voluntários sociais e cristãos que também conseguiram alimentar 350 mil velhos e enfermos.

Os bois começavam a morrer junto com os camponeses: numa só cidade 24 mil morreram de fome.

### As vacas, essas deusas

A Índia tem o segundo rebanho do mundo, depois da Argentina. São 200 milhões de vacas. Para um camponês indiano, ela é o seu bem mais precioso, mais pelo trabalho que fornece do que pelo leite que dá. Mas, para certos agricultores, o rebanho indiano é antes um fardo, mais do que uma riqueza.

Por uma razão muito simples e pouco compreendida pelos ocidentais: a vaca é sagrada e matá-la seria um crime.

Por que não se mata uma vaca quando se tem fome? Há quatro mil anos, os árias invadiram a Índia e, como todos os povos criadores, impuseram o respeito ao rebanho. O gado era sinal de riqueza e constituía importante reserva de alimentação. O respeito e o culto passaram para a lei, no Artigo 48 da Constituição, proibindo o abate de vacas, de bezerras ou de qualquer animal de trato e produtor de leite.

Quando Nehru afirmou não haver diferença entre um cavalo e uma vaca, foi acusado de blasfêmia e sofreu perseguições. Mas a verdade é que a vaca é mal alimentada e não produz alimentos de boa qualidade. Ela morre como todos e quase tanto como os homens.

Quem come carne na Índia é marginal, muçulmano ou cristão. Os açougueiros estão deslocados na sociedade e não podem abater senão bois e búfalos.

Uma vez disseram:

"A solução para o rebanho indiano é o controle da natalidade. As pílulas devem ser partilhadas entre as mulheres e as vacas".

### Sinal vermelho

Em março de 1967, o Presidente da Índia, Radhakrishnan, falou ao Parlamento: — Nossa população ultrapassou os 500 milhões. Isto é o sinal de um perigo que não podemos ignorar.

O Governo indiano fez do planejamento familiar o ponto mais importante do Plano Quinquenal. Quem ficou com a responsabilidade desta campanha foi um demógrafo de 48 anos, formado nos Estados Unidos e feito Ministro da Saúde e do Planejamento em 1967.

O Dr. Sripati Chandrasekhar propôs um certo número de reformas radicais, muito modernas para um povo tão marcado pela tradição.

A abordagem ao problema de controle da natalidade seria feita de um lado pela Medicina e do outro pela lei e pelos métodos de persuasão publicitária. A abordagem clínica levaria a população a consumir e usar variados métodos contraceptivos, dos antigos aos mais modernos.

O programa do Dr. Chandrasekhar para 1968 era de choque: 18 em cada 1.000 pessoas usariam anticoncepcionais. Seriam feitas quatro esterilizações, usados 8 loops e consumidos seis contraceptivos convencionais.

No entanto, a esterilização era o método preferido pelo então Ministro: custa menos e dura mais.

Um dos métodos anticoncepcionais preferidos pelos indianos é o do loop — a serpentina de polietileno inventada por um americano. Desde 1964, a Índia adotou-o com duas vantagens: é colocado uma só vez e o marido jamais descobre.

A previsão para 1971 seria a inserção de 23 milhões de loops nas mulheres indianas. Mas até agora só um milhão e meio delas quiseram usá-lo. E a fábrica de Kanpur, no Estado de Uttar Pradesh, ao norte da Índia, despediu 125 empregados. Esta indústria abriu-se em 1965 e chegou a produzir 30 mil loops diários. Hoje, sua produção baixou para cinco mil diários e o Governo tem pelo menos um estoque de 13 milhões de aparelhos sem uso.

A abordagem na clínica do Dr. Chandrasekhar incluía a emancipação da mulher. O pensamento é de que, trabalhando, ela se casa mais tarde e prefere ter menos crianças.

No entanto, as indianas que faziam em Bengala filas de vinte quilômetros para obter contraceptivos, preferem torná-las igualmente longas hoje, para se livrarem delas.

Os métodos anticoncepcionais se chocam contra os tabus sócio-religiosos do povo. As mulheres que usam contraceptivos foram excluídas de suas castas. E o Dr. Chandrasekhar não passa agora de Ministro adjunto de um outro Ministro da Saúde que é um político hábil, mas parece não entender de planejamento familiar.

Enquanto a Índia espera uma resposta, alguém diz:

"Nascemos na pureza, vivemos na miséria e morremos sorrindo, pois a morte é o único dom que Deus nos deu de graça."





A Invasão da Inglaterra (It Happened Here)

CINEMA | ELY AZEREDO

## "EL DORADO"

Hoje com 71 anos, Howard Hawks ainda é o cultor de um cinema bem construído, sereno, limpo, de personagens que se formam em nossa retina, sem necessidade de ginásticas de reflexão. Nunca o considere um dos maiores realizadores do cinema americano — muito menos do cinema, como pretendem muitos críticos. Mas também não alimente a vã pretensão de negar, por moda ou pelo fácil paralelo com a maior ambição de seus filmes dos anos trinta e quarenta (*Scarface*, *Red River*, *To Have and Have Not*), a validade do conjunto de filmes que fez na última década — ou, melhor dito, após *Rio Bravo* (*Onde Começa o Inferno*), que não conheço. A infelicidade de *Man's Favorite Sport?* (*O Esporte Favorito do Homem*) ou a de *Red Line 7000* (*Faixa Vermelha 7000*) podem ser debitadas com mais justiça à fragilidade dos roteiros. O script de Leigh Brackett para *El Dorado* também deixa muito a desejar, mesmo dentro de uma área de pretensão modesta. Mas no *western*, o antigo (não envelhecido) cinema de Hawks se realiza com maior facilidade. Um espetáculo estritamente visual, ao qual a palavra pouco acrescenta, um cinema que começa e termina na significação manifesta da presença e no movimento das figuras em tela. Estamos longe, portanto, de Bergman ou Antonioni. No que não vai um menosprezo. Pode-se homenagear Hawks frisando que, na maioria, seus bons filmes comportam uma crítica-bastante de 10 ou 20 linhas.

*El Dorado*, apesar da história confundir-se com centenas de outras, e embora deixe bem à vista o arrefecimento do vigor cinematográfico do velho Hawks — especialmente no ritmo claudicante de várias seqüências — é um *western* que interessa e que leva a marca hawkiana no humor que mascara de gratuidade os gestos mais nobres. Adeptos do gênero e aficionados de Hawks não terão motivo para decepção grave. No entanto, entre os próprios hawkianos

parece pairar a sombra de uma decepção: contra muitas expectativas, *El Dorado* estaria muito distante do nível de *Rio Bravo* e seria apenas uma remastigação superficial de motivos do cineasta. Eu acrescento esta impressão: remastigação laboriosíssima, que arrasta o filme por um espaço temporal supérfluo de uns 20 minutos.

Simples, a história. O pistoleiro profissional Cole Thornton (John Wayne), convocado a *El Dorado*, Texas, para resolver uma questão de terras em favor de um usurpador implacável (Edward Asner), recusa a empreitada por certo nojo e para não entrar em conflito com outro campeão do gatilho, John P. Harrah (Robert Mitchum), com quem tem uma conta comum de sacrifícios passados, e que agora é o xerife da localidade. Mais adiante, em sua trajetória, Cole vem a saber da decadência de John, entregue à embriaguez desde uma desilusão de amor. Um terceiro pistoleiro emérito está a caminho para assegurar o domínio do engole-terras sobre *El Dorado*. Cole volta, alegando outros motivos, a fim de recuperar o amigo, fazê-lo recobrar a dignidade em colapso.

Algumas seqüências — por exemplo, o ataque aos matadores, na velha igreja — têm uma construção digna de Hawks mais jovem. Outras qualidades são a boa caracterização do xerife Harrah (uma boa atuação de Robert Mitchum), o razoável controle de John Wayne (que só Ford e Hawks sabem, na medida do possível, conter), o humor de dois personagens de segundo plano — Mississippi (James Caan) e Bull Harris (o velho e inalterável Arthur Hunnicutt).

EQUIPE — Realização de Howard Hawks (produtor e diretor). Roteiro: Leigh Brackett. Original: a novela *The Stars in Their Courses*, de Harry Brown. Cinematografia (tecnico): Harold Rosson. Música: Nelson Riddle. Elenco: John Wayne (Cole Thornton), Robert Mitchum (Harrah), James Caan (Mississippi), Charles Holt (Maudslai), Michele Carey (Joey), Arthur Hunnicutt (Bull Harris), R. G. Armstrong (Kevin MacDonald), Edward Asner (Bart Jason), Paul Fix (Doc Miller). Produção: Paramount.

## PINTURA OBSERVADA

### I — ESTUDO E OBRA

Um quadro cessa de ser estudo e se torna obra após um sutil ponto de densidade — exatamente quando espõe determinado número de formas, que chegam a travar um relacionamento consistente entre si. Explicame: trata-se da assembleia de presenças suficientes, de um quorum que seja hábil para colocar o espectador diante de uma estrutura completa em si, e não apenas partes que podem ser válidas enquanto partes, mas que aludem a respostas ou contrapesos que por não existirem denunciavam a carência.

Vê-se, enfim, que algo devia ser visto e que o artista não o soube configurar ou se esqueceu de fazê-lo. Uma omissão evidente.

Sentimo-nos assim como se estivéssemos diante de um rosto sem nariz ou de um pincel sem fios.

E como a beleza é manifestação da plenitude, esse defeito se torna azizalmente uma insuficiência estética.

### II — CÔR E COMPOSIÇÃO

As cores têm um peso independente da área que preenchem no microcosmos do quadro. Por exemplo: o vermelho é sempre maior do que os cinzas, ocupa um lugar mais amplo na percepção. Em termos aritméticos poder-se-ia afirmar que um centímetro quadrado de vermelho equivale a cinco centímetros quadrados de cinza. É um problema de densidade ótica. Disso resulta que as mesmas cores lotando espaços diferentes num quadro podem, conforme tais espaços, se concertarem ou não.

A mesma lei se aplica, e mais exuberantemente, às luzes e à sombra, o que aliás é fenômeno extra-estético, pois quando olhamos uma vastidão noturna no campo com um casebre aceso, o casebre nos hipnotiza.

### III — META-PINTURA

Alguns quadros através de dados casticamente pictóricos ultrapassam de um modo o inquestionável a pauta pictórica, funcionando, antes de mais nada, como um vocabulário do invisível. São como o lenho que se

transforma em chama. Goya foi mestre nessa alquimia, e o foi por ser pintor até a medula.

O fenômeno a que aludo está a léguas de distância da pintura literária, que dele distaria assim como uma prosa empolada se afasta da autêntica poesia.

Nesse momento vem-me à lembrança como exemplo inextinguível *A Tempestade*, de Giorgione, um dos cimos da pintura.

Em música o efeito é frequentemente obtido, v.g.: o *liebestod* do Tristan wagneriano ou *O Castelo de Barba Azul*, de Bartók.

### IV — AJUSTES

A grande pintura figurativa nasce de um ajuste infinitesimal entre os dados sensíveis (o cromatismo e o grafotema, de Chastel) e o assunto. Trata-se de coordenar estruturas diversas que, mediante concatenação, atinjam a uma densidade nova, que é mais o resultado de um multiplicador do que de uma soma. Recordo-me aqui dos roços e das formas contorcidas das tardes de Munch ou da palheta manchete preta e branca de Guernica. Essa mútua catalisação talvez seja

o maior trunfo de uma pintura realista.

### V — AMBIGUIDADES DA NITIDEZ

Um quadro de Dürer ou de Breughel ou de Magritte: nítido como os contornos de um telhado ao meio-dia — e no entanto tão mais fluido do que qualquer paisagem de Sisley, Pissarro ou Visconti.

Não raro atendemos exageradamente à ótica espacial, esquecendo-nos de um ponto-de-vista mais profundo (e não menos de acordo com a nossa natureza) que apreende um visual como um instrumento de alusão.

A fluidez dos impressionistas é uma ambigüidade (ou abertura) do significativo enquanto que a outra é do significado. Esta segunda hipótese se enquadra na meta-pintura a que me referi há poucos instantes.

### VI — MATÉRIA TALVEZ ESCULTURA

A matéria de um quadro: algo que é entendido como essencialmente pictórico. É-nos lícito indagar o que não existe de escultura nela? Ninguém pôe em dúvida que o volume-volume se situa no campo precipuamente escultórico.

ser documentado. Para discutir o fascismo é preciso manter um tom de reportagem, pois se o argumento é pura ficção, o problema é mais que verdadeiro. Kevin e Andrew sabem disto, e se partem de uma idéia fantástica não é pelo gosto do espetáculo. Como acontece com o filme de François Truffaut, *Fahrenheit 451*, interessa-lhes discutir um problema de hoje, e ambos os filmes utilizam a ficção (a Inglaterra invadida por Hitler em 1940 ou uma nova função para os bombeiros, queimar livros) como uma imagem para introduzir um problema que não é do passado hitlerista nem do futuro: o violento controle do pensamento do homem.

Como a fotografia, a montagem de *A Invasão da Inglaterra* se preocupa em manter o tom direto de um documentário. É fácil observar a divisão do filme em uma série de seqüências. Seus diretores pensam, em princípio, realizar o filme em episódios, pelas diferenças de tratamento nos oito anos de trabalho mas finalmente decidiram-se pela unidade. A experiência de Kevin como montador foi de grande importância para a reunião das diversas mostras dos ritos e dos mitos fascistas, para acompanhar o engajamento de Pauline e a ação dos guerrilheiros. Sempre brilhante a montagem nas cenas de ação, e excelente o corte que leva Pauline do hospital ao trem.

"Quis mostrar que a resistência não tem a imagem que o cinema costuma lhe atribuir, infantil ao máximo, como uma maravilhosa exaltação de um conto de fadas. Para se lutar contra o fascismo é preciso usar meios fascistas. A violência em si não é fascismo, mas é a base do fascismo." Nesta afirmação de Kevin Brownlow está contida toda a preocupação do filme. A Pauline que gradativamente aceita os métodos fascistas e se integra numa de suas organizações, a *Ação Imediata*, guardando dos guerrilheiros a imagem da violência que quase a matou antes de sua chegada a Londres, é um exemplo de como infantilmente se chega a colaborar com um pensamento negativo. Aqui, mais uma vez, a situação é paralela à de *Fahrenheit 451*. O bombeiro Montag, como a enfermeira Pauline, cumprem suas funções e não se fazem perguntas. O estado de Pauline, como o estado de Montag, exigem este tipo de comportamento que, inicialmente, ambos adotam como crianças.

*It Happened Here* se fecha sobre uma constatação amarga, acompanhando as investidas vitoriosas dos guerrilheiros da resistência: "para se lutar contra o fascismo é preciso usar meios fascistas."

IT HAPPENED HERE — Direção e roteiro de Kevin Brownlow e Andrew Mollo. Produção de Brownlow, Mollo e Tony Richardson. Foto de Peter Suchitzky, com foto adicional (lâminas) de Kevin Brownlow. Consultor militar Andrew Mollo. Montagem de Brownlow. Música de Jack Beaver com trachos de Bruckner e marchas militares alemãs. Elenco: Pauline Murray (Pauline), Sebastian Shaw (Dr. Fletcher), Fiona Leland (Helen Fletcher), Honor Fehson (Honor), Coronel Percy Binn (comandante I. A.), Frank Bannett (chefe político), Bill Thomas (chefe de grupo de I. A.), John Worthington (Dr. Westerman), Bert Allison (Shipworth), Stella Kemball (enfermeira Drayton) e mais Nicolette Bernard, Rex Collat, Reginald Marsh, Claire Allan, Carol James, John Snaggs, Frank Phillips, Alvar Liddell, e Michael Mallinger. Produção Reik Films. British Lion distribuída pela United Artists. Tempo de projeção: 93 minutos.

José Paulo M. Fonseca

### VII — DESLINDE DAS TRANSPARECIAS

As transparências: um volume cromático. Quero dizer — uma espessura oriunda da polpa do corpo e não de sua códea, de sua pele. Na natureza vejo exemplos convincentes em toda a sorte de vidros e cristais, na consistência do mar, em certas frutas (quando abertas) como as ameixas ou as uvas, porém mais do que em tudo, no ar azul e diáfano ou translúcido se há neblina.

O interior nesse caso é exterior. Trata-se de uma sinceridade ótica.

### VIII — EPILOGO

A pintura é coisa mental, ensinou-nos Leonardo.

Corolário: o pintor é aquele que sabe pensar em termos de pintura. Qualquer teoria será uma constatação, sempre a posteriori.

## PANORAMA

### DAS LETRAS

PARA OS JOVENS — As Edições Bloch vão iniciar o lançamento de *Imagens do Mundo*, enciclopédia infantil-juvenil, para utilização extra-curricular. Os volumes, com excelentes ilustrações, obedecerão a uma periodicidade. A série, divulgada com exatidão na França e em países de língua espanhola, será adequadamente adaptada ao Brasil.

"AFRICAN FORUM" — Chegaram ao Brasil alguns exemplares da inteligente revista *African Forum*, publicação da Sociedade Americana de Cultura Africana e que, em seu nº 4 (Volume 2, primavera de 1967) apresenta material de autores brasileiros tratando com exclusividade do negro na literatura do Brasil. Esses autores são Antônio Olinto, Gregori Rahassa, Abdias do Nascimento, Zora Seljan e Gerald M. Moser.

PREMIOS DA BAHIA — O Governo da Bahia instituiu, através de decreto, seis prêmios literários anuais, cada um no valor de NC\$ 2 mil: prêmios romance (Prêmio Jorge Amado), conto e novela (Xavier Marques), história e biografia (Vanderlei Pinto), poesia (Artur de Sales), ensaio (Teodoro Sampaio) e crítica e história literária (Atrânio Pelsoto). A primeira premiação será em 5 de novembro deste ano, podendo concorrer todos os brasileiros do mundo, residentes ou não no Estado.

GUIA DE POESIA — O Pequeno Guia da Poesia Portuguesa, editado pela Glória, é, conforme diz o autor, Theodor Fests, "mais um álbum de lembranças de leitura do que uma antologia ou seleção". Das suas origens aos dias atuais, o livro oferece um quadro completo dos mais representativos poetas portugueses e de alguns de seus poemas.

CARVÃO EM MACLEOD — Será do pintor Aluisio Carvão, Prêmio de Viagem ao Estrangeiro do Salão Nacional de Arte Moderna, a capa do romance Os Hereses, de Allison Macleod, cuja tradução as Edições Bloch publicarão por todo este ano.

ESCOLA NOVA — Embora seu início date de poucas décadas, os estudantes pedagógicos no Brasil já adquiriram tradição e conceito científico através das obras de muitos educadores hoje conhecidos internacionalmente. O caminho atualmente percorrido — por muitos especialistas foi aberto por Lourenço Filho, com a introdução ao Estudo da Escola Nova, trabalho que, lançado em 1929 e considerado o primeiro a ter repercussão fora do Brasil, em seu gênero, continua atual e válido, fato que justifica suas contínuas reedições. Sai agora a 9.ª edição, sempre pela Melhoramentos, que o lançou.

UMA SATIRA — "As novelas deste livro surgiram da necessidade do protesto, e isto subverteu as constantes da arte de Luis Henrique. Do pequeno tema realista, tratado linearmente, passou à síntese definitiva, e da crítica, tingida da compreensão, à sátira mordaz", aponta James Amado em sua apresentação de *O Sr. Capitão e a Heróica Morte do Combativo Guerreiro*, volume de duas novelas de Luis Henrique recém-lançado pela Civilização Brasileira. O novelista baiano fez um livro saboroso que enriquece nossa ficção picaresca: a truculência ditatorial e os preconceitos sociais são glosados em duas histórias muito divertidas.

CONTABILIDADE BANCÁRIA — Vem a público em 8.ª edição, refundida e atualizada, o 5.º volume do Curso de Contabilidade, da Saraiva, dedicado à Contabilidade Bancária e Pública. Os professores Domingos D'Amore e Adauto de Sousa Castro assinam o trabalho, elaborado para o ensino técnico da matéria e dividido em três partes: Contabilidade Bancária, Técnica Organizacional e Contabilidade Pública e Contabilidade Pública. Em anexo, modelos de escrituração federal e escrituração estadual.

SUGESTÃO DE ERICO — Surpreso com a notícia de que lidera em São Paulo a votação para o Prêmio Joca Pato, o escritor Erico Veríssimo agradeceu a preferência dos paulistas por seu nome, acrescentando que torceria pela vitória do Sr. Jânio Quadros, que é o segundo mais votado da lista.

— Desde 1939 que os paulistas sempre me incentivaram e é de São Paulo onde tenho recebido mais estímulo e leituras. Faço votos que o Sr. Jânio Quadros vença o concurso e seja muito feliz, mais do que foi na Presidência da República, quando seis milhões de brasileiros votaram nele, inclusive eu.



PANORAMA  
DO TEATRO

**TEATRO EM PELOTAS**  
— A vida teatral de Pelotas muito deve à STEP (Sociedade de Teatro de Pelotas), organização particular fundada em 1962, que tem sido responsável pela apresentação de um considerável número de bons espetáculos naquela cidade gaúcha. Além de promoções teatrais propriamente ditas, a STEP tem também patrocinado realizações de música, ballet, música, cinema etc.

O grande orgulho da STEP é, sem dúvida, o Festival de Teatro de Pelotas, de âmbito estadual, que foi realizado em fins de 1967 pela sexta vez consecutiva. Concorreram ao certame os seguintes espetáculos: **Joana d'Arc** entre as Chamas, de Paul Claudel, pelo Grupo Tabara, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Leopoldo; **Ionéscu**, com três peças em um ato de Eugène Ionesco, pelo Teatro Escola de Pelotas; **Protesto**, de Newton Pereira, pelo Grupo Opinião, de Porto Alegre; **O Macaco da Vinha**, de Joaquim Manuel de Macedo, pelo Grupo dos Quartanistas do Colégio Pelotense; **O Diário de Anne Frank**, de F. Goodrich e A. Hackett, pelo Grupo Presença, de Santa Maria; **Os Justos**, de Camus, pelo Teatro do SESC de Porto Alegre; **Bira e Conceição**, de Váler Júnior, pelo Teatro dos Gatos Pelados, de Pelotas; **O Santo Inquirido**, de Dias Gomes, pelo Teatro Independente, de Porto Alegre; **Morre um Gato na China**, de Pedro Bloch, pelo TESCAS, de Cachoeira do Sul; **Dona Rosita, a Solteira**, de García Lorca, pelo Centro de Arte Dramática da Faculdade de Filosofia de Porto Alegre. Este último espetáculo foi considerado como o melhor do Festival, numa decisão unânime do Júri. Pedro Freire Jr. foi premiado como o melhor diretor, pela sua encenação de **O Diário de Anne Frank**; Maria Helena d'Amore, intérprete principal de **O Santo Inquirido**, e José Luís Mendonça, que trabalhou no espetáculo **Ionéscu**, ganharam os prêmios de interpretação. Alguns dos grupos concorrentes estarão presentes na Guanabara, participando do V Festival Nacional de Teatros de Estudantes.

Um detalhe significativo: o ingresso para cada um dos espetáculos do Festival de Pelotas custava apenas um cruzeiro novo.

**DEBATE SOBRE TEATRO** — A revista *Manchete* reuniu segunda-feira passada um grupo de personalidades teatrais para um longo debate sobre os problemas atuais do teatro brasileiro. Durante quase três horas, Tônia Carrero, Paulo Autran, Plínio Marcos, Bárbara Heliodora, Gianni Ratto, Maria Clara Machado e o crítico teatral do JB deram os seus depoimentos sobre a situação econômica do nosso teatro, as suas tendências estéticas, o conceito de um teatro popular, o problema da censura etc. O texto do debate deverá ser publicado no próximo número de *Manchete*, numa reportagem do jornalista Rui Castro. A gravação ficará incorporada ao acervo do Museu da Imagem e do Som, em cujas dependências se realizou a reunião.

**OS QUE ACABAM** — Termina impreteavelmente no próximo dia 4 a vitoriosa carreira de **O Rei da Vela**, no Teatro João Caetano. Tudo leva a crer que o teatro da Praça Tiradentes apanhará nos próximos fins de semana uma das maiores enchentes da sua história. Outro espetáculo que acaba domingo: **A Falsa Criada**, no Teatro Carioca. Já **O Barbeiro de Sevilha** deixou inesperadamente o cartaz na semana passada.

Y.M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Penso com pouca ou nenhuma emoção nesse bombardeio que transportava quatro bombas de hidrogênio, e que caiu na Groenlândia. Sei que quase quinhentos aviões, carregados de destruição, voam noite e dia sobre nós — mas isso também não me assusta. O porta-aviões atômico Enterprise deve estar chegando agora à Coreia do Norte, e nada impede que o gravíssimo incidente do Pueblo degenerem em terceira guerra mundial. E no entanto aqui estou, fumando, quase indiferente. Sinto-me na pele do Dr. Fantástico: já me acostumei

com a bomba. E com o tempo serei também capaz de amá-la.

Monsieur Verdoux, o matador de mulheres, achava-se perfeitamente normal no meio dos seus contemporâneos, já que estes se entregavam com entusiasmo à primeira guerra mundial. Eu também não vejo nenhuma diferença entre um indivíduo assassino e uma nação assassina. Se alguém me diz: "No Vietnã, ontem, morreram oitenta vietcongs e quarenta e dois americanos", eu digo: "Azar!" E se alguém me dissesse: "Amanhã, em Moscou e Washington, morre-

O ÔLHO

— Este prodigioso resultado (a bomba atômica) honra a inteligência científica do homem. Mas é lamentável que a inteligência política do homem esteja 100 vezes menos desenvolvida do que a sua inteligência científica — e nos priva, a este ponto, de admirar o homem.

Quando essas coisas foram ditas, perguntar ou falar qualquer coisa tinha ainda algum sentido. Mas o tempo foi passando e novas bombas foram fabricadas nos Estados Unidos, na União Soviética, na China Comunista e na França. Hoje, todas essas bombas me parecem familiares como um bando de gatos num jardim. Nada mais natural que existam, sendo de lamentar, apenas, que custem tanto a explodir sobre nossas cabeças.

Ninguém precisa ficar com medo. Quinze dias depois da tragédia, o planeta amanhecerá transformado num deserto constelado de flores. Tal como em Hiroxima: "Havia por toda parte centáureas e gladiolos e trepadeiras e lírios amarelos que renasciam das cinzas com extraordinário vigor, até então desconhecido nas flores".

E lá longe, na encapelada Urca Maior, um gigantesco olho piscará, pensativo.

— Este prodigioso resultado (a bomba atômica) honra a inteligência científica do homem. Mas é lamentável que a inteligência política do homem esteja 100 vezes menos desenvolvida do que a sua inteligência científica — e nos priva, a este ponto, de admirar o homem.

Quando essas coisas foram ditas, perguntar ou falar qualquer coisa tinha ainda algum sentido. Mas o tempo foi passando e novas bombas foram fabricadas nos Estados Unidos, na União Soviética, na China Comunista e na França. Hoje, todas essas bombas me parecem familiares como um bando de gatos num jardim. Nada mais natural que existam, sendo de lamentar, apenas, que custem tanto a explodir sobre nossas cabeças.

Ninguém precisa ficar com medo. Quinze dias depois da tragédia, o planeta amanhecerá transformado num deserto constelado de flores. Tal como em Hiroxima: "Havia por toda parte centáureas e gladiolos e trepadeiras e lírios amarelos que renasciam das cinzas com extraordinário vigor, até então desconhecido nas flores".

E lá longe, na encapelada Urca Maior, um gigantesco olho piscará, pensativo.

LÉA MARIA

GATO CARNAVALESÇO

A Secretaria de Turismo vai oficializar o gato de Ziraldo como símbolo do carnaval. Em 1967 o gato tocava tamborim, este ano vai tocar cuica, no próximo carnaval tocará outro instrumento, e assim por diante.

ARTE E PROPAGANDA

O Clube dos Diretores de Arte do Brasil vai realizar em março no MAM a IV Exposição de Arte da Propaganda. Fotografias, ilustrações, anúncios, capas de livros ou disco, cartoon, tudo pode ser inscrito na mostra. Os trabalhos selecionados serão depois editados em álbum.

ELISETTE SE DESPEDE

Elisette Cardoso dará um recital de despedida na Sala Cecília Meireles, antes de embarcar para o Japão. O show será na segunda quinzena de fevereiro. O Museu da Imagem e do Som gravará o espetáculo e fará o primeiro disco de Elisette ao vivo. Através da Secretaria de Turismo o MIS já mandou buscar cartazes de Judy Garland no Carnegie Hall e de Edith Piaf no Olympia, para fazer os de Elisette no mesmo estilo.

AINDA AS TALHAS

O Rio vai conhecer mais um entalhador de Olinda. Agora é a vez de Ronildo, que, em São Paulo, já vendeu mais de cem talhas. Entre os que adquiriram trabalhos do entalhador, a Condessa Matarazzo, Zulmira Luna, Patsy Scarpa, Regina Alves de Lima, André Maroni.

CO-PRODUÇÃO

Para a assinatura de um acordo de co-produção cinematográfica argentino-brasileira, chegaram ao Rio dois altos funcionários para integrar a delegação oficial do

PICADINHO

● Napoleão Moniz Freire visto todas as noites na Sucata, depois do *Barbeiro de Sevilha*, em companhia de Marília Pêra.  
● Senhora na Boca do Lixo, de Jorge Andrade, que estreará em março no Teatro Gláucio Gil, fez enorme sucesso em Portugal.

● O Centro Brasileiro de Arte e Cultura está reunindo jovens compositores aos sábados à tarde, na Casa Grande, com o fim de ajudá-los a serem lançados.

● O V Festival Nacional de Teatro de Estudantes inaugura-se sábado, às 20h30m, na Sala Cecília Meireles.

● Clóvis Bornay e Elisette Cardoso vão desfilarem neste carnaval na Escola de Samba Unidos de Lucas.

● Ontem, a Novo Rio inaugurou com um coquetel suas novas instalações na Rua do Carmo.

● O Country à noite reúne grande número de cigarras. Esta semana Antônio Carlos Almeida Braga presidia uma mesa de 20.

● Enquanto o Prefeito de Petrópolis se movimenta para atender os veranistas que sobem a serra, sua mulher veio descansar em seu apartamento em Ipanema.

● André Jordan, recém-chegado de Buenos Aires, onde viveu sete anos, já se prepara para uma longa estada em Nova Iorque, para tratar de negócios.

● Celestino Martins é um dos relacionamentos mais ocupados este verão, fazendo a divulgação do Marina Clube de Angra dos Reis e diversos contatos na área turística.

● O último número do *Jornal das Letras* faz uma retrospectiva das atividades culturais no ano de 1967.

● Terça-feira, no auditório do MEC, às 17h30m, será lançado o livro de Martins d'Alvarez *Roteiro Sentimental* (Geopóética do Brasil), ilustrado por Nilson Pena.

● O pintor Dávila, prêmio de viagem à Europa, e Diretor de Arte da Formilplac, escreve de Madri falando em breve regresso.

Ministro Nicanor Costa Mendez: o Secretário de Difusão e Turismo e o interventor do Instituto Nacional Cinematográfico da Argentina.

IOGA PARA CARIOCA

Na Estrada do Joá será construído o Samadhi, Instituto Internacional de Ioga, com a finalidade de congregar os praticantes de ioga, através de conferências, aulas, hata-ioga, atividades sociais. Os professores virão do Instituto Yogendra, de Bombaim, para ministrar cursos de formação de iogas.

MÚSICA PRA TRÁS

O serviço de alto-falantes recém-inaugurado das barcas que fazem a travessia Rio-Niterói transmite programas musicais ainda na base de chorinhos, habaneras e blues, verdadeiras canções de ninar para os sonolentos passageiros.

REVELAÇÃO DOLOROSA

Ziembinsky reconhece uma dolorosa verdade: duas novelas tornaram-se mais populares do que 25 anos de árduo trabalho no teatro. O ator acaba de chegar de Congonhas, onde foram filmados os exteriores de *Madona de Cedro*. Agora segue para Parati, para as filmagens de *Brasil Ano 2000*. Só depois voltará a São Paulo para participar de outras novelas.

AMOSTRA

O artista Darcillo Lima, que está expondo no L'Atelier, foi convidado por um militar a retirar as estréias de coronel que usava em sua indumentária no dia da inauguração. Que acontecerá em São Paulo, onde Darcillo vai expor vestindo um traje feito com a bandeira brasileira, a exemplo do que se faz na Inglaterra com a bandeira inglesa?

● Após o encerramento da exposição de Poemas de Processo na Escola de Belas-Artes, os alunos promoverão um happening hoje às 18 horas, no Centro da Cidade.

● Mário Jordan, Presidente da Colúmbia, foi homenageado ontem com um coquetel no salão nobre do Copa.

● Prossegue o ciclo retrospectivo Cinema Silencioso Americano, às segundas, quartas e sextas, no auditório da Embaixada americana, no horário de 15 às 18 horas. O programa é para os sócios da cinemateca do MAM e do Clube de Cinema do Rio de Janeiro.

● O Iate vai lançar uma nova bossa por estes dias: o carrinho volante de bebidas, para os sócios se abastecerem à beira da piscina.

● Um grupo de jornalistas paulistas vai dar a Elis Regina, quando ela voltar da Europa, o título de Melhor Apresentadora de Televisão em 67, já que Hebe Camargo ficou com o título de Melhor do Disco.

● Enquanto a estrada Rio-Teresópolis encontra-se em excelente estado de conservação, a Rio-Petrópolis continua com as pistas em obras, causando terríveis engarrafamentos em fins de semana.

● Rebeca Zetuni, a estudante de Medicina que salvou a vida da garotinha Inês, de um ano, engasgada com um osso de tartaruga, é a chefe do grupo de Tapurucuará do Projeto Rondon na Amazônia.

● Logo mais, às 20h, a bordo do Bateau Mouche, o Quarteto em Cl lançará seu último LP, *Em Cl Maior*.

● A mesma hora, a Escola de Educação Física apresentará as aulas do primeiro curso de dança moderna, dirigido por Elenita Sá Earp, congregando elementos de todos os Estados, com suas respectivas coreografias.

● Religiosas de todo o Brasil estão participando do curso promovido pela Conferência dos Religiosos do Brasil no Colégio Imaculada Conceição. O curso inclui Dinâmica de Grupo, Administração, Planejamento e Psicologia.



A Princesa Benedikte da Dinamarca e seu noivo, o Príncipe Richard Wittgenstein-Berleburg

VAI-SE A ÚLTIMA FILHA

A Princesa Benedikte, da Dinamarca, de 24 anos, que era a única filha até então solteira do Rei Frederico e da Rainha Ingrid, acaba de anunciar seu casamento, a 3 de fevereiro, com o Príncipe alemão Richard Zu Sayn Wittgenstein-Berleburg, de 33 anos, jovem rico (proprietário de muitos mil acres de florestas na Alemanha e no Canadá) e conhecido por sua extroversão.

O casal vai morar na Alemanha. E o casamento vem anunciado apenas a três semanas de distância de um outro, também importante para os dinamarqueses, — o do Príncipe Ingrid, com a loura e bonita Inge Terner.

A rainha exilada, Ana Maria da Grécia, já se encontra em Copenhague para assistir ao casamento da irmã, a Princesa Benedikte, que se realizará no início do próximo mês, deixando o Rei Constantino em Roma, ocupado com as negociações que se desenvolvem para seu retorno ao trono.

Ana Maria foi recebida no aeroporto pela família real dinamarquesa e o Rei Frederico viu pela primeira vez o neto, o príncipe herdeiro Paulo, que já completou sete meses.



Chico, em companhia do compositor Billy Blanco e de sua prima Branca César Alvim

CHICO EM FAMÍLIA

No Sítio do Repouso, em Petrópolis, propriedade de sua família, Chico Buarque participou de um churrasco no fim de semana, movimentadíssimo. Ali o compositor vai construir sua casa de veraneio brevemente. O churrasco teve lugar no Bar do Chico, reunindo família e amigos

GIRAMUNDO

● Detalhe pitoresco a respeito do primeiro grupo francês de hippies: o chefe e animador do grupo chama-se Jesus e veio de Los Angeles.

● No número do jornal parisiense *L'Aurore*, de 22 de dezembro de 67, as cartomantes francesas previram os tremores de terra na Sicília e as tempestades que açoitam os países nórdicos. E ainda: o atentado a Mme. Gandhi. Não previram, porém, o transplante do coração.

● Anúncio classificado oferecia domingo um sítio em Teresópolis com casa e três nascentes sobre pilotes.

● Miss Mundo 67, Madeleine Bell, decidiu ser uma embaixadora da paz em todos os países que visitar daqui em diante. Madeleine acaba de regressar do Vietnã.

● A legislação que regula o divórcio na Inglaterra foi reformulada, facilitando de todos os modos o rompimento do vínculo matrimonial quando a vida conjugal se torna um inferno comprovado.

● Um escolar francês definindo o General De Gaulle: "é um General que mora em Paris para se divertir". E uma garotinha: "é o substituto do Rei; de dia ele trabalha".

● Em entrevista concedida ao *Paris-Match*, o Dr. Chris Barnard responde à pergunta: "É verdade que o Sr. rezava antes da operação?", dizendo: "É verdade, mas sobretudo depois".

● Justine, de Lawrence Durrell, é o próximo livro que Joseph Strick adaptará, depois de ter feito o mesmo ao *Ulysses*, de Joyce.

● Che Guevara está sendo o poster mais vendido no momento. Seguem-se Gérard Philipe, James Dean e Johnny Hallyday. Seisenta mil exemplares de posters de Guevara foram vendidos em três dias. A próxima edição incluirá a figura de Moshe Dayan.

● Jules Dassin acaba de realizar um filme sobre a Guerra dos Seis Dias, com lançamento marcado para maio próximo, quando se comemora o 20.º aniversário de Israel.

● Laurent Terzieff vai encenar duas peças em um ato de Carol Bernstein, de 28 anos, ainda desconhecida. Para decidir-se a este trabalho recusou cachês fabulosos para trabalhar no cinema.

● O maior topário do mundo está exposto na Galeria Transposition, em Paris, e é originário do Brasil. Atualmente pertence à coleção de pedras da Sociedade Francesa de Minérios e Metais. Pesa da pedra: 93kg.

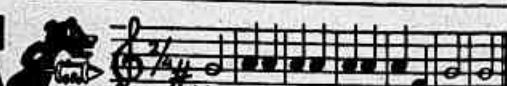
● Novo produto à venda na Europa: leite em pó perfumado para o banho da mulher moderna, que não precisa mais invejar os banhos das rainhas da antiguidade.

● Os cientistas estão propensos a salvar a Torre de Pisa pelo congelamento de suas fundações.

● O que pouca gente sabe: o Rei Hussein, da Jordânia, é um dos mais fervorosos adeptos do karatê, já tendo conquistado a faixa preta.

● Ira de Furstenberg acaba de gravar seu primeiro disco (45 rotações) nos Estados Unidos. Na França, seu lançamento como cantora será em março.

CUPIM BARATA



IN-SE-TI-SAN ZONA SUL 27-9797 ZONA NORTE 28-9797





## HOJE É DIA DE COMPRAS

Amador ou veterano, profissional até (na medida em que a lei permite), em cada nova temporada de caça e pesca, ou simplesmente quando as férias chegam, você sempre tem necessidade de prover o equipamento. Com o indispensável e o acessório. As sugestões que lhe damos são da loja especializada Safari, na Av. Princesa Isabel, 323-A, telefone: 57-4738.

### DE CANIÇO E SAMBURÁ

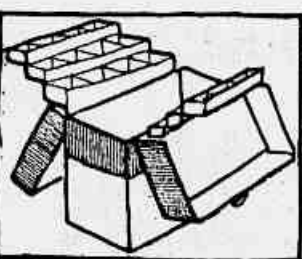
● Já que falamos em pesca, comecemos pelos caniços: podem ser de vários tipos e tamanhos. Os de fibra de vidro (mais usados pelos amadores) custam de NCr\$ 7,00 a NCr\$ 39,00. Os de bambu (preferidos pelos profissionais) ficam entre NCr\$ 1,50 e NCr\$ 3,00.

● A melhor linha de pescar é a de perlon, importada da Alemanha. Cem metros variam (de acordo com a qualidade) entre NCr\$ 2,70 e NCr\$ 8,00.

● Molinetes a escolher: nacionais, franceses (Mitchelle) e americanos (Penn). Os americanos se prestam mais para pesca oceânica; custam NCr\$ 730,00. Dos nacionais, o mais barato fica por NCr\$ 59,00.

● Anzol que se preza é o norueguês: Mustad. Preço: de NCr\$ 0,03 a NCr\$ 0,45.

● Bóias podem ser de cortiça ou madeira. De NCr\$ 0,07 a NCr\$ 0,25.



● A caixa para levar o material é toda em plástico e americana. Tem o fecho de uma maleta, cheia de dependências interiores. O tamanho maior custa NCr\$ 270,00.

● E para levar os peixes apanhados? Uma outra caixa, também em plástico. De NCr\$ 64,00.

● O bicheiro é um gancho de metal utilizado para apanhar os peixes com maior facilidade. Os menores custam NCr\$ 7,50.



● Os artificios da pesca são ilimitados. Há, por exemplo, iscas artificiais (importadas): peixes de plástico, em vários tamanhos. De NCr\$ 13,00 a NCr\$ 19,00.

● Para apanhar siris, o puçá, com rede forte e, às vezes, cabo. Entre NCr\$ 3,00 e NCr\$ 14,00.



### O DIA DO CAÇADOR

● No Brasil Central sempre é possível matar onças, jaguatiricas. Se é esse o seu objetivo, vai precisar de espingarda. Os calibres variam: 12, 16, 20, 24, 28, 32 e 36. As de um cano só custam de NCr\$ 36,90 a NCr\$ 131,00. As de dois canos, de NCr\$ 117,00 a NCr\$ 328,00.

Para a caça menor, rifle 22. De NCr\$ 75,00 a NCr\$ 200,00. Com uma luneta japonesa, de NCr\$ 300,00.

● A caça de aves requer alguns truques. Como o chamariz, uma ave plástica de NCr\$ 9,10. E os pios: de uru, araquá, macuco, inhambu, grilo, marreco e juriti (entre outros). Preço médio: NCr\$ 1,50.

● A passarinharia não é indispensável, mas faz seu efeito (e função). Custa NCr\$ 4,15.

● O material vai dentro de bolsas de lona (NCr\$ 20,50) ou sola (NCr\$ 40,00).



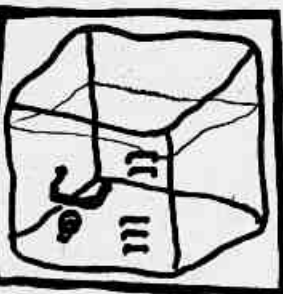
● Conforto também existe no mato. Como uma rede de lona, para prender nas árvores, coberta com tela de nylon (contra os mosquitos). De NCr\$ 250,00.

Ou então uma tenda francesa das mais equipadas, com teto duplo (uma das partes é impermeabilizada), fecho resistente e piso de tecido emborrachado. Tem espaço para dormir e para colocar mesa com o fogareiro. Preço: NCr\$ 950,00.

● Para tirar o couro dos animais e serrar alguns ossos, sempre que necessário, a melhor faca é a Puma (White Hunter/Çaçador Branco). Custa NCr\$ 16,00.

● Churrasqueira para a viagem, desmontável, toda em aço inoxidável. Por NCr\$ 82,80.

● Não se deve nunca esquecer um facão para abrir caminho no mato. Custa NCr\$ 17,50. E a bainha de couro fica por NCr\$ 4,70.



● Para levar água, há duas opções. Um recipiente plástico, dobrável: dois tamanhos por NCr\$ 20,00 e NCr\$ 26,00. E uma bolsa de nylon, com alça: NCr\$ 7,35.

● A geladeira portátil é de metal, revestida de isopor. Por NCr\$ 62,00.

● Quem não tem barraca, leva saco de dormir. Nacional (NCr\$ 60,00) ou francês (NCr\$ 90,00). De algodão ou nylon.

● Indispensável é a mochila. As simples são de NCr\$ 28,00. As que têm uma armação de ferro para as costas, evitando as batidas constantes contra o corpo, NCr\$ 60,00.

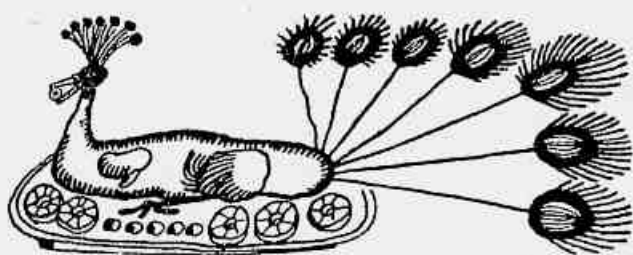
● Portátil e a gás é o fogareiro ideal. Tamanhos e tipos variam. Como os preços: NCr\$ 16,00 a NCr\$ 68,50.

● Todo caçador deve ter machadinha. De preferência, Puma. Preço: NCr\$ 115,00.

● Depois de preparada a caça, é só comer. Num mesa de madeira, recoberta de formica, totalmente dobrável (cabe em qualquer maleta, junto com os quatro banquinhos). O conjunto custa NCr\$ 107,00.

## PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER



## COMPRE MORTO OU MATE VOCÊ MESMO



## OS DIAS DA CAÇA E OS DO CAÇADOR

Caçador profissional, de acordo com a lei, não existe. E quem pretende caçar, necessita de registro na Divisão de Defesa da Fauna, isto é, duas fotografias 3x4, a licença de porte de arma, dada pela Polícia, uma taxa paga em dia, no Banco do Brasil.

Feito isso, o caçador em potencial deve tratar logo de decorar uma lista não muito pequena de animais considerados intocáveis, pois as desobediências são punidas com pesadas multas, e já é mais do que conhecido o truque de esconder as peças apreendidas nas calotas dos carros e sob os assentos.

Assim, se você ficar tentado em pegar um papagaio, não o faça. Ele é proibido. Entre as aves com o mesmo privilégio estão também: bicudos, graúns, ararás, curios, patativas, currupeiros, gaivotas, galos da serra, pavões do mato e mutum (entre outros).

Alguns mamíferos que estão à salvo da mira dos caçadores são a jaguatirica, a canastra, a anta, o guará, o tamandua, a preguica e a lontra.

Já os répteis beneficiados por lei são em menor número, como o jacuraro, a mussuraba, a tartaruga e o tracajá.

Listinhas no bolso — ou na memória —, é sair dando tiros. Menos nas estâncias hidrominerais, nas florestas de preservação permanente, a menos de um quilômetro de rodovias, vias férreas e públicas. E muito menos nas zonas interditadas pela Divisão de Defesa da Fauna ou nos jardins públicos.

E agora, você acha que já sabe tudo sobre uma caçada? Qual nada, o número de exemplares também é limitado, assim como a época para a perseguição.

### 1 — DE 1.º DE MAIO A 15 DE JULHO:

— perdiz (um exemplar por dia)  
— codorna (seis exemplares por dia)  
— pintassilgos, sabiás, saíras e tucanos (três por dia)

### 2 — DE 1.º DE MAIO A 31 DE AGOSTO:

— veados, capivaras, queixadas e pacas (um por dia)  
— pássaros prontos, periquitos (três por dia)

### 3 — DE 15 DE JUNHO A 15 DE AGOSTO:

— inhambus, macucos, jacus, jaós (um por dia)  
— patos, marrecos, aves banhadas (três por dia)

### 4 — DE 1.º DE NOVENBRO A 15 DE DEZEMBRO:

— papa-capim, caboclinho, bigodinho, curió, canário da terra e azulão (três por dia).

## AVES DE CAÇA SEM MISTÉRIOS

Em matéria de caça, nas matas brasileiras, o que há em maior variedade e tem a preferência das balas são as aves. A respeito delas todo bom caça-

dor deve conhecer alguns cuidados especiais, além das características. Principalmente se a panela é o seu destino.

\* Depois de abatida, a ave deve ser esticada (puxando-se pelas pernas e pelo bico), para que o enrijecimento se opere de maneira correta.

\* Com um garfo de dentes grandes, deve-se esvaziar cuidadosamente as cavidades abdominais.

\* E envolver num pano limpo, antes de colocar na mochila.

\* Já em casa, o caçador deve pendurar a ave pelos pés, em local arejado e sombrio. Coberta com um tecido fino. Assim ela ficará no mínimo 48 horas, mais tempo quanto mais fria for a temperatura.

\* Depenar e lavar em água corrente, vêm depois. \* A seguir, é tratar de aprontá-la para assar. Isto é, passá-la em água com vinagre (ou limão) e deixar em vinha-d'alhos.

\* Só então pode ser levada à geladeira.

E já que estamos no campo dos conselhos úteis, aqui vão alguns para que se saiba reconhecer quando a ave é nova e fresca.

\* As plumas das asas devem formar um V (se forem arredondadas, quer dizer que o animal é velho).

\* As patas são fáceis de dobrar, têm flexibilidade.

\* As unhas são curtas e firmes.

\* O ventre é rosado, roliço.

E se seu marido aparece, muito contente, com uma ave que você nunca viu, primeiro pergunte o nome, depois consulte a listinha que aqui vai (forneçada por Rute Maria) e aprenda como prepará-la:

Jacutinga — negra, com crista branca. Chama-se de faisão brasileiro, devido à carne delicada. Preparada da mesma forma que o faisão.

Inhambu — parece uma galinha em miniatura. Preparada como o frango.

Jacu — pode ser feita com qualquer receita de galinha-d'angola.

Macuco — peito volumoso como o do pato, do peru e do marreco. E a receita é a mesma também.

Pomba selvagem — a mais conhecida é a juruti. Recechada é um prato muito fino.

Narceja — grande ou pequena, vive em lagoas. O preparo das grandes não tem problema: igual ao da galinha. As pequenas devem ser feitas com a mesma receita das róis e dos passarinhos.

## PEIXES SEM PROBLEMAS

Quando alguém se prepara, mochila no ombro, caníço em riste ou rede armada, para pescar, não está absolutamente interessado em saber que o peixe é rico em proteínas, alimento leve e de fácil digestão. Nem que possui vitaminas A, D, B1 e B2, ísoforos em grande quantidade. Nessa hora tais coisas são secundárias.

Mas quando esse mesmo alguém chega em casa depois de um dia (temporada, mesmo) bem sucedido, as riquezas naturais dos animalinhos passam a interessar muito. Principalmente a maneira de prepará-los.

Se o caso se adapta a você, eis o que deve saber:

\* Retirar a vísceras sem lavar o peixe conserva-o em melhores condições. Água, só no momento de temperar ou cozinhar.

\* Ficam mais gostosos quando conservados durante algumas horas em água avinagrada e vários temperos.

\* Para retirar o sabor característico de lódo (dos peixes procedentes de águas estagnadas), é necessário, quando ainda vivos, fazê-los tragar uma colher de vinagre. Mas se o pescador não for também o cozinheiro — e esquecer da providência —, ainda é possível resolver o problema. Basta colocá-los durante uma hora em água e vinagre.

\* Passar o peixe, depois de enxuto, em farinha de rosca facilita a fritura. E dá uma cor bonita.

\* Escamar não é problema, se o peixe for submergido rapidamente em água quente.

Não deixe de ler a próxima Revista de Domingo do JORNAL DO BRASIL. Organizamos um suplemento especial, com tudo relacionado às férias.

## A CIDADE E AS SERRAS

## PARIS, URGENTE

- Joelhos cobertos
- Plástico é rei
- Cintura sobe
- Viva 1930!

são um pouco mais longos que os da última coleção e apresentam-se com faixas bordadas ou galões. Em geral, a linha Jolie Madame exige um tipo de mulher com cintura estreita, pescoço delgado e silhueta fina.

Outra coleção que já foi vista pelos jornalistas estrangeiros em Paris foi a de Louis Feraud, totalmente inspirada no futuro. O plástico foi a grande vedete, principalmente vermelho brilhante. Flores de metal espalhadas por toda a parte, em golas altas (tipo colar), em botões e em barras bordadas. A cintura é acentuada por faixas em fibra de vidro (PVC) ou por cintos finos.

Já Philippe Venet apresentou a cintura alta (não chegando ao estilo Diretório) como coordenada principal. Vestidos quase colados ao corpo, martingales na altura das costelas, saias curtas, mangas bem diminutas, saias franzidas com jeito infantil.

Molyneux foi o único costureiro, por enquanto, que tentou a volta dos anos 30, fórmula já bastante explorada pelo prêt-à-porter. Pregas nas mangas e nas saias fizeram da moda um gênero semelhante ao que usavam as mocinhas nos bailes de 1930. Mas na verdade a coleção pouco tem a ver com o filme Bonnie and Clyde, no qual o costureiro disse ter-se inspirado.

## CULINÁRIA

Ruth Maria

## CAÇA E PESCA JÁ NA MESA

Os franceses são mestres em preparar aves de caça, como faisões e perdizes. Dessa arte, a parte mais importante é a chamada faisandage, que consiste em rechear a ave com ervas aromáticas e temperos perfumados: alecrim, cravo da Índia e baunilha.

A melhor maneira de transformar o fruto de um esporte (caça) numa refeição de gala é preparar a receita à francesa, a qual Rute Maria nos ensina.

### FAISÃO COM TRUFAS

Você vai precisar:

1 faisão — 250g de trufas negras — 150g de toucinho — 3 colheres das de sopa de manteiga — 1 colher das de café de noz-moscada — 2 cravos-da-índia — 1 garrafa de vinho (Mar-sala, de preferência) — bacon.

Trufas, noz-moscada, cravos, vinho e um pouco de sal, numa panela com manteiga. Dez minutos.

Esfrie. Tire as trufas e vá recheando a ave. Costure bem, esfregue um pouco de sal por fora. Na altura do peito, enrole fatias de bacon e envolva tudo numa folha de papel untada com manteiga. Cozinhar.

Tudo pronto, sirva com o molho preferido.

A codorna é prato fino, acompanhado geralmente por frutas meio ácidas. A carne é tenra, delicada, e só precisa cozinhar durante 12 a 18 minutos.

### CODORNA COM CEREJAS

O que é necessário:

4 codornas — 4 fatias finas de toucinho — 50g de manteiga — sal — pimenta — um cálice de conhaque — meio quilo de cerejas.

Toucinho em tiras, enrolando as codornas. Temperos. Cozinhar em fogo baixo, numa panela com manteiga.

Despejar o conhaque. Chamuscar as codornas. Juntar as cerejas sem caroços e cozinhar mais alguns minutinhos.

Quente, pronta para servir. Com batata palha.

Paralichthys. Em outras palavras, linguado. Abundante no Rio Grande do Sul. Carne tão macia que pode ser cozinhada apenas com vapor. Prato ideal para a dieta de doentes, quando servido só com manteiga. Mas pode fazer pratos sofisticados também. Com muito tempero. E complicados.

### TURBANTE DE FILÉ DE LINGUADO

Todos os ingredientes:

Filés de 4 linguados — meio quilo de champignons — 40g de manteiga — uma colher das de sopa de sumo de limão — sal — pimenta.

Para defumar: espíndas e cabeças dos linguados — 100g de talo dos champignons — rodela de cebola — salsa — meio litro de água — ¼ de litro de vinho branco — sal — pimenta.

Para o molho: meia xícara das de café do que resultou da defumação — o molho do cozimento dos champignons — 40g de manteiga — meia xícara das de café de creme de leite fresco — sal — pimenta — 2 ovos.

Para as guarnições: camarões, croissants folheados ou rodela de trufas.

Primeiro a defumação: todos os ingredientes cozinhados em fogo baixo durante 20 minutos, no mínimo. Nos últimos 10 minutos, deixe os filés (enrolados e presos com palitos) no bafo da defumação.

Escorra-os bem, enrolie-os novamente e ponha-os numa forma untada com manteiga. Forno com eles, ou banho-maria. Enquanto isso, champignons cozinhados na manteiga e no sumo de limão.

Agora, o molho. Peneire parte da defumação, junte aos champignons e esquite. Junte as gemas, o creme de leite e vá engrossando em fogo baixo, sem parar de mexer. Tempere. No último instante, manteiga.

Desenforme os filés. Champignons no centro, molho por cima. Guarnições.



## PANORAMA

### DO CINEMA

OS MELHORES DO ANO — A partir de hoje, em sessões normais, o Cinema Paissandu estará apresentando os melhores filmes do ano, escolhidos pela equipe de cinema do JORNAL DO BRASIL. Será um filme por dia, obedecendo à seguinte ordem: Hoje — A Invasão da Inglaterra; amanhã — A Opinião Pública; domingo — Fahrenheit 451; segunda-feira — Os Profissionais; terça-feira — A Mulher da Areia; quarta-feira — Terra em Transe; quinta-feira — O Evangelho Segundo São Mateus; sexta-feira — O Anjo Exterminador; sábado — Blow Up; domingo — A Guerra Acabou.

Diariamente poderá ser lida, no Caderno B, a crítica referente ao filme em exibição no dia, feita pelos críticos que integram a equipe de cinema do JORNAL DO BRASIL.

AMADORES NA TV — Hoje, às 23h30m, dois filmes que participaram do III Festival de Cinema Amador JB-Mesbla serão apresentados no programa Claque, da TV Continental: Um por Cento, de Lúcio Satamini e Trailer, de José Carlos Avellar. Trata-se da primeira apresentação do programa que a Associação de Artes e Ciências Cinematográficas irá apresentar semanalmente com filmes amadores.

CINEMATECA — Em virtude da apresentação dos melhores filmes do ano, o Cinema Paissandu não apresentará, hoje, as sessões da Cinemateca do MAM. Amanhã, sábado, haverá a sessão da meia-noite, com a exibição do filme de Mauro Bolognini, Caminho Amargo (La Viaccia), produção de 1960, com Claudia Cardinale, Jean-Paul Belmondo e Pietro Germi.

FESTIVAL DE CRACÓVIA — Será realizado de 4 a 9 de junho o V Festival Internacional de Filmes de Curta Metragem de Cracóvia, Polônia. Como os festivais precedentes, este terá como tema Nosso Século XX, e a ele podem concorrer filmes documentários, de vulgarização científica, de animação e qualquer outra forma de curta metragem, desde que não ultrapassem os 30 minutos. O júri atribuirá dois Dragões de Ouro e quatro Dragões de Prata.

CHIARINI CONTINUA — O professor Luigi Chiarini foi confirmado em sua função de Diretor do Festival de Cinema de Veneza pelo Conselho de Administração da Bienal. Chiarini desempenha o cargo há cinco anos e pretende dar ao Festival um valor estético e artístico mais pronunciado em detrimento do aspecto humano da manifestação, segundo suas próprias declarações. Esta orientação lhe valeu violentas críticas e foi acusado de arruinar o Festival. As discussões aumentaram quando não aceitou filmes dos Estados Unidos, Japão e Rússia, julgados muito ruins. Alguns o reprovaram por ter limitado o Festival a filmes europeus e vários jornais afirmaram que ao selecioná-los levava em conta critérios mais políticos do que estéticos.

Chiarini afirma, ao contrário, que deseja renovar o Festival de Veneza moral, artística e culturalmente, e escapar à forma dos produtores, para os quais o que interessa é o setor publicitário.

FILME DE TRANSITO GANHA PREMIO — Um filme documentário sobre a solução dos problemas de trânsito nas grandes cidades, realizado pelo Departamento Central de Informações da Inglaterra, conquistou o primeiro prêmio no Festival Cinematográfico Internacional de Ischia, Itália. O tema do Festival foi O Homem na Estrada, e a ele concorreram 44 filmes de nove países. O vencedor, Traffic in Towns, foi feito especialmente para o Ministério dos Transportes. Escrito e dirigido por Joe Mendoza, teve como entrevistador o jornalista britânico James Cameron. O filme comenta as medidas necessárias a fim de enfrentar o problema da rápida multiplicação dos automóveis nas cidades.

MÔNICA CONTINUA — Michelangelo Antonioni declarou numa entrevista que Mônica Vitti vai interpretar o principal papel em Zabriskie Point, que será rodado em março, no Vale da Morte, nos Estados Unidos. M.A.



Oculos escuros contra o sol e contra a imprensa

## A LOURA MÔÇA DE BOND



A garôta de ouro se doura ao sol

## • Carnaval •

JUVENAL PORTELA •

JOÃO BATISTA DE FREITAS



### CARNAVAL E SEUS PROBLEMAS (IV)

Três aspectos importantes devem merecer a atenção dos responsáveis pelo carnaval, a fim de corrigir deficiências que ocorrem quase todos os anos e que são: higiene no comércio ambulante, transportes e estacionamento num só item e segurança.

Embora sempre sejam estabelecidas normas para disciplinar tais serviços, a falta de fiscalização permite que o abuso seja lugar-comum, principalmente pela madrugada quando as exigências dos consumidores já são mínimas.

#### AS DIFICULDADES

Tanto para quem vende como para quem compra existe um pequeno drama. Para instalar uma barraca destinada à venda de bebidas, refrigerantes salgados, frutas etc., é exigido um sem-número de coisas, entre elas o cumprimento de normas higiênicas. No entanto, devido principalmente à falta de fiscalização, os vendedores já não se importam em servir um refresco num copo lavado em água que se torna impura com o correr das horas, nem de aproveitar até restos para alimentar a sua reserva de alimentos ou bebidas. Essas infrações são comuns, principalmente nas barracas menores e mais escondidas, embora nas outras também isto se verifique. Não se tem dados de punições, a não ser quando o fato é flagrante e a reclamação imediata.

Embora de solução aparentemente difícil, não têm sido satisfatórias as providências para a instalação dos pontos terminais das linhas de ônibus das Zonas Norte e Sul para o Centro, principalmente na noite de domingo, quando há o desfile das grandes escolas de samba, ocasião em que a afluência de público é maior do que em outros dias dentro do carnaval. O problema tem sido grave porque no caminho de acesso às proximidades da Avenida Presidente Vargas existem dois obstáculos:

1. A Praça Onze, onde se efetua o desfile das escolas de terceira categoria;

2. A Cinelândia, onde também há desfiles de escolas de samba, o da segunda divisão.

Ambos os desfiles são importantes e os locais tradicionais, resultando daí o problema de se obter locais melhores para os terminais. São duas as soluções: remover os desfiles de segunda e terceira divisões para outros locais ou alternar estes desfiles, distribuindo-os pelos demais dias. Esta última implicaria também numa reestruturação dos desfiles dos frevos, blocos, ranchos e grandes sociedades, podendo ser efetuada se os horários fossem realmente cumpridos. Desta maneira, poderia surgir o seguinte esquema, já ventilado por pessoas ligadas às entidades carnavalescas:

1. sábado: 16 horas — desfile de frevos; 18 horas — escolas da terceira categoria;

2. domingo: 16 horas — desfile de blocos; 18 horas — escolas de samba do primeiro grupo (principal);

3. segunda: 16 horas — desfile dos blocos de segunda categoria; 18 horas — escolas de samba do grupo intermediário;

4. terça-feira: 17 horas — desfile de ranchos; 21 horas — grandes sociedades.

Todos os desfiles seriam realizados no mesmo local: Avenida Presidente Vargas, ficando a Praça Onze como terminal dos coletivos vindos da Zona Norte e estacionamento de automóveis, e a Cinelândia entregue ao mesmo serviço com relação aos que procedessem da Zona Sul. Ferir a tradição e alterar toda uma sistemática vigente há longos anos é o maior de todos os problemas e que poucos têm coragem de enfrentar.

Cuidar dos dois filhos pequenos e dar longas caminhadas pelas ruas de Londres ao lado de seu cão Bounce são algumas das poucas coisas que Shirley Eaton, uma das garotas de James Bond, atualmente no Rio, gosta de fazer. Diz ela própria: "Sou uma perfeita burguesa, e me sinto completamente integrada nesse status quo."

As vezes, porém, a môça sai do sério, esquece a vida real, e se torna companheira de um ladrão, como ocorreu no filme Goldfinger, e, se no filme o crime não compensa, morrendo a personagem depois de ter sido pintada de dourado, na realidade compensou, e bem, pois foi justamente esse episódio que lhe serviu de escada para a atual popularidade.

Do filme a que veio, nem sabe o nome, sabe, isso sim, que será dirigido pelo espanhol Jesse Franco. Na verdade, interessa-se mais por sua família, as crianças e o marido, engenheiro construtor, que ficaram em Londres.

Mais baixa e mais gorda do que aparece nos filmes. Mãos nervosas, lábios inquietos. Da imprensa, guarda o desagradável incidente ocorrido recentemente em Hong Kong, quando cerca de 20 jornalistas a perseguiram durante nove dias com perguntas "horribéis e imorais". E, com o incidente, a desconfiança. Evasiva, pede desculpas, repete ser uma burguesa, "não tenho tempo para ler, principalmente se se trata de política. Gosto das coisas e das pessoas simples, sem muita afetação, como eu."

"Nasci e me criei em Londres. Estudei no Convento do Sagrado Coração. Tive uma infância normal. Normal como a minha vida."

"Não sou contra os hippies, mas acho falsa a mensagem que querem levar ao mundo. Apesar de serem jovens, deixam-se estragar pela bebida e pelas drogas, numa última tentativa de fugir às responsabilidades. Essa válvula de escape que é o LSD pode funcionar em algumas ocasiões, mas os resultados finais são desastrosos e não levam a nada. É onde os condeno. Lutar e gritar por nada é falso. Admiro os que pretendem mudar uma situação irregular, mas não posso aceitar os que buscam apenas popularidade."

"Engraçado, aqui ninguém me reconhece. E no entanto já fiz 25 filmes, sabia?"

"O filme que vim fazer é de aventuras, diz de um grupo de mulheres, do qual sou a líder, que vai à América do Sul em busca de novas emoções e novos valores."

"Pena eu não falar a língua daqui. O problema do idioma é muito sério. Gosto muito de gente, de falar, de ouvir, de comentar. Adoro a Itália e falo italiano. Amo Paris e falo francês. Começo a gostar daqui, mas não consigo me comunicar."

"Ainda não fiz filmes de arte. Exigem da artista uma participação tão intensa, uma tal transposição para o problema da personagem que me assustam. Ainda não estou pronta. Um dia talvez, agora não."

# CARNAVAL

é no canecão

AMANHÃ  
SÁBADO

GRANDE BAILE DO

# CARNAVAL DE TODOS OS TEMPOS

4 BANDAS CARNAVELESCAS  
PREÇO DO INGRESSO  
para casal - NCR\$ 60,00

# canecão

onde toda a cidade pula de alegria

IMPORTANTE:

O INGRESSO SÓ É VÁLIDO quando autenticado e adquirido diretamente no CANECÃO.

### RONDA

POPEYE — A diretoria do Clube dos Marimbás, após uma reunião, resolveu dar todo o apoio à realização do tradicional Baile do Popeye, marcado para 19 do mês que vem.

SAMBA E SAMBA — Domingo, a partir das 21 horas, na quadra da Rua Euclides da Rocha n.º 81 (Ladeira Tabajaras) o Bloco Unidos da Vila Rica realizará sua festa Samba, Samba e Samba.

ALA DOS NOBRES — Hoje de noite a Mangueira organiza um show, com a presença de vários passistas e ritmistas.

CONCURSO DE PASSISTAS — A Escola de Samba Aprendizes da Gávea promove depois de amanhã um concurso de passistas, em que o vencedor receberá como prêmio um troféu. Na mesma noite, a Escola homenageará o Sr. Mário Silva, Presidente da Confederação dos Blocos do Estado da Guanabara.

DECORAÇÃO PRA FRENTE — Reino da Folia é o título da decoração concebida por Alberto Gardini e Gilberto Paletati para o Baile de Gala do Quintandinha. Entre outras inovações, haverá uma passarela panorâmica, com projetores rotativos.

SAMBA-ENREDO — O Bloco Carnavalesco Unido de São Cristóvão escolherá amanhã o seu sambanêro, em reunião a ser realizada no Ginásio Mendes de Moraes, na Rua Capitão Félix.

BAILE DA MARGARIDA — Hoje, às 18 horas, o Monte Líbano apresentará à imprensa a decoração para o Baile da Margarida, que marcará o início das atividades carnavalescas do clube.

TEMPO DE SAUDADE — Amanhã, com início às 23 horas, a Associação dos Servidores Cívicos do Brasil promove o seu Carnaval da Saudade.

PORTELA VIAJA — A Escola de Samba vai se apresentar em Brasília amanhã a convite de uma casa comercial.



## VAMOS AO TEATRO

**GRUPO TONELEROS** — R. Toneleros, 56, apresenta

### O MAIOR SHOW DO ANO

com MARIA BETHANIA, CAETANO VELOSO, EDU LOBO, ROSINHA DE VALENÇA, TERRA TRIO, CYNARA E CIBELE, TRIO 3-D, MOMENTO-4, QUINTEIO VILLA-LOBOS

Sob os auspícios do Poder Jovem

2.ª FEIRA, DIA 29, ÀS 21H30M — Reserve com antecedência pelo tel.: 37-3960

DEFINITIVAMENTE 3 ÚLTIMOS DIAS

Hoje, às 21h30m

BETTY FARRA — CLAUDIO MARZO em

### A FALSA CRIADA

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238

(a 100m da Praia de Botafogo) — Tel.: 25-9915 (a partir das 14h)

### O INSPETOR GERAL

de Gogol — Dir.: Benedito Corsi

com DULCINA — PAULO GRACINDO — GRAÇA MELO

GRUPO OPINIÃO — Hoje, às 21h30m — Imp.: 14 anos

Rua Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497 ou 57-5339

De 3.ª a 6.ª e dom., desc. para estuda.

### CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afonso de Melo Franco, 300

HOJE:

BALALAIKA DE MANGUEIRA E SEU SHOW DE SAMBA

CINARA, CIBELE E DORI CAYMMI

2 de fevereiro — MPB-4

OSCAR ORNSTEIN apresenta

CACILDA BECKER e WALMOR CHAGAS

### "ISSO DEVERIA SER PROIBIDO"

de Brasília Pedreira e Walmor Chagas

TEATRO COPACABANA — Tel.: 37-1818, Rua Ramal Teófilo

Hoje, às 21h30m

### "O REI DA VELA"

TEATRO JOÃO CAETANO — Ar condicionado — Tel.: 43-4276

Vejam que elenco na peça mais eletrizante do ano

EVA WILMA — RAUL CORTEZ — GERALDO DEL REY — STENIO GARCIA — DJENANE MACHADO — NEWTON PRADO

### BLACK-OUT

TEATRO MAISON DE FRANCE — Res.: 52-3456

Bilhetes à venda — Hoje, às 21h15m

Permissão traje esporte

### MARCIA DE WINDSOR

no melhor policial do ano

O SEGUNDO TIRO

De Robert Thomas

Dir.: Benedito Corsi

com Sebastião Vasconcelos, Cecil Thiré, Fábio Sabag

TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 42-4521 — 3.ª MÊS DE SUCESSO

Hoje, às 21h30m

3as, 4as e 5as. desc. p/estud.

### Vento nos ramos de SASSAPRÁS

Comédia de René de Obaldia, com MORINEAU, MÁRIO BRASINI, JUJU GUY BRYTIGIER, IVAN CANDIDO, MARIA TEREZA MEDINA, ALVIM BARBOSA, e apresentando MÂRCIA RODRIGUES, Dir.: Griselli.

TEATRO DULCINA — Tel.: 32-5817

Hoje, às 21 horas — Ar refrigerado

### NAVALHA NA CARNE

DE PLÍNIO MARCOS: Dir. FAUZI ARAP

Proib. até 21 anos

Hoje, às 21h30m

Sob os auspícios do Serviço de Teatros do Departamento de Cultura da Secret. de Educ. e Cult. da GB — Reservas: 37-7003

ÚLTIMAS SEMANAS

### TONIA CARRERO NELSON XAVIER EMILIANO QUEIROZ

UMA EXPLOÇÃO DE GARGALHADAS com RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA MORELL — CELSO MARQUES em

### O APARTAMENTO

de Keith Waterhouse e W. Hall — Adaptação de Ewa Procter

Dir.: Antônio do Cabo — Hoje, às 21h15m

TEATRO SERRADOR — Reservas: 37-8531

### MINI-TEATRO

1 ANO EM CARTAZ ÚLTIMOS DIAS

"O FESTIVAL DE BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS"

(1.ª e 2.ª volumes) "DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA"

HOJE, ÀS 21H30M — Desc. p/estud. — Res.: 45-2404

R. Figueiredo Magalhães, 286 (cobrelho Cine Condor-Copa)

Ar refrigerado — Dia 29 na Sala José de Alencar (I. Governador)

### TEATRO DO AUTOR BRASILEIRO

DURA LEX

SED LEX

no CAPELO SÓ GUMEX

Revista de Oduvaldo Vianna Filho

TEATRO MESBLA — Reservas: 42-4880

Hoje, às 21h15m — Desc. 50% p/estud. em grupo de "4"

### TEATRO SANTA ROSA

Reservas: 47-8641

R. Visconde Pirajá, 22

Sensacional 6 meses de casa lotada! Recorde absoluto de bilheteria no Rio!

### JUCA CHAVES

o menestrel maldito vai ficando

Hoje, às 21h30m

Desc. para estudantes

Atenção: Ministros, Governadores e Presidente da República não pagam

### TEATRO JOVEM

Res.: 26-2569 — Ar refrigerado

MARILIA BATISTA

—tenda Noel, Ary Barroso e Chico Buarque

### MARILIA FALA MAIS ALTO

Os 5 Círculos — Dir.: Nelson Luna

6as-feiras: 21h30m — Segundas: 21h30m

Estud. desc. 50%

### "A MENINA E O MÁGICO"

para infantil de Cláudio Ferreira, com Clorixa Daly, o engraçadíssimo palhaço MALMEQUER e o fabuloso mágico KADIK

SABADOS E DOMINGOS, ÀS 17 HORAS

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — R. Barata Ribeiro, 810

Ar refrigerado — Reservas: 56-5791

### ÚLTIMOS DIAS

### TEATRO JOVEM

Praia de Botafogo, 522

### "QUANDO AS MÁQUINAS PARAM"

de Plínio Marcos, premiado com o "GOLFINHO DE OURO"

MIRIAM MEHLER e LUIZ GUSTAVO — Produção: DALMO JEUNON

4as, 5as, 6as e dom.: às 21h30m

Sábados: às 20h30m e 22h30m

Vespertais: 5as e dom. às 18 horas — Reservas: Fone 26-2569

### LINGUA PRÊSA E OLHO VIVO

de Peter Shaffer

com: Joana Fomm, Emilio Di Biasi, Helio Ary e Antero de Oliveira

Dir.: BARBARA HELIODORA

ESTREIA: DIA 1.º DE FEVEREIRO

### Sensacional!!! Agora no TEATRO RECREIO

Todos os sábados, das 23 às 4 da manhã, GRANDIOSOS BAILES

2 mil convites grátis para damas

Hoje: Baile "VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

Aguardem o famoso BAILE DOS ENXUTOS, dia 23 de fevereiro

Reservas: 22-8164

### TEATRO DE BÓLDO

Pça. General Osório — Res.: 27-3122

Aurimar Rocha apresenta

### NARA LEÃO

E O MOMENTOQUATRO

Dir.: Oscar Castro Neves

Dir.: Artística: Aluísio de Oliveira

Estreia amanhã, às 21h e 22h30m — Domingo, às 18h e 21h

### GRUPO OPINIÃO

apresenta 2.ª-feira, às 21h30m

### "A FINA FLOR DO SAMBA"

um show organizado por Teresa Aragão, com passistas, ritmistas e compositores da Portela, Mangueira, Imp. Serrano, Salgueiro, Vila Isabel e Unidos de Lucas, apresentando programa especial: SAMBAS-ENREDO DE 48

no BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143

Reservas: 36-3497 — Desconto p/estudantes

### ESTE ANÚNCIO VALE 1 CONVITE!!!

Ao comprar uma entrada, você apresenta este anúncio e recebe outra inteiramente GRÁTIS!!!

PORQUE NINGUEM PODE PERDER "DESAPARECEU A MARGARIDA"

O melhor presente da férias para seus filhos!!!

Sábados, às 16 horas, e domingos, às 15h30m. Res.: 45-6725

TEATRO CARIOCA — Rua Senador Vergueiro, 238

### Brigitte Blair apresenta FESTIVAL INFANTIL

no TEATRO MIGUEL LEMOS — Res.: 36-6343

PEÇA-SHOW

MORRA DE RIR COM

### "PARABENS PRÁ VOCE"

de Jayr Pinheiro, Dir. Sônia Mamed, com BATMAN e ROBIN (autorizados pela Ed. Brasil-América) e Sérgio Vanick, "o rabinho"

Sáb., às 16 horas

Dom., às 17h — Dom., às 17h

Distribuição de revistas da Editora Brasil-América

### NO TEATRO DE BÓLDO

Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado

AURIMAR ROCHA apresenta

### DOIS SUCESSOS INFANTIS

Sáb., 16h10m — Dom., 17h

Sáb., 17h10m — Dom., 17h

### "A CASA DE CHOCOLATE"

de Nati Rocha

5.ª MÊS DE SUCESSO

com: Wandá Crisóstomo, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens

### "D.ª RAPÓSA E UMA BRASA"

de Jayr Pinheiro

com: Wandá Crisóstomo, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens

### SHOW & BOATE

BOITE SARÁU — R. Gustavo Sampaio, 840 — Leme

### "EU SOU ASSIM..."

ATAULFO ALVES E SUAS PASTÓRAS

Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

### Cozinha Internacional Chopp

Aos sábados, tradicional feijoad

Tel.: 47-8584 — R. Francisco Sá, 5 (esq. Av. Atlântica)

### Castelinho

Av. Vieira Souto, 100

Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767 Ipanema

"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia de Castelinho — frequentado pelas mais belas garotas do mundo!" (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Serviços também o famoso chopp escuro

Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música hi-fi

Ambiente jovem — Salões internos e mesas ao ar livre

### NEW SAMBA

Av. Rui Barbosa, 170 (ao lado da sede nova do Flamengo), res.: 45-5424. Estacionamento próprio

Ar condicionado perfeito

Agora na ONDA DE CARNAVAL

COLE E AS CERTINHAS DE 68

com NÉCIA MONTELL, MIRIAM BOSSA NOVA, a strip-tease LUZI FÁTIMA e ainda o cantor Gery Jacé

Dois conjuntos para dançar de música moderna.

American-Bar aberto a partir das 17 horas

### 4ª SEMANA!

### JULIE ANDREWS

Modern MILLIE

MARY TYLER MOORE, CAMEL CHANGING, JAMES FOX, BEATRICE LILLIE

TECHNICOLOR

HOJE

2.ª FEIRA

3.ª FEIRA

4.ª FEIRA

5.ª FEIRA

6.ª FEIRA

7.ª FEIRA

8.ª FEIRA

9.ª FEIRA

10.ª FEIRA

11.ª FEIRA

12.ª FEIRA

13.ª FEIRA

14.ª FEIRA

15.ª FEIRA

16.ª FEIRA

17.ª FEIRA

18.ª FEIRA

19.ª FEIRA

20.ª FEIRA

21.ª FEIRA

22.ª FEIRA

23.ª FEIRA

24.ª FEIRA

25.ª FEIRA

26.ª FEIRA

27.ª FEIRA

28.ª FEIRA

29.ª FEIRA

30.ª FEIRA

31.ª FEIRA

### UMA COMEDIA PARA TODOS

COM O MAIOR COMEDIANTE DO CINEMA ATUAL

### PETER SELLERS

### O Fim da Vigância

VICTOR MATURE, ERIC ENGLAND

### Amanhã e Domingo — sessão Coca-Cola

### FESTIVAL DE DESENHOS

### TERRY & TOONS Nº 2

exclusivamente às 7,20 horas

cine LAGOA DRIVE IN 27-3589

### Festival JB PAISSANDU

OS MELHORES DO ANO

EM CINEMA O MELHOR FOI

cotações 67 os dez mais

RESNAIS

A GUERRA ACABOU

DOMINGO 4-FEV. 1 — "A Guerra Acabou"

SÁBADO 3-FEV. 2 — "Blow Up"

SEXTA-FEIRA 2-FEV. 3 — "O Anjo Exterminador"

QUINTA-FEIRA 1-FEV. 4 — "O Evangelho Segundo São Mateus"

QUARTA-FEIRA 31-JAN. 5 — "Terra em Transe"

TERÇA-FEIRA 30-JAN. 6 — "A Mulher da Areia"

SEGUNDA-FEIRA 29-JAN. 7 — "Os Profissionais"

DOMINGO 28-JAN. 8 — "Fahrenheit 451"

AMANHÃ 9 — "A Opinião Pública"

HOJE 10 — "A Invasão da Inglaterra"

### BIG BOWLING

(CENTRO DE DIVERSÕES)

16 PISTAS AUTOMÁTICAS

ESTACIONAMENTO

AR CONDICIONADO

SOM ESTEREOFÔNICO

BAR

MATINEES INFANTIS E JUVENIS

AOS SÁBADOS E DOMINGOS

no coração de Copacabana

R. BARATA RIBEIRO, 181

TEL. 37-0103

### SOL e MAR

O ÚNICO RESTAURANTE-BAR COM AMPLO TERRAÇO DANDO SOBRE O MAR

(Vizinho ao Yacht Club do Rio de Janeiro)

Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450

Aberto diariamente até às 2 horas da manhã

### BIER HALLE

A NOVA CERVEJARIA DO RIO

Permitida a entrada de Bormuda

RESTAURANTE, CERVEJARIA e CARNAVAL OBA, OBA

tódas as noites com ZÉ KETI, MULATAS e RITMISTAS

Atrações: Bongô 5 e Célia Reis

Av. Princesa Isabel, 334 — Leme

BOITE DAS CANOAS

a mais linda paisagem do mundo

BAR — RESTAURANTE — NIGHT-CLUB

Aberto diariamente, a partir das 11 horas

Aos sábados: Paella valenciana e aos domingos o mais completo buffet de frios do Rio

DOIS CONJUNTOS PARA DANÇAR A PARTIR DAS 21 HORAS

SEM COUVERT, SEM CONSUMAÇÃO — Preços populares

Serviços interno e externo de banquetes. Estacionamento próprio com manobristas. Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado

### DRUGSTORE

no exclusivo da nossa

chopp gelado e bom gosto

no exclusivo da nossa

chopp gelado e bom gosto

### canecão

Show permanente, com 3 conjuntos musicais — Duas

Bandas, Go Go Girls, Circo, Sambaludica com ANNICK MALVIL, GRANDE OTELO e OUTRAS ATRAÇÕES

Cozinha internacional

Aberto diariamente desde as 20h, inclusive às segundas-feiras

Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)

Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

### canecão

Informa:

CARNAVAL DE TODOS OS TEMPOS

Amanhã, dia 27

Abertura oficial do Carnaval Carioca

Carnaval é no Canecão — Carnaval é no Canecão

Carnaval é no Canecão — Carnaval é no Canecão

Reserve desde já a sua mesa

Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo FR)

### canecão

Show permanente, com 3 conjuntos musicais — Duas

Bandas, Go Go Girls, Circo, Sambaludica com ANNICK MALVIL, GRANDE OTELO e OUTRAS ATRAÇÕES

Cozinha internacional

Aberto diariamente desde as 20h, inclusive às segundas-feiras

Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)

Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

### canecão

Show permanente, com 3 conjuntos musicais — Duas

Bandas, Go Go Girls, Circo, Sambaludica com ANNICK MALVIL, GRANDE OTELO e OUTRAS ATRAÇÕES

Cozinha internacional

Aberto diariamente desde as 20h, inclusive às segundas-feiras

Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)

Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

### canecão

Show permanente, com 3 conjuntos musicais — Duas

Bandas, Go Go Girls, Circo, Sambaludica com ANNICK MALVIL, GRANDE OTELO e OUTRAS ATRAÇÕES

Cozinha internacional

Aberto diariamente desde as 20h, inclusive às segundas-feiras

Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)

Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

### O que há pelo mundo

AS POPULAÇÕES DESAPARECIDAS — O Departamento de História do Museu Moravia, na Cidade tcheco-eslovaca de Brno, organizou uma exposição arqueológica denominada *A Vida Desaparecida*, dando uma imagem das populações modernas desaparecidas do território da Tcheco-Eslováquia.

A exposição será apresentada na Inglaterra e, depois, na Dinamarca e na República Federal Alemã.

### CLUBE DOS AMIGOS DA POESIA

TEM CERCA DE 40 MIL SÓCIOS — Ampliar o número de leitores de obras poéticas, superar os câmbios arraigados na edição de livros de poesia, estas as metas, entre outras, estabelecidas pelos organizadores do Clube dos Amigos da Poesia, de Praga, quando o fundaram em 1960. O número atual de membros do clube é de 40 mil, o que demonstra o tamanho do caminho certo. O clube editou mais de um milhão de tomos de poemas de autores tcheco-eslovacos e estrangeiros e gravou mais de trezentos mil discos que integram as publicações, contendo, habitualmente, a voz do autor e trechos de seus poemas interpretados pelos melhores declamadores tcheco-eslovacos.

São membros do clube, também, os conhecedores e divulgadores da cultura tcheco-eslovaca no Exterior. As novas edições são enviadas regularmente a numerosos países entre os quais Japão, Síria, Índia e Estados Unidos.

### AGENCIA DO JORNAL DO BRASIL DE CAXIAS

RUA JOSÉ DE ALVARENCA, 379-LOJA

DIAS: 8:30 AS 17:30 HORAS

SABADOS: 8:30 AS 11 HORAS

### sharon tate

robert webber

paravision metrolor

2.ª SEMANA!

tony curtis claudia cardinale

HOJE

4.ª SEMANA DE ÊXITO!

### TODOS OS CRÍTICOS CONCORDAM

### O Melhor Filme

DE INGMAR BERGMAN

### "Quando Duas Mulheres Pecam"

PERSONA

4.ª SEMANA DE ÊXITO!

### RUI BAR BOSSA

R. Rodolfo Dantas, 91-B

Reservas: 37-9239

### SAMBA AO VIVO COM ALEGRIA

ARACY DE ALMEIDA — NANAÍ — CIRO MONTEIRO — ALMIR

### La Palette

Depois do Teatro, ceie na Cave-Bar do Restaurant

LA PALETTE

— cuisine française —

Avenida Copacabana, 1142 — Telefone: 56-2966

### CHURRASCARIA GALETO

Novidade:

### JANTAR DANÇANTE PERMANENTE

Música ao vivo — Ar Condicionado Perfeito (a única com telefones nas mesas)

Venha com seus filhos ao JANTAR DANÇANTE do seu GALETO, que é a continuação do seu LAR

Reservas: 37-5368 e 36-3583

CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana

A MAIS BELA DA AMÉRICA LATINA

### CURSOS & ACADEMIAS

### ESCOLINHA DE ARTE GIRASSOL

ATIVIDADES ARTÍSTICAS

Desenho — Pintura — Modelagem

Carpintaria — Música

Curso de férias. Para crianças de 4 a 14 anos.

Teatro, passeio e outras recreações

Rua Maria Quitéria, 68, 1.ª and.

Tel.: 27-9175 (Ipanema)

### ARTE & DECORAÇÃO

### DÉCOR

### ARTE MODERNA BRASILEIRA

Óleos, gouaches, desenhos e gravuras de Antônio Bandeira, Carlos Thiré, Darci, Di Cavalcanti, Dacosta, Dianira, Campos Mello, Farnese, Fayga Ostrower, Glauco Rodrigues, Goeldi, Janelli, José Moraes, José Paulo, Kracjberg, Graumann, Percy Deane, Hilde Lacerda, Duke Lee, Zaluar.

Tapetarias: RUBEM DARIO e ADELINA ALCANTARA

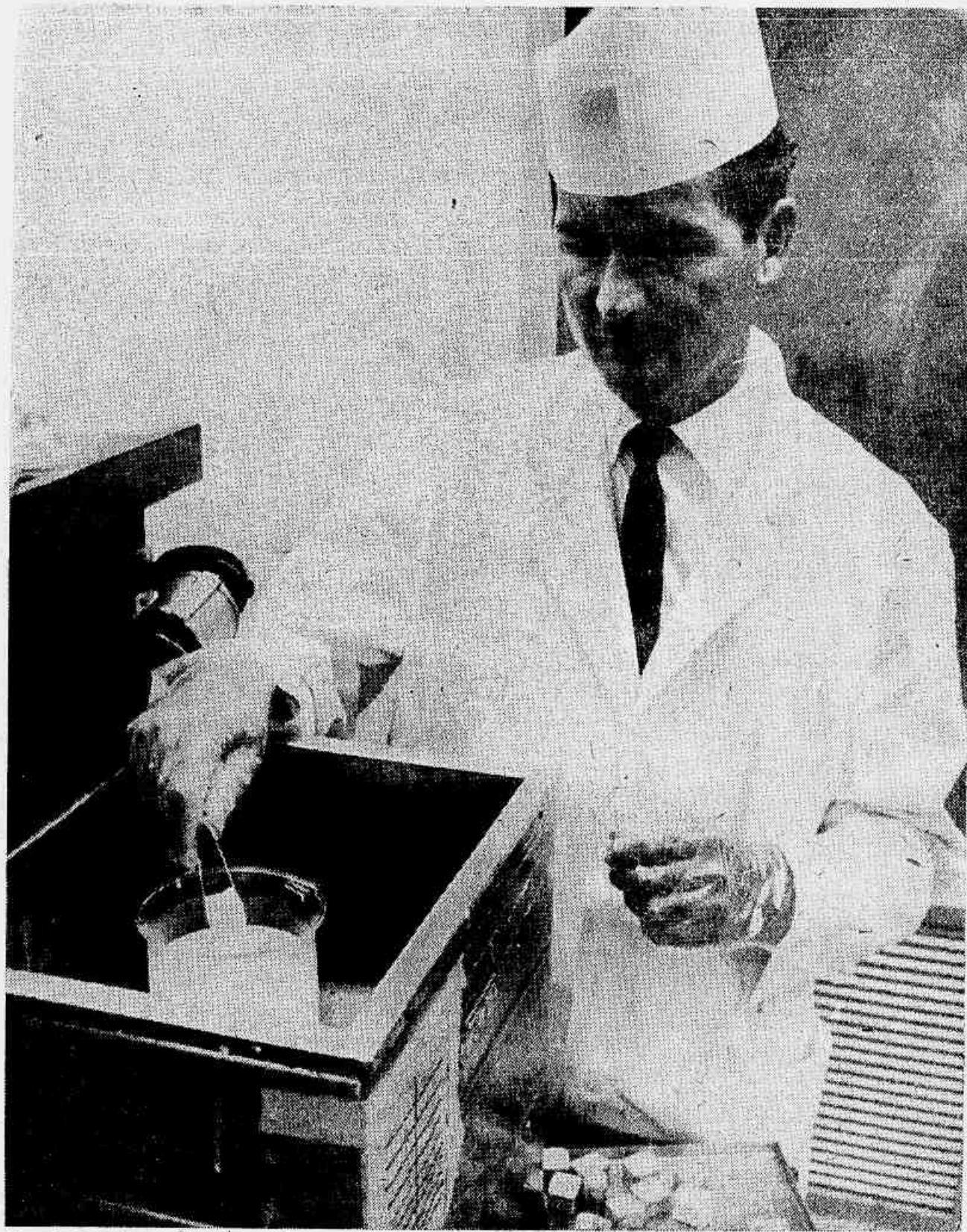
### TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU

Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara









Usando luvas de plástico, um técnico americano prepara um almôço de astronauta. São pedacinhos de alimento concentrado, com sabor sintético, revestidos por substância especial que evita que se esfurem ao serem mordidos

Um técnico arruma pequenas bisnagas com substâncias nutritivas no armário de alimentos de uma nave espacial soviética. (Foto TASS)

## O que comer no espaço

Embora pareça estranho, aos gastrônomos e nutricionistas cabe um papel destacado na pesquisa do espaço. São eles que vêm aperfeiçoando uma série de alimentos especialmente preparados para o uso dos cosmonautas, e considerando as exigências que têm que satisfazer, sua tarefa não é nada fácil.

Houve a princípio muita hesitação, e do ponto-de-vista da comida os primeiros astronautas foram verdadeiras cobaias. Milhares de experiências foram feitas em terra: forma, tamanhos e sabores; número de calorias necessárias, vitaminas, tudo isto foi testado. Scott Carpenter, o quarto astronauta americano a subir no espaço, levou biscoitos de tipo especial, de alto valor alimentício, mas verificou atrapalhado que eles esfurelavam e que os pedacinhos ficavam voando pela cabina, ricocheteando nas paredes da nave no ambiente de falta de gravidade.

"... pior que abelhas. Nunca um biscoito me soube tão mal...", foi o que afirmou após o vôo. Teve de completar sua missão com a viseira do capacete fechada. John Young, um dos tripulantes da Gemini-3, espantou seu companheiro de vôo sacando do bolso um autêntico e bem americano sanduíche de presunto, o que quase lhe valeu a expulsão do corpo de astronautas. Sua atitude, porém, fora uma reação contra os alimentos concentrados, que naquela época já eram eficientes, mas de gosto pouco agradável.

Hoje, seis anos após a subida de Yuri Gagarin, os cosmonautas já não têm de temer a hora da bôia, muito pelo contrário.

Alimentam-se de sucos de frutas, que bebem por canudinhos de sacos de plástico especiais; ou de pastas alimentícias — cada uma com um sabor sintético diferente, que varia de baunilha e frutas até o de um suculento filé. Desidratados e secos, estes produtos são preparados injetando-se, com uma seringa especial, nos saquinhos onde estão, água morna que lhes dá uma consistência de pudim.

Há também biscoitos de baunilha, chocolate e frutas, mas tratados de tal maneira que não se esfurem.



Os cosmonautas soviéticos recebem, em vôo, sucos de fruta, e alimentam-se com pastas guardadas em pequenas bisnagas de plástico. Têm sabores diversos. Pequenos doces e frutas vêm dentro de saquinhos de celulóide, que abrem na hora de comer. São tratados para não esfurelar.

### UM PROBLEMA DE TAMANHO

Ao estudar os alimentos ingeridos pelos astronautas, os especialistas têm que levar diversos fatores em consideração: o primeiro deles é o tamanho. O espaço disponível a bordo das cosmonaves é muito reduzido, e os alimentos são transportados em pequenos compartimentos dotados de porta metálica. Têm de ser pequenos e compactos, mas assim mesmo possuir as mesmas qualidades alimentícias necessárias para manter o organismo dos que os ingerem em perfeita forma. Têm ainda de ser estudados de modo a deixar um mínimo de resíduos, já que, se hoje existem meios para recuperar a urina dos astronautas, transformando-a quimicamente em água pura, os resíduos sólidos ainda são um problema e têm de ser eliminados no espaço.

Outro problema são as reservas. Uma viagem orbital de duas semanas, ou de ida e volta à Lua, exige quantidades pequenas de alimento, mas um vôo Terra-Marte consumiria nada menos do que sete toneladas de alimento concentrado para cada homem. E um paradoxo. Apesar de ser concentrado, o alimento tem ainda assim de dar trabalho aos músculos do estômago, ou eles se atrofiarão.

Existem as famosas pastilhas alimentícias, mas não têm sabor algum, e um organismo como o nosso, acostumado a alimentos volumosos e saborosos, não aceitará pastilhas por muito tempo. A coisa chega a tal ponto que acreditam os técnicos que nas bases da Lua, e nas grandes estações orbitais, será preciso servir aos homens, de tempos em tempos, um bom bife, batatas e presunto. E chá, certamente, nas cosmonaves inglesas.

## "Lasers" sucederão as ondas de rádio

Acaba de ser anunciado um grande passo no sentido da consecução de sistemas de comunicações que usarão luz dos lasers do mesmo modo com que se usam hoje as ondas de rádio.

Cientistas do Estabelecimento de Pesquisas e Aperfeiçoamento de Sinais (SRDE) do Ministério da Tecnologia, localizado em Christchurch, no Sul da Inglaterra, descobriram um método para dosar a produção de luz de um laser.

### ELIMINA HIATOS

É possível percorrer frequências visíveis de luz desde o verde azulado até o infravermelho, usando um insuflado a uma frequência. Existem possibilidades também de estender o alcance até o ultravioleta.

Até agora, a produção do laser tem estado restrita a frequências separadas. Precisando de determinada frequência, tem-se que aceitar a mais próxima que um laser pode produzir.

A nova descoberta elimina os hiatos no espectro, e com isso as frequências podem ser escolhidas à vontade.

No sistema SRDE, a produção de luz de laser é passada por uma célula cheia de um líquido especial e submetida a um processo chamado beam trapping, que torna possível uma enorme variedade de frequências de luz.

Dessas frequências, qualquer uma pode ser escolhida, por meio de um cristal de niobato de lítio. Esse cristal transmite uma frequência particular, de acordo com sua temperatura — de modo que, pelo aquecimento e refrigeração, toda a escala de frequências de luz pode ser percorrida.

Por causa da enorme largura de suas faixas, os feixes de luz de laser, de luz coerente, seguindo ao longo de guias óticos de onda, poderão, cada um, servir a milhares de circuitos telefônicos, transmissões de informações, programas de rádio e televisão etc.

A descoberta torna mais próximo o dia em que essas potencialidades poderão ser exploradas.

Também é possível que venha a ser usada em fotólises pelas quais moléculas são separadas pela radiação. Moléculas diferentes são sensíveis a frequências diferentes.

## SLAC será maior em 1970

A Universidade de Stanford, cujo nome ficou recentemente famoso pelas pesquisas que ali foram conduzidas no campo da Biologia (formação do primeiro vírus artificial), possui também o mais poderoso instrumento do mundo para acelerar partículas subatômicas.

Batizado SLAC, ou Stanford Linear Accelerator (Acelerador Linear de Stanford) o instrumento ultrapassa em poder e dimensões tudo que existe no mundo de similar. Mede duas milhas de comprimento, e nesta pista de corrida eletrônica as partículas são aceleradas a velocidades quase idênticas às da luz, e lançadas contra alvos experimentais.

O SLAC foi pôsto a funcionar em meados de 1963 e até hoje nunca foi utilizado em sua potência completa. As possibilidades da máquina colossal estão sendo gradativamente aproveitadas.

### O FUNCIONAMENTO DO SLAC

A função dos aceleradores de partículas, como seu nome indica, é lançá-las com velocidades tremendas. A observação destes testes tem permitido aos cientistas descobrir muita coisa sobre a formação e as mutações das substâncias.

Como já se afirmou... é observando as partículas minúsculas (microcosmos) que mais se aprende sobre o Universo (macrocosmo)...

Existem basicamente dois tipos de aceleradores de partículas. O circular bevatrons e ciclotrons, em que elas são postas a girar cada vez mais depressa até atingirem o impulso desejado, e depois lançadas, por um desvio sobre o seu alvo, e o linear, onde esta aceleração se faz em linha reta. Ambos os tipos têm vantagens e desvantagens específicas. Há vários ace-

leradores de grande poder, nos Estados Unidos, na Europa e na União Soviética, mas o SLAC é o maior do mundo, do tipo linear.

O empurrão é dado às partículas por campos magnéticos gerados em bobinas colocadas à volta do tubo. Depressa, cada vez mais depressa, a partícula é acelerada.

Uma formidável quantidade de energia elétrica é consumida. Para o SLAC foi necessário construir uma pequena usina independente, mas os cientistas afirmam que seu aparelho compensa estes gastos.

### O REFORÇO FRIO DA TÉCNICA

O SLAC é poderoso, mas em 1966 Schuwettmann, William Fairbank e outros físicos imaginaram um meio capaz de elevar ainda mais as possibilidades da gigantesca máquina.

Trata-se do chamado acelerador frio. Um pequeno modelo de metro e meio de comprimento foi fabricado de acordo com a nova técnica e aprovou plenamente. O sistema se baseia no uso dos gases ultra-frios.

O tubo do acelerador tem duas paredes entre as quais circula um gás (hélio líquido) refrigerado a -271,67°C. A tal temperatura o metal das paredes do tubo transforma-se num supercondutor, perdendo praticamente toda a resistência elétrica causadora de calor. Nos aceleradores comuns é possível dar apenas curtas descargas, já que os campos magnéticos esquentam terrivelmente as paredes metálicas do tubo. Ausência deste calor possibilita, no acelerador frio, operações prolongadas.

Wolfgang Panofsky, físico que dirige o acelerador gigante de Stanford, pensa em adaptá-lo à nova tecnologia até 1970.



O SLAC, da Universidade de Stanford, mede duas milhas e é o maior acelerador linear de partículas do mundo























## Trabalho

ALVARO CALDAS

**MAO-DE-OBRA NO NORDESTE** — Segundo um levantamento do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, 28,9% dos empregados nas indústrias de Recife possuem mais de 11 anos de trabalho na mesma empresa. Essa percentagem decresce para 12,01% se observarmos somente os empregados do comércio. Computando-se todas as atividades — indústria, comércio, empresas de seguros e crédito, transportes marítimos, fluviais e aéreos, transportes terrestres, comunicação, publicidade, radiodifusão, saúde, educação e cultura, serviços e diversos não classificados — a pesquisa do SEPT revela que 20,75% dos empregados têm mais de 11 anos de serviço na mesma empresa.

Em Manaus e Belém os índices percentuais se apresentam mais baixos do que no Recife. Manaus: indústria — 12,12%; comércio, 9,86% e todas as atividades, 14,68%. Belém: indústria, 9,66%; comércio, 8,91% e todas as atividades, 11,77%. Estes dados foram recolhidos através das informações fornecidas na apuração dos formulários da Lei do 23.

**JORNALISTAS** — O Sindicato dos Jornalistas reivindicará 30% de aumento salarial, a partir do dia 15 de fevereiro próximo, quando vencerá o acordo anterior da classe. Os jornalistas tentam conseguir ainda férias de trinta dias e adicional noturno.

**MINÉRIOS E COMBUSTÍVEIS** — No primeiro dissídio coletivo julgado este ano, o Tribunal Regional do Trabalho aprovou um aumento de 10%, a partir do dia 1.º deste mês, para os trabalhadores nas indústrias de minérios e combustíveis minerais.

**CURSOS SINDICAIS** — A Seção de Atividades Culturais Assistenciais da Delegação Regional do Trabalho da Guanabara informa que estão abertas as inscrições para o curso de Contabilidade Sindical, destinado aos trabalhadores sindicais. As aulas serão dadas no auditório do Ministério do Trabalho, e as inscrições poderão ser feitas no 6.º andar.

**CENTRO DE PESQUISAS** — O Departamento Nacional de Higiene e Segurança do Trabalho está montando um grande centro de pesquisas e de estudos sobre a prevenção de acidentes do trabalho e doenças profissionais. A fundação terá a assistência técnica e financeira da Organização Internacional do Trabalho e do Fundo Especial da Organização das Nações Unidas.

**PGTS NAO ALTEROU FEIJS** — O Artigo 62 da Lei n.º 5.107-66, que criou o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, não revogou o Artigo 132 da Consolidação das Leis do Trabalho, segundo despacho proferido pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social, Coronel Jarbas Passarinho. Assim, coexistem os dois dispositivos, que disciplinam o pagamento de férias proporcionais.

O Delegado Regional do Trabalho no Estado do Espírito Santo encaminhou consulta a fim de saber "se as férias proporcionais, depois de um ano de serviço, devem seguir a regra adotada pelo Artigo 62 do Regulamento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, ou se serão calculadas na proporção estabelecida pelo Artigo 132 da Consolidação das Leis do Trabalho, pelo qual os períodos inferiores a 150 dias não dão direito a férias".

Assinala o consulente que o Artigo 132, da CLT, estatui as férias, após um ano de vigência do contrato de trabalho; 20 dias úteis aos que tiveram fidejato à disposição do empregador durante os doze meses e não tinham mais de seis faltas ao serviço, justificadas ou não; 15 dias úteis aos que tiveram fidejato à disposição do empregador por mais de 250 dias, nos 12 meses do ano anterior; 11 dias úteis aos que tiveram fidejato mais de 211 dias à disposição do empregador; 7 dias úteis aos que tiveram fidejato à disposição do empregador mais de 150 dias.

O Artigo 62, da Lei n.º 5.107-66, estatui que o empregado optante ou não, que dispensado, sem justa causa, ao atingir o término do contrato a prazo determinado, fará jus, como indenização de férias, na base de sua remuneração de 20 dias, ao pagamento de 1/12 por mês de serviço prestado.

O parecer do Consultor Jurídico do MTPE, acolhido pelo Ministério, "esclarece que permanece vigente o Artigo 132 da Consolidação das Leis do Trabalho para os empregados que completaram 12 meses de contrato de trabalho, não se aplicando a este, por conseguinte, o critério adotado pelo Artigo 62 do Decreto n.º 59.820, de 1966, que se destina exclusivamente a gerir a indenização de férias dos empregados, optantes ou não, dispensados sem justa causa, que não trabalharam durante o período de 12 meses ou que atingiram o término do contrato a prazo determinado, antes de completarem um ano de serviço".

O Artigo 62, da Lei n.º 5.107-66, estatui que o empregado optante ou não, que dispensado, sem justa causa, ao atingir o término do contrato a prazo determinado, fará jus, como indenização de férias, na base de sua remuneração de 20 dias, ao pagamento de 1/12 por mês de serviço prestado.

O parecer do Consultor Jurídico do MTPE, acolhido pelo Ministério, "esclarece que permanece vigente o Artigo 132 da Consolidação das Leis do Trabalho para os empregados que completaram 12 meses de contrato de trabalho, não se aplicando a este, por conseguinte, o critério adotado pelo Artigo 62 do Decreto n.º 59.820, de 1966, que se destina exclusivamente a gerir a indenização de férias dos empregados, optantes ou não, dispensados sem justa causa, que não trabalharam durante o período de 12 meses ou que atingiram o término do contrato a prazo determinado, antes de completarem um ano de serviço".

O Artigo 62, da Lei n.º 5.107-66, estatui que o empregado optante ou não, que dispensado, sem justa causa, ao atingir o término do contrato a prazo determinado, fará jus, como indenização de férias, na base de sua remuneração de 20 dias, ao pagamento de 1/12 por mês de serviço prestado.

O parecer do Consultor Jurídico do MTPE, acolhido pelo Ministério, "esclarece que permanece vigente o Artigo 132 da Consolidação das Leis do Trabalho para os empregados que completaram 12 meses de contrato de trabalho, não se aplicando a este, por conseguinte, o critério adotado pelo Artigo 62 do Decreto n.º 59.820, de 1966, que se destina exclusivamente a gerir a indenização de férias dos empregados, optantes ou não, dispensados sem justa causa, que não trabalharam durante o período de 12 meses ou que atingiram o término do contrato a prazo determinado, antes de completarem um ano de serviço".

O Artigo 62, da Lei n.º 5.107-66, estatui que o empregado optante ou não, que dispensado, sem justa causa, ao atingir o término do contrato a prazo determinado, fará jus, como indenização de férias, na base de sua remuneração de 20 dias, ao pagamento de 1/12 por mês de serviço prestado.

O parecer do Consultor Jurídico do MTPE, acolhido pelo Ministério, "esclarece que permanece vigente o Artigo 132 da Consolidação das Leis do Trabalho para os empregados que completaram 12 meses de contrato de trabalho, não se aplicando a este, por conseguinte, o critério adotado pelo Artigo 62 do Decreto n.º 59.820, de 1966, que se destina exclusivamente a gerir a indenização de férias dos empregados, optantes ou não, dispensados sem justa causa, que não trabalharam durante o período de 12 meses ou que atingiram o término do contrato a prazo determinado, antes de completarem um ano de serviço".

O Artigo 62, da Lei n.º 5.107-66, estatui que o empregado optante ou não, que dispensado, sem justa causa, ao atingir o término do contrato a prazo determinado, fará jus, como indenização de férias, na base de sua remuneração de 20 dias, ao pagamento de 1/12 por mês de serviço prestado.

O parecer do Consultor Jurídico do MTPE, acolhido pelo Ministério, "esclarece que permanece vigente o Artigo 132 da Consolidação das Leis do Trabalho para os empregados que completaram 12 meses de contrato de trabalho, não se aplicando a este, por conseguinte, o critério adotado pelo Artigo 62 do Decreto n.º 59.820, de 1966, que se destina exclusivamente a gerir a indenização de férias dos empregados, optantes ou não, dispensados sem justa causa, que não trabalharam durante o período de 12 meses ou que atingiram o término do contrato a prazo determinado, antes de completarem um ano de serviço".

O Artigo 62, da Lei n.º 5.107-66, estatui que o empregado optante ou não, que dispensado, sem justa causa, ao atingir o término do contrato a prazo determinado, fará jus, como indenização de férias, na base de sua remuneração de 20 dias, ao pagamento de 1/12 por mês de serviço prestado.

O parecer do Consultor Jurídico do MTPE, acolhido pelo Ministério, "esclarece que permanece vigente o Artigo 132 da Consolidação das Leis do Trabalho para os empregados que completaram 12 meses de contrato de trabalho, não se aplicando a este, por conseguinte, o critério adotado pelo Artigo 62 do Decreto n.º 59.820, de 1966, que se destina exclusivamente a gerir a indenização de férias dos empregados, optantes ou não, dispensados sem justa causa, que não trabalharam durante o período de 12 meses ou que atingiram o término do contrato a prazo determinado, antes de completarem um ano de serviço".

O Artigo 62, da Lei n.º 5.107-66, estatui que o empregado optante ou não, que dispensado, sem justa causa, ao atingir o término do contrato a prazo determinado, fará jus, como indenização de férias, na base de sua remuneração de 20 dias, ao pagamento de 1/12 por mês de serviço prestado.

O parecer do Consultor Jurídico do MTPE, acolhido pelo Ministério, "esclarece que permanece vigente o Artigo 132 da Consolidação das Leis do Trabalho para os empregados que completaram 12 meses de contrato de trabalho, não se aplicando a este, por conseguinte, o critério adotado pelo Artigo 62 do Decreto n.º 59.820, de 1966, que se destina exclusivamente a gerir a indenização de férias dos empregados, optantes ou não, dispensados sem justa causa, que não trabalharam durante o período de 12 meses ou que atingiram o término do contrato a prazo determinado, antes de completarem um ano de serviço".

O Artigo 62, da Lei n.º 5.107-66, estatui que o empregado optante ou não, que dispensado, sem justa causa, ao atingir o término do contrato a prazo determinado, fará jus, como indenização de férias, na base de sua remuneração de 20 dias, ao pagamento de 1/12 por mês de serviço prestado.

O parecer do Consultor Jurídico do MTPE, acolhido pelo Ministério, "esclarece que permanece vigente o Artigo 132 da Consolidação das Leis do Trabalho para os empregados que completaram 12 meses de contrato de trabalho, não se aplicando a este, por conseguinte, o critério adotado pelo Artigo 62 do Decreto n.º 59.820, de 1966, que se destina exclusivamente a gerir a indenização de férias dos empregados, optantes ou não, dispensados sem justa causa, que não trabalharam durante o período de 12 meses ou que atingiram o término do contrato a prazo determinado, antes de completarem um ano de serviço".

O Artigo 62, da Lei n.º 5.107-66, estatui que o empregado optante ou não, que dispensado, sem justa causa, ao atingir o término do contrato a prazo determinado, fará jus, como indenização de férias, na base de sua remuneração de 20 dias, ao pagamento de 1/12 por mês de serviço prestado.

O parecer do Consultor Jurídico do MTPE, acolhido pelo Ministério, "esclarece que permanece vigente o Artigo 132 da Consolidação das Leis do Trabalho para os empregados que completaram 12 meses de contrato de trabalho, não se aplicando a este, por conseguinte, o critério adotado pelo Artigo 62 do Decreto n.º 59.820, de 1966, que se destina exclusivamente a gerir a indenização de férias dos empregados, optantes ou não, dispensados sem justa causa, que não trabalharam durante o período de 12 meses ou que atingiram o término do contrato a prazo determinado, antes de completarem um ano de serviço".

O Artigo 62, da Lei n.º 5.107-66, estatui que o empregado optante ou não, que dispensado, sem justa causa, ao atingir o término do contrato a prazo determinado, fará jus, como indenização de férias, na base de sua remuneração de 20 dias, ao pagamento de 1/12 por mês de serviço prestado.

O parecer do Consultor Jurídico do MTPE, acolhido pelo Ministério, "esclarece que permanece vigente o Artigo 132 da Consolidação das Leis do Trabalho para os empregados que completaram 12 meses de contrato de trabalho, não se aplicando a este, por conseguinte, o critério adotado pelo Artigo 62 do Decreto n.º 59.820, de 1966, que se destina exclusivamente a gerir a indenização de férias dos empregados, optantes ou não, dispensados sem justa causa, que não trabalharam durante o período de 12 meses ou que atingiram o término do contrato a prazo determinado, antes de completarem um ano de serviço".

O Artigo 62, da Lei n.º 5.107-66, estatui que o empregado optante ou não, que dispensado, sem justa causa, ao atingir o término do contrato a prazo determinado, fará jus, como indenização de férias, na base de sua remuneração de 20 dias, ao pagamento de 1/12 por mês de serviço prestado.

O parecer do Consultor Jurídico do MTPE, acolhido pelo Ministério, "esclarece que permanece vigente o Artigo 132 da Consolidação das Leis do Trabalho para os empregados que completaram 12 meses de contrato de trabalho, não se aplicando a este, por conseguinte, o critério adotado pelo Artigo 62 do Decreto n.º 59.820, de 1966, que se destina exclusivamente a gerir a indenização de férias dos empregados, optantes ou não, dispensados sem justa causa, que não trabalharam durante o período de 12 meses ou que atingiram o término do contrato a prazo determinado, antes de completarem um ano de serviço".

## TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE de torneiro mecânico para trabalhar em oficina de reparação de máquinas. Rua Teófilo Otoni, 101-A. — Bonsucesso.

**TORNEIRO MECÂNICO** — Precisa-se urgente para Empresa de Ônibus, com habilidade comprovada. Não adianta apresentar-se quem não tiver as condições exigidas. Salário de acordo com a capacidade. Tratar na Av. Guilherme Maxwell 210. — Bonsucesso. Das 8 às 17 horas. T.U.R.I. (B)

**SAPATEIROS** — ADMITESE meninados de 14 a 16 anos. R. da Gamboa, 91.

**CORTADOR DE PELES** — Para cortar modas. Paga-se bem. — Rua Honório, 124 — Cachambi.

PRECISA-SE de sapateiro de modas para trabalhar em oficina de modas. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**SAPATEIROS** — Precisa-se de 2 modas para trabalhar em oficina de modas. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**SAPATEIRO** — Precisa-se de 2 modas para trabalhar em oficina de modas. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**SAPATEIRO** — Precisa-se de 2 modas para trabalhar em oficina de modas. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**SAPATEIRO** — Precisa-se de 2 modas para trabalhar em oficina de modas. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**SAPATEIRO** — Precisa-se de 2 modas para trabalhar em oficina de modas. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**SAPATEIRO** — Precisa-se de 2 modas para trabalhar em oficina de modas. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**SAPATEIRO** — Precisa-se de 2 modas para trabalhar em oficina de modas. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**SAPATEIRO** — Precisa-se de 2 modas para trabalhar em oficina de modas. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**SAPATEIRO** — Precisa-se de 2 modas para trabalhar em oficina de modas. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**SAPATEIRO** — Precisa-se de 2 modas para trabalhar em oficina de modas. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**SAPATEIRO** — Precisa-se de 2 modas para trabalhar em oficina de modas. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**SAPATEIRO** — Precisa-se de 2 modas para trabalhar em oficina de modas. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**SAPATEIRO** — Precisa-se de 2 modas para trabalhar em oficina de modas. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**SAPATEIRO** — Precisa-se de 2 modas para trabalhar em oficina de modas. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**SAPATEIRO** — Precisa-se de 2 modas para trabalhar em oficina de modas. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**SAPATEIRO** — Precisa-se de 2 modas para trabalhar em oficina de modas. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**SAPATEIRO** — Precisa-se de 2 modas para trabalhar em oficina de modas. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**SAPATEIRO** — Precisa-se de 2 modas para trabalhar em oficina de modas. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**SAPATEIRO** — Precisa-se de 2 modas para trabalhar em oficina de modas. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**SAPATEIRO** — Precisa-se de 2 modas para trabalhar em oficina de modas. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**SAPATEIRO** — Precisa-se de 2 modas para trabalhar em oficina de modas. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**SAPATEIRO** — Precisa-se de 2 modas para trabalhar em oficina de modas. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**SAPATEIRO** — Precisa-se de 2 modas para trabalhar em oficina de modas. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**SAPATEIRO** — Precisa-se de 2 modas para trabalhar em oficina de modas. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**SAPATEIRO** — Precisa-se de 2 modas para trabalhar em oficina de modas. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**SAPATEIRO** — Precisa-se de 2 modas para trabalhar em oficina de modas. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**SAPATEIRO** — Precisa-se de 2 modas para trabalhar em oficina de modas. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**SAPATEIRO** — Precisa-se de 2 modas para trabalhar em oficina de modas. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**SAPATEIRO** — Precisa-se de 2 modas para trabalhar em oficina de modas. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

## MANICURE — PRECISA-SE

de manicure para trabalhar em oficina de manicure. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MANICURE** — Precisa-se de manicure para trabalhar em oficina de manicure. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MANICURE** — Precisa-se de manicure para trabalhar em oficina de manicure. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MANICURE** — Precisa-se de manicure para trabalhar em oficina de manicure. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MANICURE** — Precisa-se de manicure para trabalhar em oficina de manicure. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MANICURE** — Precisa-se de manicure para trabalhar em oficina de manicure. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MANICURE** — Precisa-se de manicure para trabalhar em oficina de manicure. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MANICURE** — Precisa-se de manicure para trabalhar em oficina de manicure. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MANICURE** — Precisa-se de manicure para trabalhar em oficina de manicure. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MANICURE** — Precisa-se de manicure para trabalhar em oficina de manicure. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MANICURE** — Precisa-se de manicure para trabalhar em oficina de manicure. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MANICURE** — Precisa-se de manicure para trabalhar em oficina de manicure. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MANICURE** — Precisa-se de manicure para trabalhar em oficina de manicure. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MANICURE** — Precisa-se de manicure para trabalhar em oficina de manicure. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MANICURE** — Precisa-se de manicure para trabalhar em oficina de manicure. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MANICURE** — Precisa-se de manicure para trabalhar em oficina de manicure. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MANICURE** — Precisa-se de manicure para trabalhar em oficina de manicure. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MANICURE** — Precisa-se de manicure para trabalhar em oficina de manicure. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MANICURE** — Precisa-se de manicure para trabalhar em oficina de manicure. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MANICURE** — Precisa-se de manicure para trabalhar em oficina de manicure. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MANICURE** — Precisa-se de manicure para trabalhar em oficina de manicure. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MANICURE** — Precisa-se de manicure para trabalhar em oficina de manicure. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MANICURE** — Precisa-se de manicure para trabalhar em oficina de manicure. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MANICURE** — Precisa-se de manicure para trabalhar em oficina de manicure. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MANICURE** — Precisa-se de manicure para trabalhar em oficina de manicure. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MANICURE** — Precisa-se de manicure para trabalhar em oficina de manicure. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MANICURE** — Precisa-se de manicure para trabalhar em oficina de manicure. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MANICURE** — Precisa-se de manicure para trabalhar em oficina de manicure. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MANICURE** — Precisa-se de manicure para trabalhar em oficina de manicure. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MANICURE** — Precisa-se de manicure para trabalhar em oficina de manicure. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MANICURE** — Precisa-se de manicure para trabalhar em oficina de manicure. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MANICURE** — Precisa-se de manicure para trabalhar em oficina de manicure. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MANICURE** — Precisa-se de manicure para trabalhar em oficina de manicure. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MANICURE** — Precisa-se de manicure para trabalhar em oficina de manicure. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

## MOGA — Bem prática

para trabalhar em oficina de moga. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MOGA** — Precisa-se de moga para trabalhar em oficina de moga. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MOGA** — Precisa-se de moga para trabalhar em oficina de moga. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MOGA** — Precisa-se de moga para trabalhar em oficina de moga. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MOGA** — Precisa-se de moga para trabalhar em oficina de moga. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MOGA** — Precisa-se de moga para trabalhar em oficina de moga. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MOGA** — Precisa-se de moga para trabalhar em oficina de moga. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MOGA** — Precisa-se de moga para trabalhar em oficina de moga. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MOGA** — Precisa-se de moga para trabalhar em oficina de moga. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MOGA** — Precisa-se de moga para trabalhar em oficina de moga. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MOGA** — Precisa-se de moga para trabalhar em oficina de moga. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MOGA** — Precisa-se de moga para trabalhar em oficina de moga. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MOGA** — Precisa-se de moga para trabalhar em oficina de moga. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MOGA** — Precisa-se de moga para trabalhar em oficina de moga. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MOGA** — Precisa-se de moga para trabalhar em oficina de moga. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MOGA** — Precisa-se de moga para trabalhar em oficina de moga. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MOGA** — Precisa-se de moga para trabalhar em oficina de moga. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MOGA** — Precisa-se de moga para trabalhar em oficina de moga. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MOGA** — Precisa-se de moga para trabalhar em oficina de moga. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MOGA** — Precisa-se de moga para trabalhar em oficina de moga. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MOGA** — Precisa-se de moga para trabalhar em oficina de moga. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MOGA** — Precisa-se de moga para trabalhar em oficina de moga. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MOGA** — Precisa-se de moga para trabalhar em oficina de moga. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MOGA** — Precisa-se de moga para trabalhar em oficina de moga. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MOGA** — Precisa-se de moga para trabalhar em oficina de moga. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MOGA** — Precisa-se de moga para trabalhar em oficina de moga. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MOGA** — Precisa-se de moga para trabalhar em oficina de moga. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.

**MOGA** — Precisa-se de moga para trabalhar em oficina de moga. Rua Barão de Bello, 101-A. — Candelária.







# VOCÊ ESTÁ CONVIDADO...

... a verificar, pessoalmente, como funciona o mais revolucionário e vantajoso plano de financiamento de veículos da Guanabara, assistindo a

## 3a. ASSEMBLÉIA do FUNDO MÚTUO VANGUARDA

sábado, às 17 horas, no Terrace Club do Rio de Janeiro, à Av. Rio Branco, 156, 4.º andar. A Tesouraria do Fundo funcionará no mesmo local para recebimento de mensalidades, das 13 às 16,30 horas.

IMPORTANTE: Só concorrerão à distribuição de veículos os participantes que estiverem em dia com as suas mensalidades.

O nosso Fundo possui o maior índice de entrega de veículos. Carros novos e usados a partir de NCr\$ 40,00. Informações e inscrições no local da Assembléia ou no



Av. Rio Branco, 156 - 4.º andar - 21321-033 - Rio de Janeiro - Tel. 52-0493  
Sob a administração de VANGUARDA S/A - Comércio e Administração

TAXI AER 44 - Av. Barão de Itaipua, 99 - Tel. 43-9973 - Facilita.

**TAXIS VOLKS e DKW** - Entrada a partir de NCr\$ 2.400, Restante NCr\$ 102, mensais. Auto-financeamento ASMEG (Montepio). Informações e Vendas na Av. Rio Branco, 108. Gr. 411 e Av. Rio Branco, 18 - Gr. 609. Só até o dia 28-1-88.

TAXI VOLKS 65 - Vendo a 500 ou troca menor valor - 56-7740.

TAXI DKW 64 - gastei 1.600,00 na reforma, não dirijo, 4.000,00 + 350,00 ou 400,00 - R. Senado 206 - 32-7150, até 16 horas.

TAXI DKW Vemag 1964 - Ótimo estado, a vista ou financiamento. Ver e tratar c/ Rubens, Rua Santa Amélia, 4 - H. Lóbo.

TAXI CHEVROLET 49 - Pronto para todo. Av. Suburbana n. 4784 - Pólo Fátima.

TAXI GORDINI II - 66 - Vendo motivo transferência. Tratar Rua Joaquim Meier 783 - Lins.

**VOLKS ALEMÃO** - Equipado, superatualizado, melhor oferta à vista, Tel. 31-3387 c/ Antonio.

**VOLKS 62** - Modelo 65, todo novo e equipado, revisado, 1.900 entr. saldo 20 meses ou 4.000,00 - R. 24 Maio, 316 - Tel. 49-6976.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 24 parcelas iguais, revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 67**, bege, Nilo, na garagem, superatualizado, com arranha-céu, 1.900 entr. saldo 20 meses ou 4.000,00 - R. 24 Maio, 316 - Tel. 49-6976.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 66** mod. 67 único dono, superatualizado, com arranha-céu, 1.900 entr. saldo 20 meses ou 4.000,00 - R. 24 Maio, 316 - Tel. 49-6976.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

TAXI VOLKS 65 - Vendo a 500 ou troca menor valor - 56-7740.

TAXI DKW 64 - gastei 1.600,00 na reforma, não dirijo, 4.000,00 + 350,00 ou 400,00 - R. Senado 206 - 32-7150, até 16 horas.

TAXI DKW Vemag 1964 - Ótimo estado, a vista ou financiamento. Ver e tratar c/ Rubens, Rua Santa Amélia, 4 - H. Lóbo.

TAXI CHEVROLET 49 - Pronto para todo. Av. Suburbana n. 4784 - Pólo Fátima.

TAXI GORDINI II - 66 - Vendo motivo transferência. Tratar Rua Joaquim Meier 783 - Lins.

**VOLKS ALEMÃO** - Equipado, superatualizado, melhor oferta à vista, Tel. 31-3387 c/ Antonio.

**VOLKS 62** - Modelo 65, todo novo e equipado, revisado, 1.900 entr. saldo 20 meses ou 4.000,00 - R. 24 Maio, 316 - Tel. 49-6976.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 24 parcelas iguais, revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 67**, bege, Nilo, na garagem, superatualizado, com arranha-céu, 1.900 entr. saldo 20 meses ou 4.000,00 - R. 24 Maio, 316 - Tel. 49-6976.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 66** mod. 67 único dono, superatualizado, com arranha-céu, 1.900 entr. saldo 20 meses ou 4.000,00 - R. 24 Maio, 316 - Tel. 49-6976.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

TAXI VOLKS 65 - Vendo a 500 ou troca menor valor - 56-7740.

TAXI DKW 64 - gastei 1.600,00 na reforma, não dirijo, 4.000,00 + 350,00 ou 400,00 - R. Senado 206 - 32-7150, até 16 horas.

TAXI DKW Vemag 1964 - Ótimo estado, a vista ou financiamento. Ver e tratar c/ Rubens, Rua Santa Amélia, 4 - H. Lóbo.

TAXI CHEVROLET 49 - Pronto para todo. Av. Suburbana n. 4784 - Pólo Fátima.

TAXI GORDINI II - 66 - Vendo motivo transferência. Tratar Rua Joaquim Meier 783 - Lins.

**VOLKS ALEMÃO** - Equipado, superatualizado, melhor oferta à vista, Tel. 31-3387 c/ Antonio.

**VOLKS 62** - Modelo 65, todo novo e equipado, revisado, 1.900 entr. saldo 20 meses ou 4.000,00 - R. 24 Maio, 316 - Tel. 49-6976.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 24 parcelas iguais, revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 67**, bege, Nilo, na garagem, superatualizado, com arranha-céu, 1.900 entr. saldo 20 meses ou 4.000,00 - R. 24 Maio, 316 - Tel. 49-6976.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 66** mod. 67 único dono, superatualizado, com arranha-céu, 1.900 entr. saldo 20 meses ou 4.000,00 - R. 24 Maio, 316 - Tel. 49-6976.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

TAXI VOLKS 65 - Vendo a 500 ou troca menor valor - 56-7740.

TAXI DKW 64 - gastei 1.600,00 na reforma, não dirijo, 4.000,00 + 350,00 ou 400,00 - R. Senado 206 - 32-7150, até 16 horas.

TAXI DKW Vemag 1964 - Ótimo estado, a vista ou financiamento. Ver e tratar c/ Rubens, Rua Santa Amélia, 4 - H. Lóbo.

TAXI CHEVROLET 49 - Pronto para todo. Av. Suburbana n. 4784 - Pólo Fátima.

TAXI GORDINI II - 66 - Vendo motivo transferência. Tratar Rua Joaquim Meier 783 - Lins.

**VOLKS ALEMÃO** - Equipado, superatualizado, melhor oferta à vista, Tel. 31-3387 c/ Antonio.

**VOLKS 62** - Modelo 65, todo novo e equipado, revisado, 1.900 entr. saldo 20 meses ou 4.000,00 - R. 24 Maio, 316 - Tel. 49-6976.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 24 parcelas iguais, revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 67**, bege, Nilo, na garagem, superatualizado, com arranha-céu, 1.900 entr. saldo 20 meses ou 4.000,00 - R. 24 Maio, 316 - Tel. 49-6976.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 66** mod. 67 único dono, superatualizado, com arranha-céu, 1.900 entr. saldo 20 meses ou 4.000,00 - R. 24 Maio, 316 - Tel. 49-6976.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

TAXI VOLKS 65 - Vendo a 500 ou troca menor valor - 56-7740.

TAXI DKW 64 - gastei 1.600,00 na reforma, não dirijo, 4.000,00 + 350,00 ou 400,00 - R. Senado 206 - 32-7150, até 16 horas.

TAXI DKW Vemag 1964 - Ótimo estado, a vista ou financiamento. Ver e tratar c/ Rubens, Rua Santa Amélia, 4 - H. Lóbo.

TAXI CHEVROLET 49 - Pronto para todo. Av. Suburbana n. 4784 - Pólo Fátima.

TAXI GORDINI II - 66 - Vendo motivo transferência. Tratar Rua Joaquim Meier 783 - Lins.

**VOLKS ALEMÃO** - Equipado, superatualizado, melhor oferta à vista, Tel. 31-3387 c/ Antonio.

**VOLKS 62** - Modelo 65, todo novo e equipado, revisado, 1.900 entr. saldo 20 meses ou 4.000,00 - R. 24 Maio, 316 - Tel. 49-6976.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 24 parcelas iguais, revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 67**, bege, Nilo, na garagem, superatualizado, com arranha-céu, 1.900 entr. saldo 20 meses ou 4.000,00 - R. 24 Maio, 316 - Tel. 49-6976.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 66** mod. 67 único dono, superatualizado, com arranha-céu, 1.900 entr. saldo 20 meses ou 4.000,00 - R. 24 Maio, 316 - Tel. 49-6976.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

TAXI VOLKS 65 - Vendo a 500 ou troca menor valor - 56-7740.

TAXI DKW 64 - gastei 1.600,00 na reforma, não dirijo, 4.000,00 + 350,00 ou 400,00 - R. Senado 206 - 32-7150, até 16 horas.

TAXI DKW Vemag 1964 - Ótimo estado, a vista ou financiamento. Ver e tratar c/ Rubens, Rua Santa Amélia, 4 - H. Lóbo.

TAXI CHEVROLET 49 - Pronto para todo. Av. Suburbana n. 4784 - Pólo Fátima.

TAXI GORDINI II - 66 - Vendo motivo transferência. Tratar Rua Joaquim Meier 783 - Lins.

**VOLKS ALEMÃO** - Equipado, superatualizado, melhor oferta à vista, Tel. 31-3387 c/ Antonio.

**VOLKS 62** - Modelo 65, todo novo e equipado, revisado, 1.900 entr. saldo 20 meses ou 4.000,00 - R. 24 Maio, 316 - Tel. 49-6976.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 24 parcelas iguais, revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 67**, bege, Nilo, na garagem, superatualizado, com arranha-céu, 1.900 entr. saldo 20 meses ou 4.000,00 - R. 24 Maio, 316 - Tel. 49-6976.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 66** mod. 67 único dono, superatualizado, com arranha-céu, 1.900 entr. saldo 20 meses ou 4.000,00 - R. 24 Maio, 316 - Tel. 49-6976.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

TAXI VOLKS 65 - Vendo a 500 ou troca menor valor - 56-7740.

TAXI DKW 64 - gastei 1.600,00 na reforma, não dirijo, 4.000,00 + 350,00 ou 400,00 - R. Senado 206 - 32-7150, até 16 horas.

TAXI DKW Vemag 1964 - Ótimo estado, a vista ou financiamento. Ver e tratar c/ Rubens, Rua Santa Amélia, 4 - H. Lóbo.

TAXI CHEVROLET 49 - Pronto para todo. Av. Suburbana n. 4784 - Pólo Fátima.

TAXI GORDINI II - 66 - Vendo motivo transferência. Tratar Rua Joaquim Meier 783 - Lins.

**VOLKS ALEMÃO** - Equipado, superatualizado, melhor oferta à vista, Tel. 31-3387 c/ Antonio.

**VOLKS 62** - Modelo 65, todo novo e equipado, revisado, 1.900 entr. saldo 20 meses ou 4.000,00 - R. 24 Maio, 316 - Tel. 49-6976.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 24 parcelas iguais, revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 67**, bege, Nilo, na garagem, superatualizado, com arranha-céu, 1.900 entr. saldo 20 meses ou 4.000,00 - R. 24 Maio, 316 - Tel. 49-6976.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 66** mod. 67 único dono, superatualizado, com arranha-céu, 1.900 entr. saldo 20 meses ou 4.000,00 - R. 24 Maio, 316 - Tel. 49-6976.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

TAXI VOLKS 65 - Vendo a 500 ou troca menor valor - 56-7740.

TAXI DKW 64 - gastei 1.600,00 na reforma, não dirijo, 4.000,00 + 350,00 ou 400,00 - R. Senado 206 - 32-7150, até 16 horas.

TAXI DKW Vemag 1964 - Ótimo estado, a vista ou financiamento. Ver e tratar c/ Rubens, Rua Santa Amélia, 4 - H. Lóbo.

TAXI CHEVROLET 49 - Pronto para todo. Av. Suburbana n. 4784 - Pólo Fátima.

TAXI GORDINI II - 66 - Vendo motivo transferência. Tratar Rua Joaquim Meier 783 - Lins.

**VOLKS ALEMÃO** - Equipado, superatualizado, melhor oferta à vista, Tel. 31-3387 c/ Antonio.

**VOLKS 62** - Modelo 65, todo novo e equipado, revisado, 1.900 entr. saldo 20 meses ou 4.000,00 - R. 24 Maio, 316 - Tel. 49-6976.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 24 parcelas iguais, revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 67**, bege, Nilo, na garagem, superatualizado, com arranha-céu, 1.900 entr. saldo 20 meses ou 4.000,00 - R. 24 Maio, 316 - Tel. 49-6976.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 66** mod. 67 único dono, superatualizado, com arranha-céu, 1.900 entr. saldo 20 meses ou 4.000,00 - R. 24 Maio, 316 - Tel. 49-6976.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

## CONVOCAÇÃO! FUNDO MÚTUO COOPERATIVO ASMEG

## FALTAM 2 DIAS PARA A 1.ª ASSEMBLÉIA!

Convocamos os Associados e Mutuários do Fundo Asmeg, para a 1.ª Assembléia, no dia 28-1-88 (domingo), de 8 às 16 horas.

**LOCAL:** Rua Senhor dos Passos, 241 - 1.º andar (Auditório da Federação das Associações de Classes do E.G.) - Em cima do Banco do Estado da Guanabara.

**PAGAMENTO DE MENSALIDADES:** A Tesouraria do BCO. PORTUGUES DO BRASIL S/A, funciona no local, para recebimento de prestações e antecipações.

**INSCRIÇÕES CONTINUAM ABERTAS NOS SEGUINTE LOCAIS:**

Av. Rio Branco, 18 - Gr. 609 (Administração)  
Av. Rio Branco, 108 - Gr. 411 (Esc. Central)  
Av. Rio Branco, 277 - Gr. 1106  
Rua Miguel Couto, 96 - Sobrado (Centro dos Escritórios)  
MADUREIRA: Trav. Almerinda Freitas, 36 - Sala 401  
C. GRANDE: R. Cel. Agostinho, 113 - Sala 303.

## FINANCIAMENTO DE VEÍCULOS URGENTE (ÚLTIMOS DIAS)

	60	62	64	66	67/68
VW	36,00	40,00	40,00	40,00	102,00
KOMBI	36,00	40,00	40,00	40,00	102,00
AERO	36,00	40,00	40,00	40,00	102,00
DKW	36,00	40,00	40,00	40,00	102,00
RURAL	36,00	40,00	40,00	40,00	102,00
ESPALANADA	36,00	40,00	40,00	40,00	102,00
GALAXIE	36,00	40,00	40,00	40,00	102,00

As prestações foram calculadas com entradas de 30% sobre o preço do mercado.

Financiamento garantido pela ASMEG (Montepio)

**NÃO TEM SORTEIOS**

Só até o dia 28/1/88 - Informações e Vendas:

Av. Rio Branco, 18 - Gr. 609 - Tel. 43-9414  
Av. Rio Branco, 277 - Gr. 1109 - Tel. 32-1481  
R. Miguel Couto, 96 - Tel. 43-9414  
COPACABANA: Av. N. S. Copacabana, 1.141 - até 303  
MADUREIRA: Trav. Almerinda Freitas, 36 - sala 401  
CAMPO GRANDE: R. Cel. Agostinho, 113 - sala 303  
Escritório Central: Av. Rio Branco, 108 - Gr. 409/411 - Tel. 52-0392.

**VOLKS 67** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 66** mod. 67 único dono, superatualizado, com arranha-céu, 1.900 entr. saldo 20 meses ou 4.000,00 - R. 24 Maio, 316 - Tel. 49-6976.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 67** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação Campo, 23-A-36-3435.

**VOLKS 65** - Vendo um, financiado em 15 meses a combinar. Situação